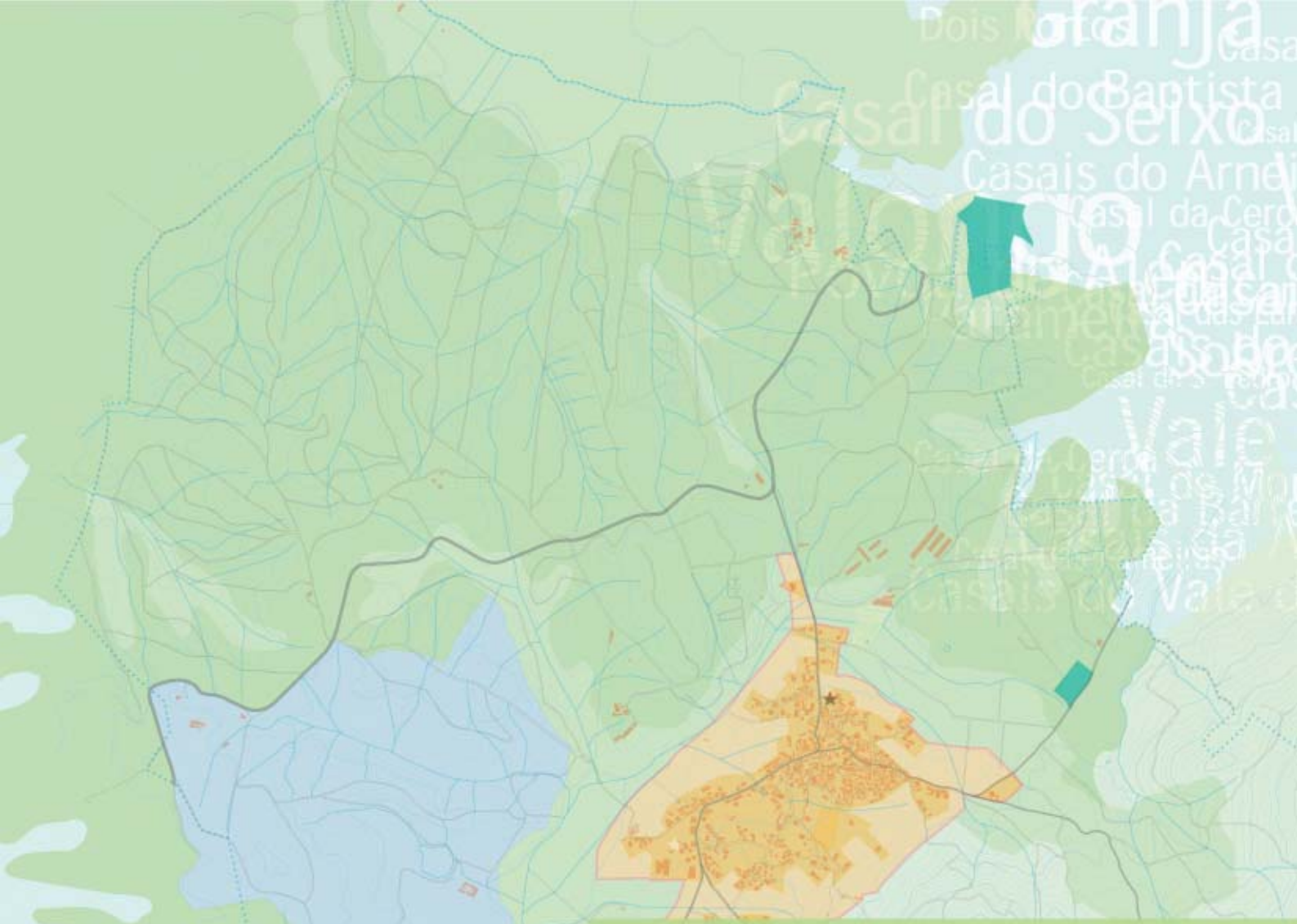


Plano Director Municipal de Torres Vedras

Processo de Revisão | Proposta de Plano

Versão Final | Abril 2006

volume III | anexos

Perímetros Urbanos

Torres Vedras
Câmara Municipal

ÍNDICES

1 – INTRODUÇÃO 7

2 – METODOLOGIA 8

2.1 – 1ª Fase: Digitalização dos Antecedentes 8
2.2 – 2ª Fase: Delimitação dos Núcleos Urbanos Consolidados 8
2.3 – 3ª Fase: Estimativas da População 9
2.4 – 4ª Fase: Delimitação das Áreas Urbanizáveis 12

3 – CONSIDERAÇÕES SOBRE OS PERÍMETROS URBANOS 13

4 – ASSIMETRIAS ENTRE FREGUESIAS 18

5 – HIERARQUIA DOS PERÍMETROS URBANOS 21

6 – DESCRIÇÃO DA FICHA DE PERÍMETROS URBANOS 27

7 – FICHAS DE PERÍMETROS URBANOS 31

7.1 – Freguesia de A-dos-Cunhados 33
A-DOS-CUNHADOS 34
BOAVISTA 38
BOMBARDEIRA 40
CASAL DAS PARADAS 42
PALHAGUEIRAS 44
PÓVOA DE PENAFIRME 46
SOBREIRO CURVO 50
CASAIS DAS FIGUEIRAS VELHAS 52
CASAIS DO ARNEIRO DA VINHA 54
CASAIS DO VALE DA BORRA 56
CASAL DA BARREIRINHA 58
CASAL DA CARRASQUINHA 60
CASAL DA SERRA 62
CASAL DO SEIXO 64
PÓVOA DE ALÉM 66
VALE DA BORRA 68
VALONGO 70
7.2 – Freguesia de Campelos 73
CAMPELOS 74
CABEÇA GORDA 78
CASAL DA LAGE 82
CASAL DAS GIESTAS 84
CASAL DAS OLIVEIRAS 86
7.3 – Freguesia de Carmões 89
SÃO DOMINGOS DE CARMÕES 90
BRAÇAL 92
CARRASQUEIRA 94
CASAIS TOJAIS 96
CORUJEIRA 98
7.4 – Freguesia de Carvoeira 101
CARVOEIRA 102
CARREIRAS 106
ALDEIA NOSSA SENHORA DA GLÓRIA 108
CASAL PALEART 110
SERRA DE SÃO JULIÃO 112
ZIBREIRA 114
7.5 – Freguesia de Dois Portos 117
DOIS PORTOS 118
CAIXARIA 120
FURADOURO 122
BULIGUEIRA 124
FELITEIRA 126
FOLGOROSA 128
GRANJA 130
MACEIRA 132

MONCOVA *134*
MOUGUELAS *136*
PATAMEIRA *138*
RIBALDEIRA *140*
SIROL *142*
VIA GALEGA *144*
7.6 – Freguesia de Freiria 147
FREIRIA *148*
CHÃOS *150*
ASSEICEIRA *152*
CASAL DA CASTELHANA *154*
COLARIA *156*
MOUCHARIA *158*
PAÚL *160*
SARREIRA *162*
SENDIEIRA *164*
7.7 – Freguesia de Matacães 167
MATACÃES *168*
ABADIA *170*
ORDASQUEIRA *172*
SEVILHEIRA *174*
ZURRIGUEIRA *176*
7.8 – Freguesia de Maxial 179
MAXIAL *180*
EREIRA *182*
ALDEIA GRANDE *184*
CASAIS DA VALENTINA *186*
ERMEGEIRA *188*
FOLGAROSA *190*
LOUBAGUEIRA *192*
7.9 – Freguesia de Monte Redondo 195
MONTE REDONDO *196*
7.10 – Freguesia de Ponte do Rol 199
PONTE DO ROL *200*
GONDRUZEIRA *202*
SOITO *204*
7.11 – Freguesia de Ramalhal 207
RAMALHAL *208*
AMEAL *212*
VILA FACAIA *214*
ABRUNHEIRA *216*
CASAIS LARANA *220*
7.12 – Freguesia de Runa 223
RUNA *224*
ESPERA *226*
7.13 – Freguesia de Santa Maria 229
RIBEIRA DE PEDRULHOS *230*
SARGE *232*
SERRA DA VILA *234*
CASAIS DA CRUZ *236*
CASAIS DA TORRE *238*
ALDEIA NOVA *240*
CATEFICA *242*
7.14 – Freguesia de São Pedro da Cadeira 245
SÃO PEDRO DA CADEIRA *246*
ASSENTA *248*
CAMBELAS *250*
COUTADA *252*
ESCARAVILHEIRA *254*
AZENHA VELHA *258*
BARROCAS *260*
BECECARIAS *262*
CARVALHAIS *264*
CASAL DA PEDRA PEQUENA *266*
CASAL PINHEIRO *268*
FIGUEIRAS *270*
GENTIAS E FOZ *272*
SOLTARIA *274*
7.15 – Freguesia de São Pedro e Santiago 277
FONTE GRADA *278*
PAÚL *280*
PORTELA DA VILA *282*

VARATOJO *284*
ARNEIROS *286*
CASAL DO VALE DA AZENHA *288*
FIGUEIREDO *290*
7.16 – Freguesia de Silveira 293
SILVEIRA *294*
CASALINHOS DE ALFAIATA *298*
CASAL DA BREJOEIRA *302*
CASAL DA CASA BRANCA *304*
CASAL DO JANEIRO *306*
CASAL DO NETO *308*
PRAIA AZUL *310*
7.17 – Freguesia de Turcifal 313
TURCIFAL *314*
FREIXOFEIRA *316*
CADRICEIRA *318*
CARVALHAL *320*
CASAL DA SEMINEIRA *322*
CASAL DE BARBAS *324*
MELROEIRA *326*
MUGIDEIRA *328*
7.18 – Freguesia de Ventosa 331
SÃO MAMEDE DA VENTOSA *332*
ARNEIROS *334*
BONABAL *336*
BORDINHEIRA *338*
FERNANDINHO *340*
PEDRA *342*
BOGALHEIRA *344*
CADOIÇO *346*
CARREGUEIRA *348*
CASAL DA SARPEGEIRA *350*
CASAL DAS CARREIRAS *352*
CASAL DO VALE DE MERENDAS *354*
COSTA DE ÁGUA *356*
FIGUEIRAS *358*
MONTENGRÃO *360*
MUCHARREIRA *362*
RECOMEIRA *364*
7.19 – Freguesia de Outeiro da Cabeça 367
OUTEIRO DA CABEÇA *368*
OLHO POLIDO *370*
7.20 – Freguesia de Maceira 373
MACEIRA *374*
QUINTA DA PIEDADE *376*
CASAL DAS PORTELAS *378*
CASAL DO PORTO RIO *380*
CASAL DOS SOBREIRINHOS *382*
SANTA RITA *384*
7.21 – Perímetro Urbano de Santa Cruz 387
SANTA CRUZ *388*
7.22 – Perímetro Urbano da Cidade de Torres Vedras 391
CIDADE DE TORRES VEDRAS *392*

1 – INTRODUÇÃO

Conforme se encontra estabelecido na alínea h) do Artigo 85º do Decreto – Lei n.º 380/99 de 22 de Setembro, o Plano Director Municipal (PDM) define um modelo de organização municipal do território, nomeadamente estabelecendo a identificação e a delimitação dos perímetros urbanos, com a definição do sistema urbano municipal.

Nos termos do mesmo diploma legal, o regime de uso do solo é definido nos planos de ordenamento do território, através da classificação e da qualificação do solo. A classificação do solo determina o destino básico dos terrenos, assentando na distinção fundamental entre solo urbano e solo rural. Por solo urbano entende-se aquele para o qual é reconhecida vocação para o processo de urbanização e de edificação, nele se compreendendo os terrenos urbanizados ou cuja urbanização seja programada, constituindo o seu todo o perímetro urbano.

A qualificação do solo urbano processa-se através da interligação em categorias que conferem a susceptibilidade de urbanização ou de edificação e determina a definição do perímetro urbano, que compreenderá os solos urbanizados, os solos cuja urbanização seja possível programar e os solos afectos à estrutura ecológica necessários ao equilíbrio do sistema urbano.

No sentido de ilustrar, no contexto do sistema urbano municipal, a identificação e as quantificações dos perímetros urbanos, foi elaborado o dossier de perímetros urbanos, assente nas medições efectuadas após a elaboração da proposta de ordenamento, na fase de conclusão da proposta de plano.

Este dossier consiste na versão mais recente da delimitação dos perímetros urbanos do concelho de Torres Vedras, correspondendo à Proposta de Plano / Versão Final, de Junho de 2005, reflectindo os resultados das alterações introduzidas no decurso do período de Discussão Pública e posteriormente aprovadas.

O documento destina-se a facilitar a gestão urbanística municipal, após a entrada em vigor do Plano Director Revisto, caracterizando individualmente cada um dos perímetros urbanos, apresentados por freguesias.

2 – METODOLOGIA

O processo de revisão do PDM foi formalmente iniciado no começo do ano de 1999. A metodologia de identificação e delimitação dos perímetros urbanos obedeceu a diversas fases escalonadas no tempo, que culminaram na elaboração do presente documento.

2.1 – 1ª FASE: DIGITALIZAÇÃO DOS ANTECEDENTES

Procedeu-se a um trabalho prévio de digitalização da planta de ordenamento do PDM de Torres Vedras, de Novembro de 1995, escala 1/25000, em papel. De seguida, digitalizou-se a carta das principais servidões deste plano: Reserva Agrícola Nacional (RAN), Reserva Ecológica Nacional (REN), bem como outras servidões e restrições de utilidade pública.

Foram, igualmente, digitalizadas as plantas de ordenamento dos PDM vigentes nos concelhos limítrofes de Torres Vedras (Alenquer, Bombarral, Cadaval, Lourinhã, Mafra e Sobral de Monte Agraço), correspondentes às áreas de fronteira, de modo a compatibilizar e uniformizar critérios de delimitação do solo urbano nestas áreas.

Por fim, e de forma a poder ser utilizada a cartografia de cadastro de propriedade, foram rasterizadas todas as cartas cadastrais à escala 1/2000 em papel e devidamente georeferenciadas.

2.2 – 2ª FASE: DELIMITAÇÃO DOS NÚCLEOS URBANOS CONSOLIDADOS

Entenderam-se como núcleos urbanos consolidados as áreas do território efectivamente ocupadas com construções, assim como as áreas necessárias para o usufruto, ocupação e vivência das áreas construídas.

Inovando, relativamente ao PDM de 1995, a delimitação dos núcleos urbanos do PDM de 2005 baseou-se em novos critérios de avaliação dos limites existentes, sobretudo, aferidos ao cadastro de propriedade, sempre que possível. Estes foram delimitados sobre cartografia vector, à escala 1/10000, após um trabalho de campo prévio.

Na delimitação dos núcleos urbanos consolidados, consideraram-se, também, todos os loteamentos com alvará aprovado, de forma a serem cartografados[1]. Também foram assinaladas as áreas de intervenção dos instrumentos de gestão territorial em vigor para Torres Vedras ou sejam o Plano de Expansão Poente da Cidade, o Plano de Pormenor de Salvaguarda do Centro Histórico e o Plano de Ordenamento da Orla Costeira – POOC – Troço Alcobaça/Mafra.
Nesta fase, o trabalho de campo efectuado[2] revestiu-se de relevante significado, no reconhecimento detalhado do território concelhio e na verificação da cartografia, sobre a qual se estruturou todo o processo de revisão.
Remontando a cartografia digital de base a 1997, procedeu-se à actualização sistemática de edifícios e infra-estruturas, entretanto construídas ou com conclusão eminente.

[1] Arquivo Documental e Digital da Divisão de Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Torres Vedras.
[2] Equipa da Câmara Municipal de Torres Vedras – Divisão de Ordenamento do Território.

2.3 – 3ª FASE: ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO

Esta fase, tendo presente que os trabalhos de revisão do PDM tiveram início em 1999, teve claramente duas metodologias diferentes. Uma antes de ser possível obter os dados definitivos dos Censos 2001 e outra após ser possível trabalhar com esses dados. A primeira versão do dossier dos perímetros urbanos, no que diz respeito a estimativas de população, foi apresentada de acordo com a metodologia descrita de seguida:

Numa primeira fase optou-se por elaborar uma caracterização demográfica preliminar, composta por uma recolha de informação, tratamento e análise estatística.

De realçar, as dificuldades impostas pelo desajustamento entre a desactualizada informação disponível (referente aos Censos de 1991) e a necessária para o cálculo das estimativas da população residente por perímetro urbano, correspondente ao horizonte do plano.

A recolha da informação estatística apoiou-se na consulta de diversas publicações do Instituto Nacional de Estatística (INE):
- Recenseamentos Gerais da População de 1981 e 1991;
- Estimativas da População Residente em 1998;
- Dados Preliminares do Recenseamento Geral da População de 2001, desagregados apenas ao nível do concelho e da freguesia.

O levantamento resultante de um trabalho conjunto entre o INE e a Associação de Municípios do Oeste (AMO) possibilitou o acesso ao número de alojamentos, para as freguesias consideradas com maior crescimento urbanístico, nomeadamente as do litoral (A-dos-Cunhados, Maceira, São Pedro da Cadeira e Silveira), as duas que integram a cidade (Santa Maria e São Pedro e Santiago) e ainda Ponte do Rol e Turcifal.
Recorreu-se ainda aos Caderno Eleitorais da Câmara Municipal de Torres Vedras[3].

No âmbito do trabalho de campo, anteriormente referido, há que mencionar o contributo dos vinte Presidentes das Juntas de Freguesia, na cedência de informação relativa ao dinamismo socio-demográfico dos perímetros urbanos.

Para a cidade de Torres Vedras e Santa Cruz foram também considerados o número de contadores de água, bem como os consumos registados. No caso de Santa Cruz, estes constituem-se como indicadores representativos do carácter balnear do aglomerado.

A inexistência de informação acerca das componentes de crescimento demográfico (natalidade, mortalidade e saldo migratório), para o ano 2001, determinou o recurso ao ritmo de crescimento médio. Com efeito, estimou-se a população residente para o horizonte de vigência do PDM, tendo como ponto de partida a população residente em 1991, mediante a fórmula de cálculo do ritmo de crescimento médio.

A taxa de crescimento adoptada teve em atenção os valores de crescimento, apontados pelo INE, para o concelho, tendo apresentado no período entre 1981 e 1991 um valor de crescimento de 3,3 %.

A presente versão foi elaborada com a possibilidade de utilização dos dados definitivos dos Censos 2001 pressupondo um maior rigor na abordagem o que implicou abandonar definitivamente todo o trabalho realizado anteriormente.

As estimativas populacionais preconizaram uma caracterização demográfica preliminar, composta por um tratamento e análise de dados estatísticos da Base Geográfica de Referenciação da Informação, resultante dos Censos 2001 (B.G.R.I. de 2001) – XIV Recenseamento Geral da População e IV Recenseamento Geral da Habitação.

A caracterização demográfica do concelho, ao nível das freguesias e dos lugares, não revelou dificuldades algumas, considerando a estruturação e o nível de desagregação da informação disponibilizada pela B.G.R.I. de 2001. A obtenção dos dados estatísticos foi directa e imediata.

O mesmo não se verificou ao nível dos perímetros urbanos do P.D.M.T.V., tendo, a realização de estimativas populacionais demonstrado algumas dificuldades. Constatou-se um desajustamento entre o nível máximo de desagregação da informação da B.G.R.I. de 2001 – a subsecção estatística – e o nível constituído pelos perímetros urbanos, impossibilitando a extracção directa dos dados demográficos.

Esta constatação ditou o recurso a metodologias suportadas por tecnologias de Sistemas de Informação Geográfica (S.I.G.) de análise espacial.

Com efeito, o processo de afectação das subsecções estatísticas aos perímetros urbanos, para apurar a população residente total em 2001, pressupôs a integração em formato vectorial, mediante a sobreposição de diversos elementos em ambiente *GeomediaPro.* Os elementos sobrepostos foram: a B.G.R.I. 2001, composta por duas bases de dados – uma alfanumérica e outra cartográfica – associadas entre si; e bases cartográficas referentes à delimitação dos perímetros urbanos e à toponímia de lugares do concelho.

Integrada toda a informação, procedeu-se, igualmente recorrendo ao *GeomediaPro*, à realização de pesquisas espaciais, de modo a detectar:

– as subsecções estatísticas completamente fora dos perímetros urbanos, ou seja, as subsecções a excluir dos perímetros;
– as subsecções estatísticas totalmente incluídas nos perímetros urbanos, isto é, as subsecções afectas aos perímetros;
– as subsecções estatísticas interceptadas pelos perímetros;

[3] Na Secção de Expediente Geral e Arquivo.

No caso destas últimas, a afectação não derivou de um processo automático, mas antes de uma análise, caso a caso, dos distintos elementos sobrepostos atrás mencionados, aos quais se juntaram ainda uma base cartográfica relativa ao edificado e os ortofotomapas do concelho. Nalguns casos foram também considerados os indicadores dimensão média das famílias residentes (número médio de pessoas por família residente) e da ocupação média dos alojamentos (número médio de pessoas por alojamento).

Ainda relativamente ao dinamismo populacional dos perímetros urbanos, há que referir o trabalho de campo e o contributo dos 20 Presidentes de Junta de Freguesia.

Para a cidade de Torres Vedras e Santa Cruz foram também tomados em conta, o número de contadores de água, bem como os consumos registados. No caso de Santa Cruz, estes constituíram-se como indicadores representativos do carácter balnear do aglomerado.

As estimativas de população residente total para o horizonte de vigência do P.D.M.T.V. – 2014 – tiveram como ponto de partida os dados de 2001, mediante a fórmula de cálculo do ritmo de crescimento médio:

> Ritmo de Crescimento Médio (segundo o processo geométrico): Log. (PS+n/PS) = n* log.(1+a)
> a = valor do crescimento médio anual entre os períodos N e N+1

Recorreu-se ainda aos Caderno Eleitorais da Câmara Municipal de Torres Vedras[4].
Determinado o número de habitantes para todos os perímetros urbanos, em 2001, aplicou-se-lhes uma taxa de crescimento.
Esta taxa baseou-se na tendência de crescimento manifestada pelo número de eleitores entre 1991 e 2001, considerando os recenseamentos eleitorais como representativos da realidade populacional concelhia.

A taxa de crescimento de 0,7% foi estrategicamente considerada de referência, como valor mínimo de crescimento para os perímetros urbanos de nível IV. A partir deste valor estabeleceu-se um quadro de taxas de crescimento para os perímetros, variando em função da sua localização (interior ou litoral) e nível hierárquico – *Quadro 1*.

P.D.M.T.V. 2005: TAXAS DE CRESCIMENTO ADOPTADAS SEGUNDO O NÍVEL HIERÁRQUICO E A LOCALIZAÇÃO DO PERÍMETRO URBANO		
Nível Hierárquico	Taxa de Crescimento segundo a Localização (%)	
	Litoral	Interior
I	2,5	
II	1,3	1,5
III	0,9	1,1
IV	0,7	0,9

Quadro 1 – P.D.M.T.V. 2005: Taxas de Crescimento Adoptadas segundo o Nível Hierárquico e a Localização do Perímetro Urbano

[4] Na Secção de Expediente Geral e Arquivo.

Como estratégia de desenvolvimento para o concelho, privilegiou-se sobretudo o crescimento populacional das freguesias do interior face às do litoral.

Relativamente à toponímia, a cada aglomerado fez-se corresponder um topónimo identificativo. Procedeu-se a um cruzamento dos topónimos registados no cadastro com a toponímia apresentada na cartografia 1/10.000, usada na revisão do plano. Verificando-se que nem sempre os dados coincidiam, optou-se, nestas situações, por usar o topónimo pelo qual o aglomerado é conhecido pelos seus residentes.

2.4 – 4ª FASE: DELIMITAÇÃO DAS ÁREAS URBANIZÁVEIS

Na determinação das áreas urbanizáveis, o parecer das juntas de freguesia foi de grande relevância, assim como um conjunto significativo de exposições escritas, recebidas pela autarquia, que expressavam a opinião dos interessados, intenções de investimento, ou, muito importante, compromissos já com algum tempo.

Com limites aferidos ao cadastro, anteriormente digitalizado e georeferenciado, a área urbanizável teve sempre presente a delimitação do P.D.M. de 1995, a optimização das infra-estruturas existentes – previamente identificadas e caracterizadas – e o preenchimento dos interstícios resultantes de áreas urbanas de características lineares numa estrutura urbana coerente.

A necessidade de conceder coerência aos perímetros urbanos e equilíbrio do sistema urbano municipal, no contexto da delimitação de uma efectiva estrutura ecológica, ditou a criação das áreas de Verde Ecológico Urbano, inseridas nos perímetros urbanos delimitados, sempre que se afigurou necessário.

O trabalho de campo revelou novamente a sua utilidade na delimitação das áreas de expansão de cada perímetro, tendo proporcionado uma informação relativa aos aglomerados: condições e características físicas (topografia, exposição solar, hidrografia), traçado da rede de caminhos, divisão da propriedade, equipamentos existentes, pecuárias, estufas e indústrias.
Deste modo, aquando da delimitação das classes de espaços incluídas em perímetro urbano, aferiram-se os limites, sempre que possível, a elementos físicos notáveis e/ou à Carta Cadastral.
Ainda que de grande importância, há que referir o desfasamento temporal do suporte cartográfico do anterior plano director, datado, em alguns casos, dos anos 50.

As servidões e restrições de utilidade pública existentes foram obrigatoriamente consideradas na projecção das áreas de expansão dos perímetros urbanos.

De igual forma, a entrada em vigor do P.O.O.C. (Plano de Ordenamento da Orla Costeira) – Troço Alcobaça/Mafra determinou a articulação deste instrumento de planeamento e gestão territorial, com o P.D.M. de Torres Vedras.

Com efeito, no decorrer do processo de execução deste plano, a equipa foi tomando conhecimento das orientações prévias do P.O.O.C., as quais foram sujeitas a uma análise crítica em sede própria.

A delimitação do perímetro urbano de alguns dos aglomerados litorais do concelho foi condicionada, dada a inserção destes na área de jurisdição do P.O.O.C., até à conclusão e publicação deste plano, de acordo com a Resolução de Conselho de Ministros n.º 11/2002 de 17 de Janeiro.

No decorrer do processo, há que mencionar o esforço conjunto da equipa do P.O.O.C. e da C.M.T.V. no sentido de articular a definição das classes de espaço entre ambos os instrumentos de planeamento territorial.

Os perímetros urbanos resultaram, assim, do somatório das classes de espaço descritas nas fichas que constituem o dossier de perímetros urbanos, ou seja, áreas urbanas, áreas de equipamento existente, áreas de desenvolvimento turístico, áreas industriais existentes, áreas urbanizáveis, áreas de equipamento propostas, áreas de aptidão turística, áreas industriais propostas e áreas de verde ecológico urbano.

3 – CONSIDERAÇÕES SOBRE OS PERÍMETROS URBANOS

Face a um território cuja estrutura de povoamento se caracteriza por um elevado número de núcleos urbanos de pequena dimensão, disseminados por todos os quadrantes do município, a inversão dos processos de dispersão urbana não se afigura fácil.

Acresce que estes núcleos urbanos, embora de pequenas dimensões, apresentam, de um modo geral, forte identidade histórica e cultural, revelando uma grande ligação ao espaço físico onde se implantam e ainda uma dependência significativa, sobre a economia familiar, dos proveitos extraídos das pequenas explorações agrícolas.

Tais factos tornam, na prática, inviáveis opções de planeamento físico que, em nome de uma gestão muito mais optimizada do solo e dos recursos disponíveis, determinem a “asfixia” destes pequenos núcleos e a consequente transferência da população residente para núcleos urbanos de escala superior.

Deve também ter-se em conta os custos económico e sociais que tal processo acarretaria e ainda o facto de contribuir para estabelecer um certo “desprendimento” entre a estrutura humana e a estrutura física, ao quebrar as ligações económicas e afectivas entre ambas.

A estratégia de intervenção procura consolidar os núcleos urbanos existentes, conferindo-lhes condições operativas de funcionamento. Sempre que possível, opta-se por agregar alguns destes núcleos urbanos situados relativamente próximos, de forma a criar um aglomerado de dimensões superiores, capaz de albergar algumas pequenas funções centrais.

Em função das características físicas dos sítios e face às necessidades objectivas de áreas de crescimento urbano, os espaços intermédios foram classificados como espaços urbanizáveis ou como espaços de verde ecológico urbano.

Deste modo, ao mesmo tempo que se disponibiliza solo para suprir as necessidades de crescimento dos núcleos urbanos, garante-se a salvaguarda dos recursos naturais existentes, nomeadamente linhas de água e vertentes de especial valor paisagístico, e a manutenção de densidades baixas e de uma interpenetração entre os usos urbano e rural, características deste tipo de núcleos urbanos.

Quando se mostra impossível a agregação, os núcleos urbanos são circunscritos, tendo sempre presente o princípio de integrar no perímetro urbano construções localizadas na proximidade e de criar pequenas bolsas de crescimento que permitam a manutenção no local das novas gerações que, por razões afectivas e económicas e por razões ligadas à posse do solo, procuram fixar-se junto aos pais e avós.

Tal opção determinou um trabalho sistemático de adequação e de correspondência entre as manchas de crescimento propostas e a configuração do cadastro, tendo presente, porém, a desactualização temporal e gráfica deste último.

Como contrapartida à opção de perpetuar e consolidar o grande número de núcleos urbanos existentes, o plano impõe grandes restrições à construção fora dos perímetros urbanos, ao manter a dimensão mínima do prédio, para efeitos de edificação, em 40.000 m^2.
Acresce que esta norma adquire agora maior alcance, ao ser clarificada, em sede de regulamento, a sua aplicação sobre os prédios que se encontram, cumulativamente, sujeitos ao regime da Reserva Agrícola Nacional.

Um outro critério importante subjacente à demarcação dos perímetros urbanos decorre da impossibilidade operativa de garantir a disponibilidade efectiva de todo o solo classificado como urbanizável.

Deve ter-se presente as limitações que uma abordagem à escala do plano director municipal impõe a um conhecimento mais exaustivo e rigoroso de todas as parcelas do território, pelo que mesmo assumindo a existência de uma procura potencial capaz de esgotar todo o solo afecto ao uso urbano, vários factores concorrem para que uma parte significativa deste permaneça rústico e não disponível.

Existem razões ligadas à posse do solo, seja pela indefinição desta, seja pela dificuldade em registar parcelas que resultam de processos de partilha. Persistem também, de modo vincado, razões de ordem afectiva que, pese embora a pressão urbanística a que estão sujeitas determinadas áreas, prevalecem sobre as razões de ordem económica.

Finalmente, deve ter-se em conta que o sector primário desempenha ainda um papel importante na estrutura socio-económica do concelho, pelo que, embora determinadas parcelas se constituam com as

áreas privilegiadas de crescimento de certos núcleos urbanos, estas encontram-se integradas em estruturas e explorações agrícolas com viabilidade económica.

Se é certo que a administração e os instrumentos de planeamento devem prosseguir acções no sentido da plena disposição dos referidos solos, não é menos verdade que, face à pequena escala e grande número dos núcleos urbanos, não é realista pressupor tal possibilidade no curto e médio prazo.

Já no que se refere aos perímetros urbanos de ordem superior, o plano apresenta uma estratégia mais intersectiva, ao sujeitar os perímetros urbanos a unidades operativas de planeamento e gestão, as quais remetem a organização e gestão do solo para instrumentos de planeamento de escalas superiores.

A demarcação das áreas urbanas e urbanizáveis teve também subjacente a necessidade de conferir coerência espacial às manchas propostas. Do ponto de vista da gestão urbanística não é sustentável a definição de manchas cuja configuração não se suporta em referências perceptíveis.
Assim, o desenho das manchas ajusta-se às condições topográficas dos sítios, a referências físicas, como estradas, taludes, linhas de água e ainda ao cadastro.

A indefinição dos limites das manchas do plano anterior constituiu um dos principais problemas que se colocou à gestão urbanística, pela dificuldade e ambiguidade que introduziu na análise e interpretação dos limites das classes de espaço.

Se num número significativo de casos, a procura de marcações físicas coerentes determinou um acréscimo de área urbana ou urbanizável, em contrapartida, obtiveram-se marcações cujos limites consubstanciam transições físicas relevantes, mais perceptíveis e mais estáveis.

O plano procura dar resposta aos diferentes tipos de procura potencial. Quer isto dizer que o plano deve admitir de forma clara um certo grau de redundância na aferição das necessidades de espaço, para que, em função das especificidades da procura, o plano se constitua como um instrumento flexível e com capacidade de adaptação.

O princípio da redundância tanto é válido na marcação dos perímetros urbanos como na definição das áreas industriais ou turísticas, pois em qualquer destes casos não é possível estabelecer, com um rigor razoável, o grau e a natureza da procura que sobre estas classes de espaço irá incidir.

Deve também ter-se em conta que um acréscimo das áreas urbanizáveis constitui um importante instrumento de moderação dos processos de especulação imobiliária, muito embora a sua eficácia dependa, cumulativamente, da imposição de outros instrumentos e medidas.

O quadro 2 apresenta a representatividade da área de solo urbano relativamente à área do Concelho:

P.D.M.T.V. 2005: REPRESENTATIVIDADE DAS CLASSES DE ESPAÇO EM SOLO URBANO NA ÁREA TOTAL DO CONCELHO		
Classe de Espaço em Solo Urbano	Representatividade na Área Total do Concelho	
	ha	%
Áreas Urbanas	3047,47	7,49
Áreas Urbanas em Faixa de Risco	1,90	0,00
Áreas Verdes	13,94	0,03
Áreas de Equipamento Existentes	159,67	0,39
Áreas de Desenvolvimento Turístico	100,65	0,25
Áreas de Parque de Campismo	10,32	0,03
Áreas Industriais Existentes	224,05	0,55
Áreas Urbanizáveis	2663,49	6,54
Áreas de Equipamentos Propostas	133,31	0,33
Áreas de Aptidão Turística	196,95	0,48
Áreas Industriais Propostas	663,12	1,63
Áreas de Verde Ecológico Urbano	1482,94	3,64
Total de Solo Urbano do Concelho	8695,92	21,36
Área Total do Concelho	40708,91	100,0

Quadro 2 – P.D.M.T.V. 2005: Representatividade das Classes de Espaço em Solo Urbano na Área Total do Concelho

O modelo de organização espacial proposto pelo plano suporta-se numa revisão profunda dos parâmetros urbanísticos actuais.
Esta revisão visou atingir dois objectivos.
Em primeiro lugar, procurou-se uma compatibilização mais realista entre os diferentes parâmetros. Actualmente, a conjugação destes produz, frequentemente, situações inverosímeis, nas quais a aplicação dos valores máximos de um parâmetro não permite a aplicação dos valores máximos de outro.

Em segundo lugar, toda a estratégia de demarcação dos perímetros urbanos teve em conta o abaixamento significativo dos índices de construção e densidades habitacionais.
Perante a estrutura de povoamento do concelho e tendo em conta as necessidades de dar resposta às expectativas das populações, optou-se por definir perímetros urbanos mais alargados, ainda que sujeitos a taxas de ocupação mais baixas.

A redução dos valores dos índices e densidades não constitui, por si só garante de uma melhoria da qualidade de vida urbana, mas conjugado com outros factores, tais como o tratamento dos espaços verdes, a qualidade arquitectónica e o respeito pelo existente, pode contribuir de um modo significativo para esta qualidade e para uma melhor relação funcional e formal entre os núcleos urbanos densos e os territórios rurais envolventes.

ÍNDICES URBANÍSTICOS – P.D.M. DE 1995 E P.D.M. DE 2005						
Nível Hierárquico	Áreas Urbanas			Áreas Urbanizáveis		
	Densidade Bruta (fogos/ha)	Valor (ha)	Número de Fogos (máximo)	Densidade Bruta (fogos/ha)	Valor (ha)	Número de Fogos (máximo)
P.D.M. de 1995						
I	83	240	19911	65	226	14658
II	50	680	33999	50	534	26704
III	33	888	29304	33	757	24977
IV	20	574	11488	20	249	4976
Total	40	2382	94701	40	1765	71314
Total de Áreas Urbanas e Urbanizáveis				40	4148	166015
P.D.M. de 2005						
I	55	276	15162	50	307	15357
II	35	908	31796	30	683	20493
III	20	1166	23327	20	925	18503
IV	15	697	10454	15	748	11222
Total	27	3047	80741	25	2663	65574
Total de Áreas Urbanas e Urbanizáveis				26	5711	146314

Quadro 3 – Índices Urbanísticos – P.D.M. de 1995 e P.D.M. de 2005

EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES URBANÍSTICOS – P.D.M. DE 1995 E P.D.M.DE 2005												
Nível Hierárquico	Áreas Urbanas – Variação (1995-2005)						Áreas Urbanizáveis – Variação (1995-2005)					
	Densidade Bruta (fogos/ha)		Valor (ha)		Número de Fogos (máximo)		Densidade Bruta (fogos/ha)		Valor (ha)		Número de Fogos (máximo)	
	Valor Absoluto	%	Valor Absoluto	%	Valor Absoluto	%	Valor Absoluto	%	Valor Absoluto	%	Valor Absoluto	%
I	-28	-34	36	15	-4748	-24	-15	-23	82	36	699	5
II	-15	-30	229	34	-2202	-6	-20	-40	149	28	-6211	-23
III	-13	-39	278	31	-5976	-20	-13	-39	168	22	-6474	-26
IV	-5	-25	123	21	-1034	-9	-5	-25	499	201	6246	126
Total	-13	-33	665	28	-13960	-15	-16	-39	898	51	-5740	-8
Total de Áreas Urbanas e Urbanizáveis – Variação							-14	-36	1563	38	-19701	-12

Quadro 4 – Evolução dos Índices Urbanísticos – P.D.M. de 1995 e P.D.M. de 2005

A análise dos quadros anteriores torna possível estabelecer a relação entre as dimensões das áreas urbanas e urbanizáveis, compartimentadas por níveis, e os índices urbanísticos que sobre elas incidem, afim de determinar a capacidade edificatória máxima que tais áreas possibilitam.

Deve alertar-se, porém, que se trata de um cenário meramente teórico naquilo que diz respeito aos valores absolutos de fogos apresentados, pois a concretização destes valores corresponderia a uma ocupação integral de toda a área urbana e urbanizável pelos valores máximos admissíveis, o que é, obviamente, totalmente irrealista. Os objectivos da análise destinam-se antes a determinar as variações percentuais na capacidade edificatória entre o plano de 95 e a actual proposta.

Este exercício permitiu concluir que, apesar de se observar um aumento significativo das áreas urbanas e urbanizáveis face ao plano de 95 (acréscimos de 665 ha nas áreas urbanas e 898 ha nas áreas urbanizáveis), a capacidade edificatória total apresenta um decréscimo de cerca de 15% nas

áreas urbanas e 8% nas áreas urbanizáveis. Conclui-se que o aumento da área é compensado pelo decréscimo dos índices urbanísticos. Nas áreas urbanas, a densidade média do concelho decresce de 40 para 27 fogos por hectare, e nas áreas urbanizáveis, decresce de 40 para 25 fogos por hectare.

Uma análise mais fina permite ainda verificar que esta evolução é desigual em função dos níveis dos perímetros urbanos e da categoria de uso.
No que diz respeito às áreas urbanas, todos os níveis apresentam um saldo negativo na capacidade edificatória, com variações que oscilam entre os –6% nos perímetros urbanos de nível II e os –24% no perímetro urbano de nível I. No que diz respeito às áreas urbanizáveis, verifica-se que o saldo é ligeiramente positivo no perímetro urbano de nível I (5%), negativo nos perímetros urbanos de nível II e III, com percentagens de -23% e -26%, respectivamente e francamente positivo nos perímetros urbanos de nível IV, com um saldo de 126%.

Os valores obtidos reflectem, em termos genéricos, a estratégia preconizada para o concelho: a par da necessidade de afirmar a cidade de Torres Vedras como um sistema urbano de dimensão média, capaz de atrair e manter determinado tipo de equipamentos e de actividades económicas, tenta-se consolidar, do ponto de vista da sustentabilidade urbana, o conjunto numeroso de pequenos aglomerados existentes no concelho.

4 – ASSIMETRIAS ENTRE FREGUESIAS

As assimetrias que se verificam na dimensão e nas taxas de crescimento das diferentes freguesias dependem de três conjuntos de factores.
Em primeiro lugar, depende das condições intrínsecas dos sítios, em segundo lugar, da organização espacial herdada do anterior plano, e finalmente, das opções voluntaristas do actual plano.

Em primeiro lugar, teve-se em conta a estrutura de povoamento, que confere a cada freguesia características muito particulares em termos do número, dimensão e proximidade relativa entre os núcleos urbanos existentes.

Para além disso, cada núcleo urbano apresenta condições potenciais de crescimento diferenciadas em função da topografia, da orientação solar dos terrenos, da natureza dos solos, da configuração do cadastro e dos condicionamentos de edificação impostos pelas servidões, nomeadamente as Reservas Agrícola e Ecológica e os Leitos de Cheia.

P.D.M.T.V. 1995 E P.D.M.T.V. 2005: QUANTIFICAÇÃO DA ÁREA URBANA, POR FREGUESIA								
Freguesia		Representatividade da Área Urbana na Área Total da Freguesia						
Toponímia	Área	P.D.M.T.V. 1995		P.D.M.T.V. 2005		Evolução (P.D.M.T.V. 1995 – P.D.M.T.V. 2005)		
						Saldo		Variação
	ha	ha	%	ha	%	ha	%	%
A-dos-Cunhados	4425,1	301,7	6,8	400,4	9,0	98,7	2,2	32,7
Campelos	2419,6	131,6	5,4	160,8	6,6	29,2	1,2	22,2
Carmões	674,0	37,8	5,6	45,3	6,7	7,4	1,1	19,7
Carvoeira	1423,6	81,7	5,7	98,7	6,9	17,0	1,2	20,8
Dois Portos	3627,0	104,8	2,9	104,4	2,9	-0,5	0,0	-0,4
Freiria	1347,4	94,9	7,0	106,8	7,9	11,9	0,9	12,5
Maceira	838,8	53,4	6,4	69,2	8,3	15,8	1,9	29,5
Matacães	1340,4	44,6	3,3	47,7	3,6	3,0	0,2	6,8
Maxial	2927,7	140,9	4,8	143,8	4,9	2,9	0,1	2,1
Monte Redondo	918,6	31,5	3,4	35,8	3,9	4,3	0,5	13,7
Outeiro da Cabeça	572,4	39,0	6,8	52,3	9,1	13,3	2,3	34,1
Ponte do Rol	968,4	69,2	7,1	84,4	8,7	15,2	1,6	22,0
Ramalhal	3688,6	141,9	3,8	182,2	4,9	40,3	1,1	28,4
Runa	686,6	33,6	4,9	34,2	5,0	0,6	0,1	1,9
Santa Maria	1758,3	140,4	8,0	210,2	12,0	69,8	4,0	49,7
São Pedro da Cadeira	2333,4	126,7	5,4	183,4	7,9	56,7	2,4	44,8
São Pedro e Santiago	3147,5	314,7	10,0	344,6	10,9	29,9	1,0	9,5
Silveira	2490,0	267,5	10,7	376,0	15,1	108,5	4,4	40,6
Turcifal	2471,3	101,1	4,1	156,2	6,3	55,2	2,2	54,6
Ventosa	2650,1	158,0	6,0	211,1	8,0	53,1	2,0	33,6
Total do Concelho	40708,9	2415,0	5,9	3047,5	7,5	632,5	1,6	26,2

Quadro 5– P.D.M.T.V. 1995 e P.D.M.T.V. 2005: Quantificação da Área Urbana, por Freguesia

Em segundo lugar, a actual proposta de plano teve necessariamente como ponto de partida, as opções e a organização espacial herdadas do anterior plano.

Para além de se constatarem algumas imprecisões na marcação das áreas urbanas e urbanizáveis, omitindo alguns núcleos urbanos existentes ou propondo áreas de expansão em locais sem grandes condições de edificação, o plano anterior tomou opções mais estratégicas que não se afiguram realisticamente passíveis de inversão, pelo menos de um modo sistemático, pelo que a actual proposta procura estabelecer compromissos entre a actual estratégia de intervenção e algumas das opções anteriormente preconizadas.

Finalmente, o plano assume-se como instrumento voluntarista, procurando orientar o comportamento dos diversos agentes que intervêm no território e inverter tendências de desenvolvimento e de organização espacial que se reconhecem como negativas, numa perspectiva de desenvolvimento equilibrado a médio e longo prazo.

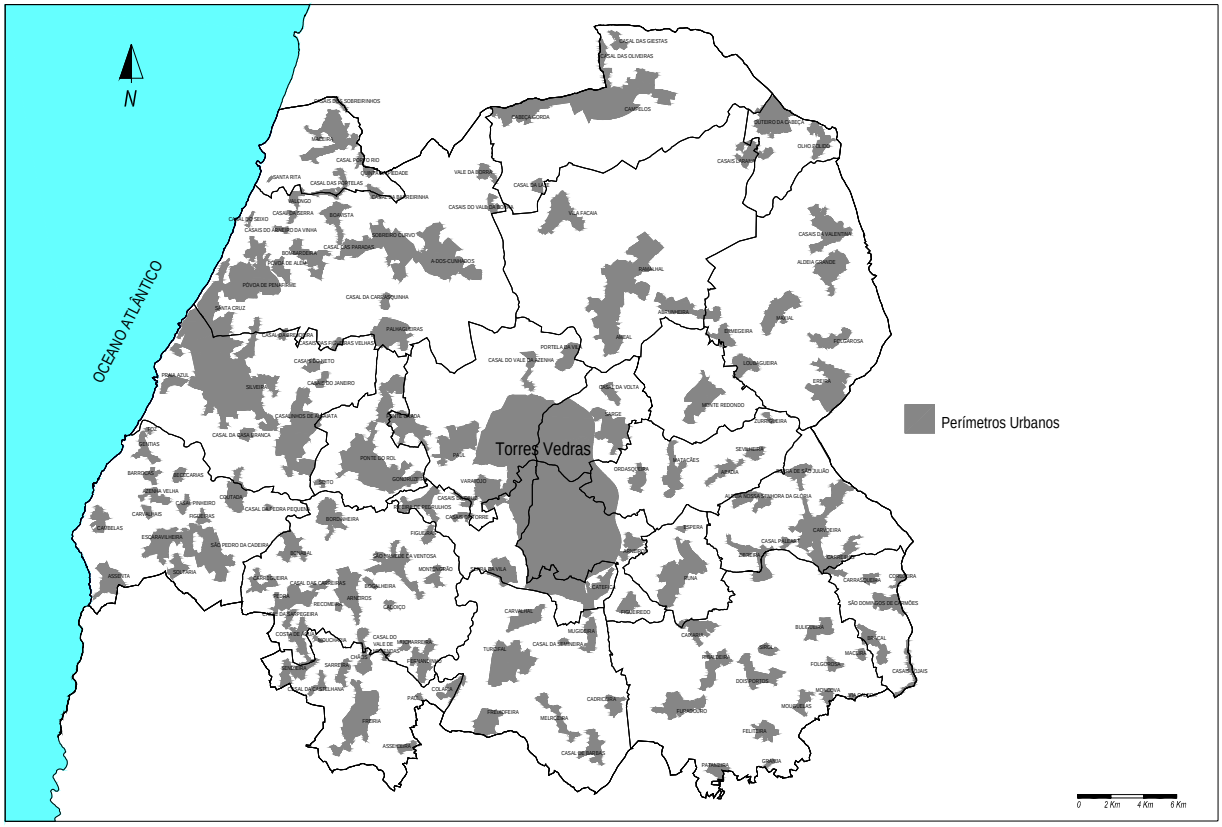
O plano actua sobre o território, promovendo uma discriminação positiva que confira às freguesias e núcleos urbanos que por razões geográficas e históricas apresentam índices inferiores de desenvolvimento, vantagens comparativas que lhes permitam recuperar o atraso.

P.D.M.T.V. 1995 E P.D.M.T.V. 2005: QUANTIFICAÇÃO DA ÁREA URBANIZÁVEL, POR FREGUESIA								
Freguesia		Representatividade da Área Urbanizável na Área Total da Freguesia						
Toponímia	Área	P.D.M.T.V. 1995		P.D.M.T.V. 2005		Evolução (P.D.M.T.V. 1995 – P.D.M.T.V. 2005)		
						Saldo		Variação
	ha	ha	%	ha	%	ha	%	%
A-dos-Cunhados	4.425,1	221,0	5,0	305,0	6,9	84,0	1,9	38,0
Campelos	2.419,6	82,3	3,4	138,6	5,7	56,3	2,3	68,3
Carmões	674,0	20,5	3,0	57,8	8,6	37,3	5,5	182,3
Carvoeira	1.423,6	68,2	4,8	102,6	7,2	34,4	2,4	50,5
Dois Portos	3.627,0	65,4	1,8	162,7	4,5	97,3	2,7	148,7
Freiria	1.347,4	48,8	3,6	100,3	7,4	51,5	3,8	105,6
Maceira	838,8	28,7	3,4	44,8	5,3	16,0	1,9	55,7
Matacães	1.340,4	24,6	1,8	47,9	3,6	23,3	1,7	94,7
Maxial	2.927,7	40,5	1,4	159,6	5,5	119,1	4,1	294,1
Monte Redondo	918,6	31,3	3,4	34,2	3,7	2,9	0,3	9,3
Outeiro da Cabeça	572,4	34,6	6,0	44,0	7,7	9,4	1,6	27,1
Ponte do Rol	968,4	61,9	6,4	80,9	8,4	19,0	2,0	30,7
Ramalhal	3.688,6	95,7	2,6	116,9	3,2	21,2	0,6	22,2
Runa	686,6	52,1	7,6	47,3	6,9	-4,8	-0,7	-9,3
Santa Maria	1.758,3	208,8	11,9	210,1	12,0	1,3	0,1	0,6
São Pedro da Cadeira	2.333,4	136,6	5,9	154,5	6,6	17,9	0,8	13,1
São Pedro e Santiago	3.147,5	260,5	8,3	314,7	10,0	54,2	1,7	20,8
Silveira	2.490,0	219,0	8,8	225,7	9,1	6,7	0,3	3,0
Turcifal	2.471,3	72,0	2,9	134,8	5,5	62,8	2,5	87,3
Ventosa	2.650,1	66,8	2,5	181,2	6,8	114,4	4,3	171,1
Total do Concelho	40.708,9	1.839,3	4,5	2.663,5	6,5	824,1	2,0	44,8

Quadro 6 – P.D.M.T.V. 1995 e P.D.M.T.V. 2005: Quantificação da Área Urbanizável, por Freguesia

5 – HIERARQUIA DOS PERÍMETROS URBANOS

Na definição do modelo de organização do território concelhio, o plano estabeleceu e delimitou 149 perímetros urbanos, correspondentes ao sistema urbano municipal – *Mapa 2*.



Mapa 1 – Concelho de Torres Vedras: Perímetros Urbanos, por Freguesia

Tendo em atenção a população residente, a taxa de crescimento, as funções centrais, a acessibilidade e a localização, foi estabelecida a hierarquia dos perímetros urbanos, de nível I ao nível IV – *Mapa e Quadros 7, 8, 9* e *10*.

A cidade de Torres Vedras constitui o principal perímetro urbano do concelho, sua sede e único aglomerado de nível I, com funções regionais bem consolidadas como centro de comunicações e transportes, equipamentos e serviços, dispondo de uma estrutura em franco desenvolvimento – *Quadro 7*.

CONCELHO DE TORRES VEDRAS: POPULAÇÃO RESIDENTE TOTAL EM 2001
E POPULAÇÃO RESIDENTE TOTAL ESTIMADA PARA 2014, PERÍMETRO URBANO DE NÍVEL I

FREGUESIA	PERÍMETRO URBANO		POPULAÇÃO RESIDENTE TOTAL (N.º Hab.)	
			2001	2014 (Estimativa)
Santa Maria e São Pedro e Santiago	1	Torres Vedras	16.566	22.836

Quadro 7 – Concelho de Torres Vedras: População Residente Total em 2001
e População Residente Total Estimada para 2014, Perímetro Urbano de Nível I

Os perímetros urbanos de nível II correspondem, a seguir a Torres Vedras, às estruturas urbanas mais consolidadas, bem servidas de vias de comunicação e equipamentos públicos e com condições de maior desenvolvimento. Na sua maioria correspondem a sedes de freguesia – *Quadro 8*.

CONCELHO DE TORRES VEDRAS: POPULAÇÃO RESIDENTE TOTAL EM 2001
E POPULAÇÃO RESIDENTE TOTAL ESTIMADA PARA 2014, POR PERÍMETRO URBANO DE NÍVEL II

FREGUESIA	PERÍMETRO URBANO		POPULAÇÃO RESIDENTE TOTAL (N.º Hab.)	
			2001	2014 (Estimativa)
A-dos-Cunhados	1	A-dos-Cunhados	1.393	1.648
Campelos	2	Campelos	1.757	2.132
Dois Portos	3	Dois Portos	316	383
Freiria	4	Freiria	916	1.112
Maceira	5	Maceira	1.513	1.790
Maxial	6	Maxial	504	612
Outeiro da Cabeça	7	Outeiro da Cabeça	746	905
Ponte do Rol	8	Ponte do Rol	1.423	1.727
Ramalhal	9	Ramalhal	975	1.183
Runa	10	Runa	934	1.133
São Pedro da Cadeira	11	São Pedro da Cadeira	549	649
Silveira	12	Silveira	3.583	4.238
Turcifal	13	Turcifal	875	1.062
Ventosa	14	São Mamede da Ventosa	611	741
A-dos-Cunhados e Silveira	15	Santa Cruz	1.215	1.437
São Pedro e Santiago	16	Portela da Vila	-	2.610

Quadro 8 – Concelho de Torres Vedras: População Residente Total em 2001
e População Residente Total Estimada para 2014, por Perímetro Urbano de Nível II

O nível III refere-se ao conjunto de perímetros urbanos ainda com uma certa importância funcional no concelho, dispondo de boas acessibilidades e equipamentos públicos de apoio às áreas interiores do concelho. Incluem-se aqui, apenas quatro sedes de freguesia: Carvoeira, Matacães, Monte Redondo e São Domingos de Carmões, no quadrante Oeste do concelho – *Quadro 9*.

CONCELHO DE TORRES VEDRAS: POPULAÇÃO RESIDENTE TOTAL EM 2001
E POPULAÇÃO RESIDENTE TOTAL ESTIMADA PARA 2014, POR PERÍMETRO URBANO DE NÍVEL III

FREGUESIA	PERÍMETRO URBANO		POPULAÇÃO RESIDENTE TOTAL (N.º Hab.)	
			2001	2014 (Estimativa)
A-dos-Cunhados	1	Boavista	326	366
	2	Bombardeira	256	288
	3	Casal das Paradas	745	837
	4	Palhagueiras	398	447
	5	Póvoa de Penafirme	934	1.049
	6	Sobreiro Curvo	1.129	1.268
Campelos	7	Cabeça Gorda	589	679
Carmões	8	São Domingos de Carmões	244	281
Carvoeira	9	Carvoeira	467	538
	10	Carreiras	593	684
Dois Portos	11	Caixaria	284	327
	12	Furadouro	450	519
Freiria	13	Chãos	504	566
Maceira	14	Quinta da Piedade	54	59
Matacães	15	Matacães	466	537
Maxial	16	Ereira	653	753
Monte Redondo	17	Monte Redondo	740	853
Ponte do Rol	18	Gondruzeira	527	608
Ramalhal	19	Ameal	889	1.025
	20	Vila Facaia	605	697
Santa Maria	21	Ribeira de Pedrulhos	334	385
	22	Sarge	823	949
	23	Serra da Vila	656	756
São Pedro da Cadeira	24	Assenta	645	725
	25	Cambelas	437	491
	26	Coutada	651	731
	27	Escaravilheira	654	735
São Pedro e Santiago	28	Fonte Grada	762	878
	29	Paúl	1.111	1.281
	30	Varatojo	871	1.004
Silveira	31	Casalinhos de Alfaiata	1.635	1.837
Turcifal	32	Freixofeira	698	805
Ventosa	33	Arneiros	648	747
	34	Bonabal	342	394
	35	Bordinheira	559	644
	36	Fernandinho	422	486
	37	Pedra	781	900

Quadro 9 – Concelho de Torres Vedras: População Residente Total em 2001
e População Residente Total Estimada para 2014, por Perímetro Urbano de Nível III

No nível IV encontram-se os lugares onde o número de funções centrais é reduzido, embora alguns detenham um efectivo populacional considerável – *Quadro 10*.

CONCELHO DE TORRES VEDRAS: POPULAÇÃO RESIDENTE TOTAL EM 2001
E POPULAÇÃO RESIDENTE TOTAL ESTIMADA PARA 2014, POR PERÍMETRO URBANO DE NÍVEL IV

FREGUESIA	PERÍMETRO URBANO		POPULAÇÃO RESIDENTE TOTAL (N.º Hab.)	
			2001	2014 (Estimativa)
A-dos-Cunhados	1	Casais das Figueiras Velhas	53	58
	2	Casais do Arneiro da Vinha	36	39
	3	Casais do Vale da Borra	52	57
	4	Casal da Barreirinha	84	92
	5	Casal da Carrasquinha	30	33
	6	Casal da Serra	34	37
	7	Casal do Seixo	54	59
	8	Póvoa de Além	87	95
	9	Vale da Borra	129	141
	10	Valongo	78	85
Campelos	11	Casal da Lage	27	30
	12	Casal das Giestas	91	102
	13	Casal das Oliveiras	107	120
Carmões	14	Braçal	218	245
	15	Carrasqueira	94	106
	16	Casais Tojais	86	97
	17	Corujeira	118	133
Carvoeira	18	Aldeia Nossa Senhora da Glória	199	224
	19	Casal Paleart	25	28
	20	Serra de São Julião	170	191
	21	Zibreira	236	265
Dois Portos	22	Buligueira	98	110
	23	Feliteira	172	193
	24	Folgorosa	45	51
	25	Granja	21	24
	26	Maceira	55	62
	27	Moncova	48	54
	28	Mouguelas	60	67
	29	Patameira	65	73
	30	Ribaldeira	217	244
	31	Sirol	54	61
	32	Via Galega	4	4

CONCELHO DE TORRES VEDRAS: POPULAÇÃO RESIDENTE TOTAL EM 2001
E POPULAÇÃO RESIDENTE TOTAL ESTIMADA PARA 2014, POR PERÍMETRO URBANO DE NÍVEL IV (Cont.)

FREGUESIA	PERÍMETRO URBANO		POPULAÇÃO RESIDENTE TOTAL (N.º Hab.)	
			2001	2014 (Estimativa)
Freiria	33	Asseiceira	137	154
	34	Casal da Castelhana	87	98
	35	Colaria	278	312
	36	Moucharia	53	60
	37	Paúl	37	42
	38	Sarreira	214	240
	39	Sendieira	413	464
Maceira	40	Casal das Portelas	108	118
	41	Casal do Porto Rio	100	109
	42	Casal dos Sobreirinhos	25	27
	43	Santa Rita	9	10
Matacães	44	Abadia	207	233
	45	Ordasqueira	364	409
	46	Sevilheira	90	101
	47	Zurrigueira	26	29
Maxial	48	Aldeia Grande	384	431
	49	Casais da Valentina	331	372
	50	Ermegeira	287	322
	51	Folgarosa	262	294
	52	Loubagueira	276	310
Outeiro da Cabeça	53	Olho Polido	78	88
Ponte do Rol	54	Soito	40	45
Ramalhal	55	Abrunheira	323	363
	56	Casais Larana	235	264
Runa	57	Espera	22	25
Santa Maria	58	Casais da Cruz	90	101
	59	Casais da Torre	100	112
	60	Aldeia Nova	118	133
	61	Catefica	339	381
São Pedro da Cadeira	62	Azenha Velha	299	327
	63	Barrocas	183	200
	64	Bececarias	130	142
	65	Carvalhais	62	68
	66	Casal da Pedra Pequena	62	68
	67	Casal Pinheiro	133	146
	68	Figueiras	56	61
	69	Gentias e Foz	105	115
	70	Soltaria	239	262
São Pedro e Santiago	71	Arneiros	276	310
	72	Casal do Vale da Azenha	171	192
	73	Figueiredo	177	199

CONCELHO DE TORRES VEDRAS: POPULAÇÃO RESIDENTE TOTAL EM 2001
E POPULAÇÃO RESIDENTE TOTAL ESTIMADA PARA 2014, POR PERÍMETRO URBANO DE NÍVEL IV

FREGUESIA	PERÍMETRO URBANO		POPULAÇÃO RESIDENTE TOTAL (N.º Hab.)	
			2001	2014 (Estimativa)
Silveira	74	Casal da Brejoeira	36	39
	75	Casal da Casa Branca	58	64
	76	Casal do Janeiro	59	65
	77	Casal do Neto	51	56
	78	Praia Azul	15	16
Turcifal	79	Cadriceira	157	176
	80	Carvalhal	376	422
	81	Casal da Semineira	16	18
	82	Casal de Barbas	335	376
	83	Melroeira	227	255
	84	Mugideira	177	199
Ventosa	85	Bogalheira	70	79
	86	Cadoiço	85	96
	87	Carregueira	332	373
	88	Casal da Sarpegeira	52	58
	89	Casal das Carreiras	70	79
	90	Casal do Vale de Merendas	25	28
	91	Costa de Água	239	269
	92	Figueiras	118	133
	93	Montengrão	305	343
	94	Mucharreira	40	45
	95	Recomeira	32	36

Quadro 10 – Concelho de Torres Vedras: População Residente Total em 2001 e População Residente Total Estimada para 2014, por Perímetro Urbano de Nível IV

6 – DESCRIÇÃO DA FICHA DE PERÍMETROS URBANOS

A ficha que se apresenta de seguida destina-se a caracterizar cada um dos perímetros urbanos do Concelho face à proposta de revisão do PDM. Possibilita também uma comparação directa e rigorosa com os valores constantes do PDM de 1995, aqui apresentado como 1991/1995.

A ficha é composta por duas partes distintas para cada aglomerado, uma descritiva e outra gráfica.

A ficha descritiva apresenta dezasseis parâmetros diferenciados, de modo a possibilitar a comparação entre o plano em vigor e o plano revisto, ou sejam, os valores constantes dos documentos de fundamentação do PDM de 1991/95 na *coluna 1*, os valores aferidos no ano de 2000 – após a digitalização do plano de 1991/95 – à escala 1/25000, em papel na *coluna 2*, e por último os valores resultantes da medição da proposta de plano após o processo de revisão, em Novembro de 2005 – *coluna 3*.

Numa primeira fase foi promovida a digitalização da carta de ordenamento do PDM (1991/95) e a medição de todas as suas classes de espaços. Foi desde logo possível constatar que existe discrepância entre o valor efectivamente medido no ano de 2000 e os valores que estiveram na origem da fundamentação e que estão descriminados na coluna 1.

Para além deste facto, importa ainda salientar que, face à primeira proposta de ordenamento do PDM em 2001, na segunda versão apresentada à Comissão Técnica de Acompanhamento em 2003 e na versão da planta de ordenamento resultante do processo de concertação se tornou imprescindível agrupar alguns perímetros urbanos. Para que a comparação fosse mais clara e directa agruparam-se, da mesma forma, os perímetros urbanos do PDM de 1991/95, para que as medições tivessem uma base comum. Salienta-se ainda que o PDM de 1991/95 não apresenta qualquer fundamentação para o crescimento de alguns perímetros urbanos, bem como, apresenta áreas urbanas e urbanizáveis significativas, em proporções muitíssimo mais elevadas do que as que estiveram na base da fundamentação do primeiro plano.

Os parâmetros constantes da ficha descritiva são definidos da seguinte forma:

1 – Perímetro urbano (ha) – De valor expresso em hectares reflecte a dimensão do perímetro urbano em causa. Quando possível é feita a comparação com o PDM 95. Compreende os solos urbanizados, os solos cuja urbanização é possível programar e os solos afectos à estrutura ecológica necessários ao equilíbrio do sistema urbano.

2 – População (hab) – No que concerne à proposta de plano de 2005 este campo é preenchido com a população para o ano de 2001, conforme foi detalhadamente descrito anteriormente tendo por base os dados dos Censos 2001. Como ponto de partida, no que se refere ao PDM de 95, tomaram-se os valores da população residente segundo os Censos de 1991.

3– Áreas Urbanas (ha) – Com valores expressos em hectares, resultam da medição das áreas urbanas, através de processo informático quer do plano em vigor quer da proposta de plano de 2005.

4 – Áreas de Equipamento Existente (ha) – Com valores expressos em hectares, resultam da medição das áreas de equipamento existentes, através de processo informático. Esta medição incluiu as áreas delimitadas no PDM de 1995 e proposta de PDM de 2005.

5 – Áreas de Desenvolvimento Turístico (ha) – Com valores expressos em hectares, resultam da medição das áreas de desenvolvimento turístico, através de processo informático. Esta medição incluiu as áreas delimitadas no PDM de 1995 e proposta de PDM de 2005.

6 – Áreas Industriais Existentes (ha) – Com valores expressos em hectares, resultam da medição das áreas industriais existentes, através de processo informático. Esta medição incluiu as áreas delimitadas no PDM de 1995 e proposta de PDM de 2005.

7 – Densidade Populacional (habitante / ha) – Com valores expressos em habitantes por hectare, resulta do quociente entre o valor da população e da área urbana existente.

8 – Taxa de Crescimento Adoptada (%) – As taxas de crescimento da população adoptadas foram estabelecidas em função do nível hierárquico e da situação geográfica interior/litoral, conforme a metodologia utilizada e descrita anteriormente.

9 – População Prevista no Ano de 2014 (hab) – A população prevista para o ano 2014 foi obtida a partir da população no ano de 2001 e aplicando, para cada perímetro urbano, a taxa de crescimento definida em PDM conforme a metodologia utilizada e descrita anteriormente.

10 – Crescimento populacional estimado – Expressa a diferença de população entre o ano horizonte do plano em revisão (2014) e o ano de partida (2001).

11 – Área Urbanizável Necessária para Expansão (ha) – Com valores expressos em hectares, exprime o montante de área urbanizável necessária para expansão, obtido pelo quociente entre o diferencial de população do ano 2014 e 2001 e a Densidade Populacional obtida no Campo 7. Os valores resultantes são entendidos como meros indicadores.

12 – Áreas Urbanizáveis (ha) – Com valores expressos em hectares, resultam da medição, através de processo informático, das áreas urbanas previstas na proposta de ordenamento do PDM de 2005, bem como das áreas efectivamente consideradas, quando foi o caso, no PDM de 1995.

13 – Áreas de Equipamento Propostas (ha) – Com valores expressos em hectares, resultam da medição, através de processo informático, das áreas propostas, tanto no PDM de 1991/95, quando existentes, como na proposta de 2005.

14 – Áreas de Aptidão Turística (ha) – Com valores expressos em hectares, resultam da medição, através de processo informático, das áreas turísticas previstas, tanto no PDM de 1991/95 como na proposta de ordenamento do PDM de 2005.

15 – Áreas Industriais Propostas (ha) – Com valores expressos em hectares, resultam da medição, através de processo informático, das áreas industriais previstas, tanto no PDM de 1991/95, quando existentes, como na proposta de 2005. Foram previstas, em alguns casos, áreas para instalação de indústrias das classes 3 e 4 ou, noutros casos, para ampliação de áreas industriais já existentes na presente proposta. Esta opção vem no seguimento de uma longa discussão com as Juntas de Freguesia, que, maioritariamente (sobretudo as Freguesias localizadas no interior do Concelho), encaram estes pequenos pólos como forma de criar emprego e fixar população. Neste sentido, em alguns perímetros urbanos, foram previstas áreas para crescimento industrial.

16 – Áreas de Verde Ecológico Urbano (ha) – Com valores expressos em hectares, resultam da medição, através de processo informático, das áreas de verde ecológico urbano, quando existentes, na proposta de ordenamento de 2005.

O campo Observações destina-se a notas e apontamentos de justificação ou comentários. Neste espaço pode ser dada nota das reuniões de trabalho promovidas com as Juntas de Freguesia, onde se procedeu às definições dos perímetros urbanos.

Como complemento da informação inerente a cada perímetro urbano, é disponibilizada a respectiva representação gráfica, correspondente à Planta de Ordenamento, em que cada perímetro é apresentado em posição central à da ficha gráfica, parecendo importante, nomeadamente quando um perímetro urbano se desenvolve em várias cartas à escala 1/10000, ter uma visão do conjunto.

LEGENDA

SOLO URBANO

SOLO URBANIZADO

Áreas Urbanas

Áreas Urbanas em Faixa de Risco

Áreas Verdes

Áreas de Equipamento Existente

Áreas de Desenvolvimento Turístico

Áreas de Parque de Campismo

Áreas Industriais Existentes

SOLO AFECTO À ESTRUTURA ECOLÓGICA

Áreas de Verde Ecológico Urbano

SOLO DE URBANIZAÇÃO PROGRAMÁVEL

Áreas Urbanizáveis

Áreas de Equipamento Proposto

Áreas de Aptidão Turística

Áreas Industriais Propostas

PERÍMETRO URBANOS EM LEITO DE CHEIA

PERÍMETROS URBANOS

PERÍMETROS DE NÍVEL I ____ I

PERÍMETROS DE NÍVEL II ____ II

PERÍMETROS DE NÍVEL III ____ III

PERÍMETROS DE NÍVEL IV ____ IV

SOLO RURAL

Áreas Naturais de Enquadramento Paisagístico

ESPAÇOS AGRÍCOLAS

Áreas Agrícolas Especiais

Áreas Agroflorestais

Área de Edificação Dispersa

ESPAÇOS FLORESTAIS

Áreas Florestais

Áreas de Edificação Dispersa

ESPAÇOS NATURAIS

Áreas de Praia

Áreas de Protecção Integral

Áreas Naturais de Valor Paisagístico

ESPAÇOS DE INDÚSTRIA EXTRACTIVA

Áreas de Indústria Extractiva Existente

Áreas de Indústria Extractiva Proposta

ESPAÇO INDUSTRIAL EM SOLO RURAL

Áreas para actividades Industriais Existentes

Áreas para actividades Industriais Propostas

ESPAÇOS DE USOS MÚLTIPLOS

Áreas de Equipamento

Cemitério - C, Campo de Futebol - CF, E.T.A.R. - ETAR, Parque de Sucata - PS

XX

ESPAÇOS DESTINADOS A INFRAESTRUTURAS

	Existente	Proposto
Rede Fundamental - IC1/ A8		
Rede Complementar - IC11/ A17		
Estrada Nacional / Estrada Regional		
Estrada/ Caminho Municipal		
Espaços canais rodoviários - 12 m		
Espaços canais rodoviários - 50 m		
Espaços canais rodoviários - 100 m		
Caminho de Ferro - Linha do Oeste		
Aeródromo		
E.T.A.R. proposta		E.T.A.R.

ELEMENTOS DO PATRIMÓNIO NATURAL, ARQUEOLÓGICO E ARQUITECTÓNICO

Elementos Classificados XXX-XXX-00

Elementos em Vias de Classifcação XXX-IVC-00

Outros Valores a Proteger XXX-VP-00

ELEMENTO CARTOGRÁFICOS

UNIDADES OPERATIVAS DE PLANEAMENTO E GESTÃO (U.O.P.G.) UOPG 00

UNIDADES DE EXECUÇÃO 00 x

INSTRUMENTOS DE GESTÃO TERRITORIAL EM VIGOR P.X.X.X.

LIMITE DO CONCELHO

LIMITE DE FREGUESIA

Escala: 1/ 10 000

7 – FICHAS DE PERÍMETROS URBANOS

7.1 – FREGUESIA DE A-DOS-CUNHADOS

PERÍMETRO DE A-DOS-CUNHADOS NÍVEL II

FREGUESIA DE A-DOS-CUNHADOS

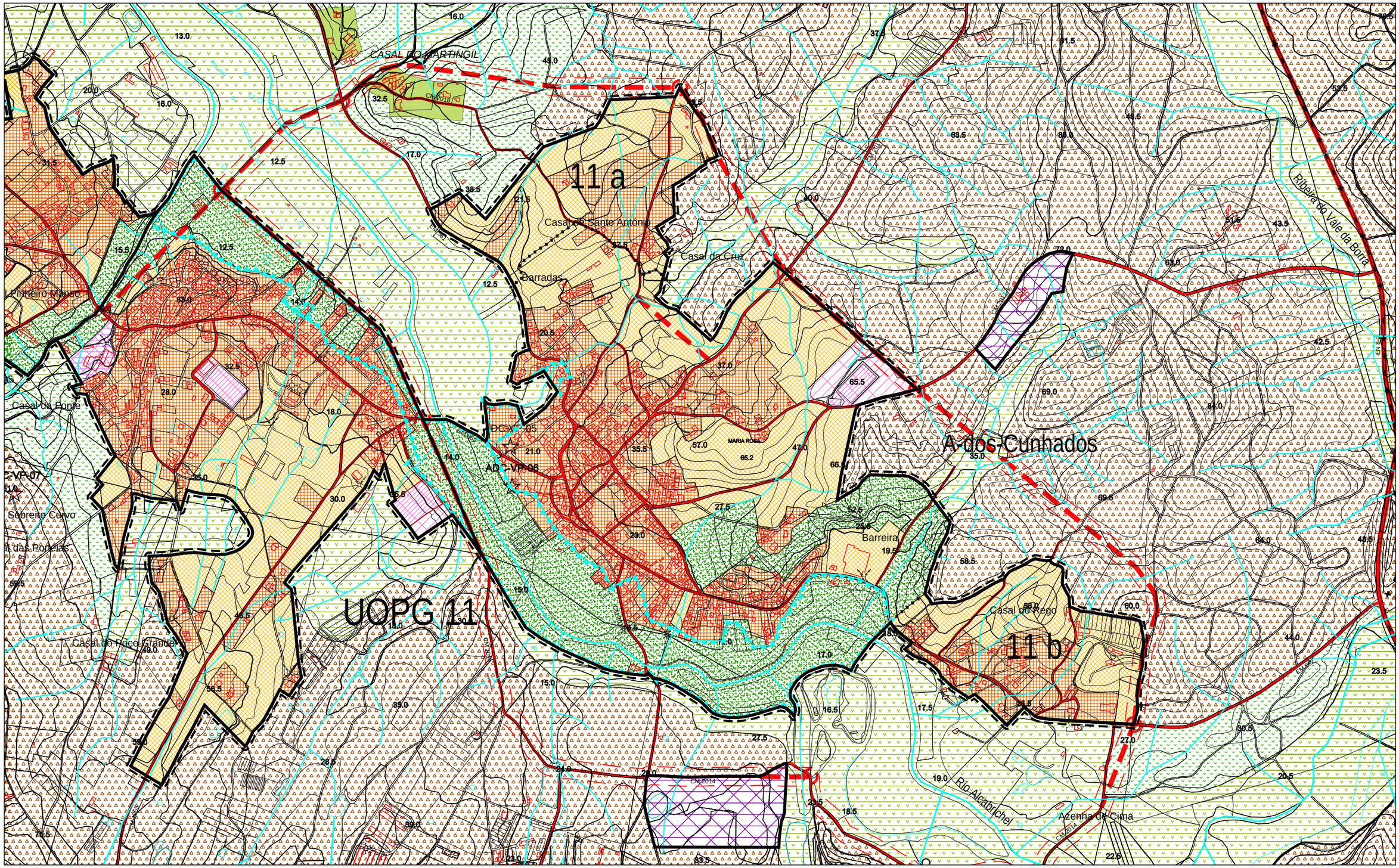
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	155,63
2.	População residente (nº ha)	1349	–	1393
3.	Áreas urbanas (ha)	43	45,88	59,1
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	0,84
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	4,46	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	31,1	-	27,52
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	1,5	–	1,3
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	1648
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	247	–	255
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	10,8	-	9,27
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	11	39,33	53,36
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	2,19
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	40,14

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Barradas, Barreira, Casal da Cruz, Casal de Santo António e Casal do Rego. Enquanto sede de Freguesia, A-dos-Cunhados é um dos mais importantes aglomerados do Concelho, tendo registado um significativo aumento da área urbana. Com o perímetro urbano criado procurou-se consolidar e interligar, num todo coerente, a mancha urbana existente. De destacar, neste aspecto, a proposta de implantação de variantes à Estrada Municipal que atravessa o aglomerado, e a barreira ao crescimento deste, constituída pelo Rio Alcabrichel. Os sectores mais sensíveis do perímetro urbano foram classificados como áreas de verde ecológico urbano - ver Unidade Operativa de Planeamento e Gestão (UOPG) 11.

PERÍMETRO DE A-DOS-CUNHADOS - NÍVEL II

FREGUESIA DE A-DOS-CUNHADOS



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE BOAVISTA

NÍVEL III

FREGUESIA DE A-DOS-CUNHADOS

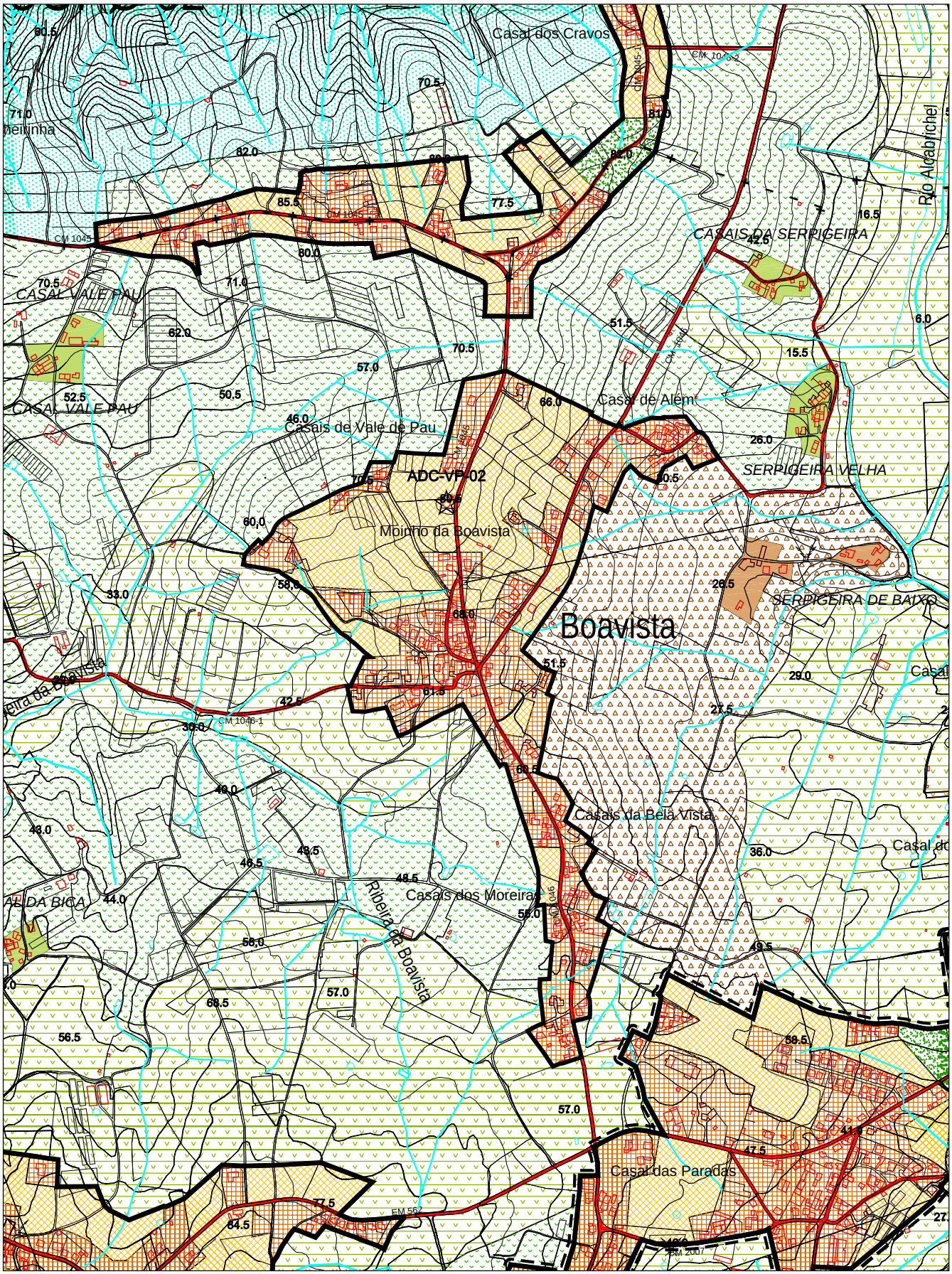
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	33,65
2.	População residente (nº ha)	-	–	326
3.	Áreas urbanas (ha)	-	14,5	19,18
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	16,98
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	366
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	40
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	2,36
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	8,2	14,47
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casais da Bela Vista e Casal de Além. A área urbana de Boavista aumentou consideravelmente. A área urbanizável prevista procura preencher os interstícios resultantes da ocupação urbana algo dispersa. Considera-se que este aglomerado passa a possuir o perímetro urbano adequado para uma efectiva optimização das infraestruturas existentes, não sendo, contudo, possível contrariar a desenvolvimento linear patente a Sul.

PERÍMETRO DE BOAVISTA - NÍVEL III

FREGUESIA DE A-DOS-CUNHADOS



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE BOMBARDEIRA

NÍVEL III

FREGUESIA DE A-DOS-CUNHADOS

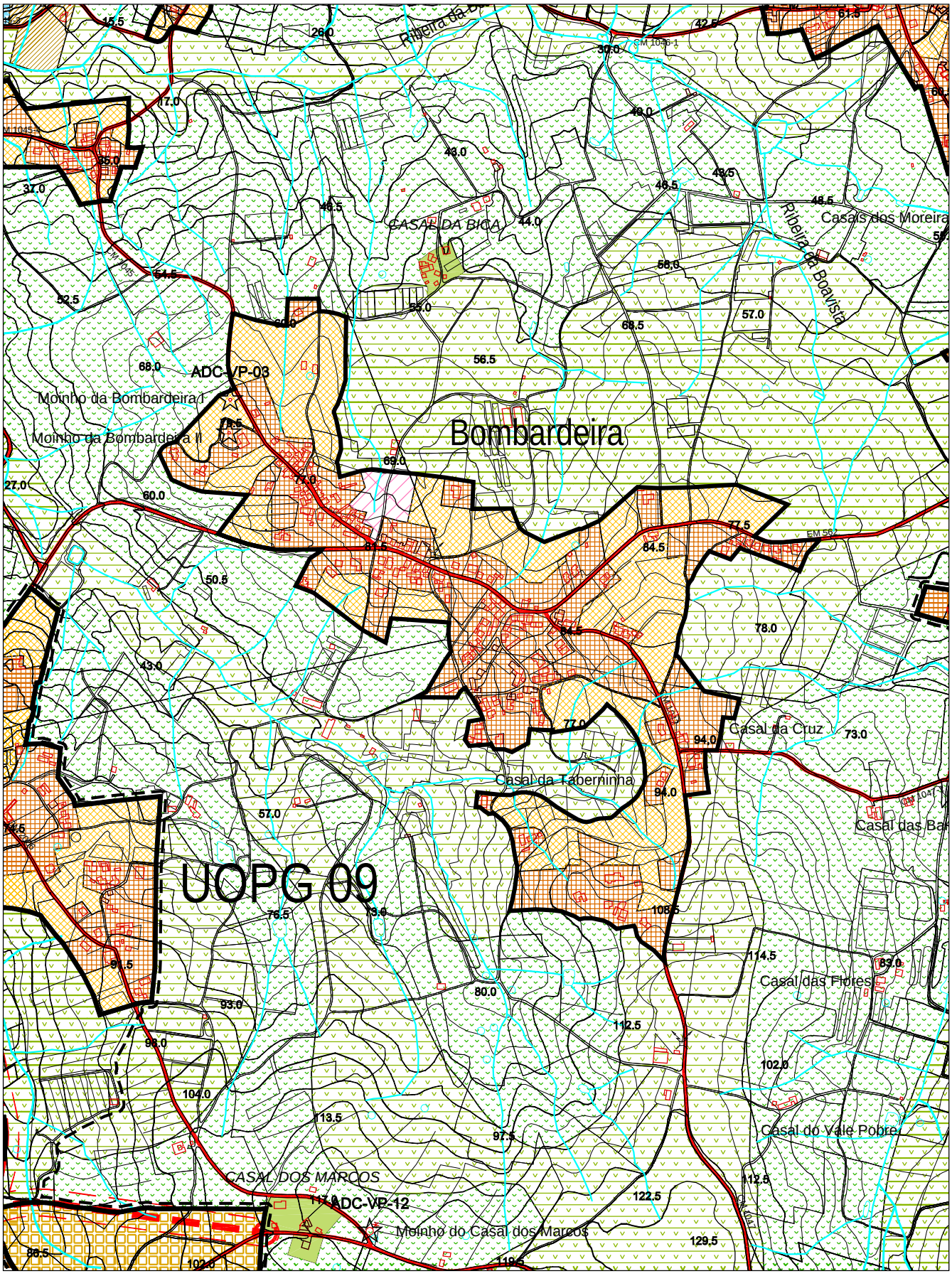
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	46,76
2.	População residente (nº ha)	-	–	256
3.	Áreas urbanas (ha)	-	13,5	24,86
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	12,36
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	288
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	32
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	2,59
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	15,44	20,93
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	0,97
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal da Cruz e Casal da Taberninha. O aglomerado de Bombardeira, no contexto da Freguesia, foi o que mais cresceu em termos de área urbana. Esta área urbana apresenta um carácter fortemente disperso, distribuída por vários núcleos. No processo de revisão procurou-se interligar estes núcleos com área urbanizável, de forma a que, optimizando as infraestruturas existentes, se conferisse ao aglomerado um perímetro urbano coerente. Parte da área urbanizável prevista resulta da impossibilidade de delimitar área urbanizável em Póvoa de Penafirme.

PERÍMETRO DE BOMBARDEIRA - NÍVEL III

FREGUESIA DE A-DOS-CUNHADOS



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE CASAL DAS PARADAS NÍVEL III

FREGUESIA DE A-DOS-CUNHADOS

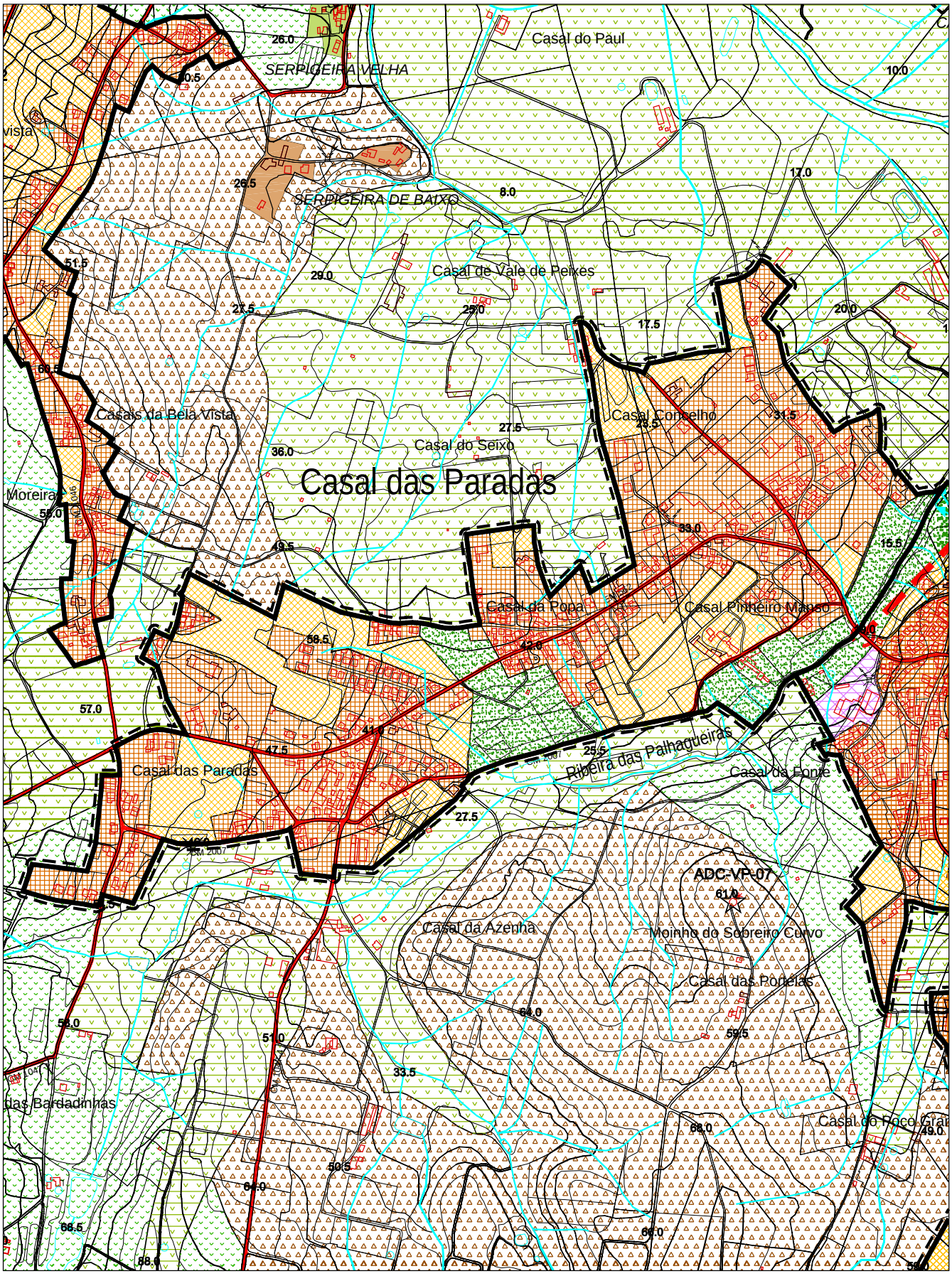
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	70,75
2.	População residente (nº ha)	-	–	745
3.	Áreas urbanas (ha)	-	29,06	44,42
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	19,16
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	837
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	92
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	4,8
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	9,8	18,01
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	8,33

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal da Popa, Casal do Concelho e Casal do Pinheiro Manso. No aglomerado de Casal das Paradas houve um forte aumento da área urbana, Tratando-se de um aglomerado consolidado, as áreas urbanizáveis propostas visam preencher os espaços vazios entre as áreas urbanas, com o intuito de conferir coerência ao perímetro urbano. A área urbanizável é claramente inferior à urbana e considera-se ter atingido o limite máximo, mesmo para além do horizonte do plano - ver também UOPG 11.

PERÍMETRO DE CASAL DAS PARADAS - NÍVEL III

FREGUESIA DE A-DOS-CUNHADOS



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE PALHAGUEIRAS NÍVEL III

FREGUESIA DE A-DOS-CUNHADOS

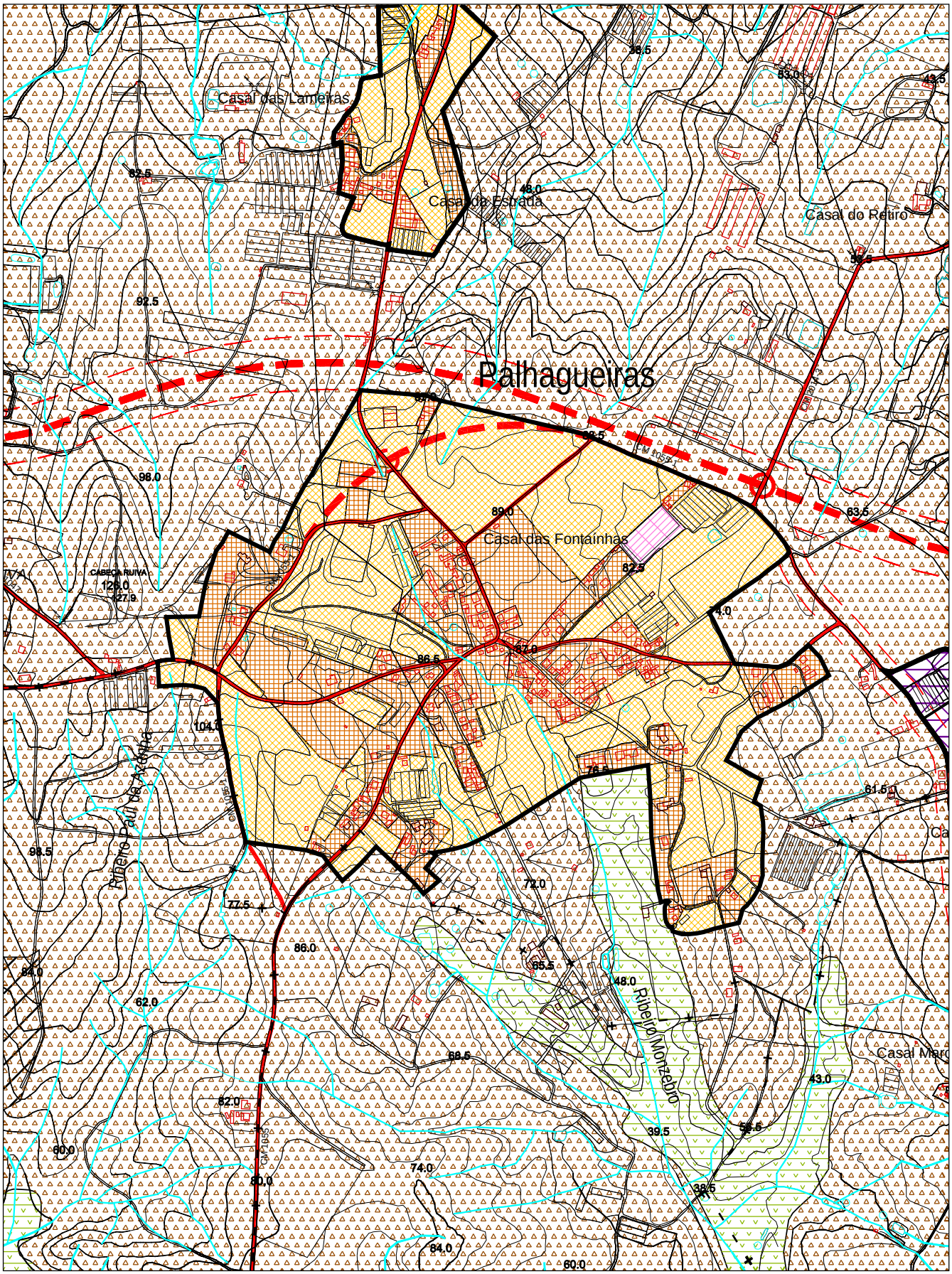
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	75,34
2.	População residente (nº ha)	-	–	398
3.	Áreas urbanas (ha)	-	14,81	28,53
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	0,7
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	15,62
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	447
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	49
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	3,14
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	14,33	46,12
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal das Fontaínhas. Trata-se de um aglomerado que registou um crescimento significativo, em parte, pela sua localização geográfica (posição central em relação aos aglomerados vizinhos). Este potencial de crescimento conferiu-lhe uma área urbanizável que, para além de preencher os espaços resultantes da ocupação dispersa, maximiza a coerência do perímetro urbano. Considera-se que está atingido, com esta proposta, o perímetro urbano máximo, mesmo para além de um horizonte do plano.

PERÍMETRO DE PALHAGUEIRAS - NÍVEL III

FREGUESIA DE A-DOS-CUNHADOS



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE PÓVOA DE PENAFIRME NÍVEL III

FREGUESIA DE A-DOS-CUNHADOS

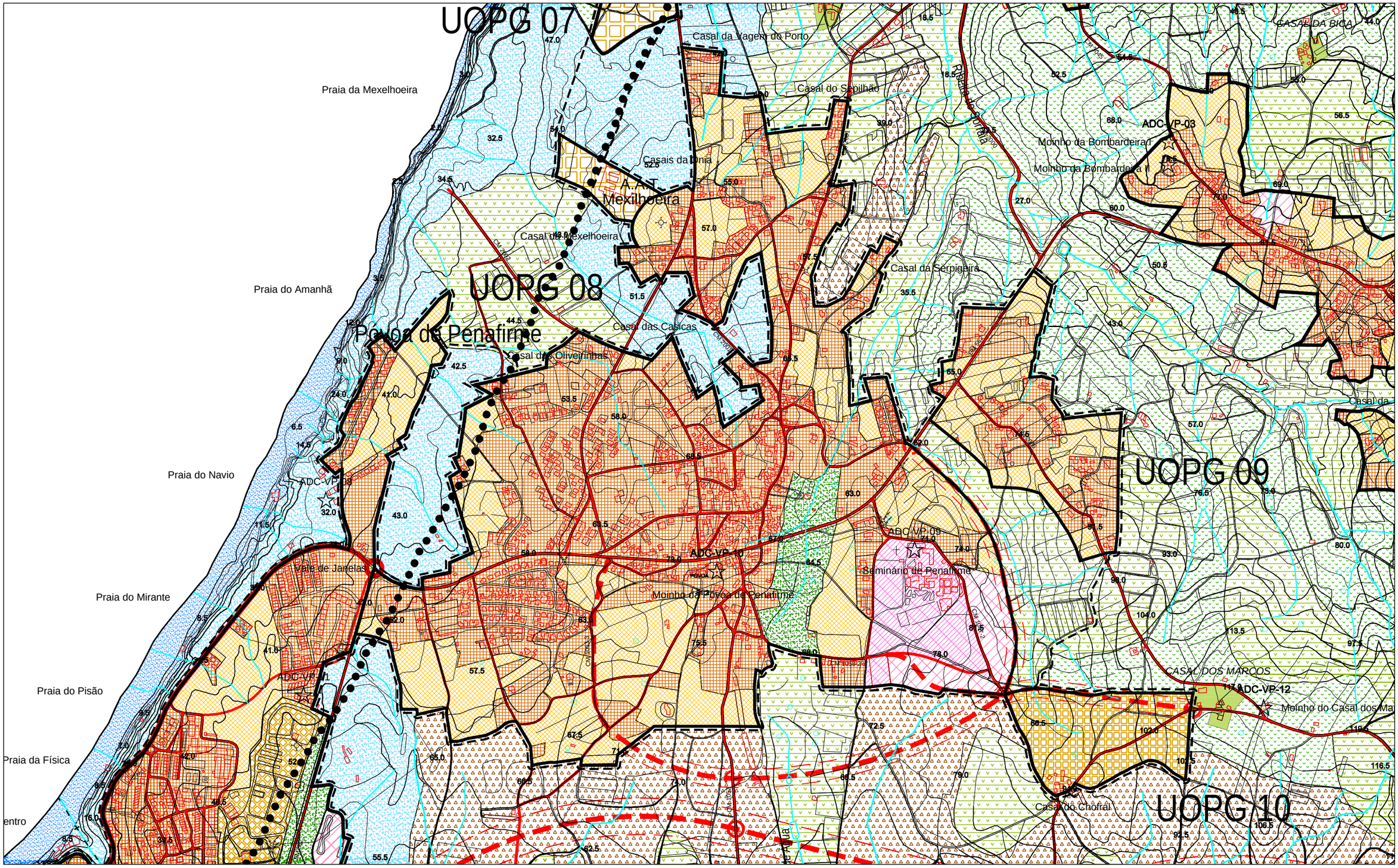
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	168,08
2.	População residente (nº ha)	-	–	934
3.	Áreas urbanas (ha)	-	78,65	99,33
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	8,89
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	10,03
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	1049
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	115
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	11,46
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	82,7	47,93
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	5,3
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	6,63

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casais da Onia, Casal da Mexelhoeira, Casal da Serpigeira, Casal da Vagem do Porto, Casal das Casicas, Casal das Oliveirinhas, Casal do Sepilhão e Vale Janelas. O aglomerado de Póvoa de Penafirme mantém as premissas estabelecidas no PDM de 1995, com aumento significativo da área urbana. A diminuição da área urbanizável deve-se à quantificação da área para equipamento existente e proposto e também à contenção do perímetro urbano. Póvoa de Penafirme apresenta áreas abrangidas pelo POOC. Atento o facto de Casal do Cano estar rodeado por RAN, não possui área urbanizável. As áreas de crescimento serão disponibilizadas nos aglomerados limítrofes. Neste aglomerado urbano diminuiu-se drasticamente a área urbanizável em relação ao PDM de 1995 - ver UOPG 09.

PERÍMETRO DE PÓVOA DE PENAFIRME - NÍVEL III

FREGUESIA DE A-DOS-CUNHADOS



PERÍMETRO DE SOBREIRO CURVO

NÍVEL III

FREGUESIA DE A-DOS-CUNHADOS

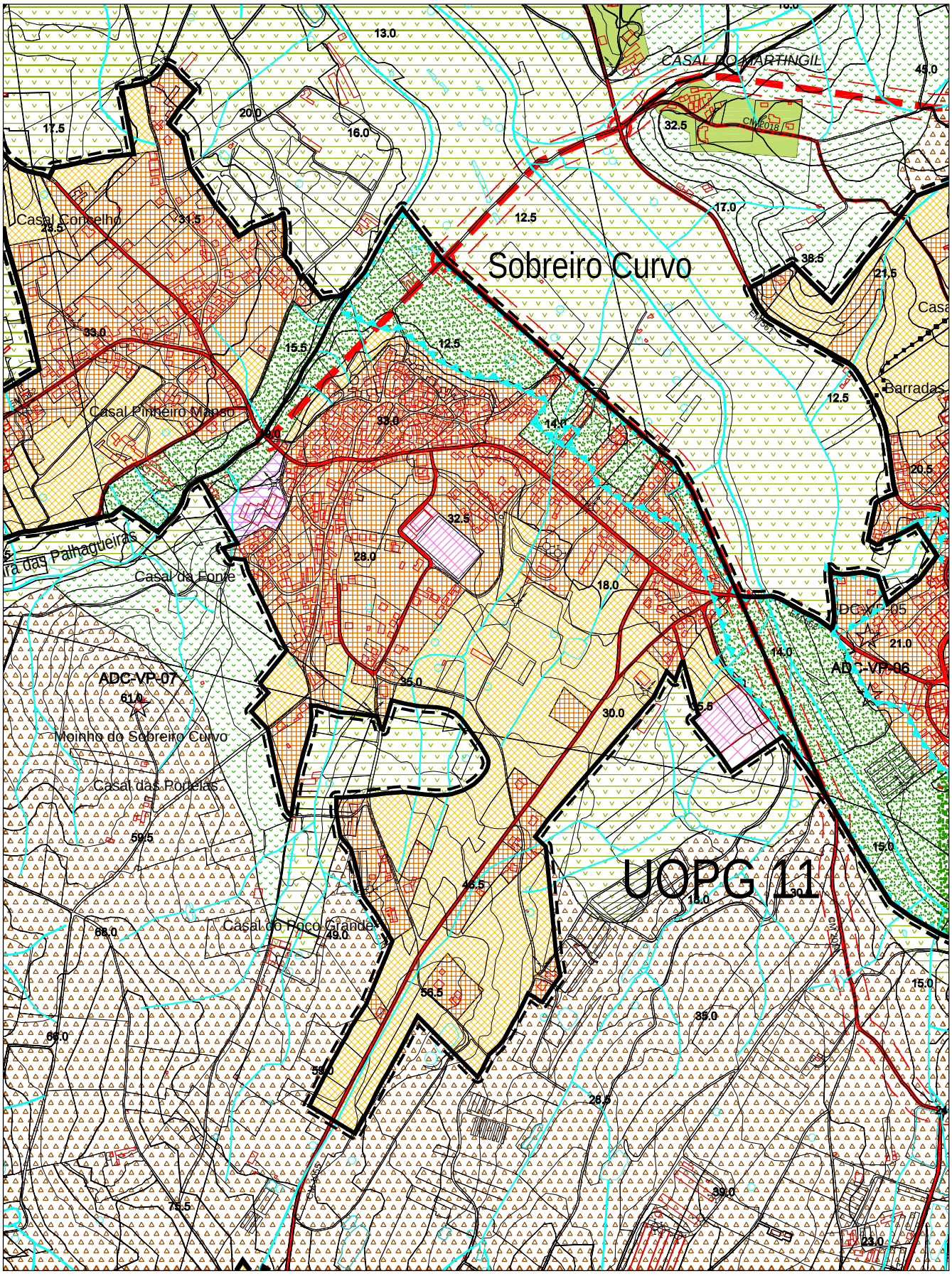
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	83,21
2.	População residente (nº ha)	1024	–	1129
3.	Áreas urbanas (ha)	36,6	31,88	37,2
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	2,06
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	1,2
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	28	-	30,58
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	1,5	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	1268
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	256	–	139
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	9,1	-	4,55
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	12	22,34	29,67
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	0,47
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	12,6

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal da Fonte e Casal do Poço Grande. Este aglomerado faz parte da UOPG de A-dos-Cunhados (UOPG 11). Constitui, em conjunto com o aglomerado de A-dos-Cunhados, um contínuo urbano. Tal como a sede de Freguesia, apresenta uma mancha de ocupação urbana descontínua e linear. Procura-se com o perímetro urbano criado, consolidar as áreas inferiores, não expandindo o aglomerado para além dos actuais limites.

PERÍMETRO DE SOBREIRO CURVO - NÍVEL III

FREGUESIA DE A-DOS-CUNHADOS



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE CASAIS DAS FIGUEIRAS VELHAS NÍVEL IV

FREGUESIA DE A-DOS-CUNHADOS

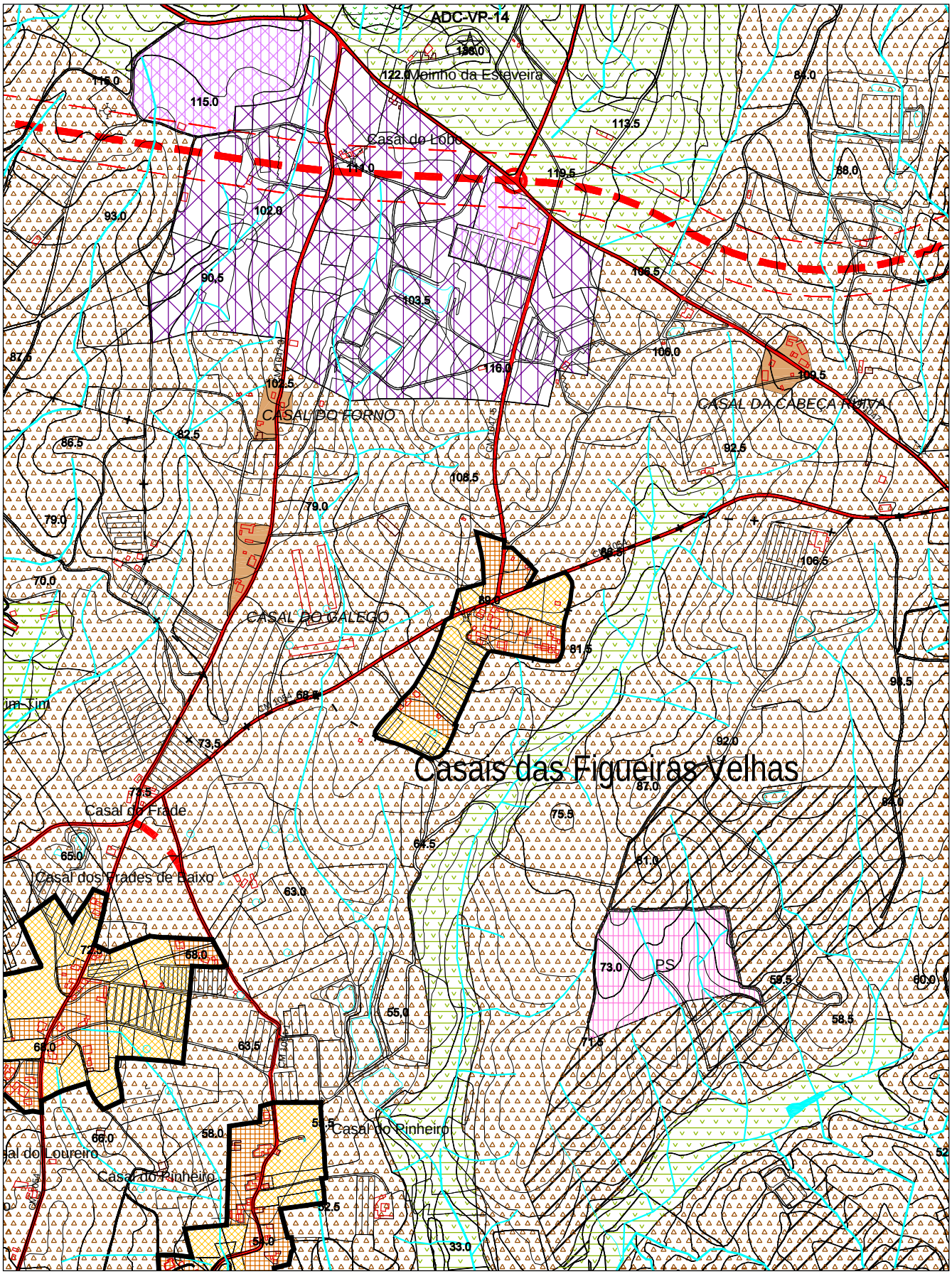
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	5,82
2.	População residente (nº ha)	-	–	53
3.	Áreas urbanas (ha)	-	-	2,61
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	21,54
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,7
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	58
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	5
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,23
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	-	3,21
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Trata-se de um aglomerado com um número significativo de habitantes, que se distribuem por uma área consideravel, através de construções dispersas. Com as novas áreas urbanizáveis procura-se conferir maior coerência ao perímetro urbano.

PERÍMETRO DE CASAIS DAS FIGUEIRAS VELHAS - NÍVEL IV

FREGUESIA DE A-DOS-CUNHADOS



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE CASAIS DO ARNEIRO DA VINHA NÍVEL IV

FREGUESIA DE A-DOS-CUNHADOS

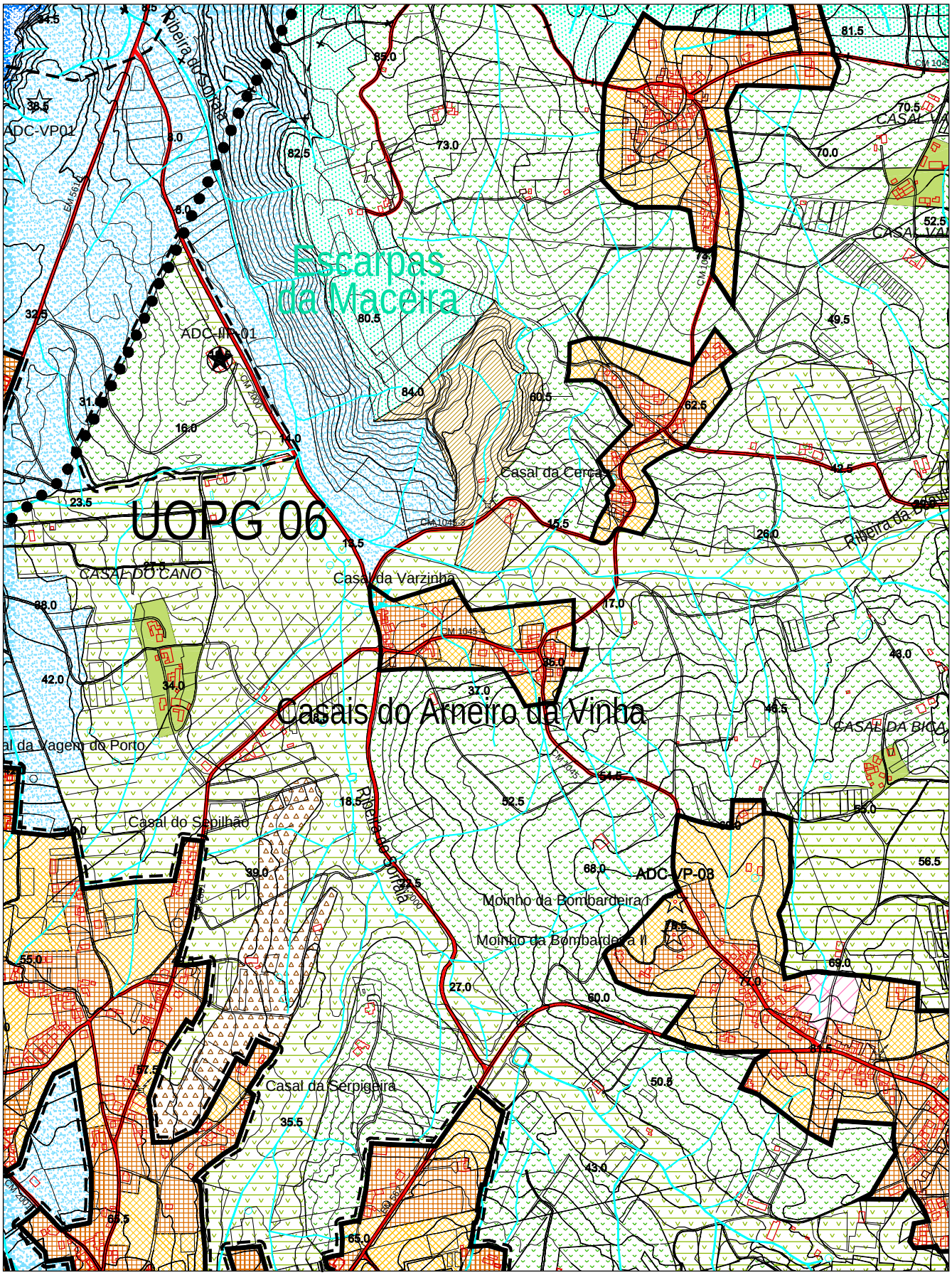
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	5,38
2.	População residente (nº ha)	-	–	36
3.	Áreas urbanas (ha)	-	2,32	3,2
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	11,55
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,7
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	39
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	3
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,26
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	1,65	2,18
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal da Varzinha. O aglomerado de Casais do Arneiro da Vinha mantém as características patentes no PDM de 1995, com um ligeiro aumento da área urbana e sem aumento da área urbanizável.

PERÍMETRO DE CASAIS DO ARNEIRO DA VINHA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE A-DOS-CUNHADOS



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE CASAIS DO VALE DA BORRA NÍVEL IV

FREGUESIA DE A-DOS-CUNHADOS

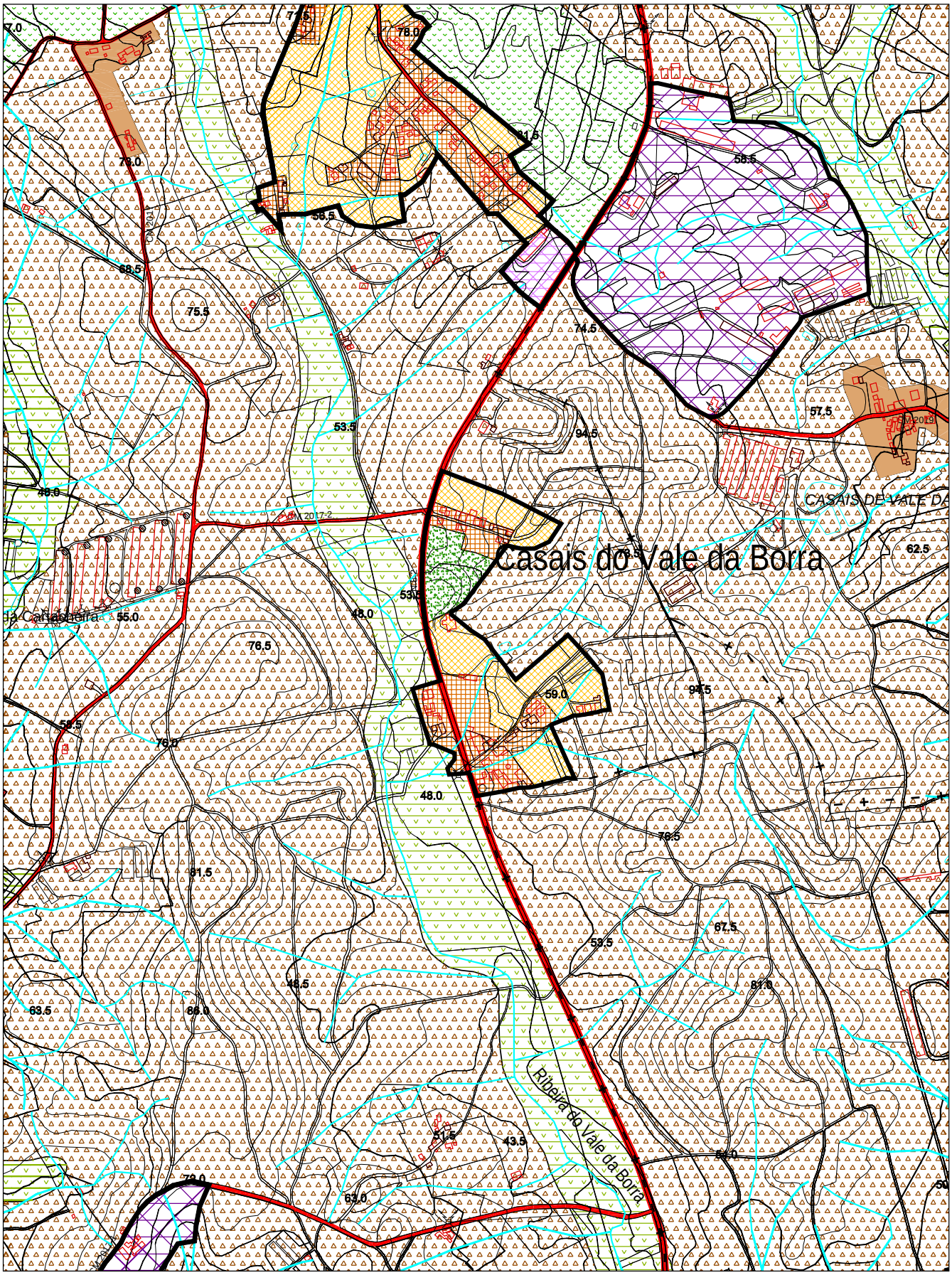
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	11
2.	População residente (nº ha)	-	–	52
3.	Áreas urbanas (ha)	-	3,07	4,05
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	14,48
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,7
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	57
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	5
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,35
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	0,75	5,43
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	1,52

OBSERVAÇÕES:

Este aglomerado, embora com um número significativo de construções, não estava correctamente delimitado no PDM de 1995. Com as áreas urbanizáveis previstas procurou-se optimizar as infraestruturas existentes no local e interligar as áreas de edificação dispersa.

PERÍMETRO DE CASAIS DO VALE DA BORRA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE A-DOS-CUNHADOS



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE CASAL DA BARREIRINHA NÍVEL IV

FREGUESIA DE A-DOS-CUNHADOS

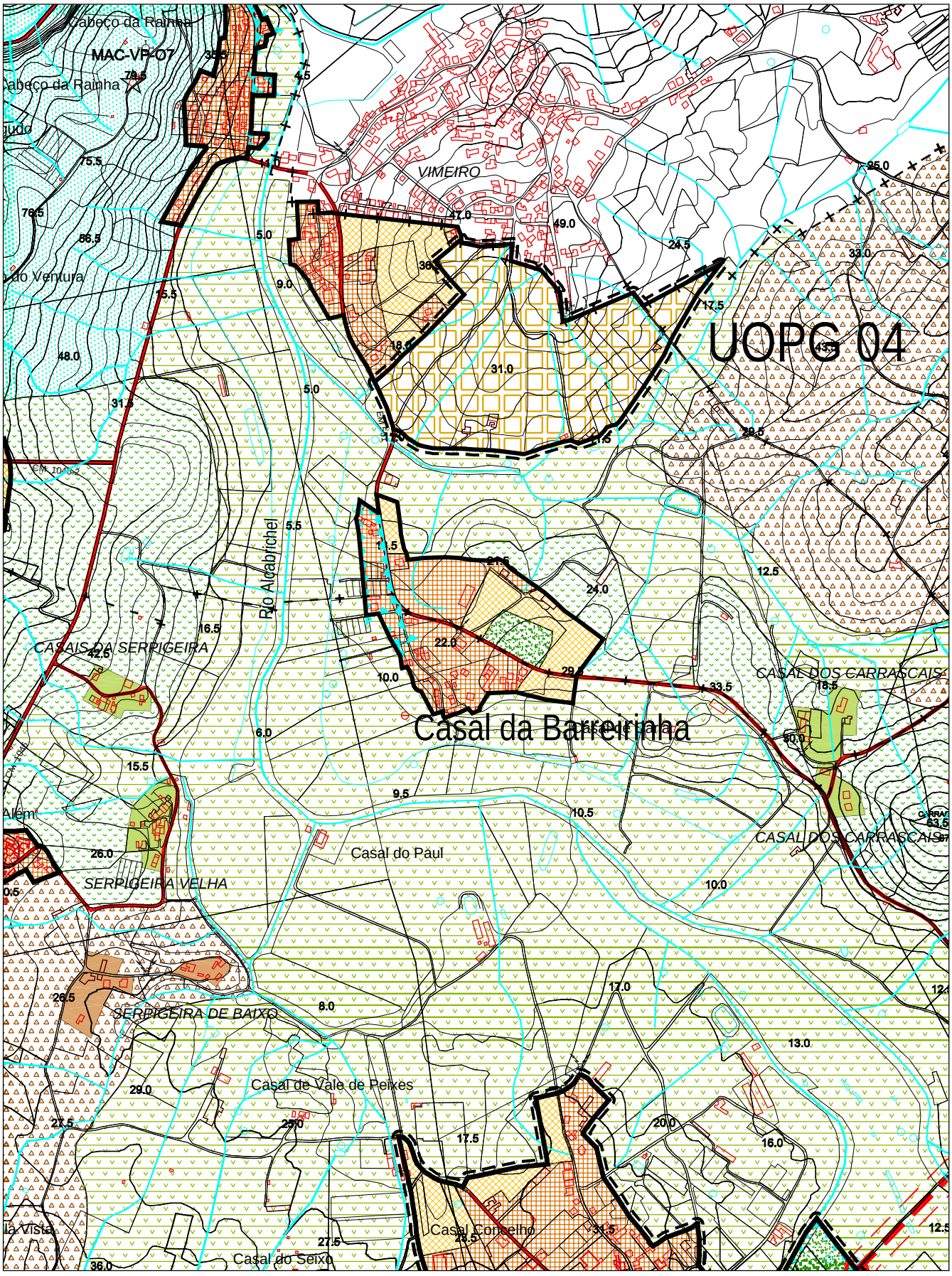
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	9,71
2.	População residente (nº ha)	-	–	84
3.	Áreas urbanas (ha)	-	6,03	6,04
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	15,76
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,7
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	92
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	8
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,51
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	0,44	2,84
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	0,83

OBSERVAÇÕES:

A redução da área urbana deve-se a diferentes critérios de delimitação do PDM de 1995 para o PDM de 2005. Situado entre A-dos-Cunhados e Vimeiro, este aglomerado, na perspectiva de optimização de infraestruturas, apresenta condições para um ligeiro aumento de área urbanizável. A área urbana é claramente superior à área urbanizável.

PERÍMETRO DE CASAL DA BARREIRINHA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE A-DOS-CUNHADOS



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE CASAL DA CARRASQUINHA NÍVEL IV

FREGUESIA DE A-DOS-CUNHADOS

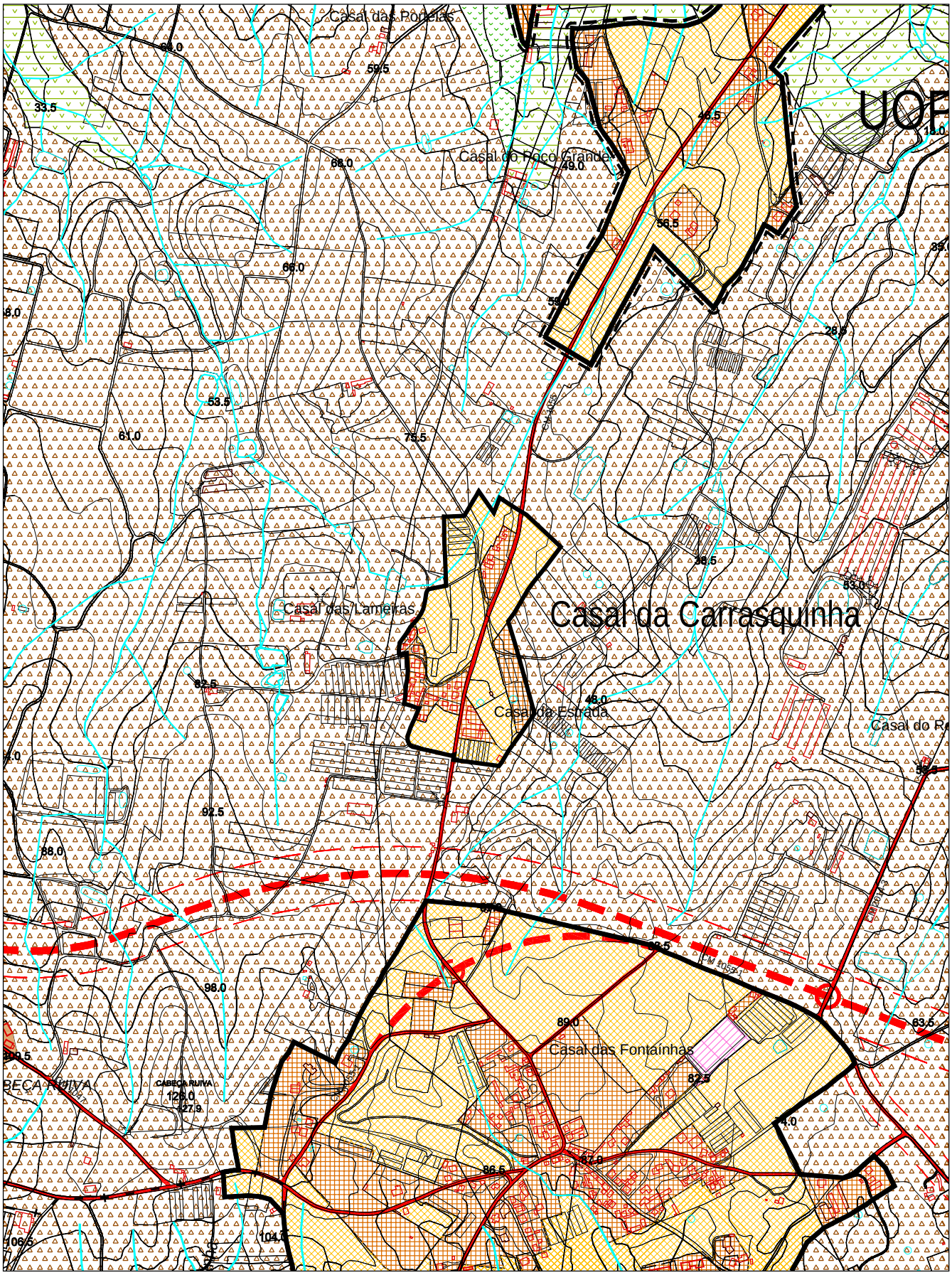
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	9,16
2.	População residente (nº ha)	-	–	30
3.	Áreas urbanas (ha)	-	2,13	2,55
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	16,39
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,7
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	33
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	3
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,18
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	1,31	6,61
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal da Estrada e Casal das Lameiras. Este aglomerado surgiu de forma linear ao longo do Caminho Municipal 1055 e não apresenta uma estrutura coerente. A área urbanizável considerada, aglutina e interliga as duas áreas urbanas distintas, a Norte e a Sul. Considera-se ser preferível a ampliação deste aglomerado à ampliação do perímetro urbano de Sobreiro Curvo, para Sul, ao longo do Caminho Municipal 1055.

PERÍMETRO DE CASAL DA CARRASQUINHA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE A-DOS-CUNHADOS



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE CASAL DA SERRA NÍVEL IV

FREGUESIA DE A-DOS-CUNHADOS

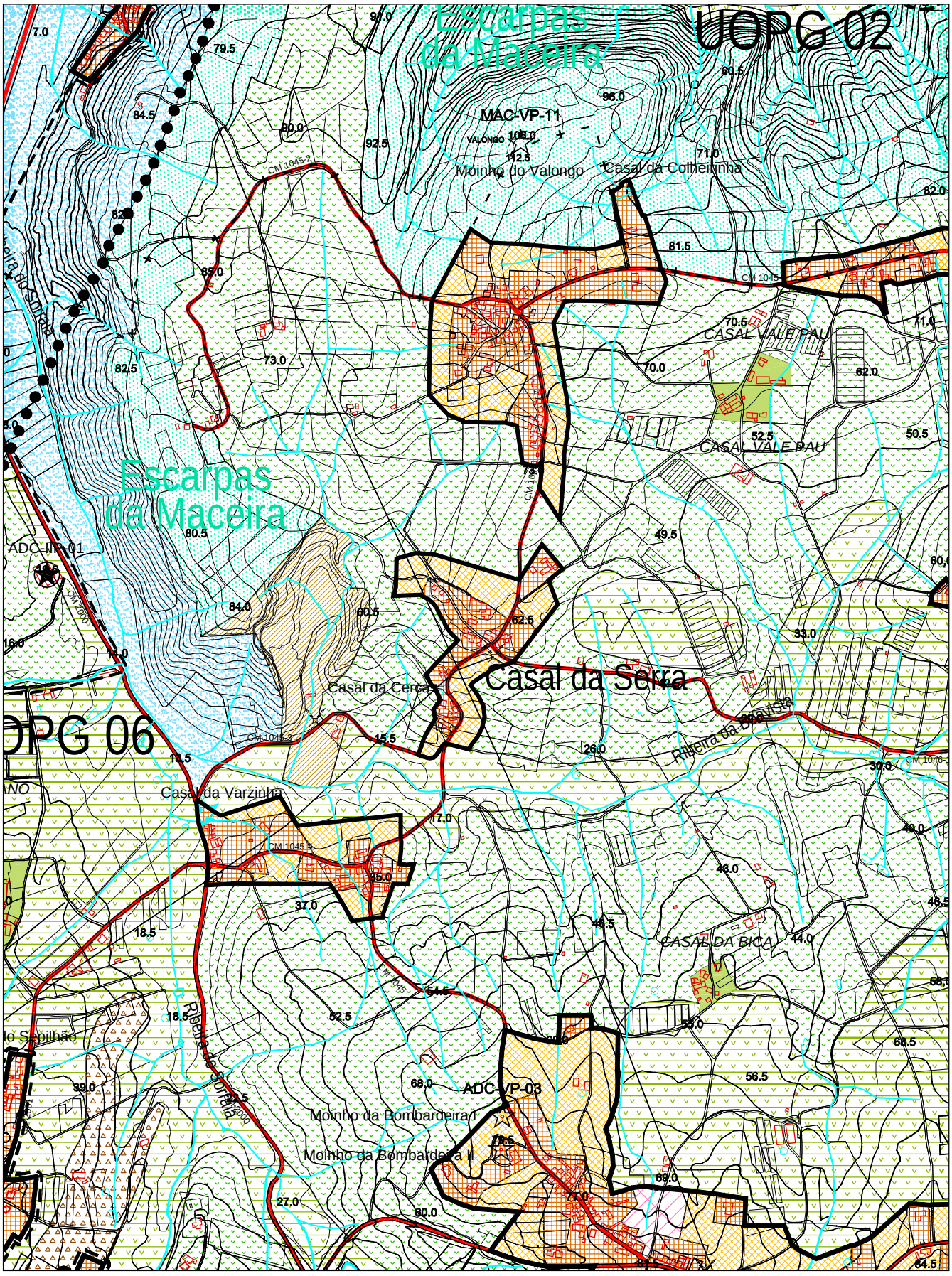
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	5,54
2.	População residente (nº ha)	-	–	34
3.	Áreas urbanas (ha)	-	1,76	2,63
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	12,93
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,7
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	37
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	3
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,23
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	2,27	2,91
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal da Cerca. Aglomerado sujeito a forte pressão urbanística, tendo-se registado um considerável crescimento da área urbana. Também neste caso, a área urbanizável procurou consolidar as áreas urbanas dispersas, na perspectiva de optimizar as infraestruturas existentes.

PERÍMETRO DE CASAL DA SERRA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE A-DOS-CUNHADOS



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE CASAL DO SEIXO NÍVEL IV

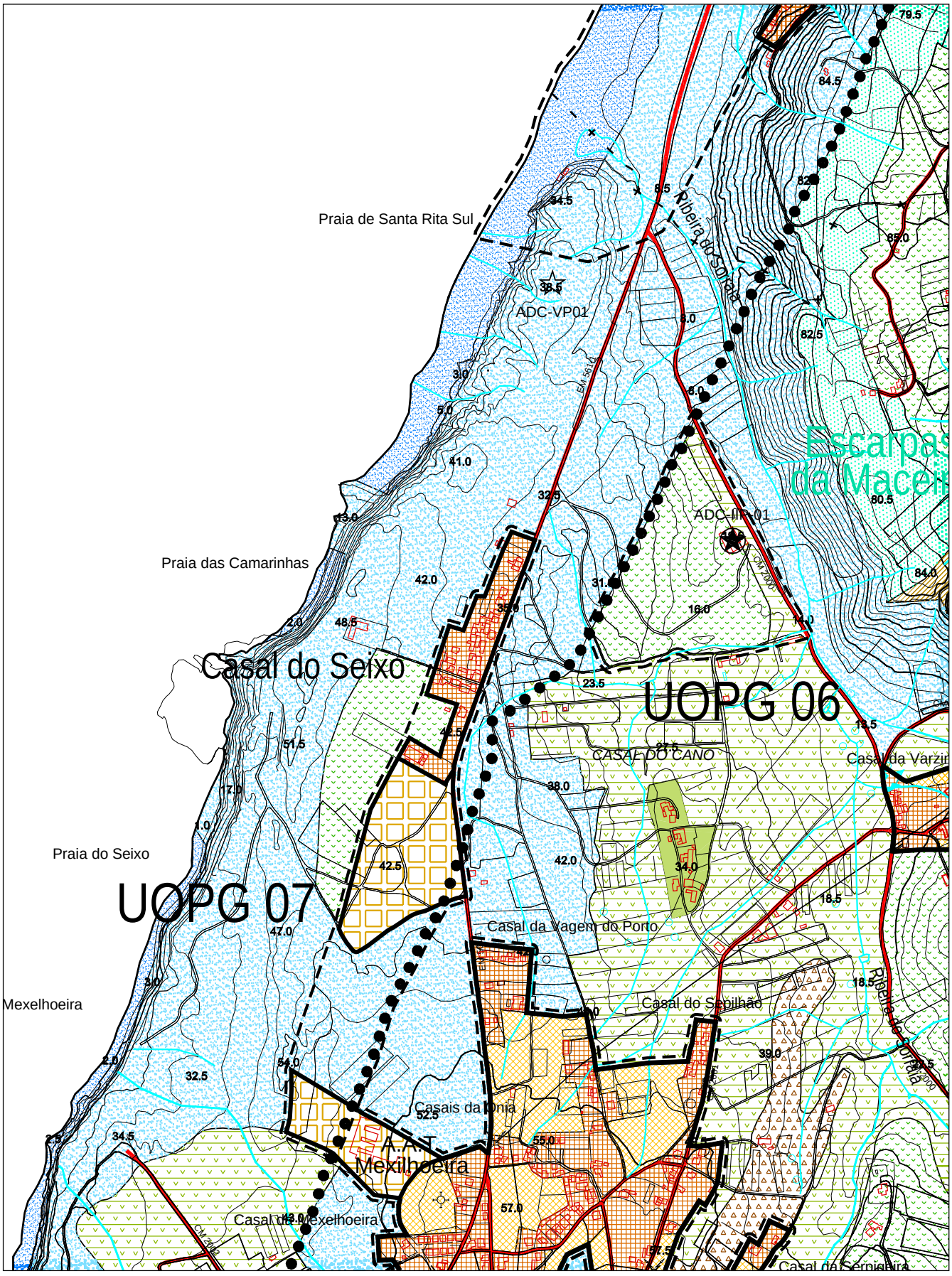
FREGUESIA DE A-DOS-CUNHADOS

		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	3,07
2.	População residente (nº ha)	-	–	54
3.	Áreas urbanas (ha)	-	2,27	3,07
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	17,53
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,7
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	59
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	5
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,29
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	-	-
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:
Este aglomerado está totalmente incluído na área de intervenção do POOC. Não apresenta área urbanizável.

PERÍMETRO DE CASAL DO SEIXO - NÍVEL IV

FREGUESIA DE A-DOS-CUNHADOS



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE PÓVOA DE ALÉM — NÍVEL IV

FREGUESIA DE A-DOS-CUNHADOS

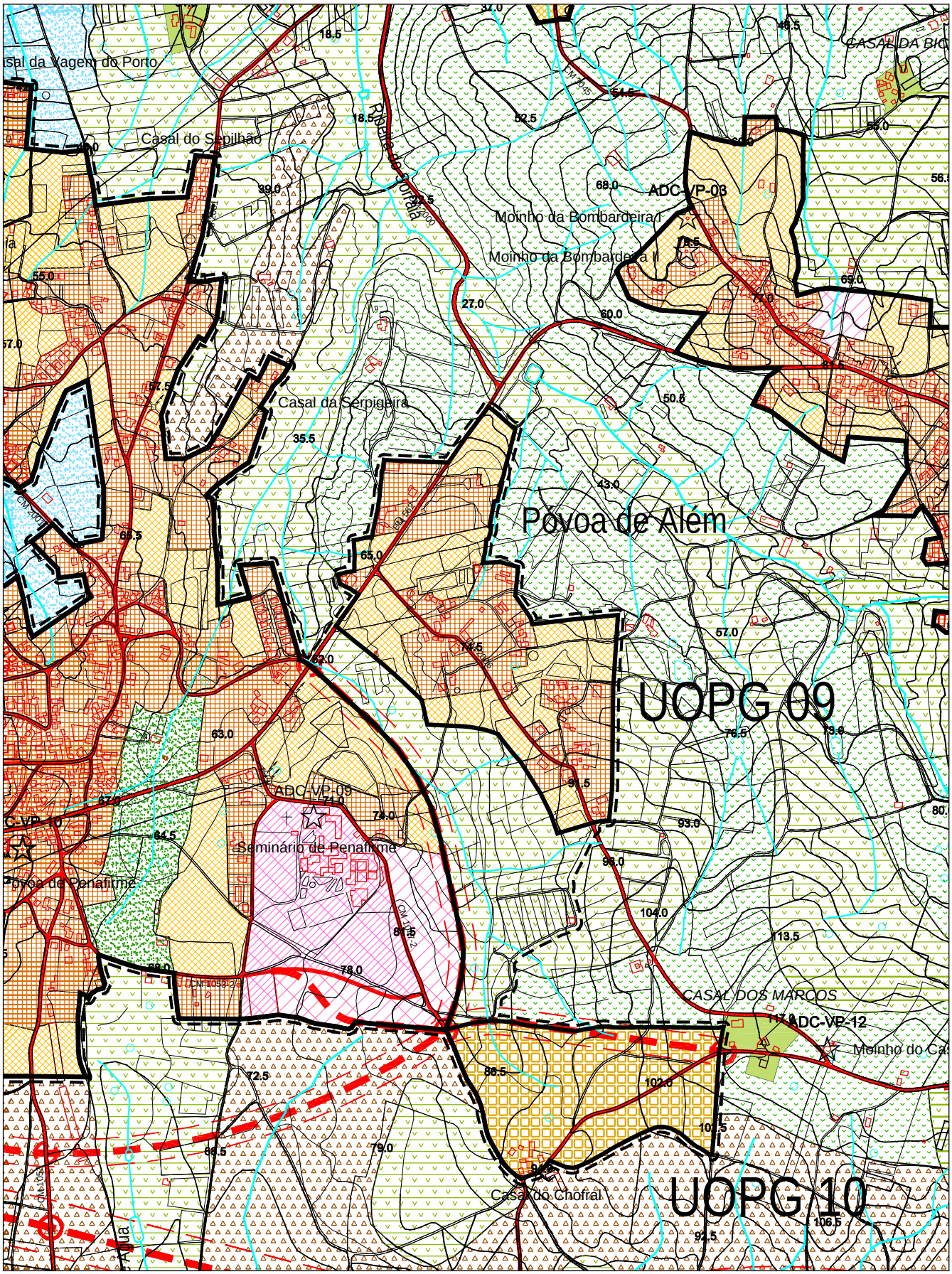
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	19,63
2.	População residente (nº ha)	-	–	87
3.	Áreas urbanas (ha)	-	5,03	10,33
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	9,56
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,7
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	95
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	8
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,84
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	7,55	9,3
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Aglomerado com forte percentagem de segundas residências. Parte da área urbanizável já era considerada no PDM de 1995. Esta foi, contudo, aumentada, de forma a interligar as manchas de área urbana. Considera-se, assim, ter atingido o limite máximo de perímetro urbano, mesmo para além de um horizonte de 10 anos. Note-se que parte da área urbanizável prevista resulta de área urbanizável não possível de delimitar no aglomerado de Póvoa de Penafirme. O aglomerado de Póvoa de Além é abrangido pela UOPG 09.

PERÍMETRO DE PÓVOA DE ALÉM - NÍVEL IV

FREGUESIA DE A-DOS-CUNHADOS



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE VALE DA BORRA NÍVEL IV

FREGUESIA DE A-DOS-CUNHADOS

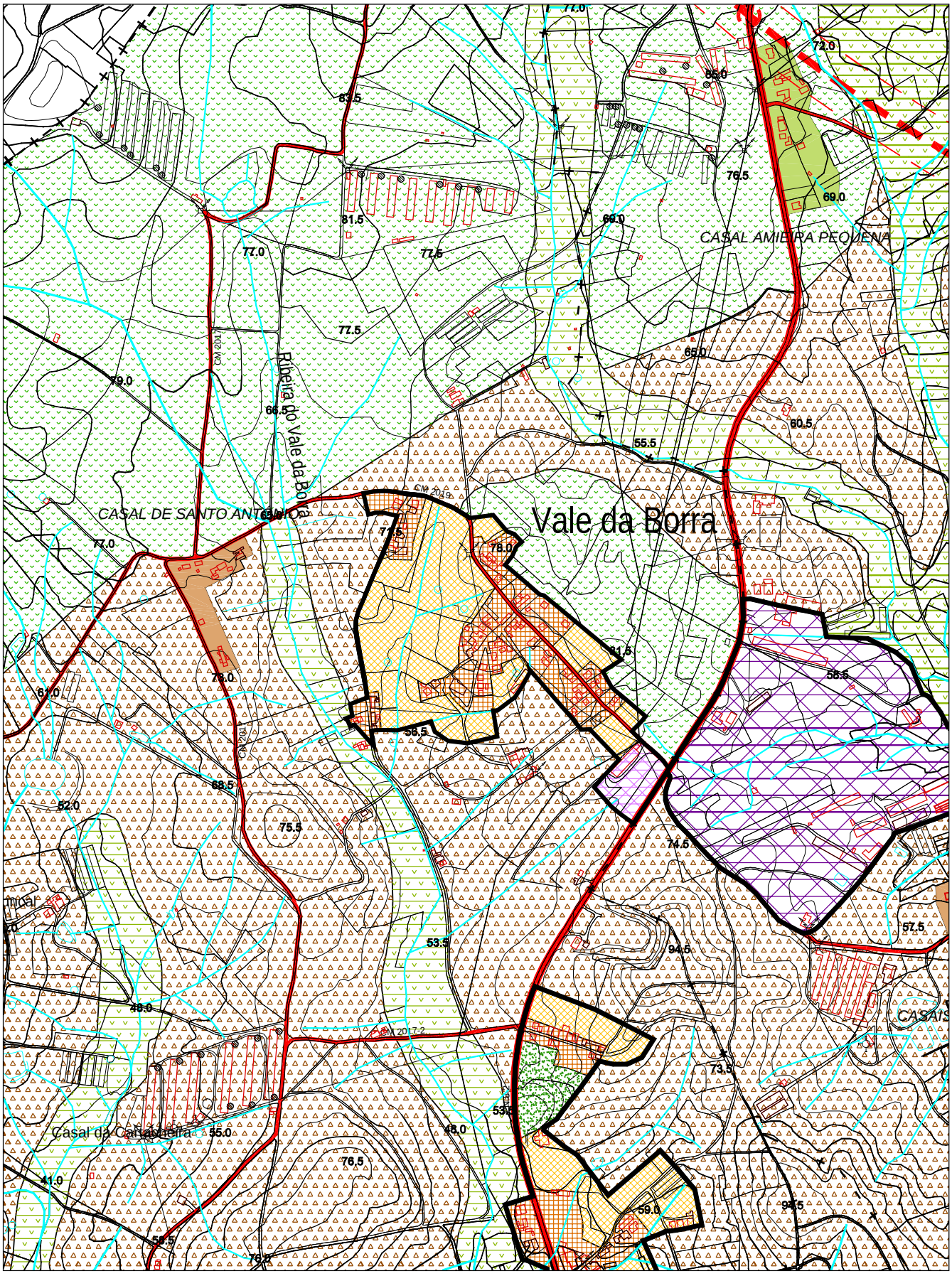
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	16,33
2.	População residente (nº ha)	-	–	129
3.	Áreas urbanas (ha)	-	4,37	6,21
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	1,13
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	21,5
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,7
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	141
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	12
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,56
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	2,34	9
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

No contexto da Freguesia de A-dos-Cunhados, este aglomerado apresenta uma localização marginal, possuindo maior ligação à Freguesia de Campelos. Na vigência do PDM de 1995 foi esgotada a área urbanizável prevista. Propõe-se, atento ao acima descrito, que a área urbanizável seja aumentada, interligando os três núcleos urbanos separados que compõem o aglomerado e optimizando as infraestruturas existentes.

PERÍMETRO DE VALE DA BORRA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE A-DOS-CUNHADOS



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE VALONGO

NÍVEL IV

FREGUESIA DE A-DOS-CUNHADOS

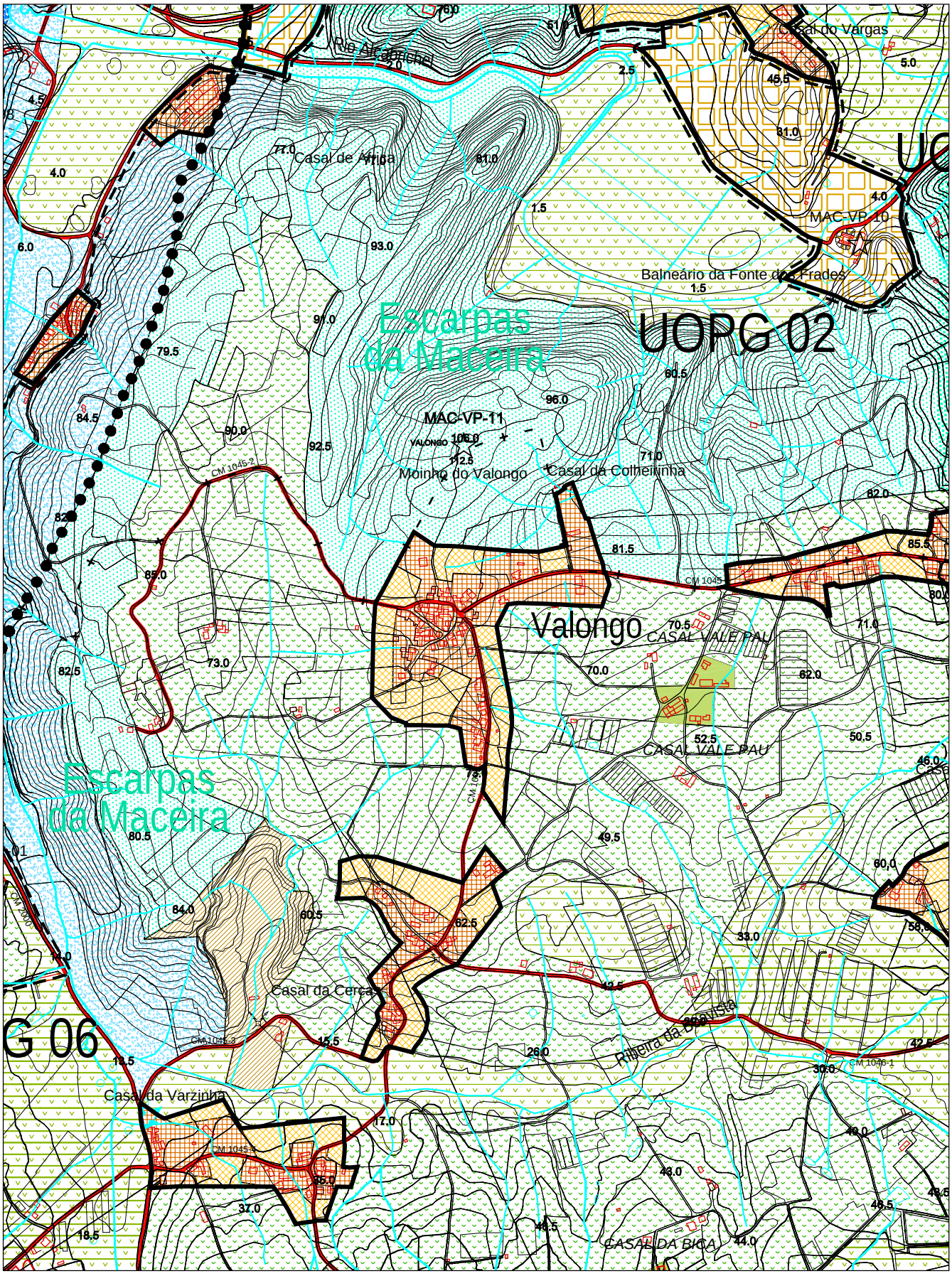
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	11,14
2.	População residente (nº ha)	-	–	78
3.	Áreas urbanas (ha)	-	5,85	6,7
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	11,65
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,7
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	85
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	7
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,6
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	0,91	4,44
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Aglomerado com forte pressão urbanística, dada a sua localização. Considera-se que a área urbanizável prevista na perspectiva de médio-longo prazo será a adequada sem comprometer o crescimento sustentável do aglomerado. A área urbanizável prevista destina-se também a diminuir a pressão sobre toda a área natural de valor paisagístico.

PERÍMETRO DE VALONGO - NÍVEL IV

FREGUESIA DE A-DOS-CUNHADOS



Escala: 1/ 10 000

7.2 – FREGUESIA DE CAMPELOS

PERÍMETRO DE CAMPELOS NÍVEL II

FREGUESIA DE CAMPELOS

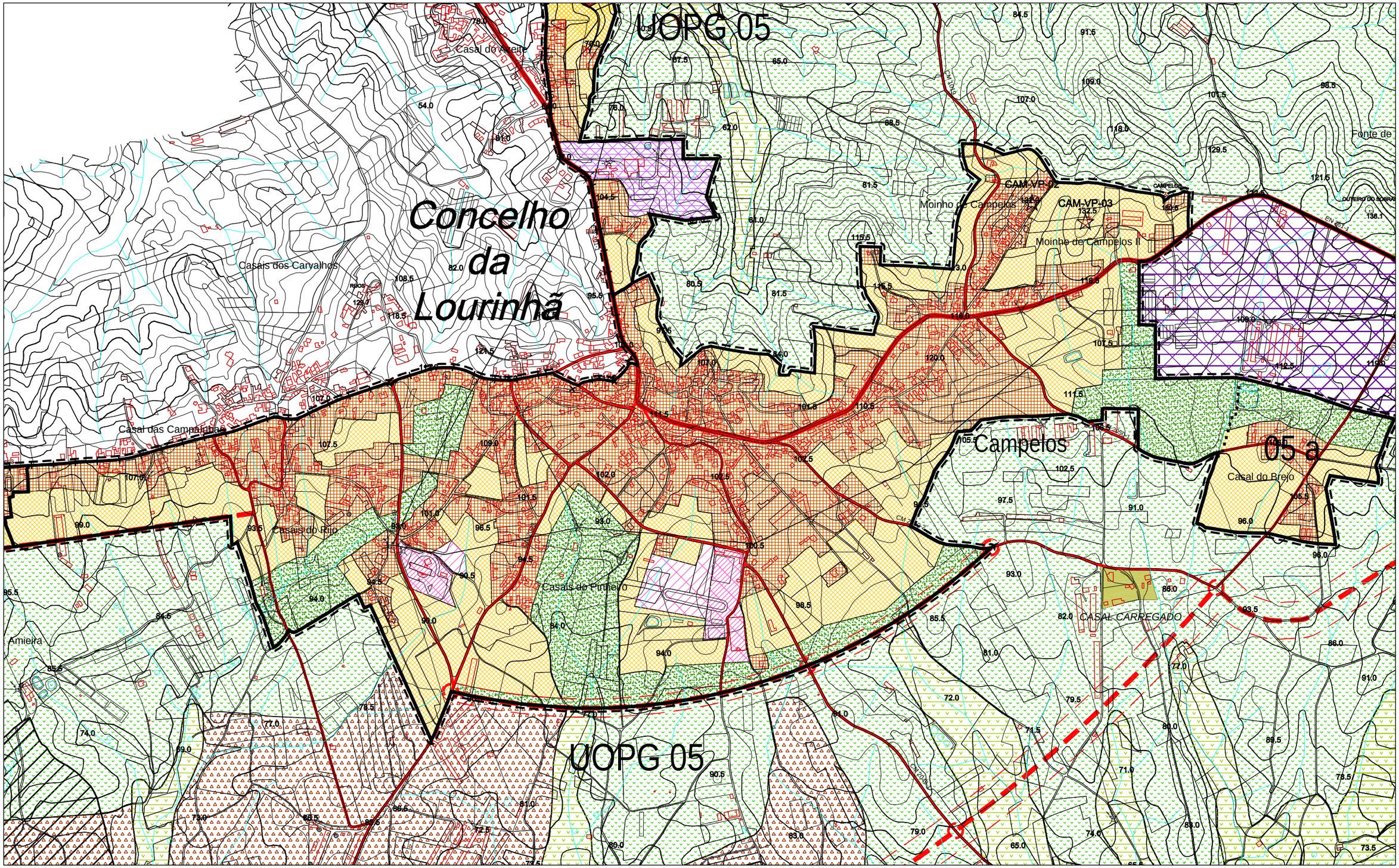
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	272,47
2.	População residente (nº ha)	1742	–	1757
3.	Áreas urbanas (ha)	66	71,66	95,68
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	4,23
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	1,41	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	26	-	19,64
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	2	–	1,5
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	2132
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	436	–	375
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	16,7	-	19,09
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	34	60,97	88,22
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	3,41
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	38,08
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	42,85

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casais do Rijo, Casais do Pinheiro, Casal das Campaínhas e Casal do Brejo. Durante a vigência do PDM de 1995, a área urbana do aglomerado de Campelos aumentou significativamente. A área urbanizável seguiu a mesma linha de tendência. Acrescente-se que o perímetro urbano passa a incluir cerca de 44 ha de áreas de verde ecológico urbano. Em conjunto com o perímetro urbano de Cabeça Gorda, Campelos está integrado na UOPG 5. Nas quantificações de áreas não estão incluídas as áreas urbanas correspondentes ao Concelho de Lourinhã, que por si só tem significado, embora inferior às áreas correspondentes a Torres Vedras.

PERÍMETRO DE CAMPELOS - NÍVEL II

FREGUESIA DE CAMPELOS



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE CABEÇA GORDA NÍVEL III

FREGUESIA DE CAMPELOS

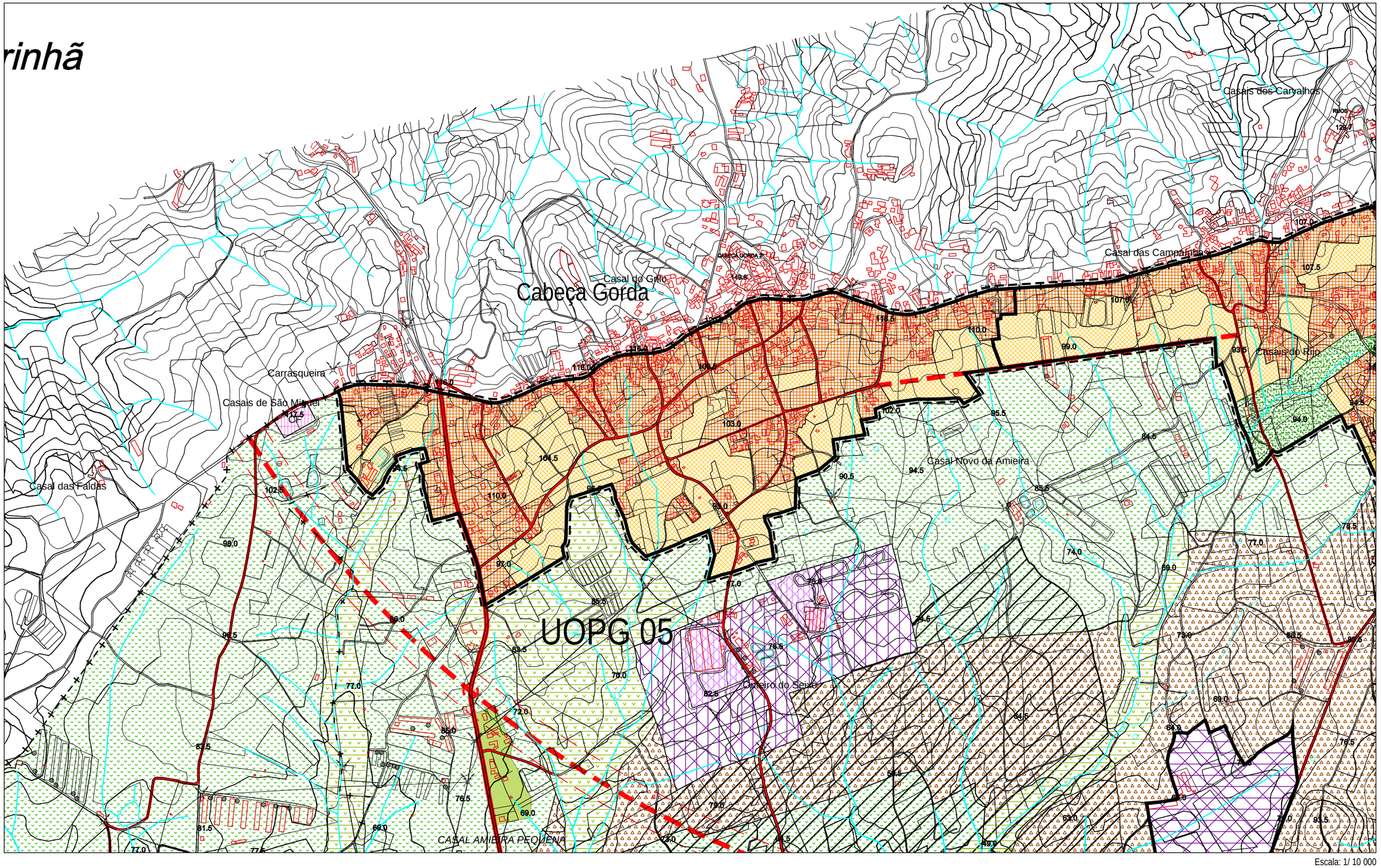
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	76,44
2.	População residente (nº ha)	540	–	589
3.	Áreas urbanas (ha)	34	36,45	45,86
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	5,5	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	15,8	-	13,12
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	1,5	–	1,1
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	679
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	135	–	90
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	8,5	-	6,86
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	16	16,36	30,58
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Carrasqueira. O aglomerado de Cabeça Gorda interliga-se com uma substancial área urbana no Concelho de Lourinhã. A área urbanizável cresceu significativamente, bem como a população. As áreas urbanizáveis previstas, seguindo a mesma linha de orientação do PDM de 1995, preenchem os interstícios resultantes da mancha urbana existente. Considera-se que o perímetro urbano proposto apresenta as condições máximas de crescimento, ultrapassando mesmo o horizonte de plano. Ver UOPG 5. As áreas urbanas existentes no Município de Lourinhã não são aqui contabilizadas.

PERÍMETRO DE CABEÇA GORDA - NÍVEL III

FREGUESIA DE CAMPELOS



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE CASAL DA LAGE

NÍVEL IV

FREGUESIA DE CAMPELOS

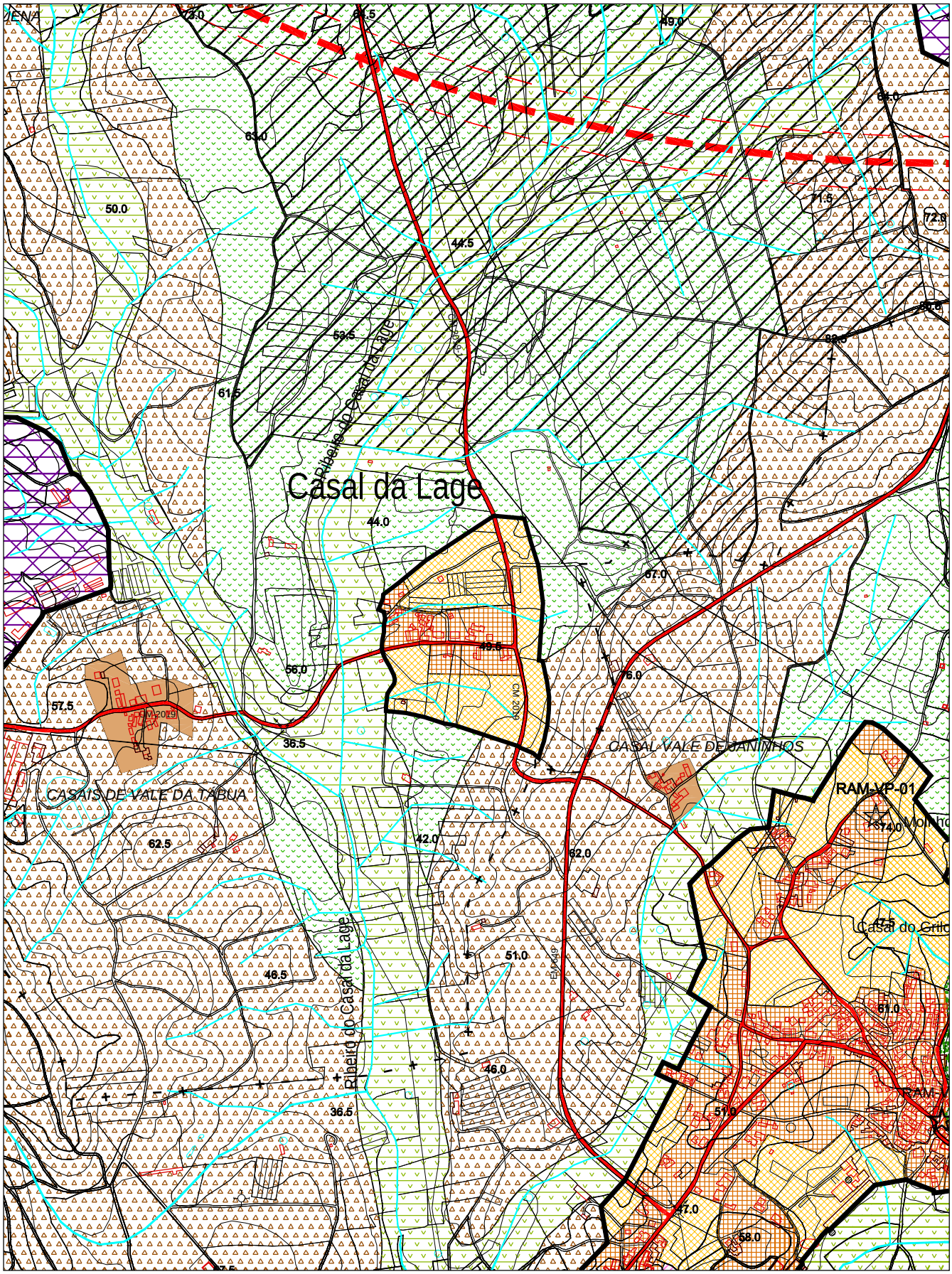
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	10,08
2.	População residente (nº ha)	-	–	27
3.	Áreas urbanas (ha)	-	4,13	2,76
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	9,82
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	30
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	3
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,31
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	1,89	7,32
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Engloba também os valores correspondentes aos da população de Casais do Vale da Tábua. No contexto da Freguesia, Casal da Lage está bastante isolado. Apresenta as condições ideais para um crescimento harmonioso e sustentável. É proposta uma área de crescimento significativa, declaradamente para um horizonte superior ao previsto neste plano. Enquanto perímetro urbano de nível IV, apresentará valores de ocupação bastante baixos.

PERÍMETRO DE CASAL DA LAGE - NÍVEL IV

FREGUESIA DE CAMPELOS



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE CASAL DAS GIESTAS NÍVEL IV

FREGUESIA DE CAMPELOS

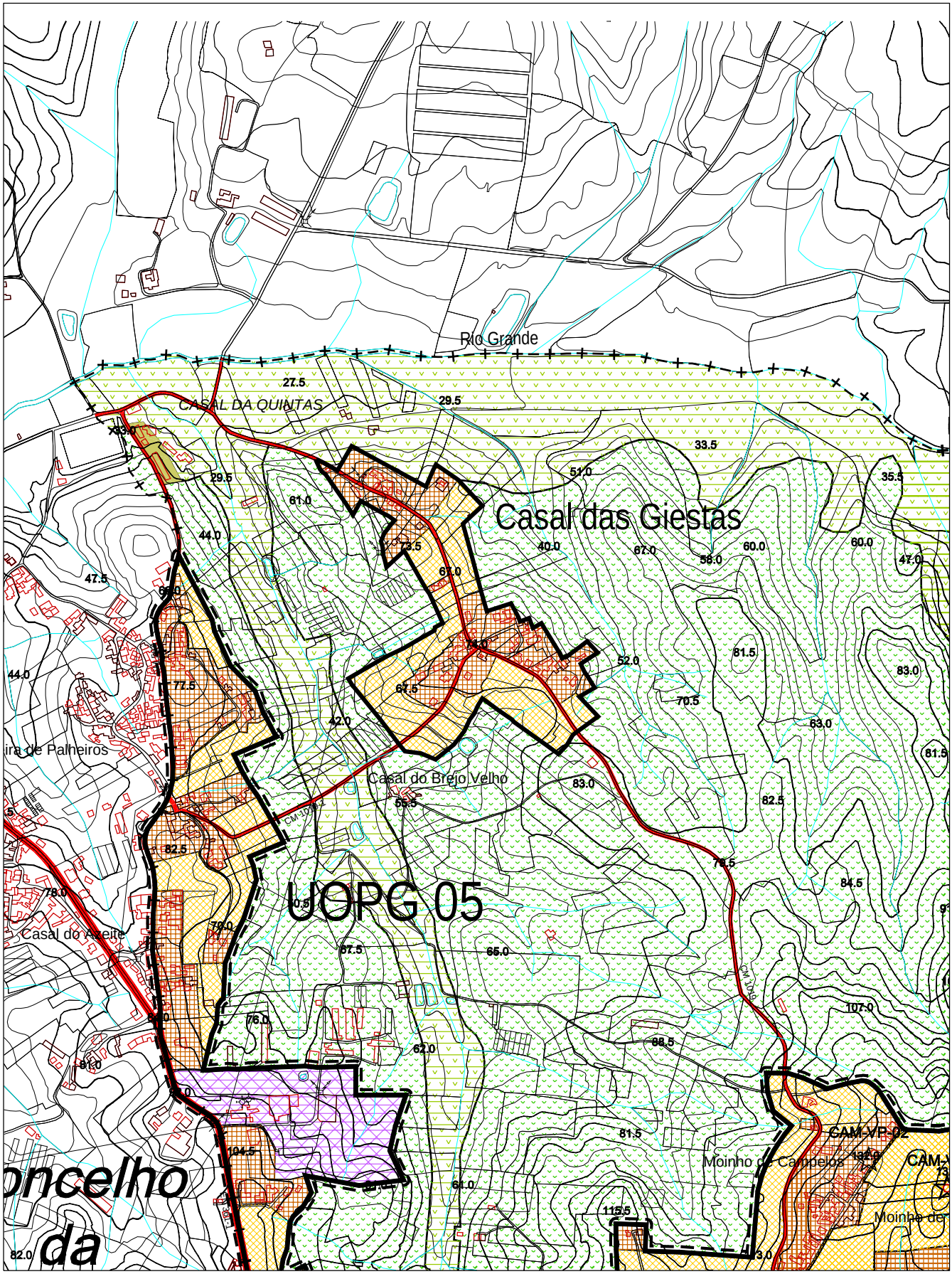
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	12,33
2.	População residente (nº ha)	-	–	91
3.	Áreas urbanas (ha)	-	2,61	5,84
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	15,58
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	102
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	11
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,71
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	1,11	6,48
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Este aglomerado apresenta um elevado crescimento da área urbana existente. A área urbanizável proposta interliga as duas manchas urbanas existentes, optimizando as infraestruturas existentes.

PERÍMETRO DE CASAL DAS GIESTAS - NÍVEL IV

FREGUESIA DE CAMPELOS



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE CASAL DAS OLIVEIRAS NÍVEL IV

FREGUESIA DE CAMPELOS

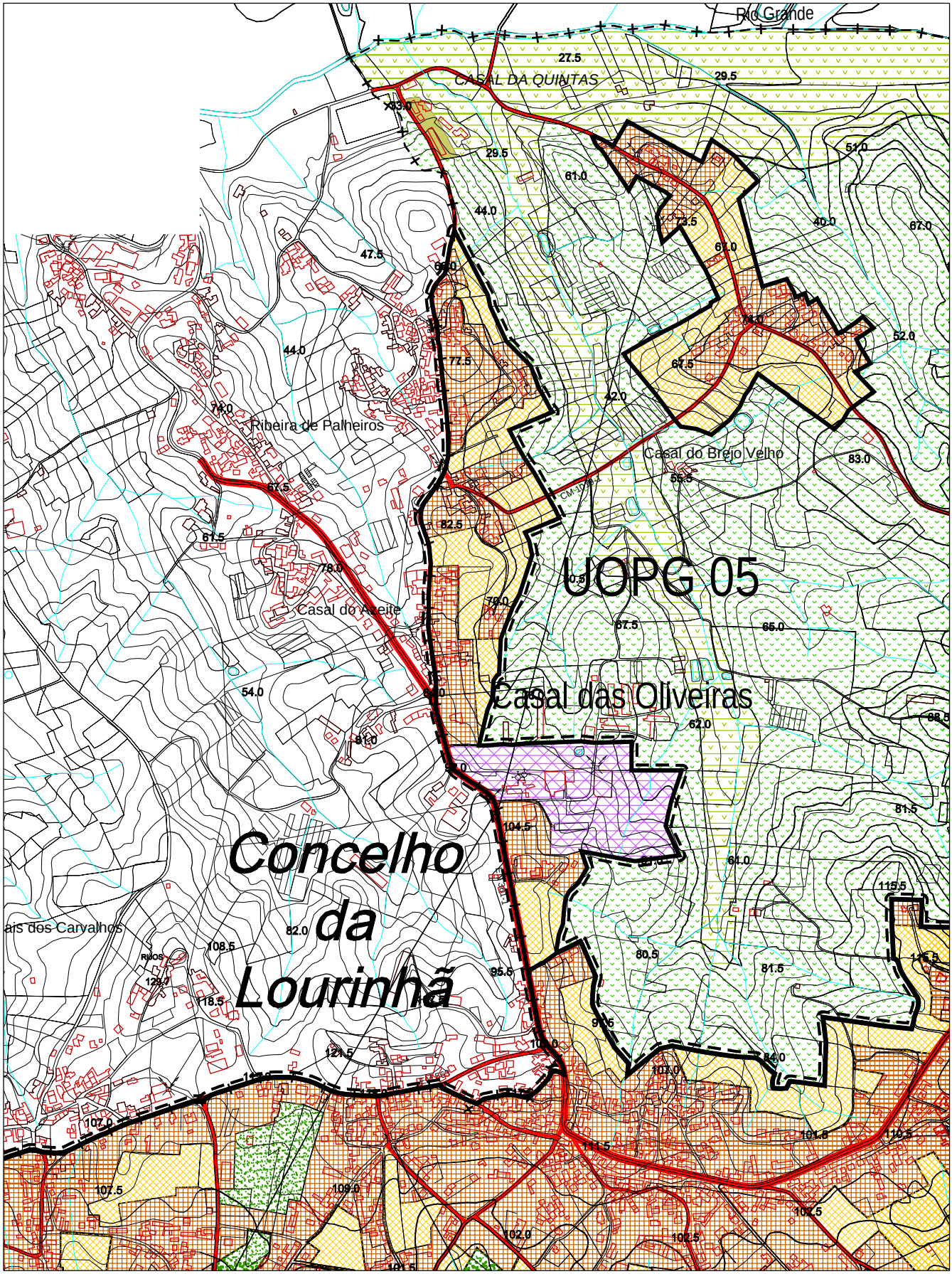
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	22,2
2.	População residente (nº ha)	-	–	107
3.	Áreas urbanas (ha)	-	13,5	9,42
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	6,16
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	11,36
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	120
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	13
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	1,14
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	2	6,63
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal do Azeite. Está interligado com os aglomerados de Ribeira de Palheiros (Concelho de Lourinhã) e Campelos (Concelho de Torres Vedras). Também neste aglomerado se pretende conferir alguma coerência à área urbana existente, caracterizada por um elevado nível de edifícios dispersos. Este aglomerado faz parte da UOPG 5. Toda a ocupação futura está dependente da elaboração de um plano de urbanização que confira toda a coerência necessária e, por outro lado, interligue nesse esforço os dois Municípios referidos. Este aglomerado possui uma área industrial existente.

PERÍMETRO DE CASAL DAS OLIVEIRAS - NÍVEL IV

FREGUESIA DE CAMPELOS



Escala: 1/ 10 000

7.3 – FREGUESIA DE CARMÕES

PERÍMETRO DE SÃO DOMINGOS DE CARMÕES NÍVEL III

FREGUESIA DE CARMÕES

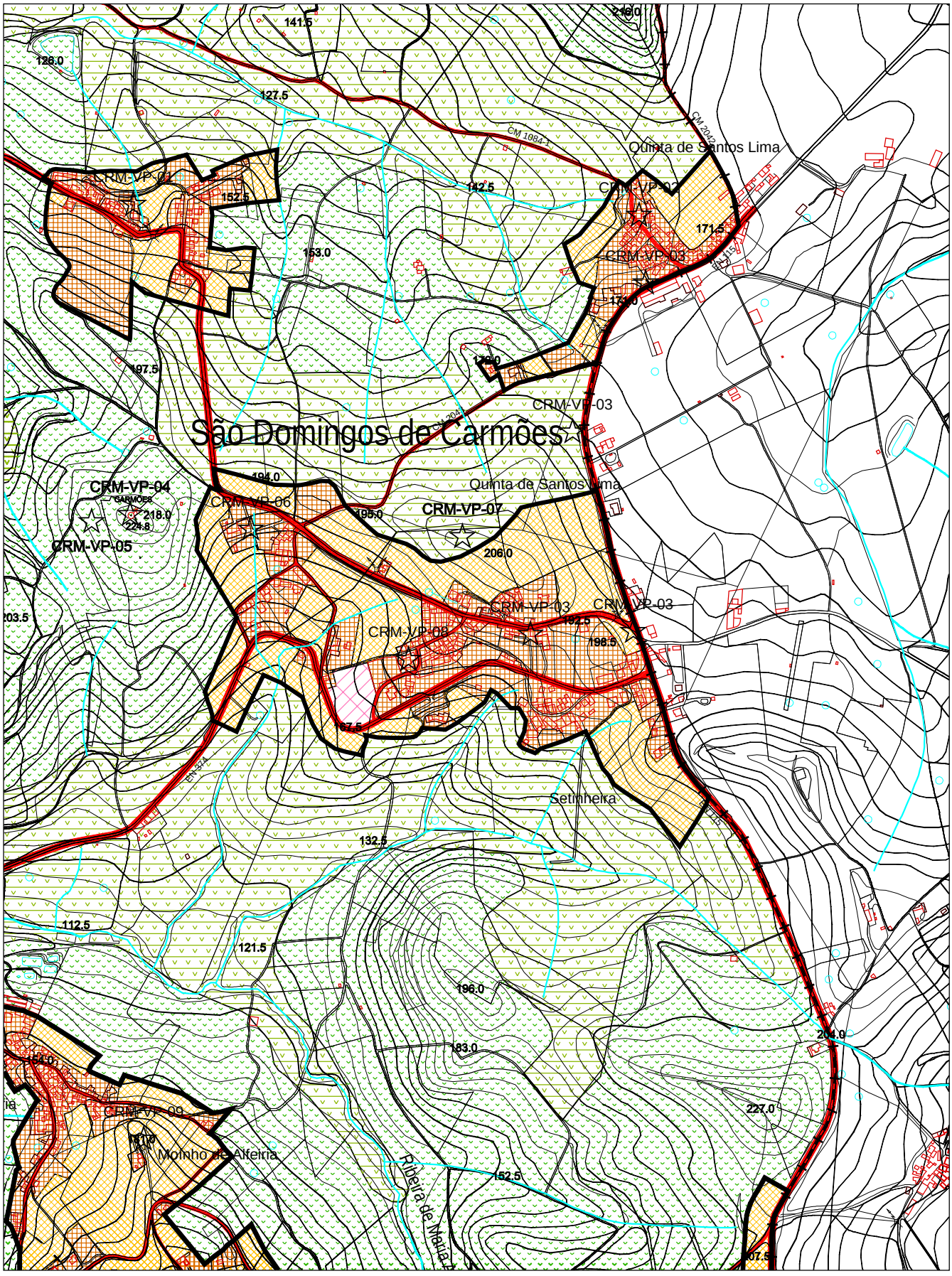
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	33,55
2.	População residente (nº ha)	211	–	244
3.	Áreas urbanas (ha)	11,2	13,75	14,23
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	18,8	-	17,85
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	1	–	1,1
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	281
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	34	–	37
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	1,8	-	2,07
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	4	13,07	18,43
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	0,89
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Setinheira. A área urbanizável de São Domingos de Carmões foi ampliada apenas ligeiramente, tendo em conta a dificuldade de libertar terrenos para urbanizar, dada a estrutura fundiária da região. Grande parte da área urbanizável pertence a grandes quintas. Embora mantendo, sensivelmente, as áreas do PDM de 1995, procurou-se diversificar a oferta, nomeadamente para Sul. Um dos objectivos estratégicos desta revisão, lembre-se, é propiciar o crescimento no sector interior do concelho, em relação inversa com o sector litoral.

PERÍMETRO DE SÃO DOMINGOS DE CARMÕES - NÍVEL III

FREGUESIA DE CARMÕES



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE BRAÇAL

NÍVEL IV

FREGUESIA DE CARMÕES

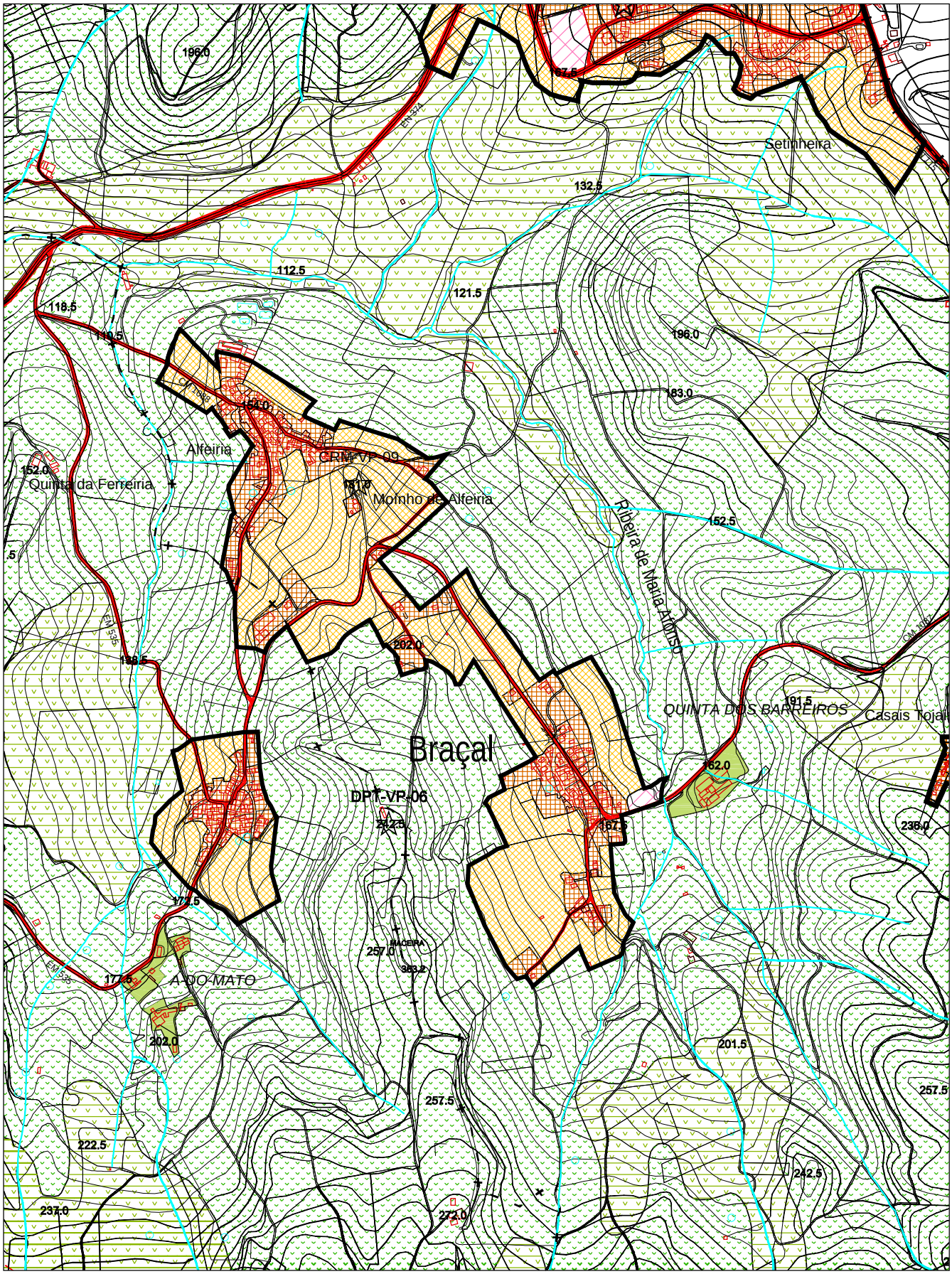
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	32,23
2.	População residente (nº ha)	-	–	218
3.	Áreas urbanas (ha)	-	3,73	10,29
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	21,91
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	245
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	27
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	1,23
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	0,93	21,7
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	0,24
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Alfeiria. Tendo presente a opção estratégica de potenciar o crescimento do interior do concelho, em relação ao litoral, assumiu-se claramente a ligação entre Braçal e Alfeiria. O valor correspondente à área urbanizável significa uma forte aposta na fixação de população neste aglomerado.

PERÍMETRO DE BRAÇAL - NÍVEL IV

FREGUESIA DE CARMÕES



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE CARRASQUEIRA

NÍVEL IV

FREGUESIA DE CARMÕES

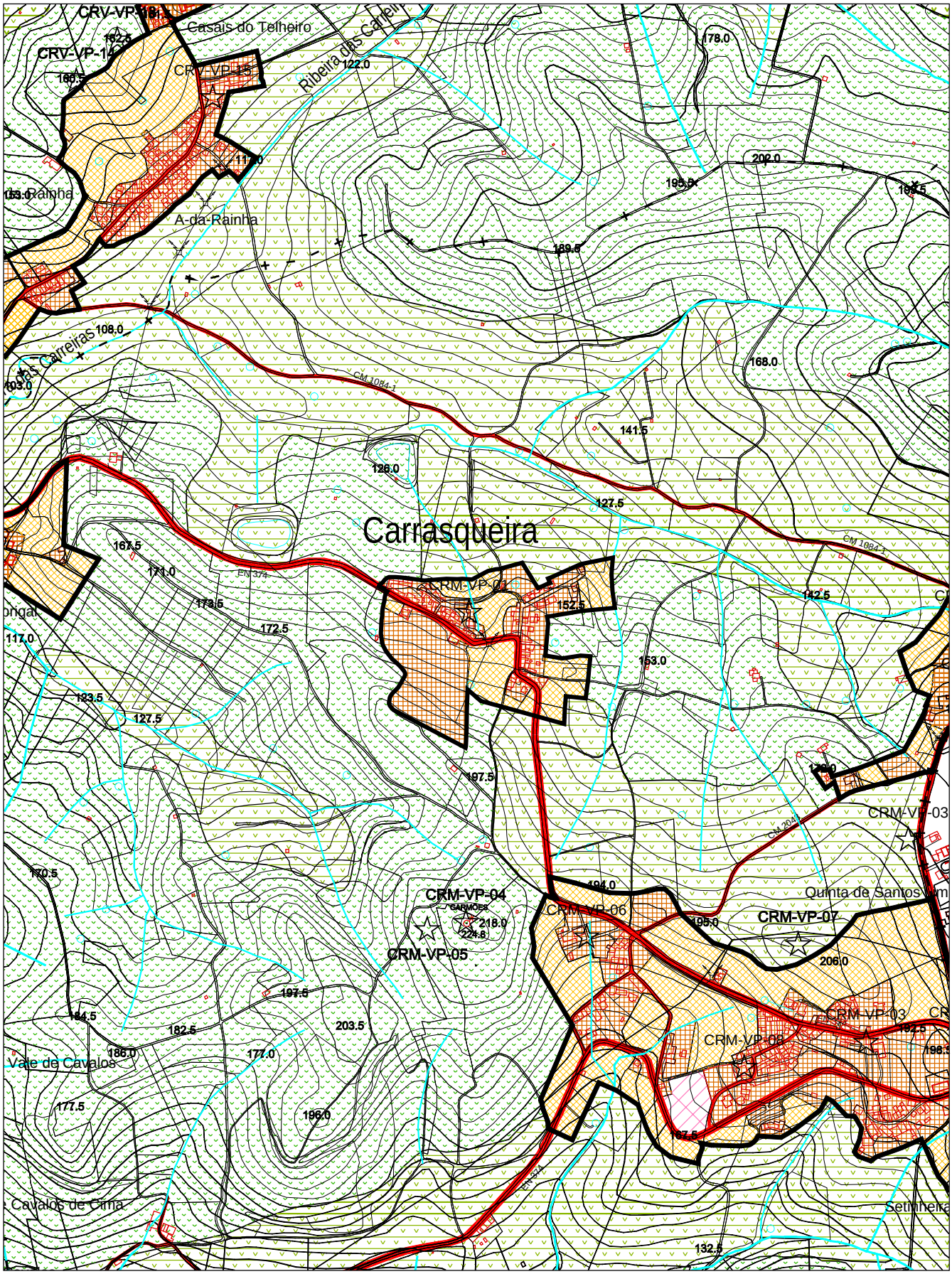
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	9,51
2.	População residente (nº ha)	-	–	94
3.	Áreas urbanas (ha)	-	4,15	5,93
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	34,18
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	106
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	12
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,35
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	3,81	3,58
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Este aglomerado mantém, enquanto perímetro urbano, os valores globais do PDM de 1995. A área urbana é rectificada de acordo com os compromissos assumidos na vigência do plano em vigor, e o valor da área urbanizável preenche a área restente do perímetro urbano, constatando-se ter um valor bastante reduzido. As razões da aposta no crescimento são semelhantes às aplicadas aos restantes aglomerados do interior do concelho.

PERÍMETRO DE CARRASQUEIRA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE CARMÕES



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE CASAIS TOJAIS NÍVEL IV

FREGUESIA DE CARMÕES

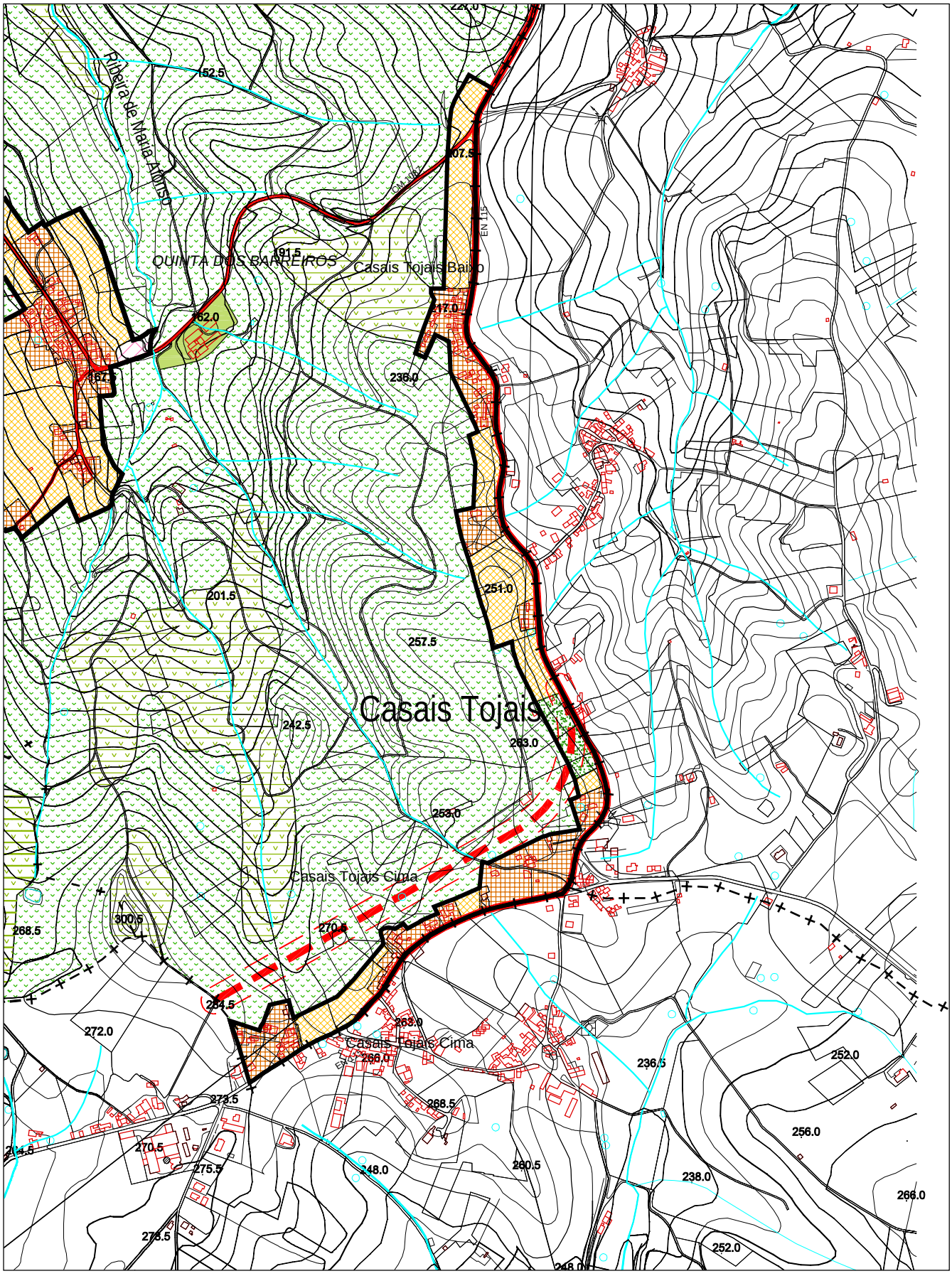
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	14,06
2.	População residente (nº ha)	-	–	86
3.	Áreas urbanas (ha)	-	8,68	6,66
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	12,78
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	97
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	11
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,86
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	0,46	6,56
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	0,83

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casais Tojais de Baixo e Casais Tojais de Cima. Estando o aglomerado de Casais Tojais interligado com o Município de Alenquer, procura-se, nesta proposta de ordenamento, dar continuidade ao proposto no PDM desse Concelho. Embora o perímetro urbano pareça demasiado linear, é preciso não esquecer a mancha de crescimento prevista para lá do limite concelhio. É introduzida uma pequena área de verde ecológico urbano, em parte para interromper a linearidade do aglomerado e também para prever um corredor de passagem para uma variante no conjunto edificado.

PERÍMETRO DE CASAIS TOJAIS - NÍVEL IV

FREGUESIA DE CARMÕES



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE CORUJEIRA

NÍVEL IV

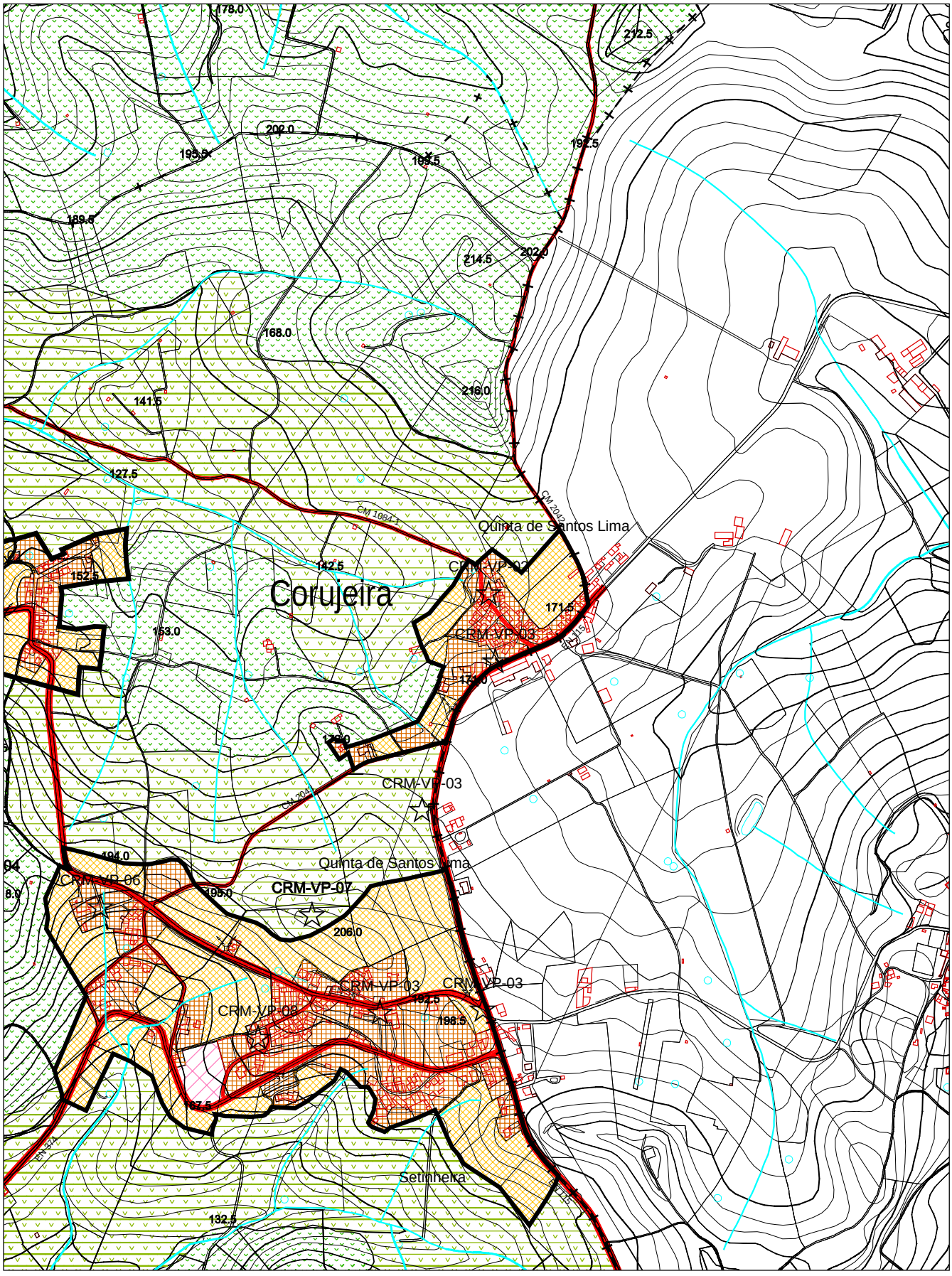
FREGUESIA DE CARMÕES

		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	6,56
2.	População residente (nº ha)	-	–	118
3.	Áreas urbanas (ha)	-	3,79	3,62
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	35,65
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	133
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	15
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,42
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	2,21	2,94
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:
Mantêm-se os valores com pequenas correcções cadastrais, relativamente ao previsto no PDM de 1995.

PERÍMETRO DE CORUJEIRA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE CARMÕES



Escala: 1/ 10 000

7.4 – FREGUESIA DE CARVOEIRA

PERÍMETRO DE CARVOEIRA

NÍVEL III

FREGUESIA DE CARVOEIRA

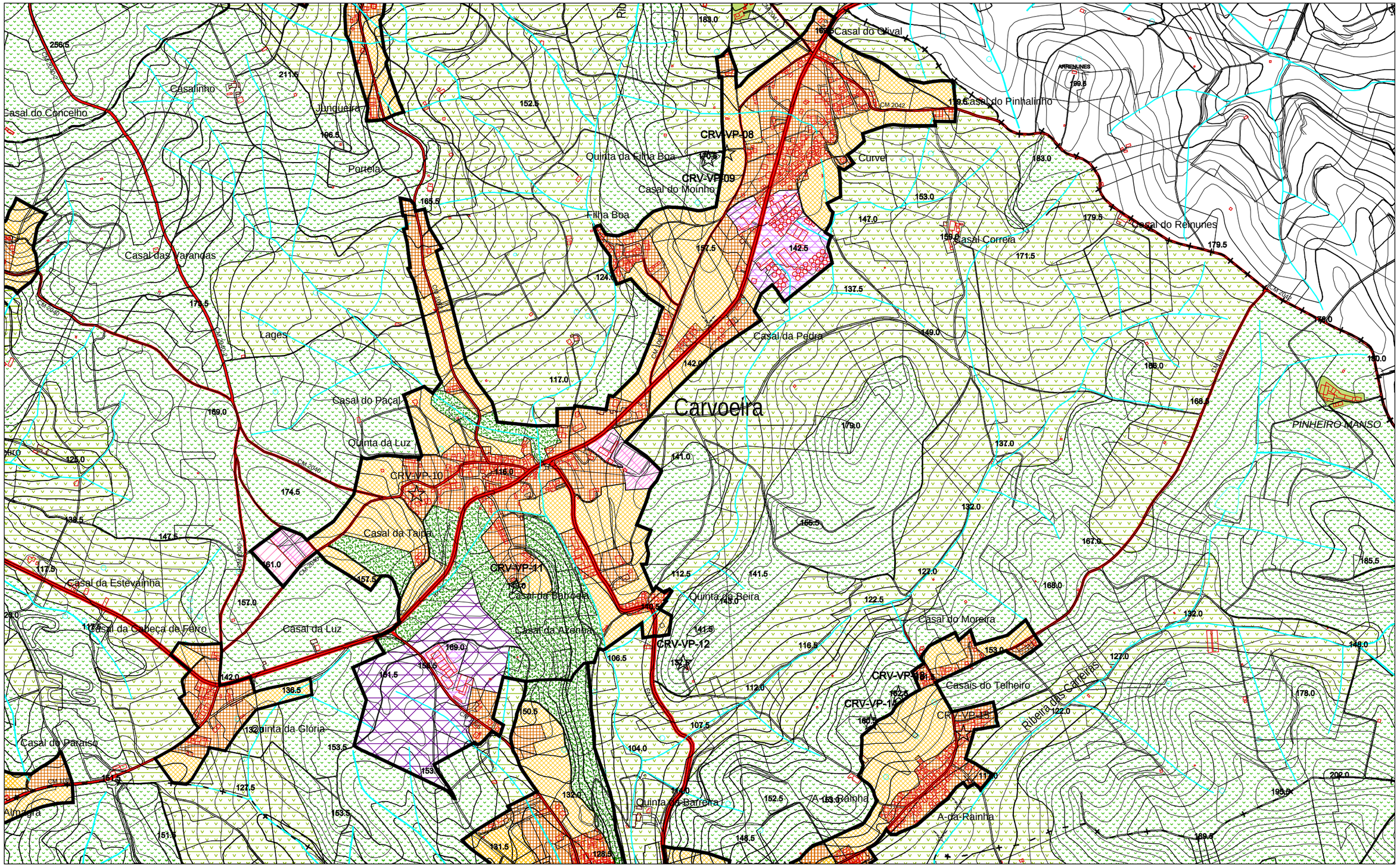
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	108,79
2.	População residente (nº ha)	438	–	467
3.	Áreas urbanas (ha)	30	20,6	32,11
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	2,36
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	3,9	3,6	6,66
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	14,78
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	1	–	1,1
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	538
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	71
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	4,8
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	13,5	36,92	37,9
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	0,77
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	11,87
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	17,14

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal da Azenha, Casal da Barroela, Casal da Taipa, Casal do Baçal, Casal do Moínho, Casal do Olival, Casal do Pedra, Casal do Pinhalinho, Curvel e Filha Boa. Enquanto sede de Freguesia, Carvoeira assume-se como principal aglomerado. As áreas de expansão propostas pouco divergem das actualmente existentes. Os acréscimos correspondem a acertos físicos e cadastrais mais rigorosos e coerentes. São propostas diversas áreas de verde ecológico urbano, na ambição de separar visualmente as manchas de áreas urbanas e urbanizáveis. Este sistema inclui quer áreas industriais existentes quer áreas industriais propostas. No essencial, são mantidos os pressupostos do PDM de 1995, com ajustes à realidade actual de uma Freguesia que pretende recuperar população, numa perspectiva estratégica.

PERÍMETRO DE CARVOEIRA - NÍVEL III

FREGUESIA DE CARVOEIRA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE CARREIRAS NÍVEL III

FREGUESIA DE CARVOEIRA

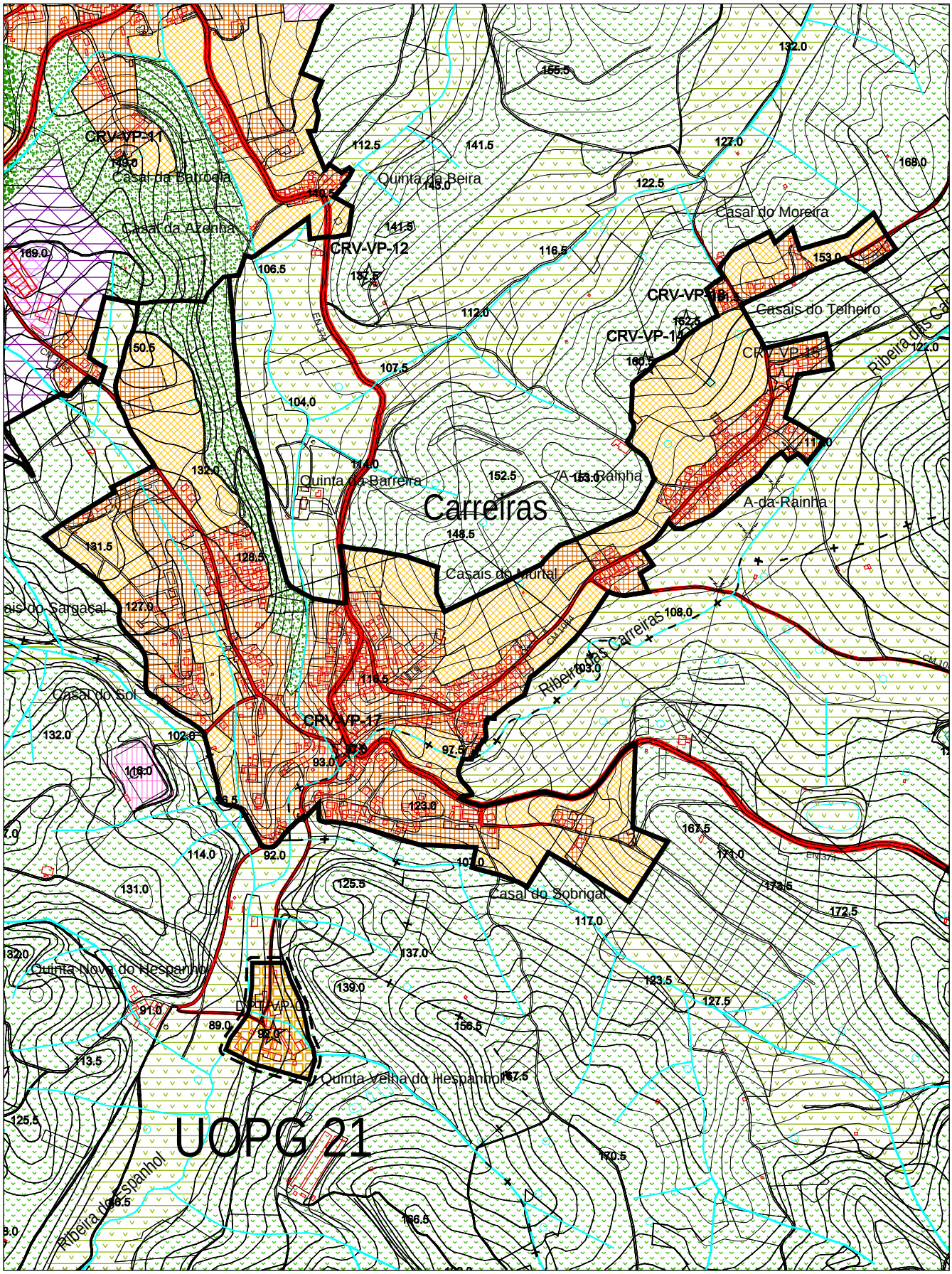
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	63,71
2.	População residente (nº ha)	561	–	593
3.	Áreas urbanas (ha)	24,9	25,62	33,05
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	0,8	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	22,5	-	18,14
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	1	–	1,1
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	684
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	90	–	91
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	4	-	5,02
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	8	15,69	25,18
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	5,48

OBSERVAÇÕES:

Inclui: A-da-Rainha, Casais do Murtal, Casais do Telheiro, Casal do Sargaçal, Casal do Sol (Freguesia de Carvoeira) e Casal do Sobrigal (Freguesia de Carmões). O perímetro urbano criado procura articular os diversos aglomerados englobados em Carreiras. Especial importância foi conferida à zona ecologicamente mais sensível e que foi classificada como área de verde ecológico urbano. As áreas urbanizáveis propostas articulam-se com a rede de acessos e infraestruturas existentes.

PERÍMETRO DE CARREIRAS - NÍVEL III

FREGUESIA DE CARVOEIRA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE ALDEIA NOSSA SENHORA DA GLÓRIA NÍVEL IV

FREGUESIA DE CARVOEIRA

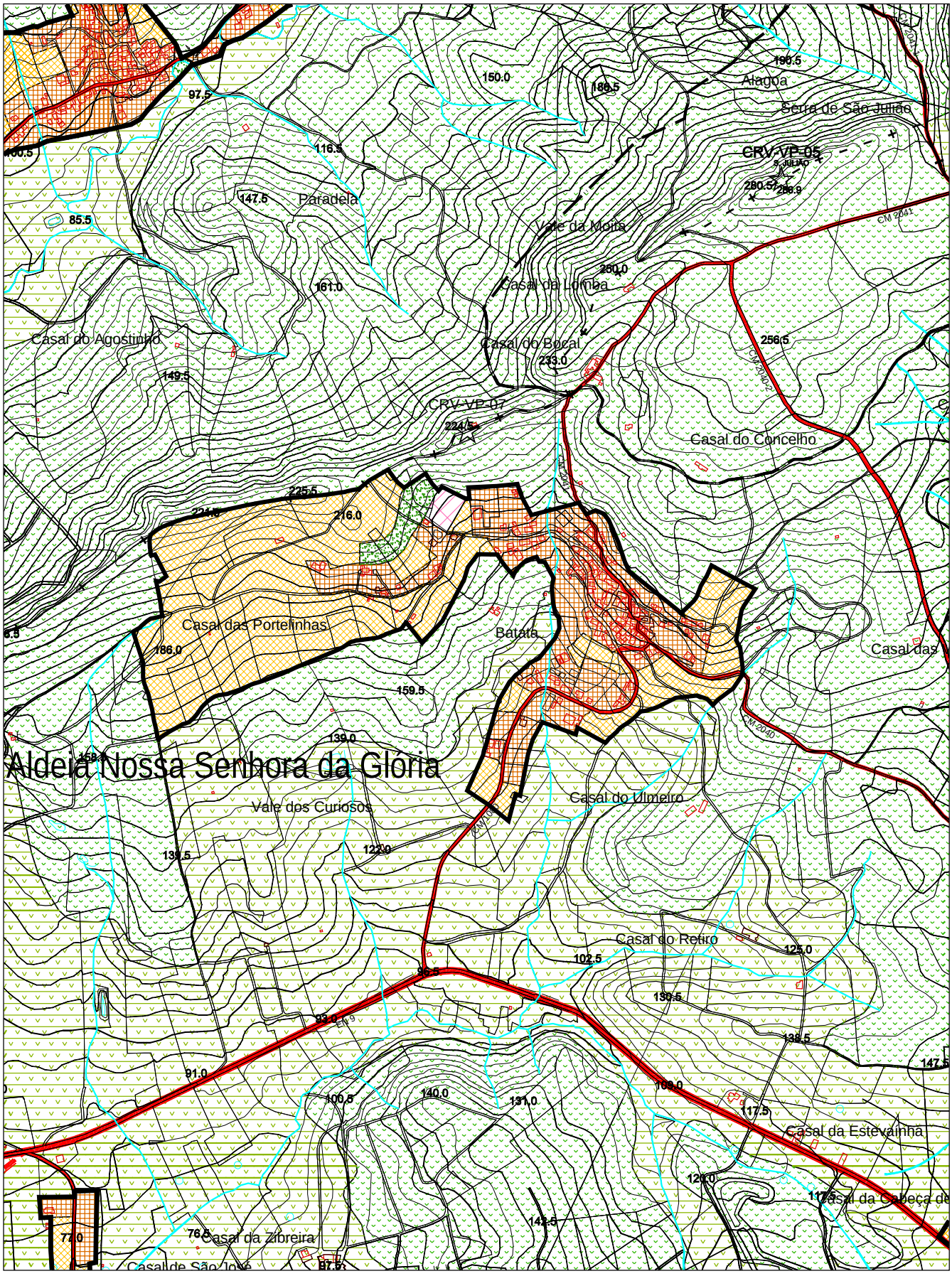
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	32,75
2.	População residente (nº ha)	189	–	199
3.	Áreas urbanas (ha)	-	8	11,48
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	18,32
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	224
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	25
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	1,36
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	4,33	19,99
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	0,36
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	0,92

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal das Portelinhas. Trata-se de um aglomerado urbano de ocupação ancestral que, pela sua localização, não possui possibilidade de crescimento no sentido Nascente. É prevista uma área urbanizável a Poente, no sentido de aproveitar a rede viária já existente e que possui condições de ser melhorada. Trata-se do aglomerado com maior crescimento da Freguesia, face à área urbana existente. Considera-se que o perímetro urbano obtido é o adequado numa perspectiva de longo prazo.

PERÍMETRO DE ALDEIA NOSSA SENHORA DA GLÓRIA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE CARVOEIRA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE CASAL PALEART NÍVEL IV

FREGUESIA DE CARVOEIRA

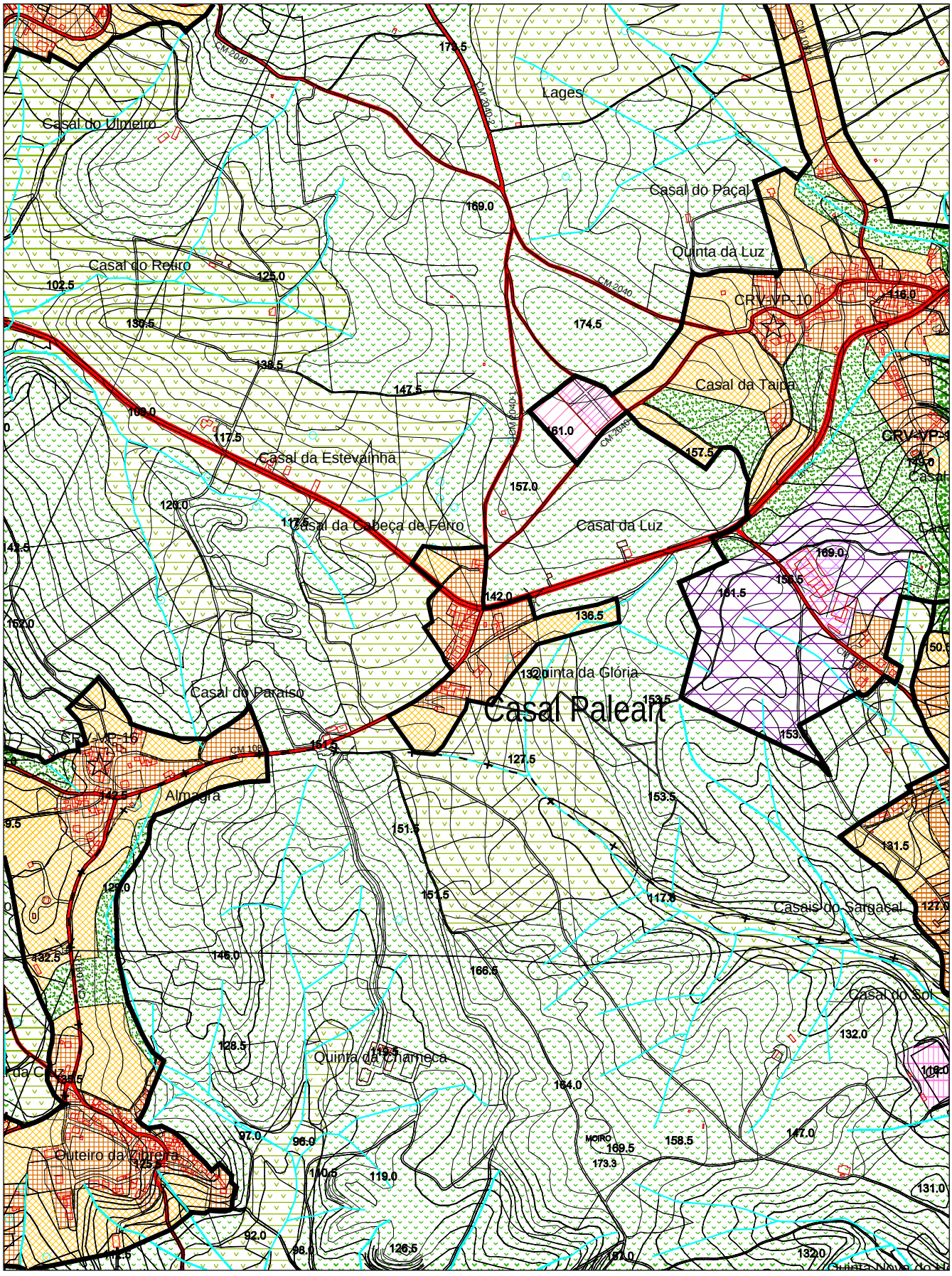
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	5,8
2.	População residente (nº ha)	35	–	25
3.	Áreas urbanas (ha)	-	3,01	3,91
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	6,78
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	28
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	3
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,44
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	-	1,89
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal da Cabeça de Ferro. Este aglomerado mantém aproximadamente a dimensão do PDM de 1995, resultando as áreas propostas, correspondentes a áreas urbanizáveis, da introdução de áreas de desenvolvimento na imediata sequência das áreas existentes.

PERÍMETRO DE CASAL PALEART - NÍVEL IV

FREGUESIA DE CARVOEIRA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE SERRA DE SÃO JULIÃO NÍVEL IV

FREGUESIA DE CARVOEIRA

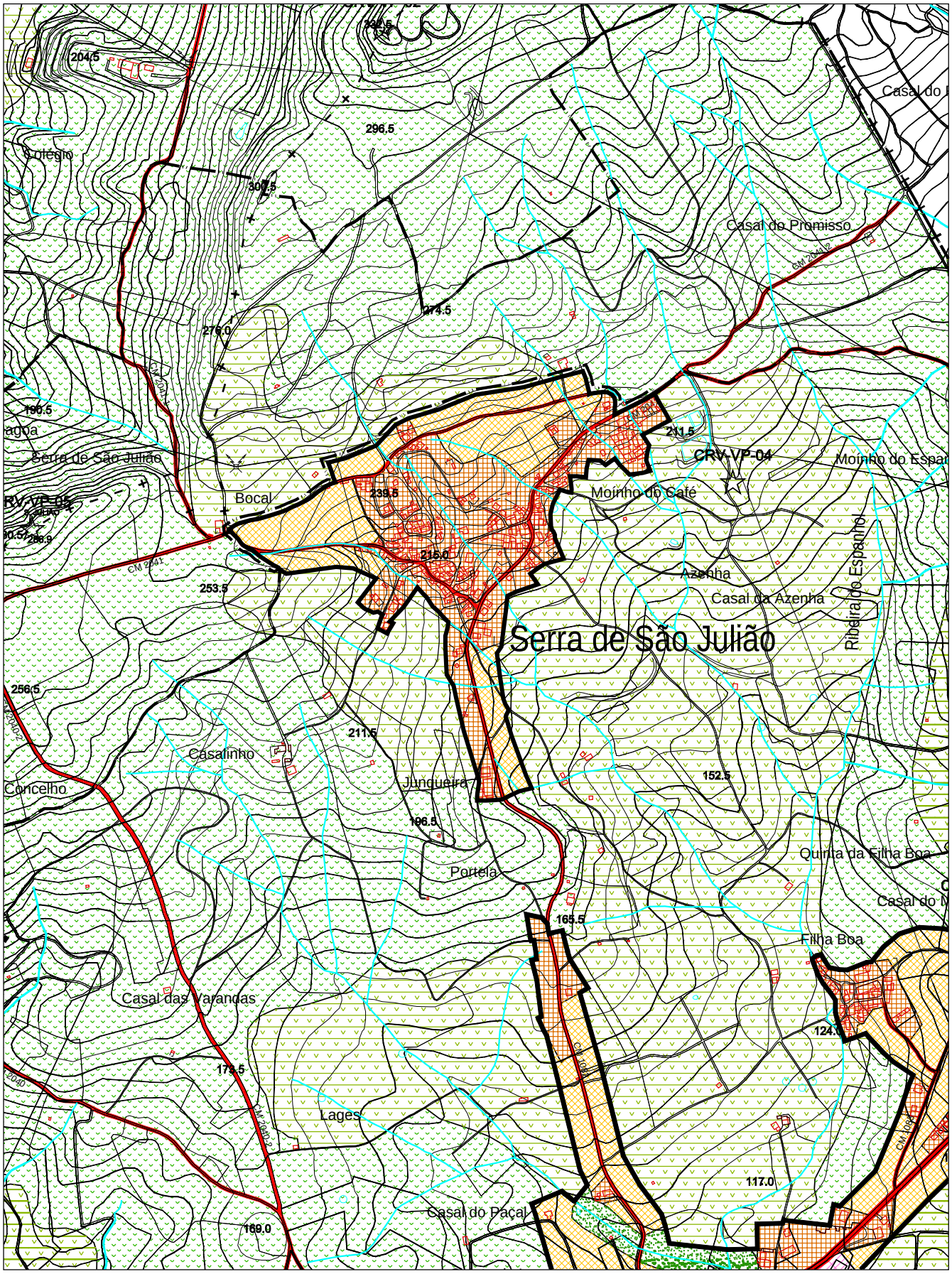
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	22,11
2.	População residente (nº ha)	199	–	170
3.	Áreas urbanas (ha)	-	11,57	13,61
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	12,49
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	191
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	21
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	1,68
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	2,95	8,51
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Junqueira e Portela. Também neste aglomerado se pretende dar continuidade às áreas urbanas existentes no sentido Norte - direcção para o qual existem condições naturais de crescimento. A área urbanizável proposta inclui parte da área prevista no aglomerado de Carvoeira no PDM de 1995.

PERÍMETRO DE SERRA DE SÃO JULIÃO - NÍVEL IV

FREGUESIA DE CARVOEIRA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE ZIBREIRA

NÍVEL IV

FREGUESIA DE CARVOEIRA

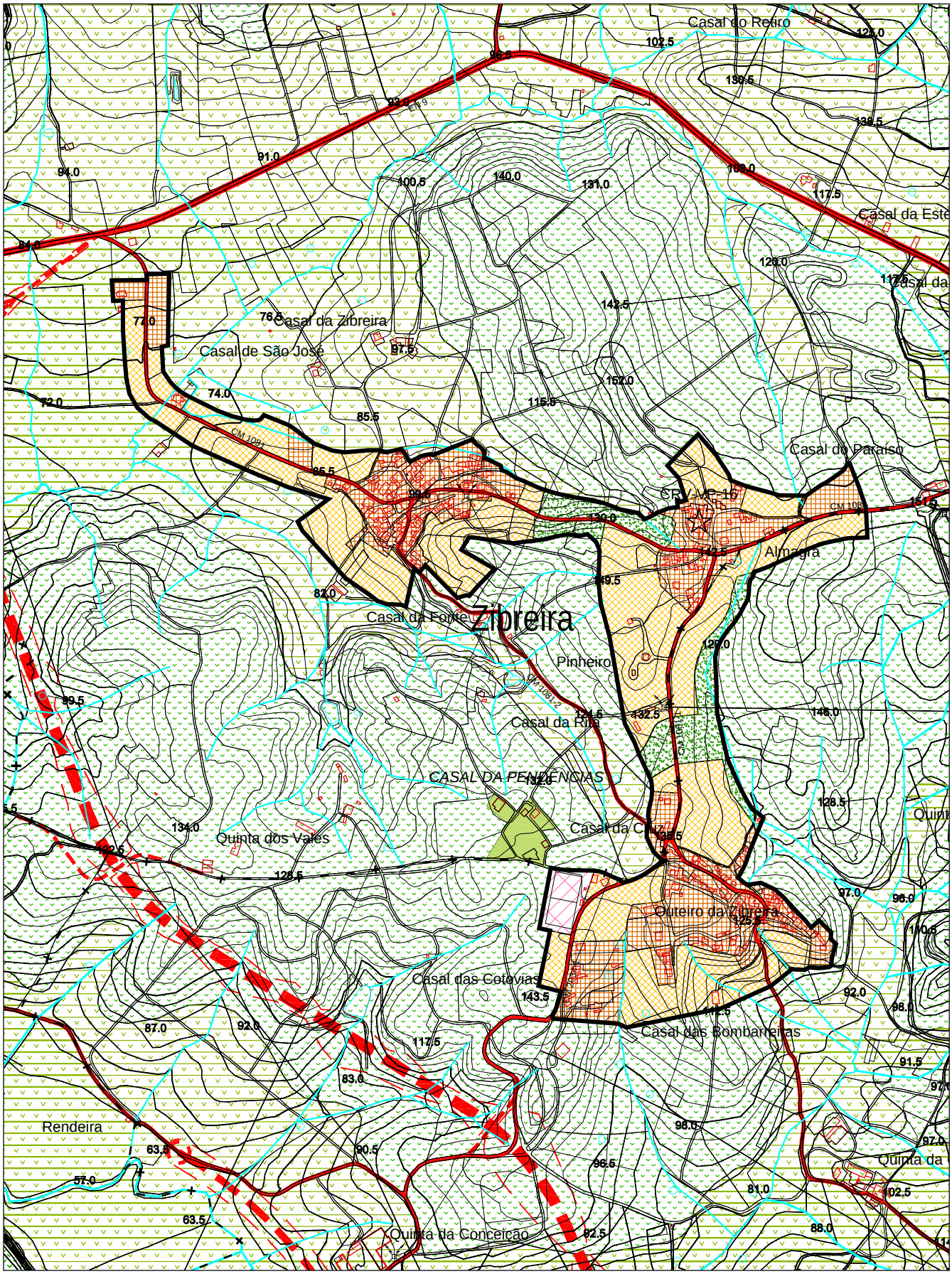
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	44,96
2.	População residente (nº ha)	174	–	236
3.	Áreas urbanas (ha)	-	12,77	16,02
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	15,03
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	265
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	29
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	1,93
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	6,43	24,29
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	0,85
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	3,79

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Almagra (Freguesia de Carvoeira) e Outeiro da Zibreira (Freguesia de Dois Portos). Tratam-se de três aglomerados diferenciados que se apresentam em conjunto uniforme e coerente, ligados por áreas de verde ecológico urbano.

PERÍMETRO DE ZIBREIRA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE CARVOEIRA



Escala: 1/ 10 000

7.5 – FREGUESIA DE DOIS PORTOS

PERÍMETRO DE DOIS PORTOS

NÍVEL II

FREGUESIA DE DOIS PORTOS

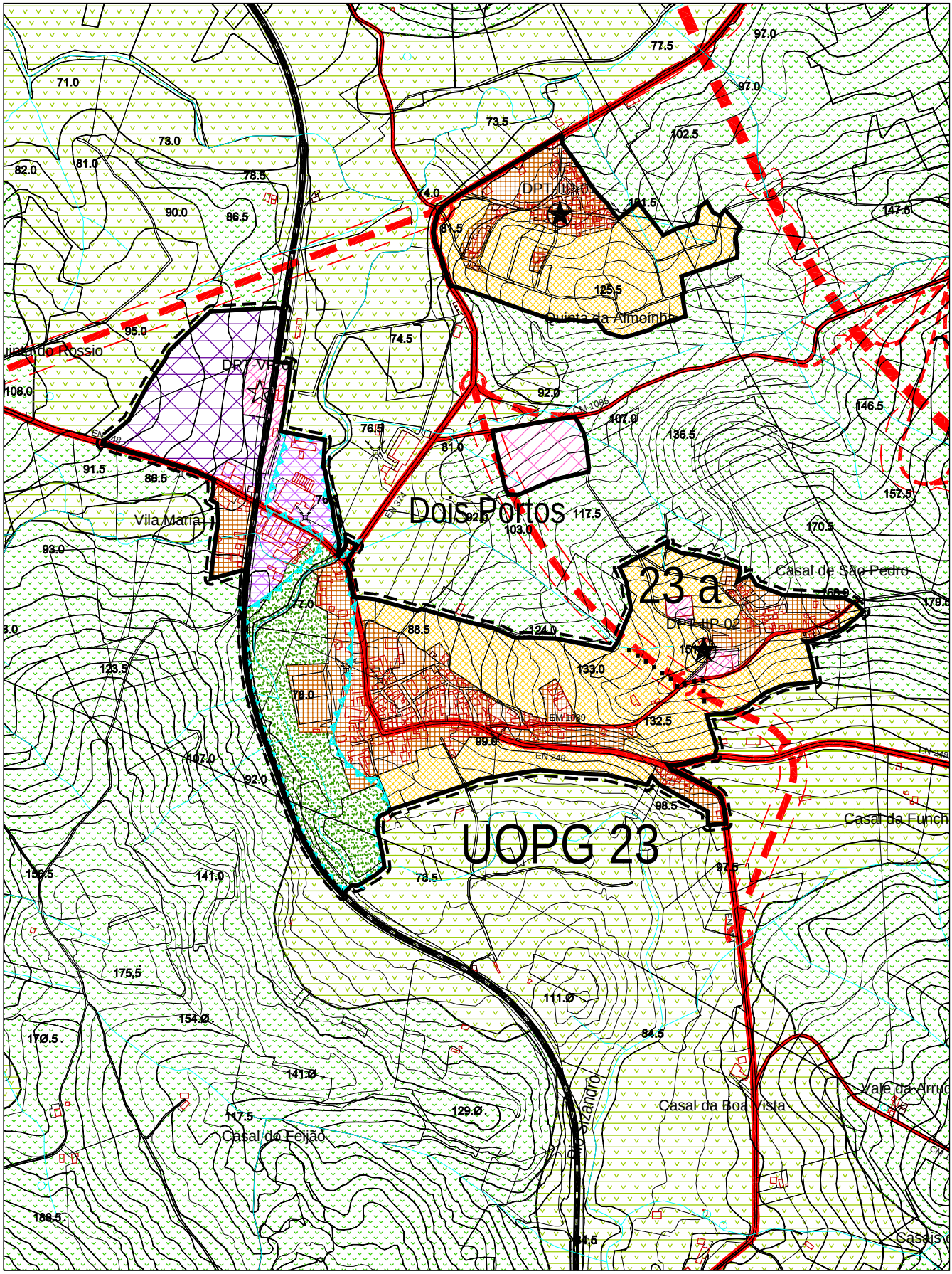
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	48,39
2.	População residente (nº ha)	362	–	316
3.	Áreas urbanas (ha)	29,8	15,12	13,62
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	1,64
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	1,83	3,74
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	16,5	-	24,88
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	1	–	1,5
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	383
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	58	–	67
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	3,5	-	2,69
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	11,25	10,73	16,06
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	5,94
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	7,38

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal de São Pedro. O perímetro urbano deste aglomerado estendeu-se até ao Casal de São Pedro. Enquanto sede de Freguesia, importa assegurar uma área urbanizável coerente. Note-se que, também aqui, existe uma correcção dos critérios de delimitação das áreas urbanas e urbanizáveis, com base no PDM de 1995, mas que, na prática, se consubstancia na redefinição do aglomerado, ou seja, na redefinição do seu perímetro urbano. O aglomerado é abrangido pela UOPG 23, a ser sujeito a um plano de urbanização e apresenta já, quer áreas de verde ecológico urbano, quer de indústria existente e proposta.

PERÍMETRO DE DOIS PORTOS - NÍVEL II

FREGUESIA DE DOIS PORTOS



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE CAIXARIA NÍVEL III

FREGUESIA DE DOIS PORTOS

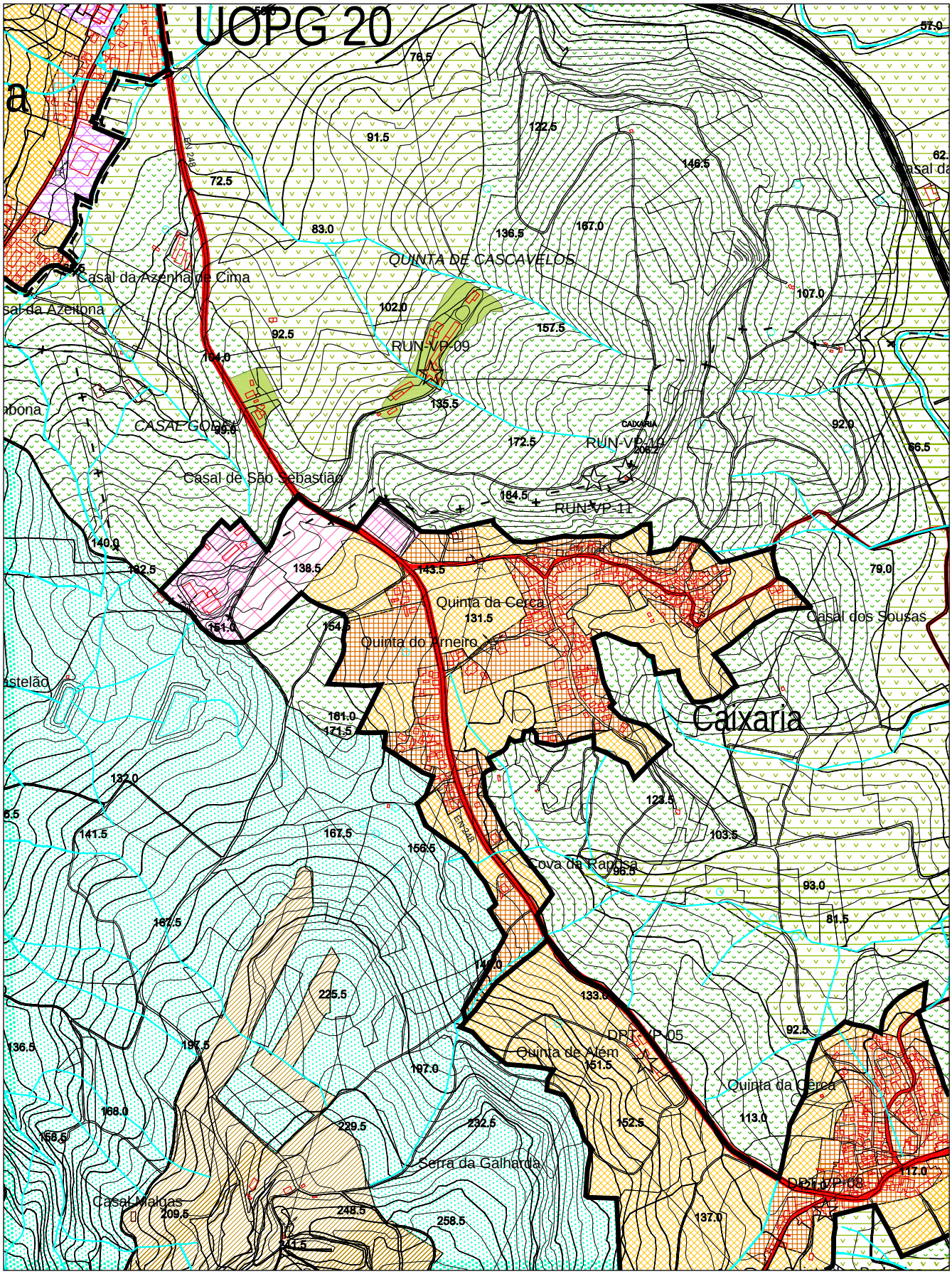
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	36,9
2.	População residente (nº ha)	310	–	284
3.	Áreas urbanas (ha)	10	13,05	15,81
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	2,97
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	31	-	19,59
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	1	–	1,1
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	327
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	50	–	43
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	1,6	-	2,2
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	8,5	11,85	15,5
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	2,62
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal de São Sebastião, Casal dos Sousas e Vinha da Fonte. A delimitação de áreas urbanizáveis foi de execução difícil, dadas as inclinações naturais do terreno de suporte, pelo que se optou por considerar como áreas urbanizáveis todas as parcelas com condições mínimas de urbanização. Neste contexto, as áreas urbanizáveis deste aglomerado são complementares entre si. É proposta uma área de equipamento,a NW de forma a possibilitar a ampliação da Escola Agrícola de Runa.

PERÍMETRO DE CAIXARIA - NÍVEL III

FREGUESIA DE DOIS PORTOS



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE FURADOURO NÍVEL III

FREGUESIA DE DOIS PORTOS

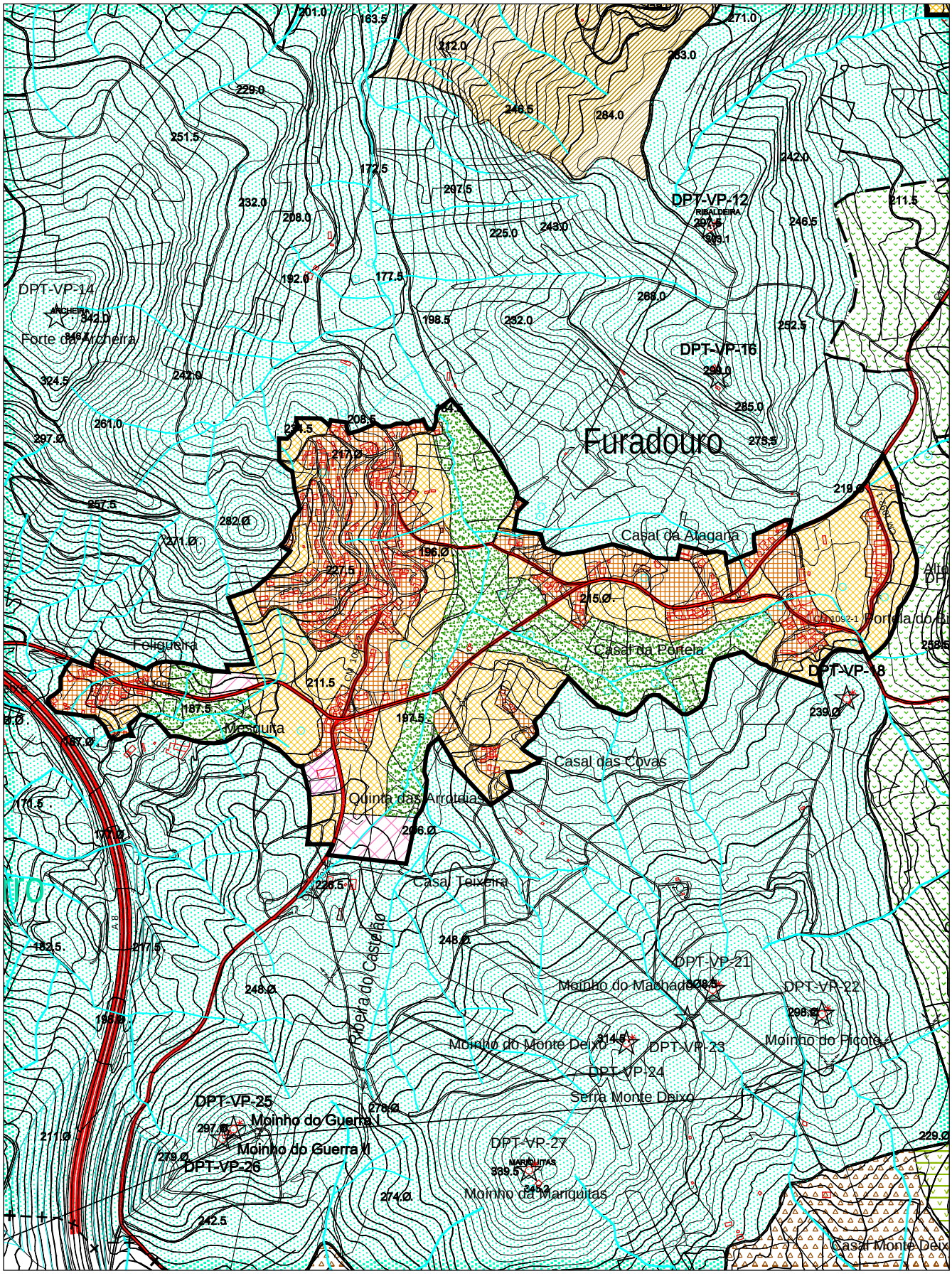
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	57,7
2.	População residente (nº ha)	342	–	450
3.	Áreas urbanas (ha)	11,4	15,92	20,33
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	0,46
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	30	-	23,78
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	1	–	1,1
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	519
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	55	–	69
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	1,8	-	2,9
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	4	8,28	21
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	1,51
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	14,39

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Alto do Forte, Casal da Atagana, Casal da Portela, Casal das Covas, Feligueira, Mesquita e Portela do Bispo. Furadouro assume especial importância; o seu perímetro urbano é plenamente rodeado por área natural de valor paisagístico. Foram propostas como urbanizáveis todas as parcelas sobrantes que resultam das áreas urbanas e das áreas de verde ecológico urbano, implementadas nas áreas mais sensíveis.

PERÍMETRO DE FURADOURO - NÍVEL III

FREGUESIA DE DOIS PORTOS



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE BULIGUEIRA NÍVEL IV

FREGUESIA DE DOIS PORTOS

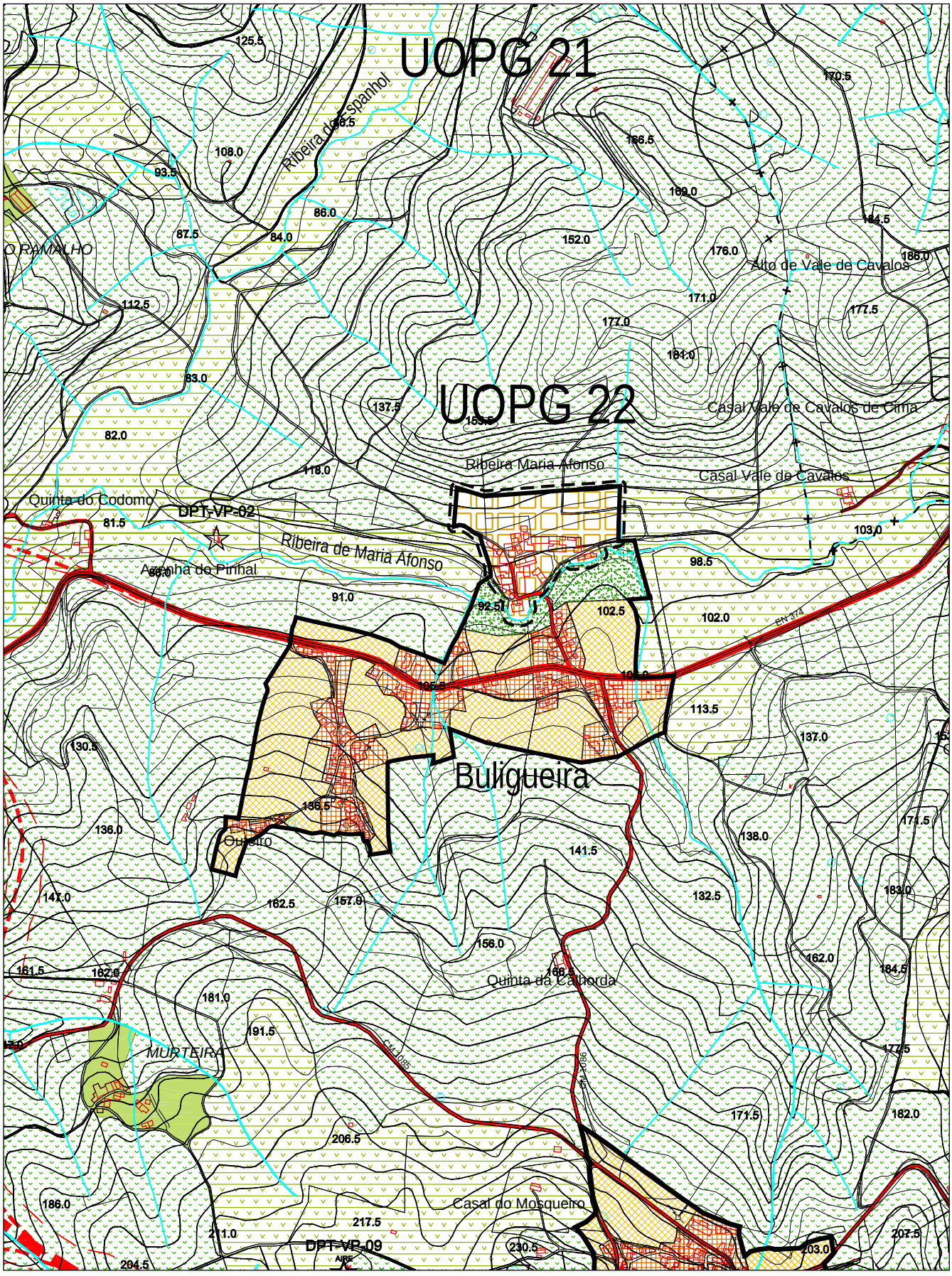
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	28,12
2.	População residente (nº ha)	-	–	98
3.	Áreas urbanas (ha)	-	12,85	8,13
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	12,41
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	110
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	12
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,97
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	1,55	13,05
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	4,35
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	2,59

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Outeiro e Ribeira Maria Afonso, classificada como área de aptidão turística. No aglomerado de Buligueira propõe-se uma correcção da área considerada urbana, no PDM de 1995, para urbanizável após revisão. Também aqui se ponderou um crescimento por excesso, atenta a estratégia do plano, ou seja, consolidar os aglomerados urbanos no interior do Concelho. De referir o baixo índice previsto para os aglomerados de nível IV e a tipologia habitacional adequada aos aglomerados fortemente rurais. A área de aptidão turística de Ribeira de Maria Afonso está englobada na UOPG 22.

PERÍMETRO DE BULIGUEIRA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE DOIS PORTOS



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE FELITEIRA

NÍVEL IV

FREGUESIA DE DOIS PORTOS

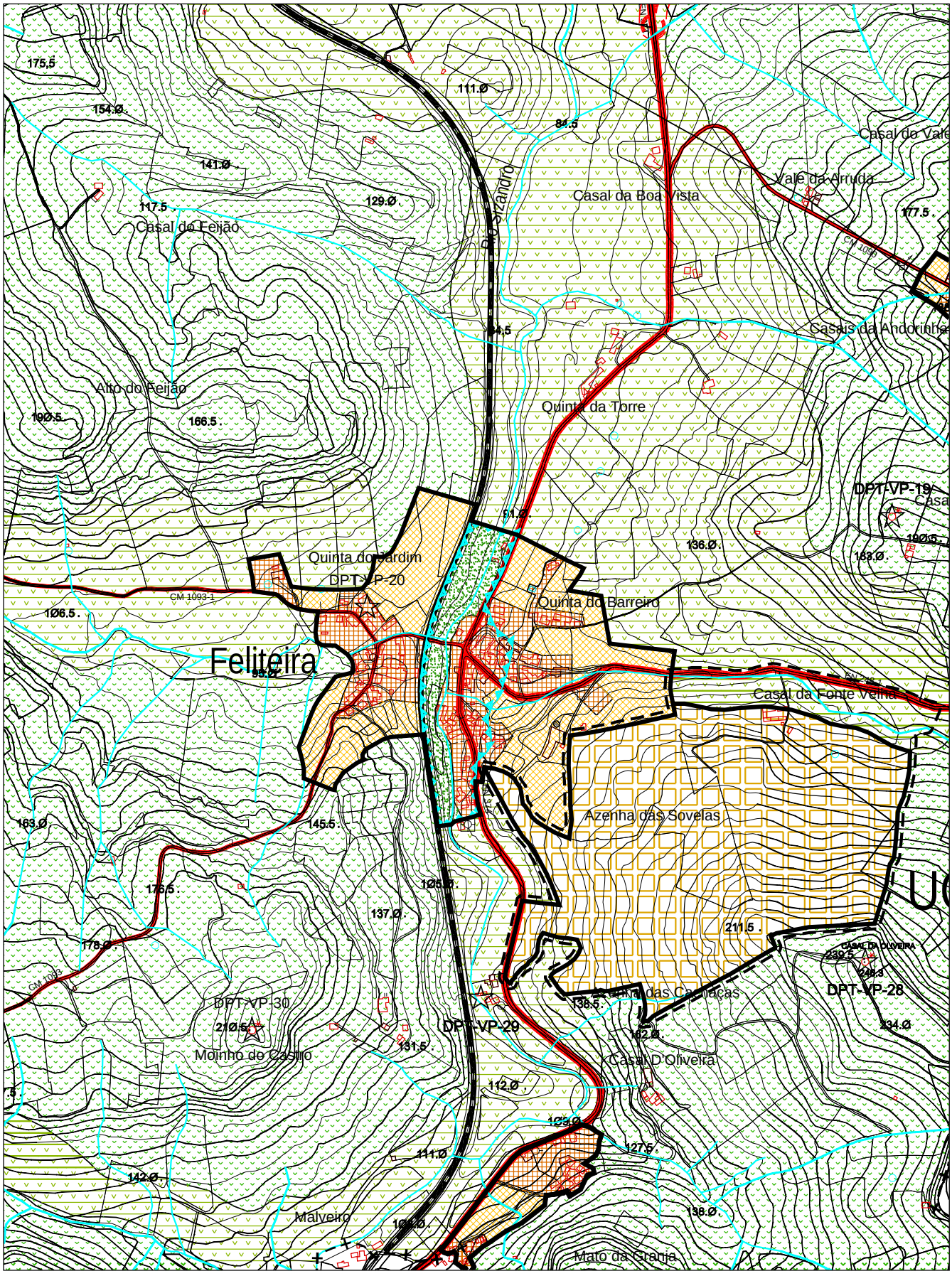
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	25,47
2.	População residente (nº ha)	-	–	172
3.	Áreas urbanas (ha)	-	9,11	8,78
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	20,21
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	193
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	21
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	1,04
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	1,04	13,47
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	3,22

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Azenha das Sovelas. Aglomerado que apresentou nos anos recentes pouco crescimento, dada a quase impossibilidade de construção nas suas imediações. Em parte, a causa para este facto é a estrutura fundiária, caracterizada por propriedades de grandes dimensões. Com o aumento da área urbanizável, procura-se dar condições ao maior número de interessados para edificar, sendo certo que grande parte do solo urbanizável é de propriedade de grandes quintas rurais e portanto sem perspectivas de edificação imediata. Este aglomerado apresenta, na sua imediata proximidade, uma área de aptidão turística com cerca de 24,20 ha. Esta última área são sujeitos à UOPG 25.

PERÍMETRO DE FELITEIRA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE DOIS PORTOS



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE FOLGOROSA NÍVEL IV

FREGUESIA DE DOIS PORTOS

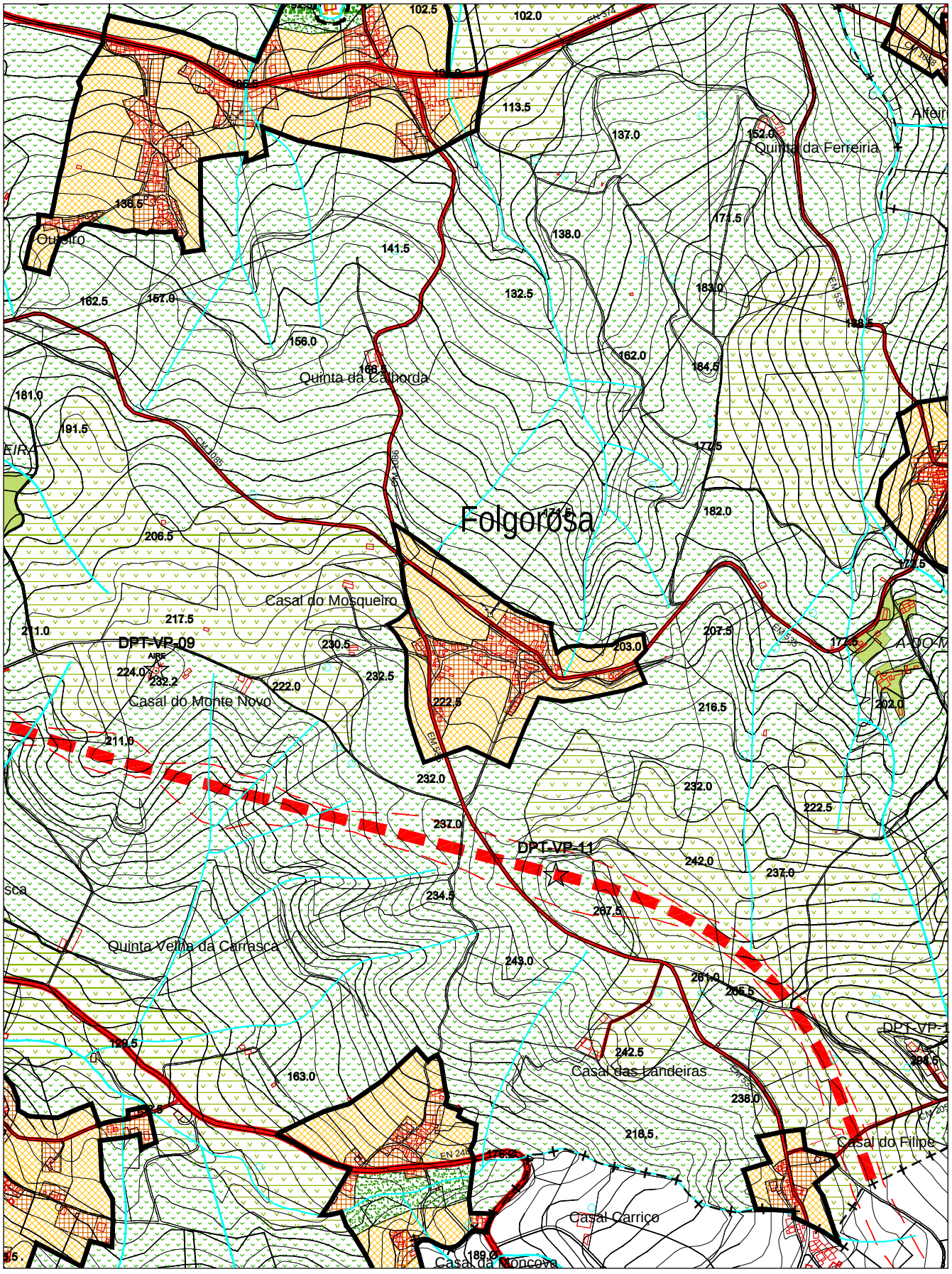
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	9,95
2.	População residente (nº ha)	-	–	45
3.	Áreas urbanas (ha)	-	4,37	3,15
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	14,29
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	51
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	6
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,42
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	1,64	6,8
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Foi corrigida a área urbana e a área urbanizável adapta-se à rede viária existente, que permite, de uma forma fácil, que o aglomerado passe a ter uma delimitação coerente. Trata-se de um aglomerado bastante isolado, no interior do Concelho, pelo que se pretende criar condições para a fixação de mais habitantes.

PERÍMETRO DE FOLGOROSA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE DOIS PORTOS



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE GRANJA NÍVEL IV

FREGUESIA DE DOIS PORTOS

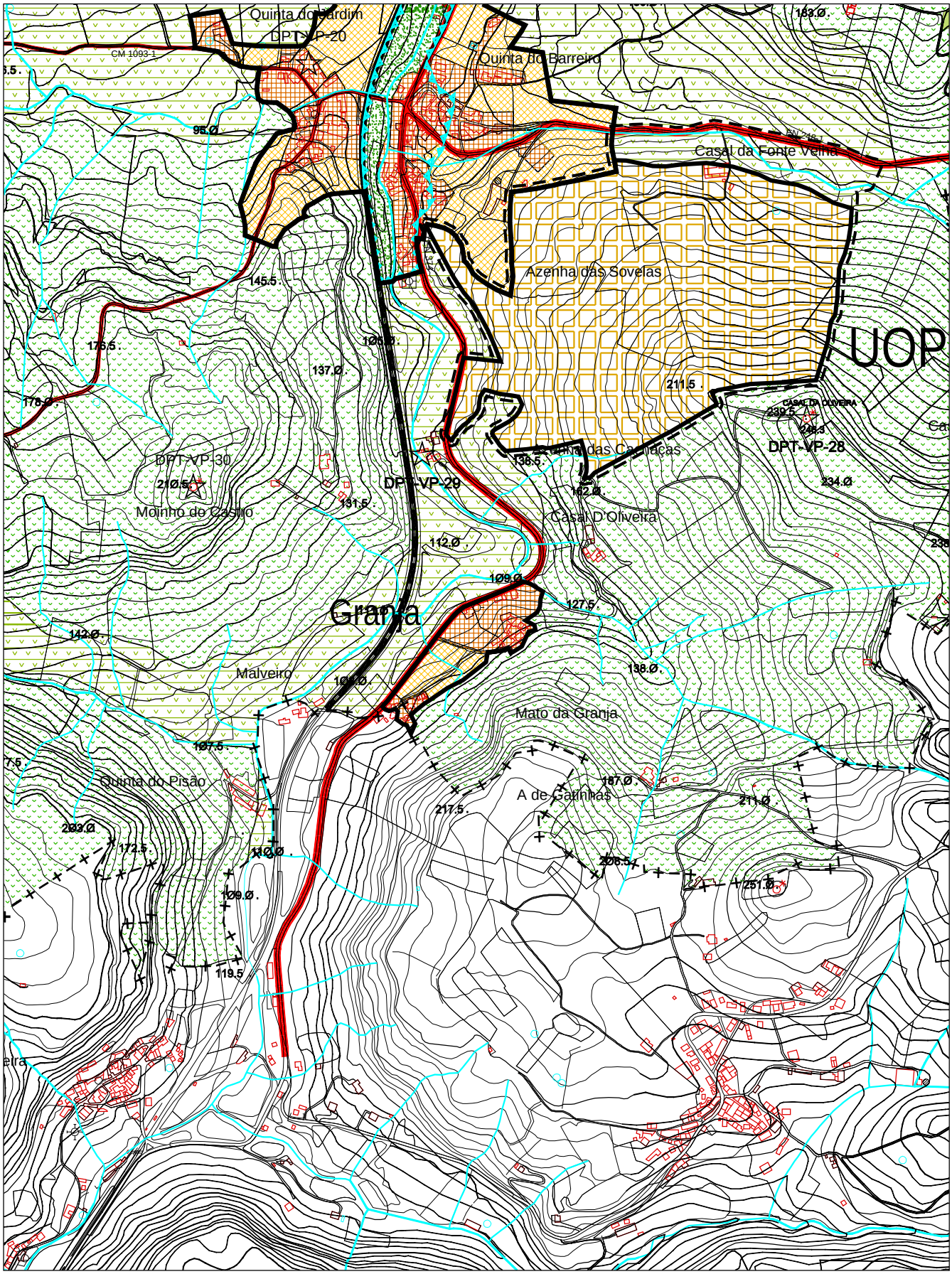
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	2,92
2.	População residente (nº ha)	-	–	21
3.	Áreas urbanas (ha)	-	-	1,87
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	11,29
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	24
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	3
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,27
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	-	1,05
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Este aglomerado não era considerado no PDM de 1995. No limite do Concelho de Torres Vedras com o de Sobral de Monte Agraço, apresenta uma estrutura linear que se irá alterar, com a introdução, entre as áreas urbanas existentes, de uma pequena área urbanizável.

PERÍMETRO DE GRANJA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE DOIS PORTOS



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE MACEIRA

NÍVEL IV

FREGUESIA DE DOIS PORTOS

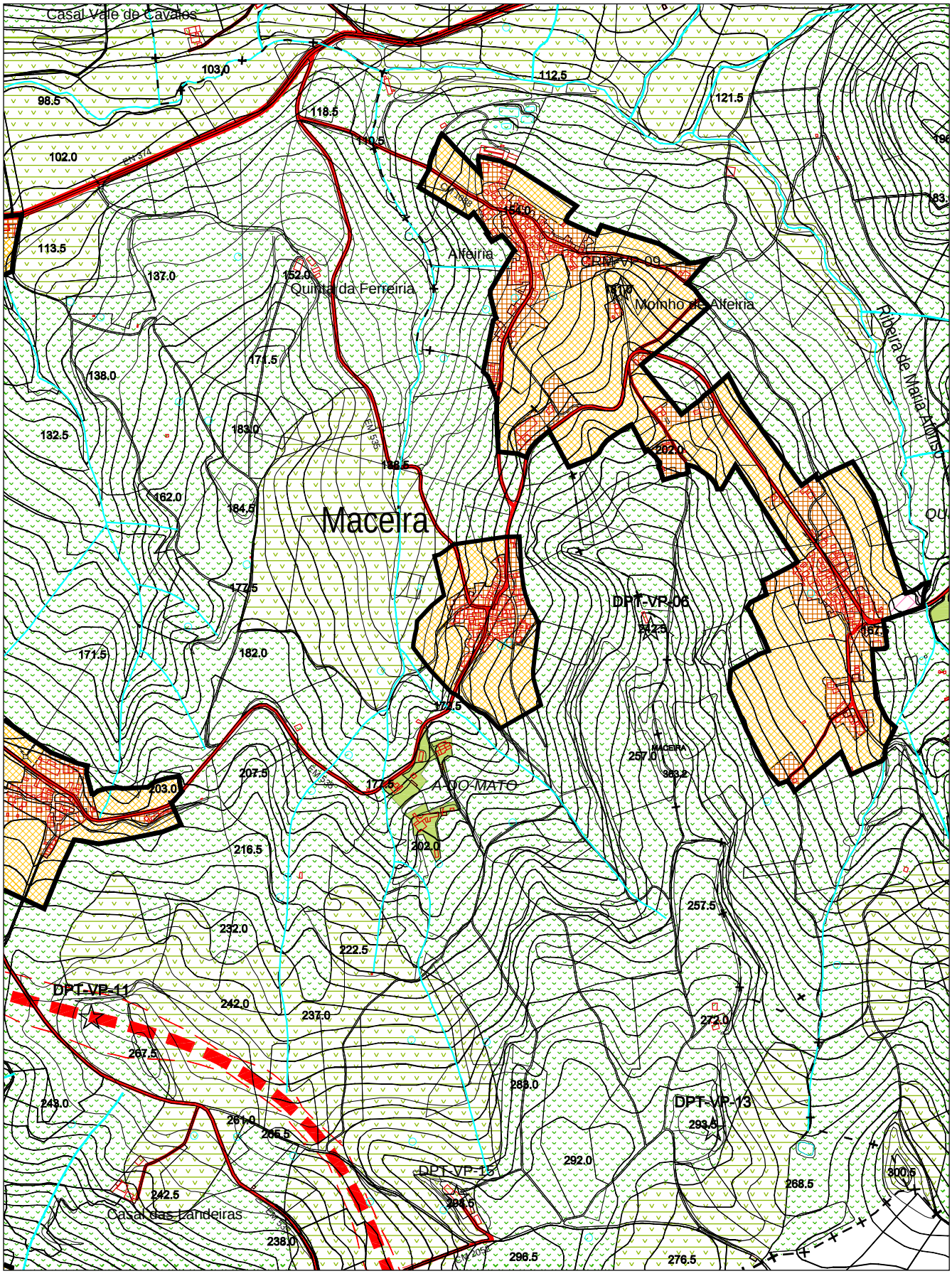
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	5,8
2.	População residente (nº ha)	-	–	55
3.	Áreas urbanas (ha)	-	2,7	1,97
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	27,92
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	62
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	7
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,25
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	0,46	3,83
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Neste aglomerado foi feita correcção à área efectivamente urbana. O valor da área urbanizável, se considerado elevado, justifica-se pela estrutura fundiária existente. Grande parte da área urbanizável pertence apenas a dois proprietários. Procura-se criar alternativas para crescimento.

PERÍMETRO DE MACEIRA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE DOIS PORTOS



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE MONCOVA

NÍVEL IV

FREGUESIA DE DOIS PORTOS

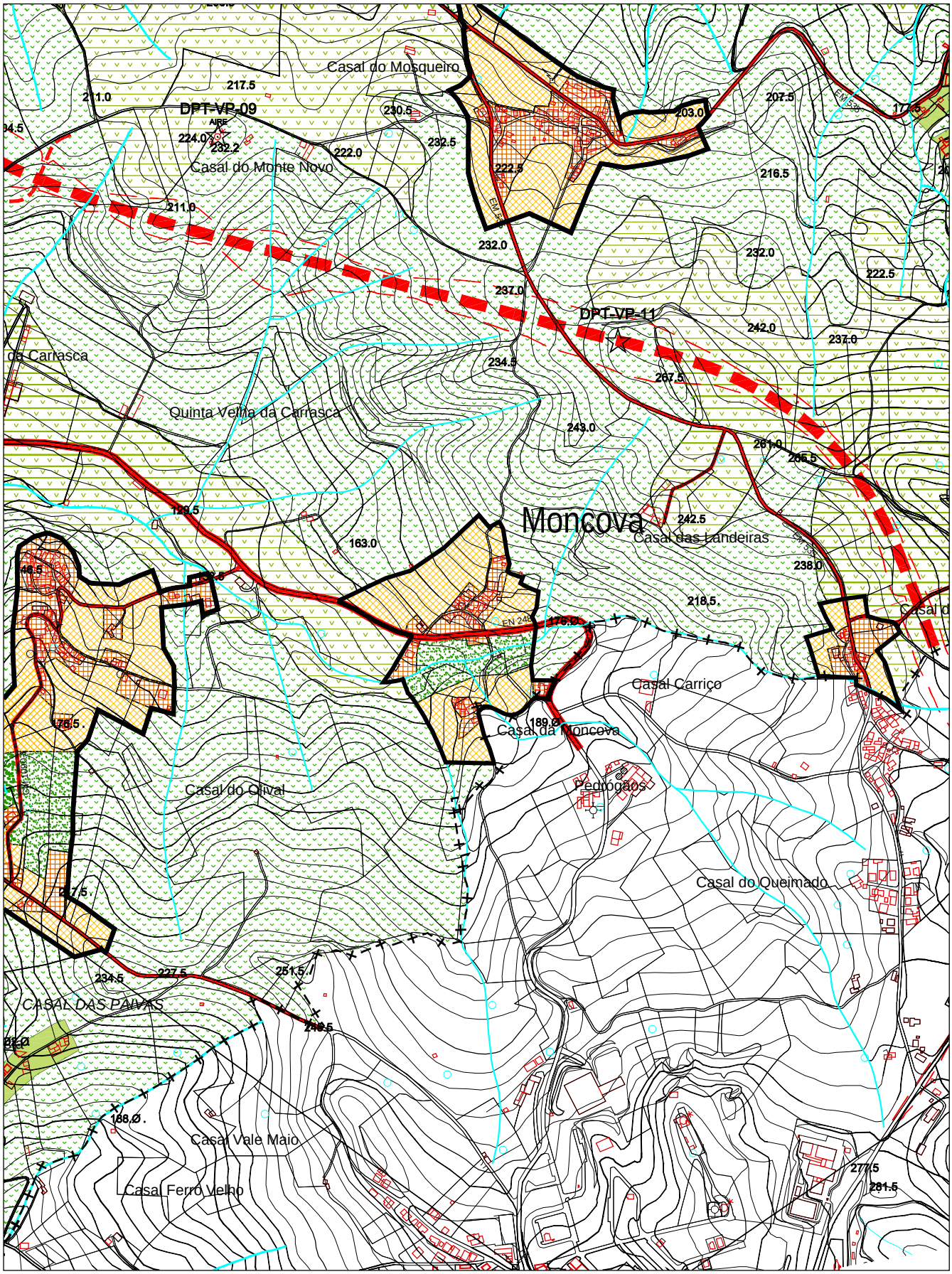
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	9,02
2.	População residente (nº ha)	-	–	48
3.	Áreas urbanas (ha)	-	2,23	1,83
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	26,23
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	54
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	6
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,23
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	1,83	5,3
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	1,89

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal de Moncova. Este aglomerado possui uma correcção à área urbana existente. Foi incluída no perímetro urbano proposto, uma área de verde ecológico urbano, unindo dois núcleos urbanos distintos. A possibilidade de urbanizar só poderá ser ponderada a Poente do aglomerado, dada a topografia apresentada. Também aqui a estrutura fundiária condiciona o crescimento do aglomerado.

PERÍMETRO DE MONCOVA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE DOIS PORTOS



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE MOUGUELAS

NÍVEL IV

FREGUESIA DE DOIS PORTOS

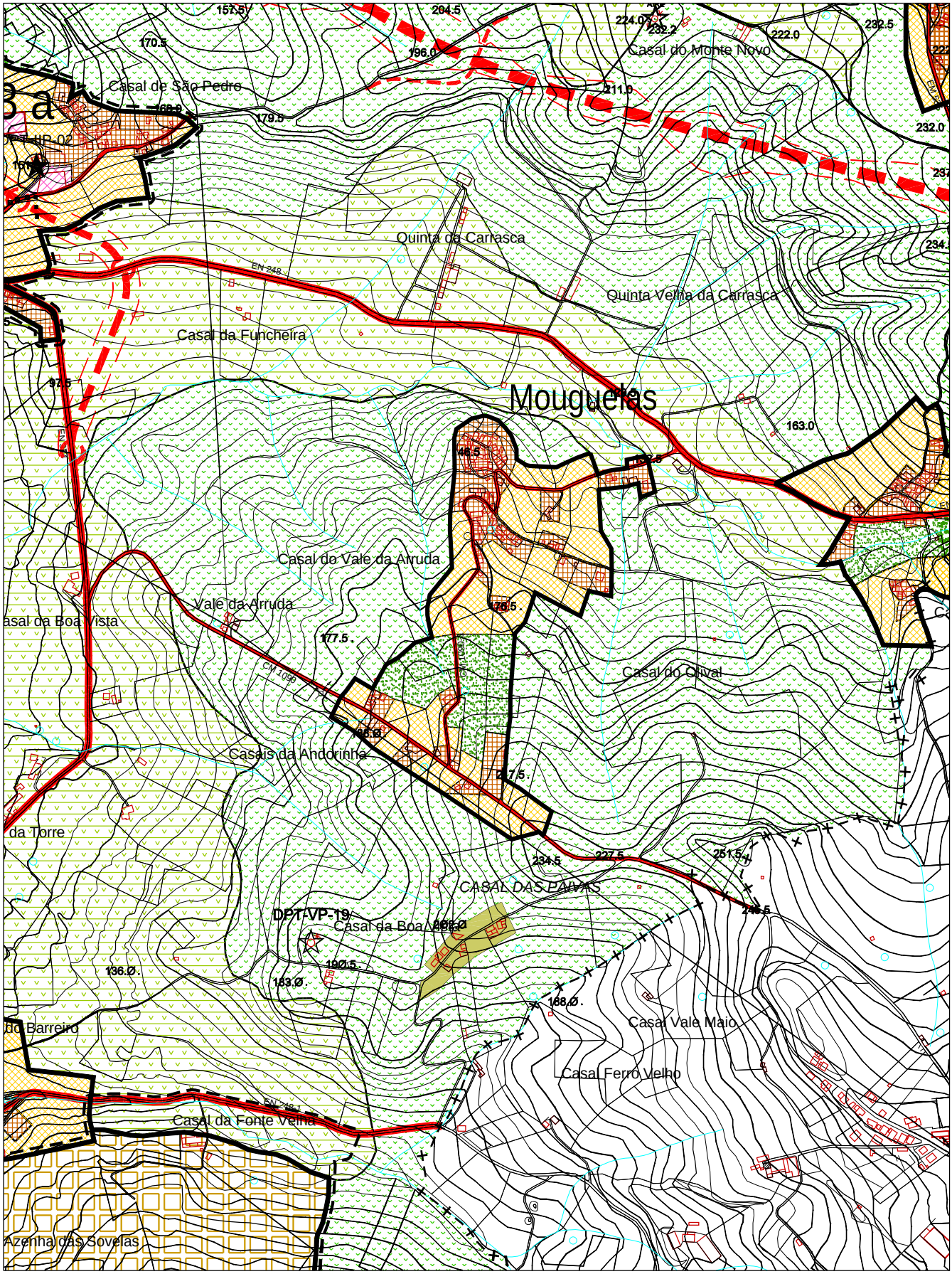
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	18,03
2.	População residente (nº ha)	-	–	60
3.	Áreas urbanas (ha)	-	3,93	5,37
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	11,17
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	67
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	7
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,63
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	0,92	9,14
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	3,52

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casais da Andorinha. Em Mouguelas, através da proposta de implementação de área verde ecológica urbana, unem-se dois núcleos urbanos existentes, os quais demonstraram crescimento nos últimos anos. As áreas urbanizáveis propostas preenchem os espaços livres resultantes das diversas áreas urbanas existentes. Recorde-se que nestes aglomerados, as parcelas de terreno associadas à construção apresentam área considerável.

PERÍMETRO DE MOUGUELAS - NÍVEL IV

FREGUESIA DE DOIS PORTOS



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE PATAMEIRA NÍVEL IV

FREGUESIA DE DOIS PORTOS

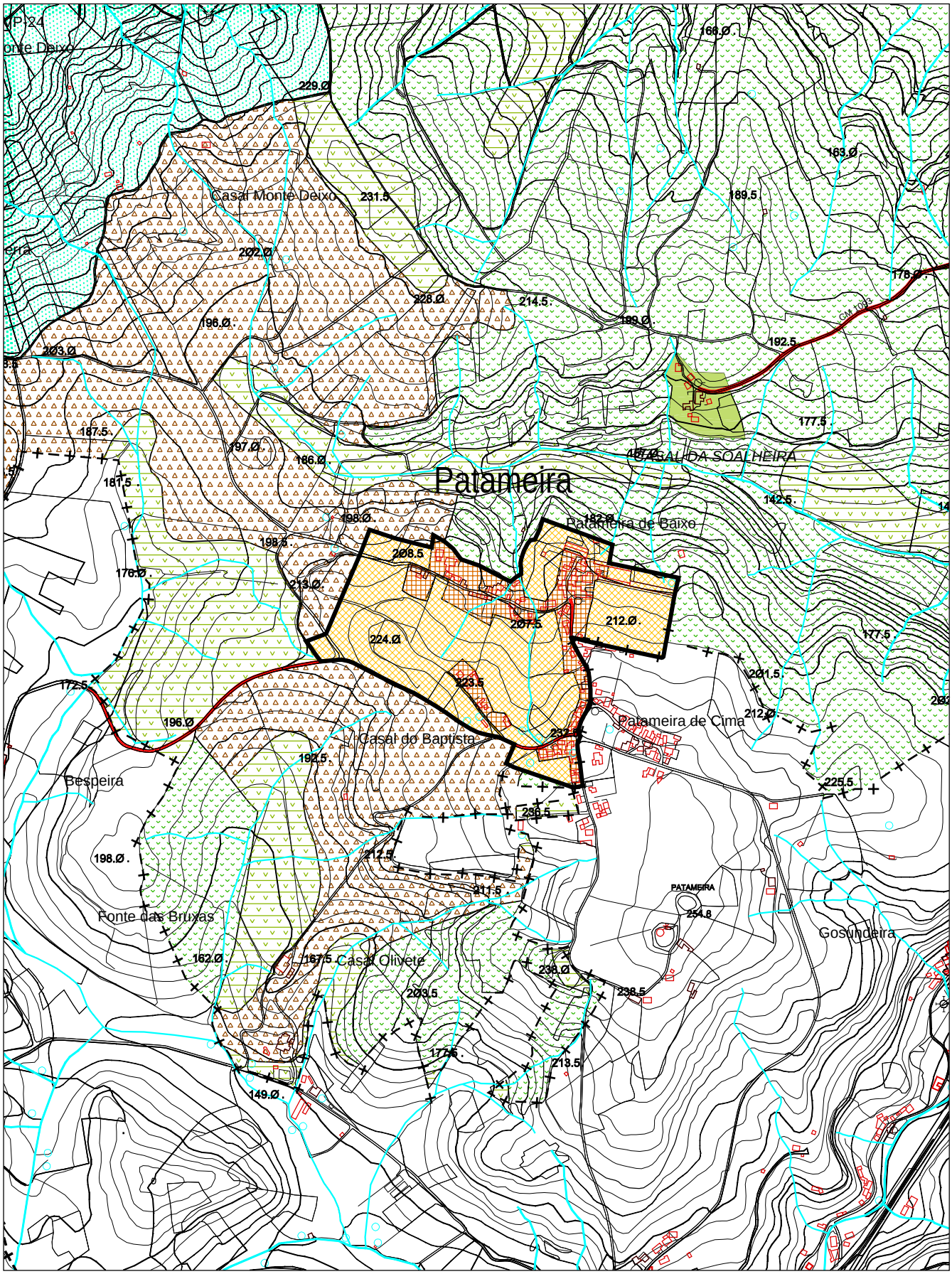
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	17,75
2.	População residente (nº ha)	-	–	65
3.	Áreas urbanas (ha)	-	5,6	4,3
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	16,37
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	73
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	8
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,49
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	0,43	13,45
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal do Baptista. Neste aglomerado foi feita uma correcção das áreas urbanas previstas no PDM de 1995 e é proposta área urbanizável, não só compatível com as verdadeiras necessidades da população do próprio aglomerado, mas também com as do concelho de Sobral de Monte Agraço, concelho com quem este aglomerado possui maior ligação física e socio-demográfica.

PERÍMETRO DE PATAMEIRA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE DOIS PORTOS



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE RIBALDEIRA

NÍVEL IV

FREGUESIA DE DOIS PORTOS

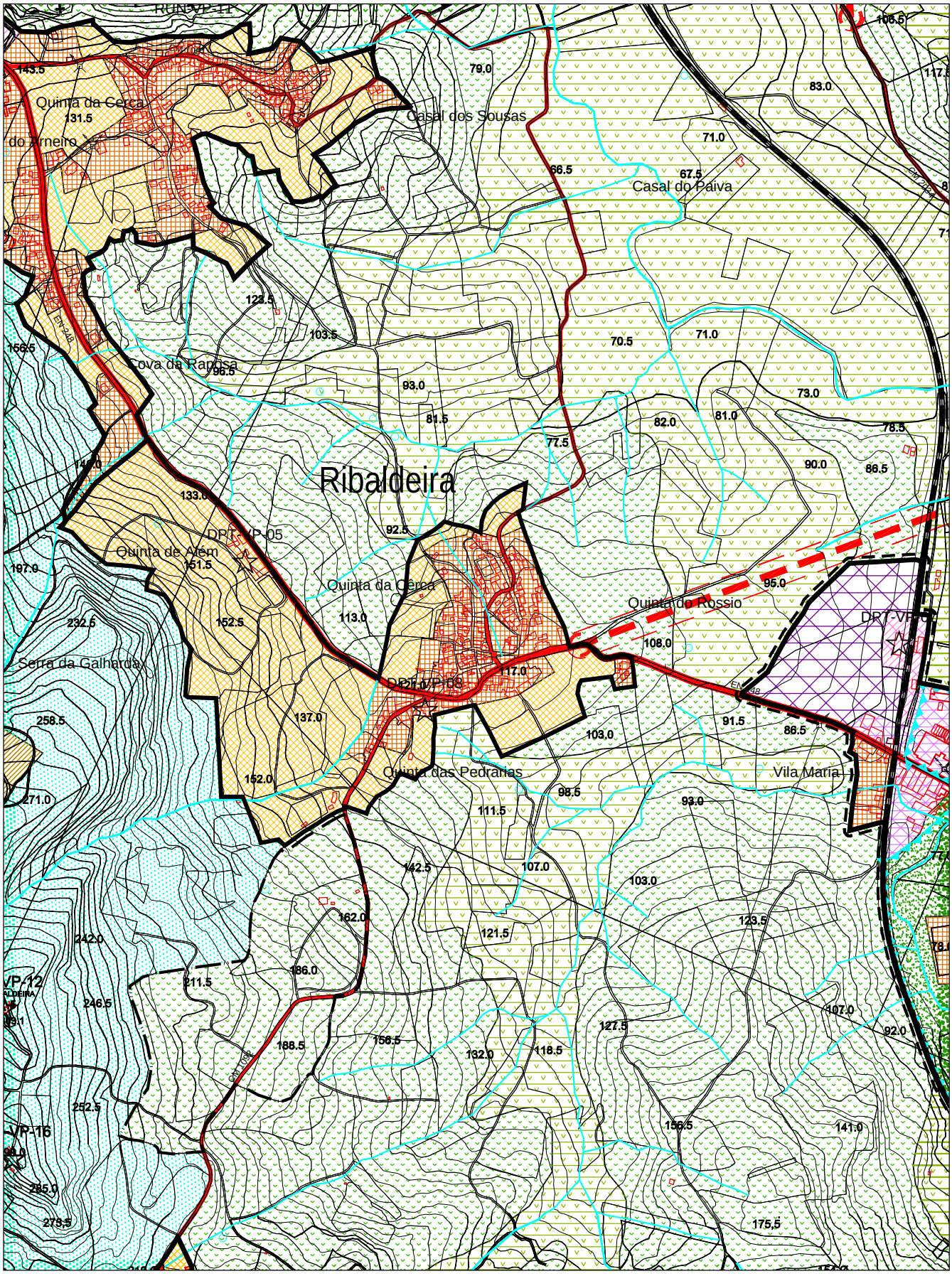
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	32,05
2.	População residente (nº ha)	-	–	217
3.	Áreas urbanas (ha)	-	9,35	8,17
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	26,02
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	244
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	27
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	1,04
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	17,51	23,88
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Em relação ao que estava consignado no PDM de 1995 este aglomerado aumentou a área urbana existente tendo em conta um significativo conjunto de compromissos urbanísticos para o aglomerado. Os terrenos que envolvem o aglomerado, na sua maioria, não reunem condições para se destinarem, a curto prazo, à urbanização.

PERÍMETRO DE RIBALDEIRA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE DOIS PORTOS



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE SIROL

NÍVEL IV

FREGUESIA DE DOIS PORTOS

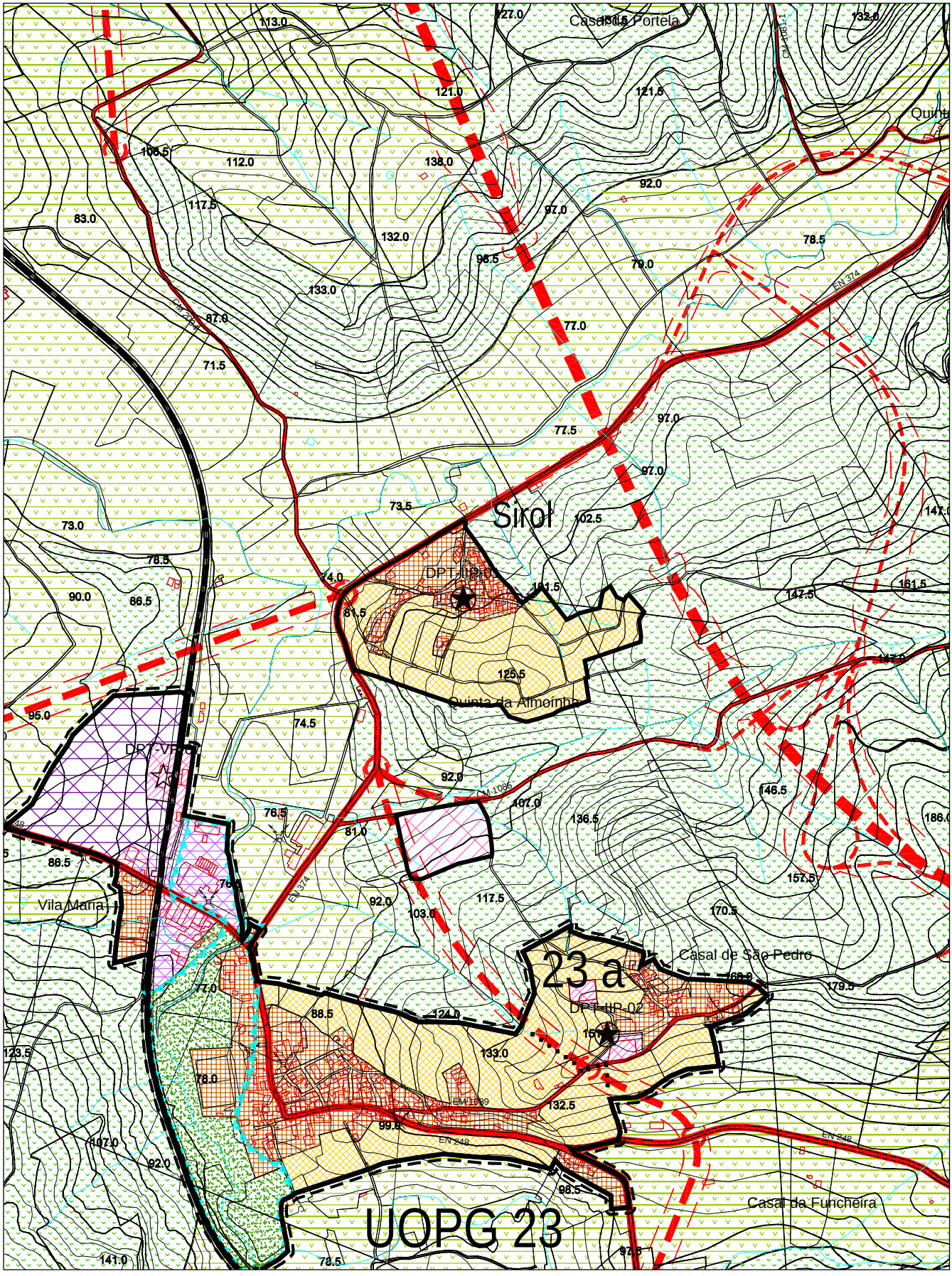
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	11,71
2.	População residente (nº ha)	-	–	54
3.	Áreas urbanas (ha)	-	3	3,17
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	16,98
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	61
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	7
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,41
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	5,62	8,54
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Este aglomerado apresenta área urbanizável na mesma linha de orientação do PDM de 1995, porém com maior rigor de articulação com as infraestruturas existentes e previstas para o mesmo.

PERÍMETRO DE SIROL - NÍVEL IV

FREGUESIA DE DOIS PORTOS



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE VIA GALEGA NÍVEL IV

FREGUESIA DE DOIS PORTOS

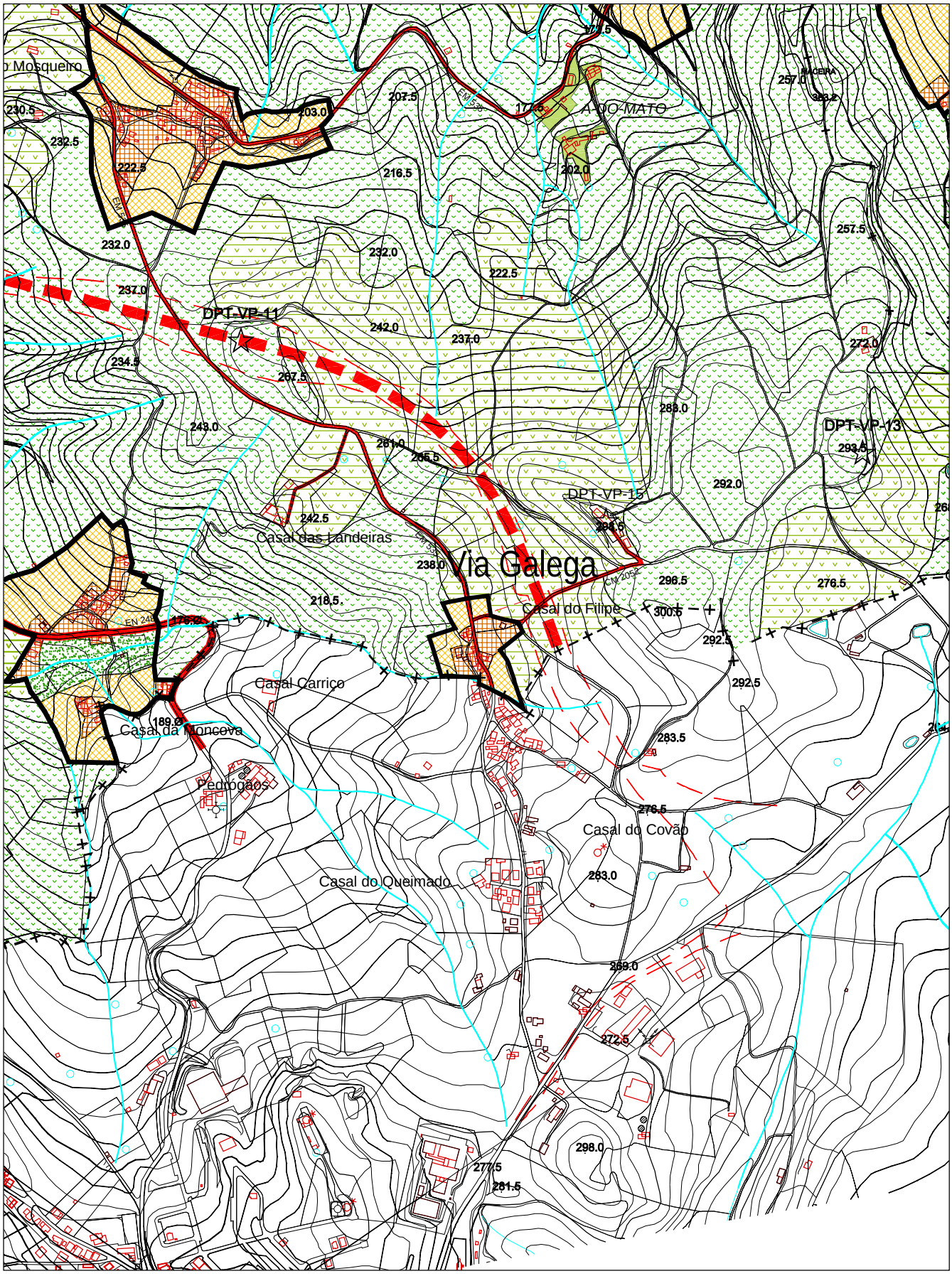
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	1,97
2.	População residente (nº ha)	-	–	4
3.	Áreas urbanas (ha)	-	1,29	0,94
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	4,26
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	4
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	-
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	-
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	-	1,03
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Articula-se com o aglomerado do mesmo nome no Concelho de Sobral de Monte Agraço. A área de crescimento deste aglomerado dá continuidade à prevista no PDM de Sobral em vigor e apresenta-se como a única alternativa credível de crescimento do mesmo.

PERÍMETRO DE VIA GALEGA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE DOIS PORTOS



Escala: 1/ 10 000

7.6 – FREGUESIA DE FREIRIA

PERÍMETRO DE FREIRIA

NÍVEL II

FREGUESIA DE FREIRIA

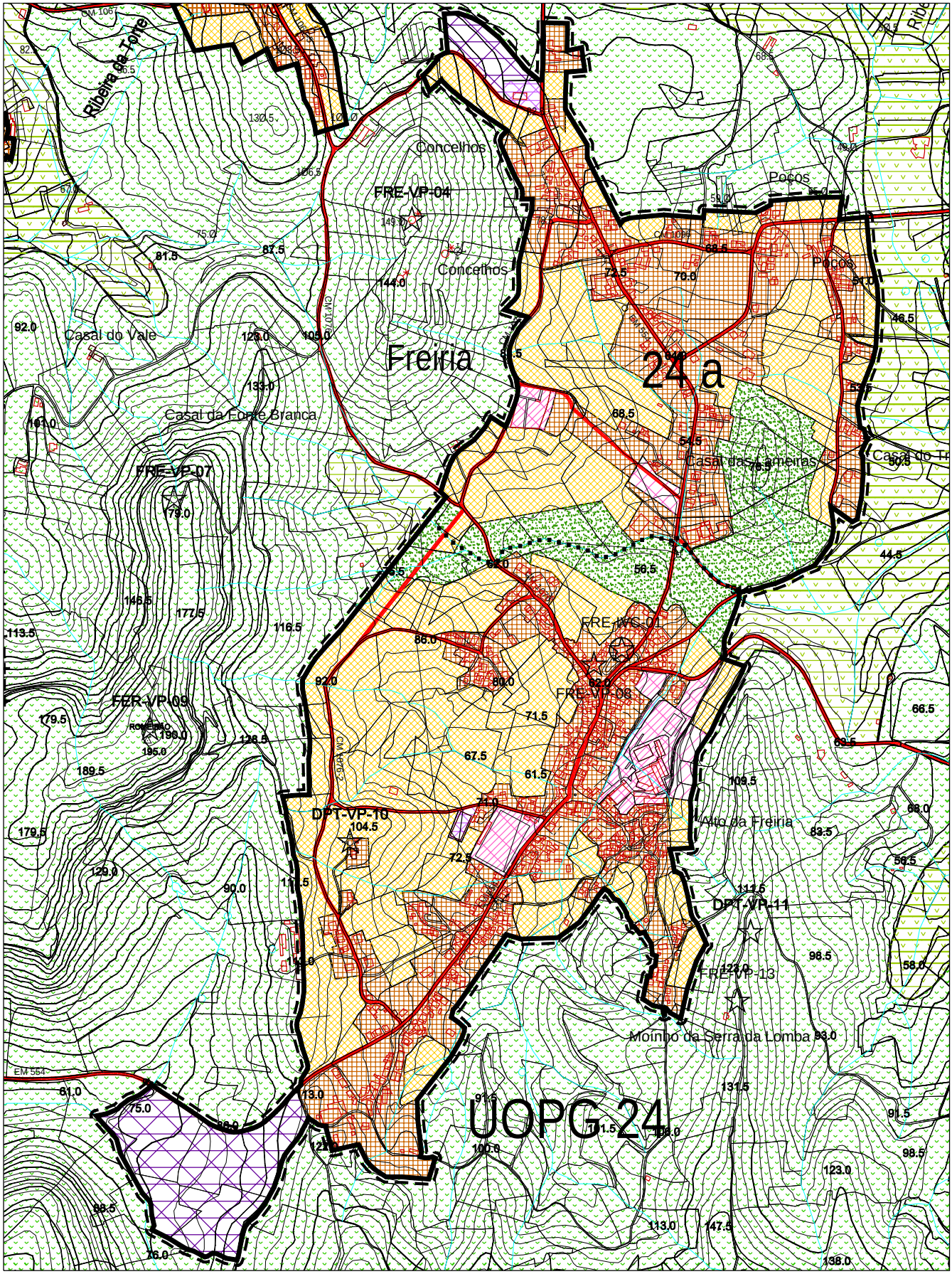
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	121,78
2.	População residente (nº ha)	510	–	916
3.	Áreas urbanas (ha)	23,9	36,32	44,87
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	4,1
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	0,55
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	21,3	-	20,17
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	1	–	1,5
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	1112
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	82	–	196
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	3,8	-	9,72
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	25	43,86	50,3
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	1,06
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	8
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	12,91

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal das Lameiras, Casal do Traviscal, Concelhos e Poços. Os valores propostos para o perímetro urbano de Freiria são praticamente idênticos aos previstos no PDM de 1995. Diminuiu a área urbana existente, por introdução da área de verde ecológico urbano. Foi incluída no perímetro urbano uma área industrial existente, bem como área de equipamento existente. Foi, ligeiramente, ampliada a área industrial proposta. Mantém-se a coerência do aglomerado urbano que é sujeito à UOPG 24.

PERÍMETRO DE FREIRIA - NÍVEL II

FREGUESIA DE FREIRIA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE CHÃOS

NÍVEL III

FREGUESIA DE FREIRIA

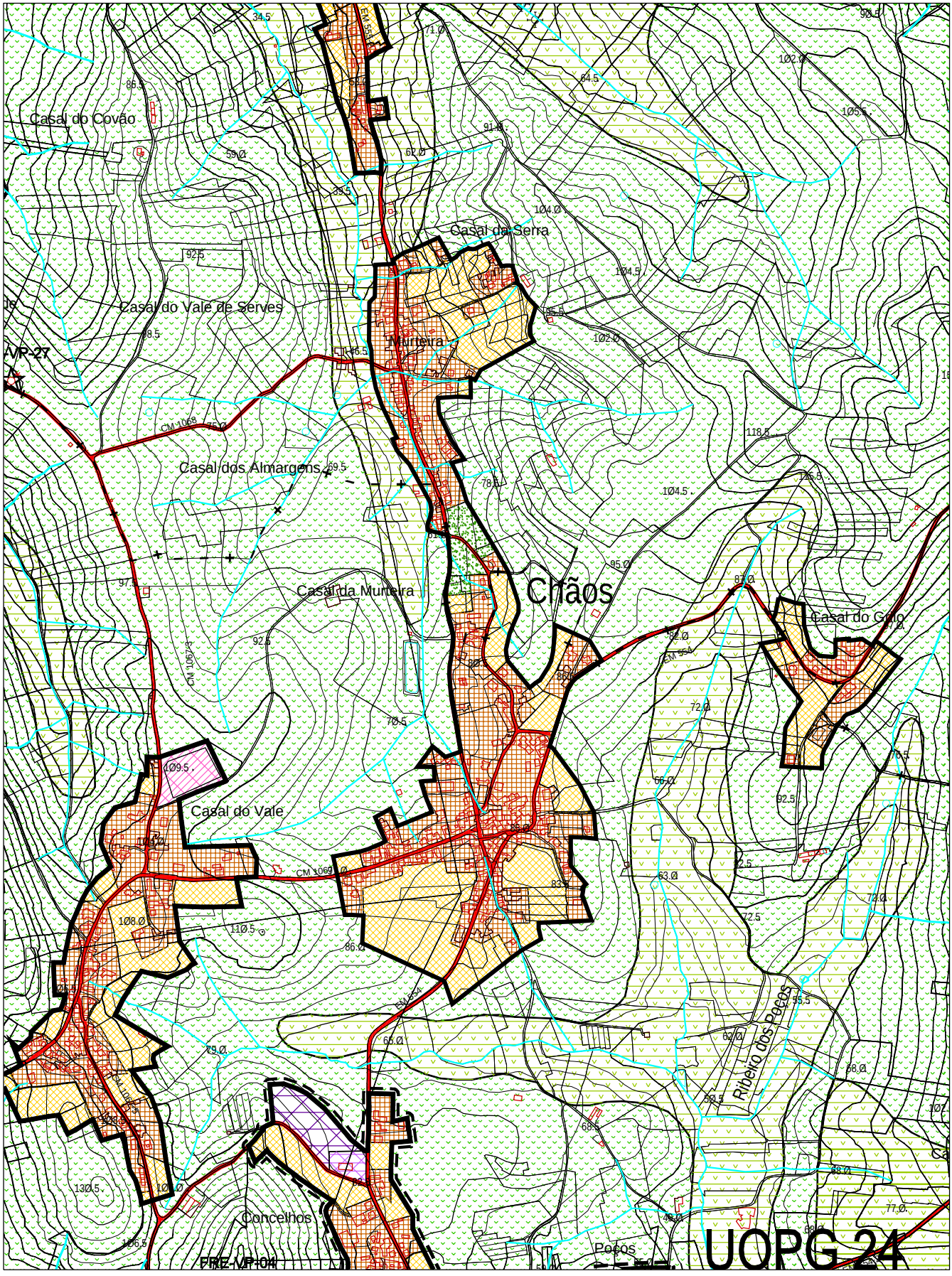
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	30
2.	População residente (nº ha)	-	–	504
3.	Áreas urbanas (ha)	-	12,11	18,13
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	27,8
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	566
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	62
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	2,23
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	1,86	10,84
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	1,03

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal da Serra (Freguesia de Freiria) e Murteira (Freguesia de Ventosa). Foi efectuada uma forte correcção da mancha urbana. Chãos apresentou, nos últimos anos, um crescimento apreciável. As áreas urbanizáveis propostas são praticamente metade das correspondentes às urbanas. É proposta uma pequena área de verde ecológico urbano que separa a mancha linear deste perímetro, servindo também de zona de descompressão urbana.

PERÍMETRO DE CHÃOS - NÍVEL III

FREGUESIA DE FREIRIA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE ASSEICEIRA NÍVEL IV

FREGUESIA DE FREIRIA

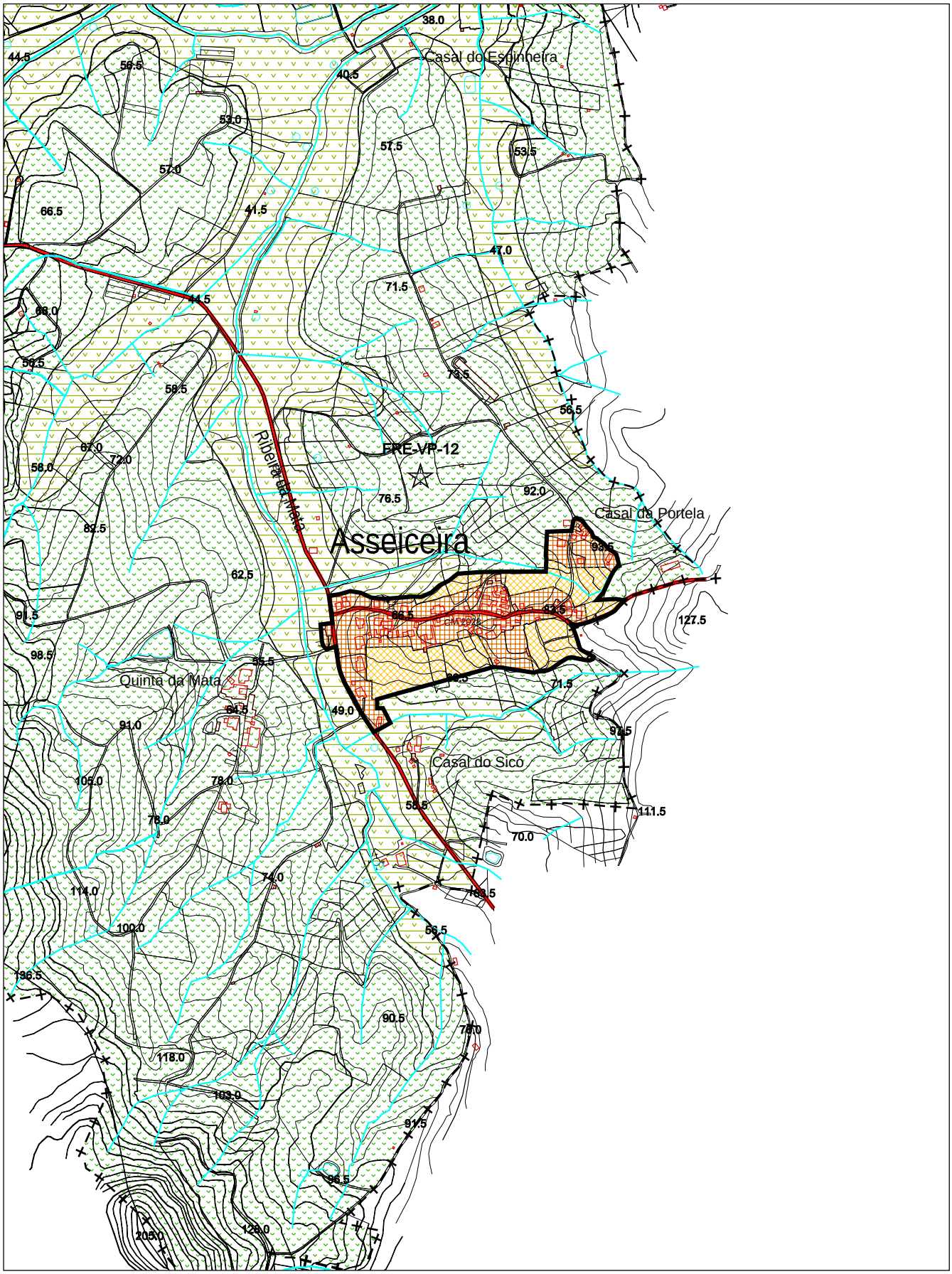
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	9,95
2.	População residente (nº ha)	-	–	137
3.	Áreas urbanas (ha)	-	4,82	6,04
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	22,72
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	154
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	17
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,75
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	0,45	3,91
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal da Portela. As áreas urbanizáveis propostas ligam as áreas urbanas existentes num todo coerente. O PDM de 1995 praticamente não propunha área urbanizável. Esse facto é agora corrigido, arredondando o perímetro urbano.

PERÍMETRO DE ASSEICEIRA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE FREIRIA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE CASAL DA CASTELHANA NÍVEL IV

FREGUESIA DE FREIRIA

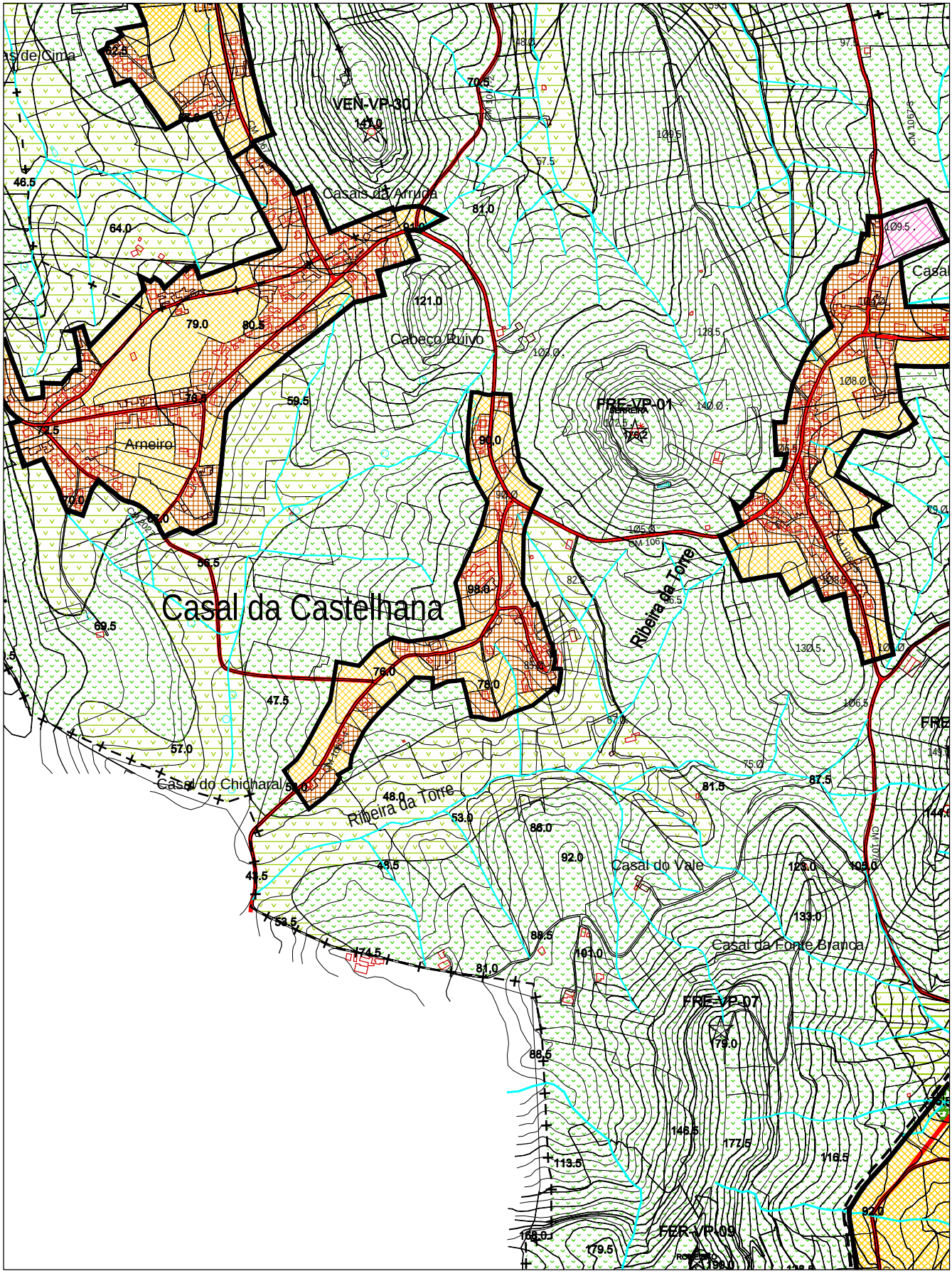
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	10,79
2.	População residente (nº ha)	-	–	87
3.	Áreas urbanas (ha)	-	3,1	5,57
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	16,35
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	98
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	11
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,67
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	0,71	5,23
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal do Chicharal. A área urbana deste aglomerado aumentou significativamente. As áreas urbanizáveis propostas destinam-se a preencher os espaços livres entre as áreas urbanas. Não será possível contrariar a forma linear que o aglomerado apresenta, dadas as servidões envolventes e a disposição natural na paisagem.

PERÍMETRO DE CASAL DA CASTELHANA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE FREIRIA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE COLARIA NÍVEL IV

FREGUESIA DE FREIRIA

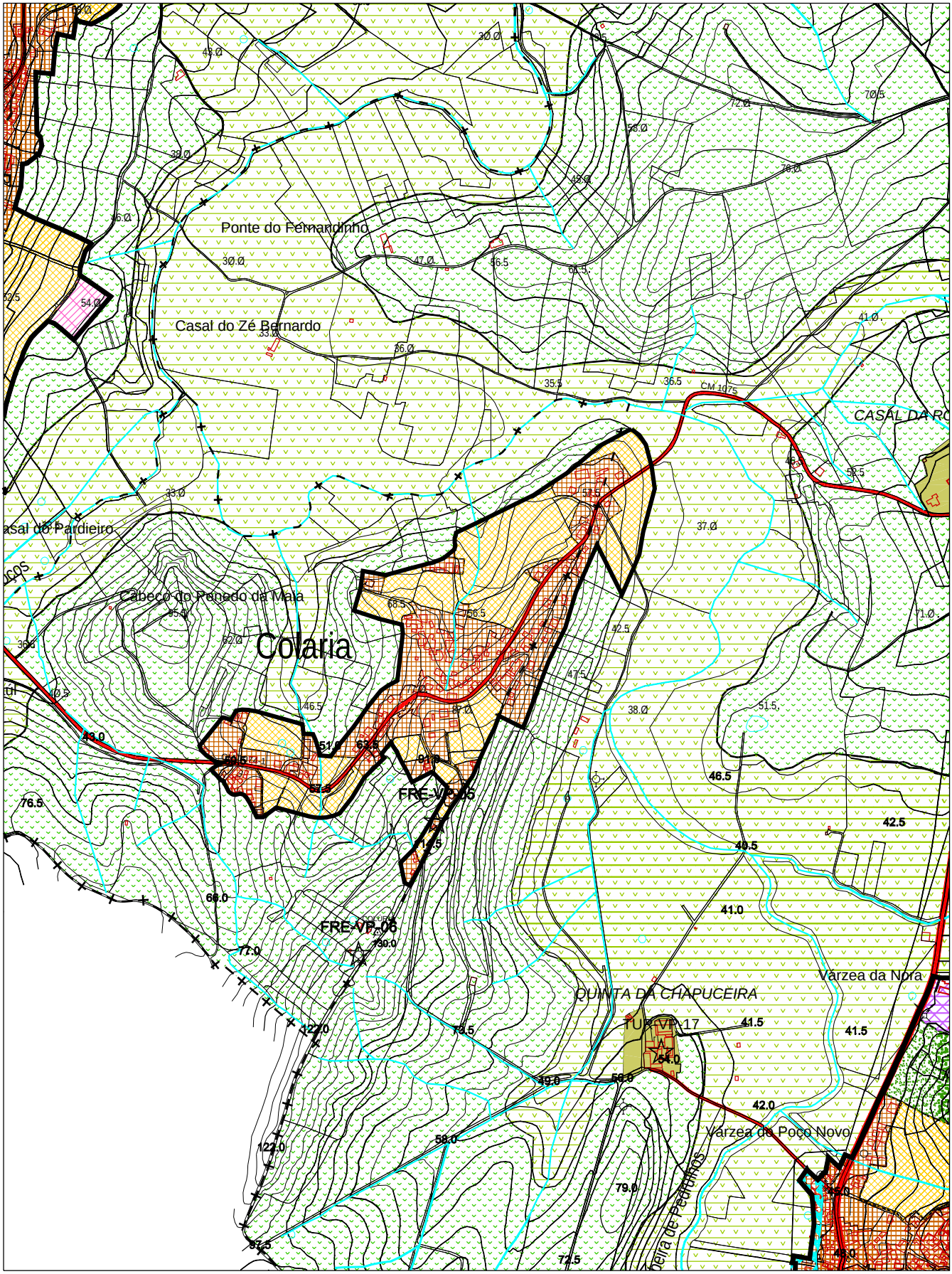
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	22,06
2.	População residente (nº ha)	-	–	278
3.	Áreas urbanas (ha)	-	9,66	11,56
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	24,3
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	312
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	34
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	1,4
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	0,64	10,5
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

O PDM de 1995 não previa crescimento da área urbanizável, deste aglomerado, de forma articulada com o restante território. Nesta proposta procura-se também prever a interligação das áreas urbanas existentes, optimizando as infraestruturas existentes e procurando criar condições para a implementação de uma rede viária alternativa ao Caminho Municipal 1075.

PERÍMETRO DE COLARIA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE FREIRIA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE MOUCHARIA NÍVEL IV

FREGUESIA DE FREIRIA

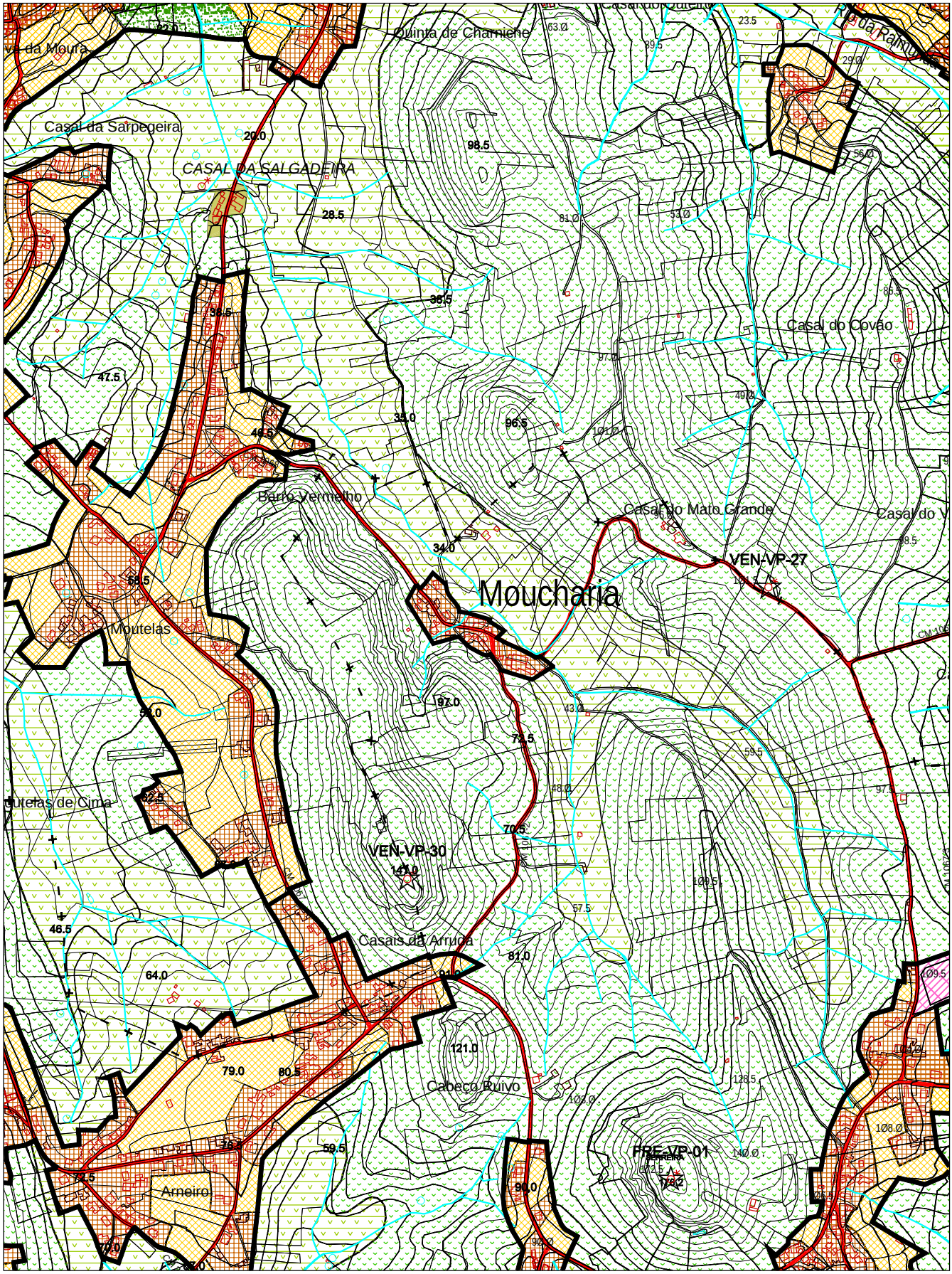
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	1,67
2.	População residente (nº ha)	-	–	53
3.	Áreas urbanas (ha)	-	-	1,67
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	31,74
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	60
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	7
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,22
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	-	-
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Este aglomerado não foi considerado no PDM de 1995. Completamente rodeado por RAN e REN, procurou-se, através de desafectações e correcções, conferir-lhe um perímetro urbano, embora só com área urbana.

PERÍMETRO DE MOUCHARIA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE FREIRIA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE PAÚL

NÍVEL IV

FREGUESIA DE FREIRIA

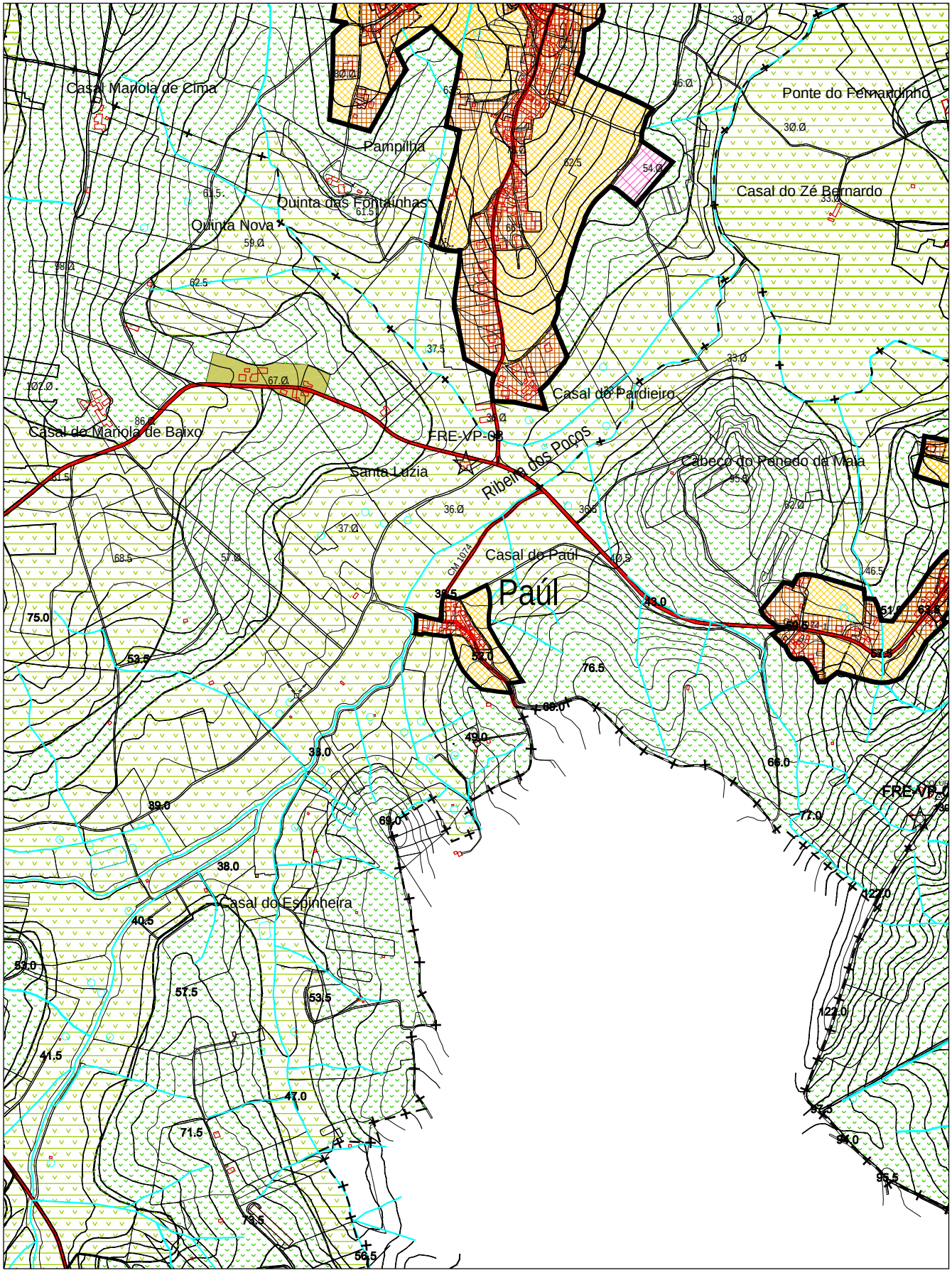
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	1,75
2.	População residente (nº ha)	-	–	37
3.	Áreas urbanas (ha)	-	-	0,63
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	58,73
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	42
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	5
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,09
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	-	1,12
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

O PDM de 1995 não considerava este pequeno aglomerado por lapso. Dada a sua localização, no PDM revisto passa a ser considerado, com uma pequena área de crescimento prevista. Esse crescimento não está já em conflito com a REN, tendo sido solicitada uma desafectação, que foi aceite pela Comissão Nacional da Reserva Ecológica. Trata-se de um aglomerado que, embora de pequena dimensão, tem uma ocupação ancestral.

PERÍMETRO DE PAÚL - NÍVEL IV

FREGUESIA DE FREIRIA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE SARREIRA NÍVEL IV

FREGUESIA DE FREIRIA

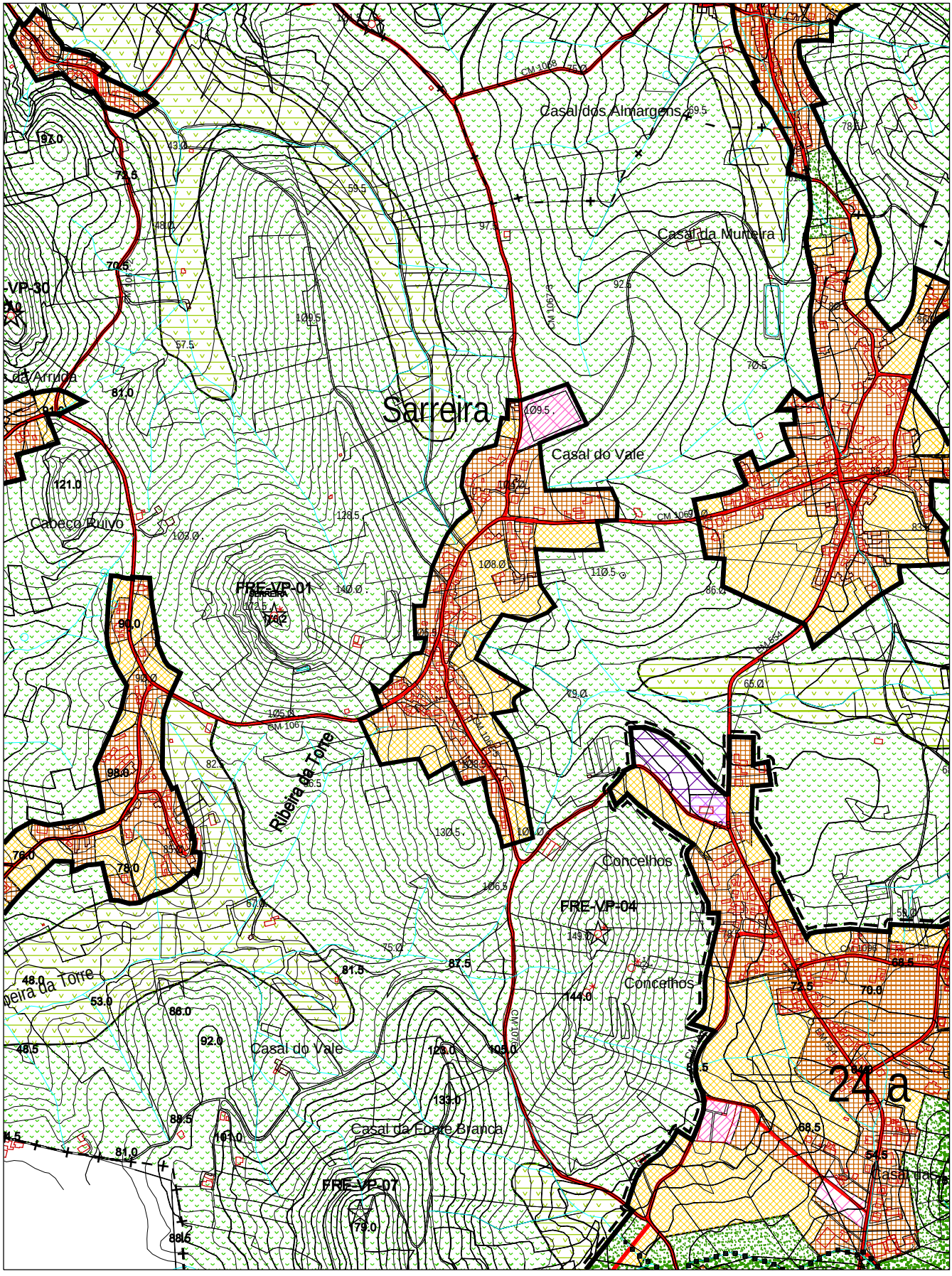
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	15,1
2.	População residente (nº ha)	-	–	214
3.	Áreas urbanas (ha)	-	8,99	9,06
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	0,97
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	24,04
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	240
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	26
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	1,08
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	1,23	5,08
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal do Vale. Tal como o Casal da Castelhana, a Sarreira é um aglomerado de ocupação muito linear, associado directamente às vias que o atravessam. Procura-se interligar as diversas áreas urbanas com espaço urbanizável.

PERÍMETRO DE SARREIRA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE FREIRIA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE SENDIEIRA

NÍVEL IV

FREGUESIA DE FREIRIA

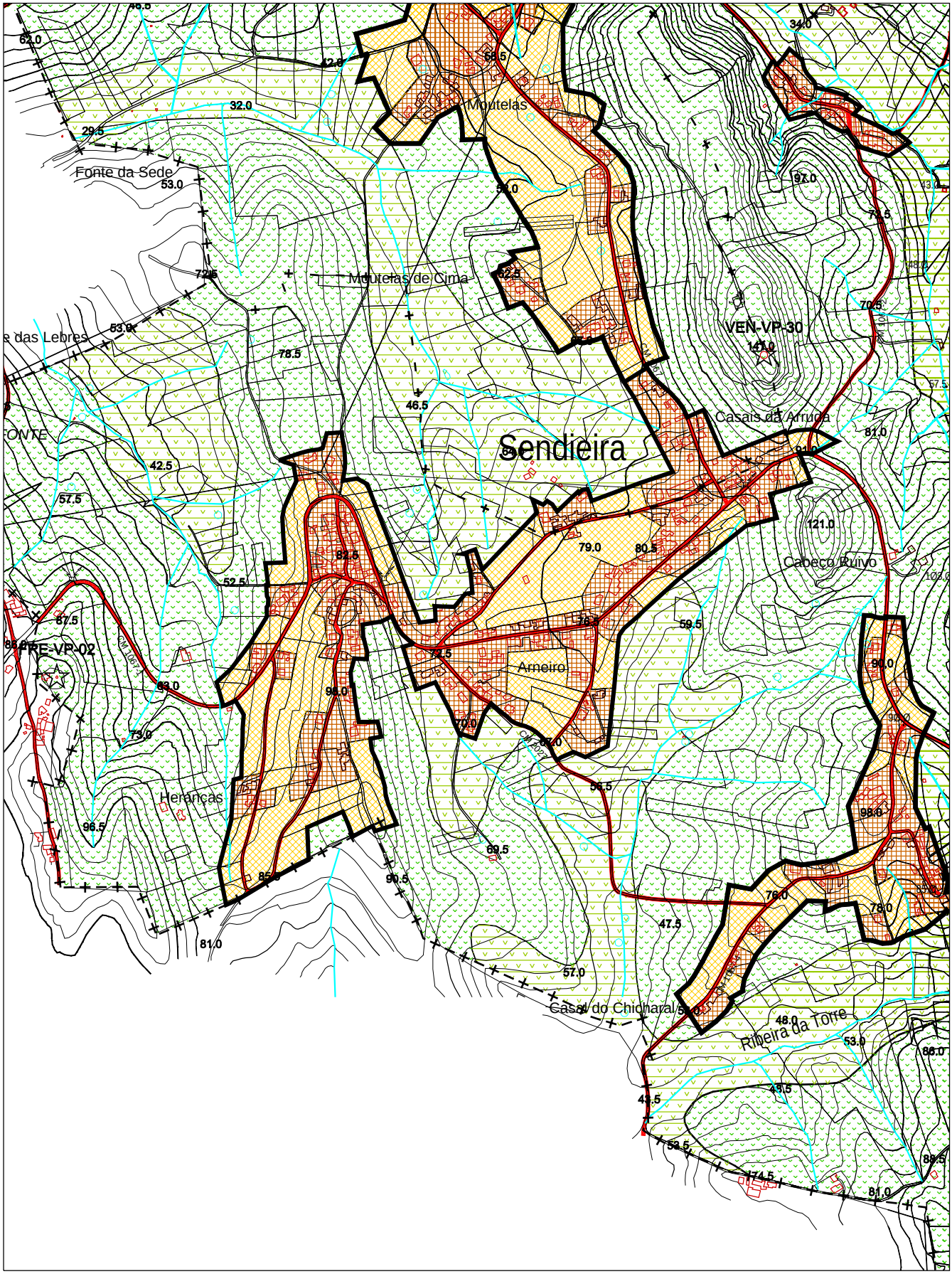
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	38,21
2.	População residente (nº ha)	-	–	413
3.	Áreas urbanas (ha)	-	20,48	20,59
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	20,22
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	464
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	51
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	2,52
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	1,8	17,63
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casais da Arruda (território que pertence à Freguesia de Ventosa) e Heranças. Numa Freguesia com um povoamento muito disperso, com a delimitação dos perímetros urbanos, foi intenção promover a optimização das infraestruturas existentes, optimizar as possibilidades de acesso e interligar as áreas urbanas, de forma coerente com os objectivos estratégicos deste PDM. As Freguesias de Freiria e Ventosa apresentam fortes possibilidades de crescimento. Este aglomerado irá absorver muita população do Concelho de Mafra, onde, por razões ligadas a diversas servidões não é fácil construir residências.

PERÍMETRO DE SENDIEIRA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE FREIRIA



Escala: 1/ 10 000

7.7 – FREGUESIA DE MATACÃES

PERÍMETRO DE MATACÃES NÍVEL III

FREGUESIA DE MATACÃES

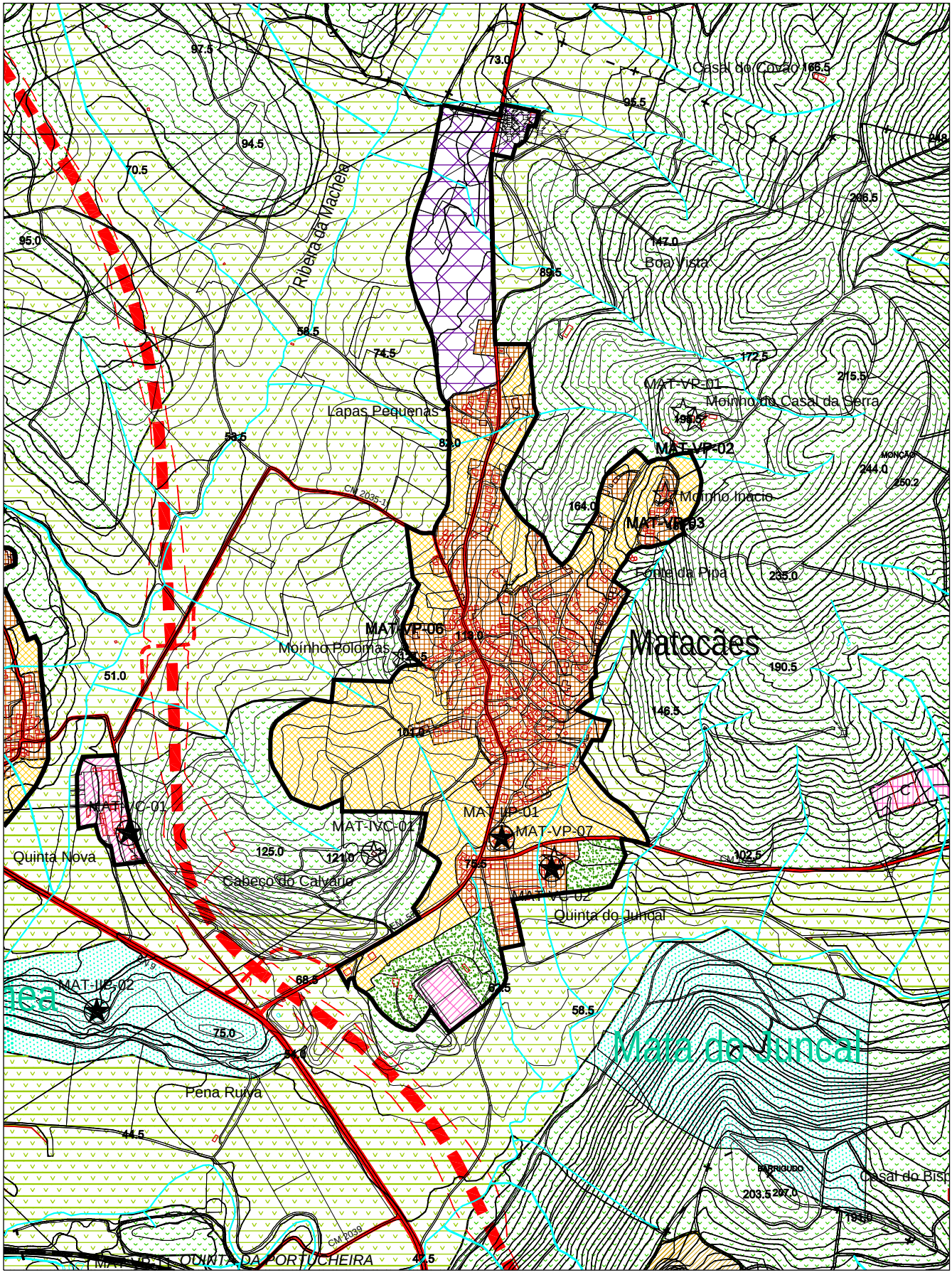
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	49,35
2.	População residente (nº ha)	514	–	466
3.	Áreas urbanas (ha)	17,4	19,96	19,26
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	0,9
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	1,23	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	29,5	-	24,16
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	1	–	1,1
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	537
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	83	–	71
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	2,8	-	2,94
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	7,5	8,25	18,67
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	7,04
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	3,48

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Lapas Pequenas. Constata-se à data do processo de revisão do PDM uma estagnação da área urbana. É prevista uma área de verde ecológico urbano neste aglomerado. Com a mesma tendência do PDM de 1995, as áreas urbanizáveis propostas interligam os diversos núcleos urbanos existentes. É prevista uma área industrial proposta no Norte da Freguesia, junto a Lapas Pequenas.

PERÍMETRO DE MATACÃES - NÍVEL III

FREGUESIA DE MATACÃES



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE ABADIA NÍVEL IV

FREGUESIA DE MATACÃES

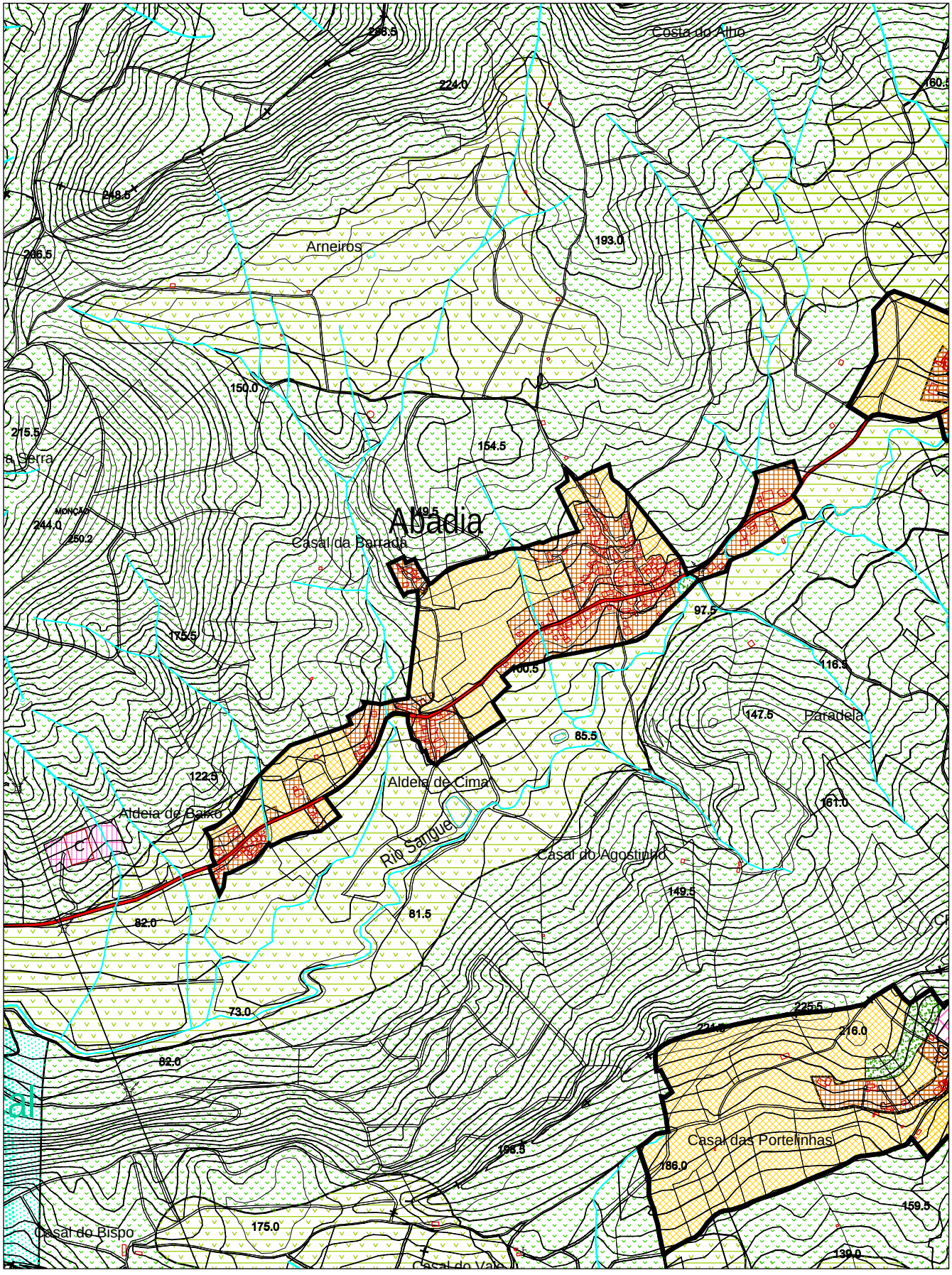
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	20,02
2.	População residente (nº ha)	-	–	207
3.	Áreas urbanas (ha)	-	9,75	10,2
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	20,25
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	233
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	26
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	1,28
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	6,62	9,73
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	0,09

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Aldeia de Baixo e Aldeia de Cima. É proposto um sistema urbano composto pelos dois aglomerados. É pouco considerável o aumento da área urbana em relação ao considerado no PDM de 1995. As áreas urbanizáveis contrariam a forma linear de desenvolvimento do aglomerado, interligando as áreas urbanas existentes.

PERÍMETRO DE ABADIA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE MATACÃES



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE ORDASQUEIRA NÍVEL IV

FREGUESIA DE MATACÃES

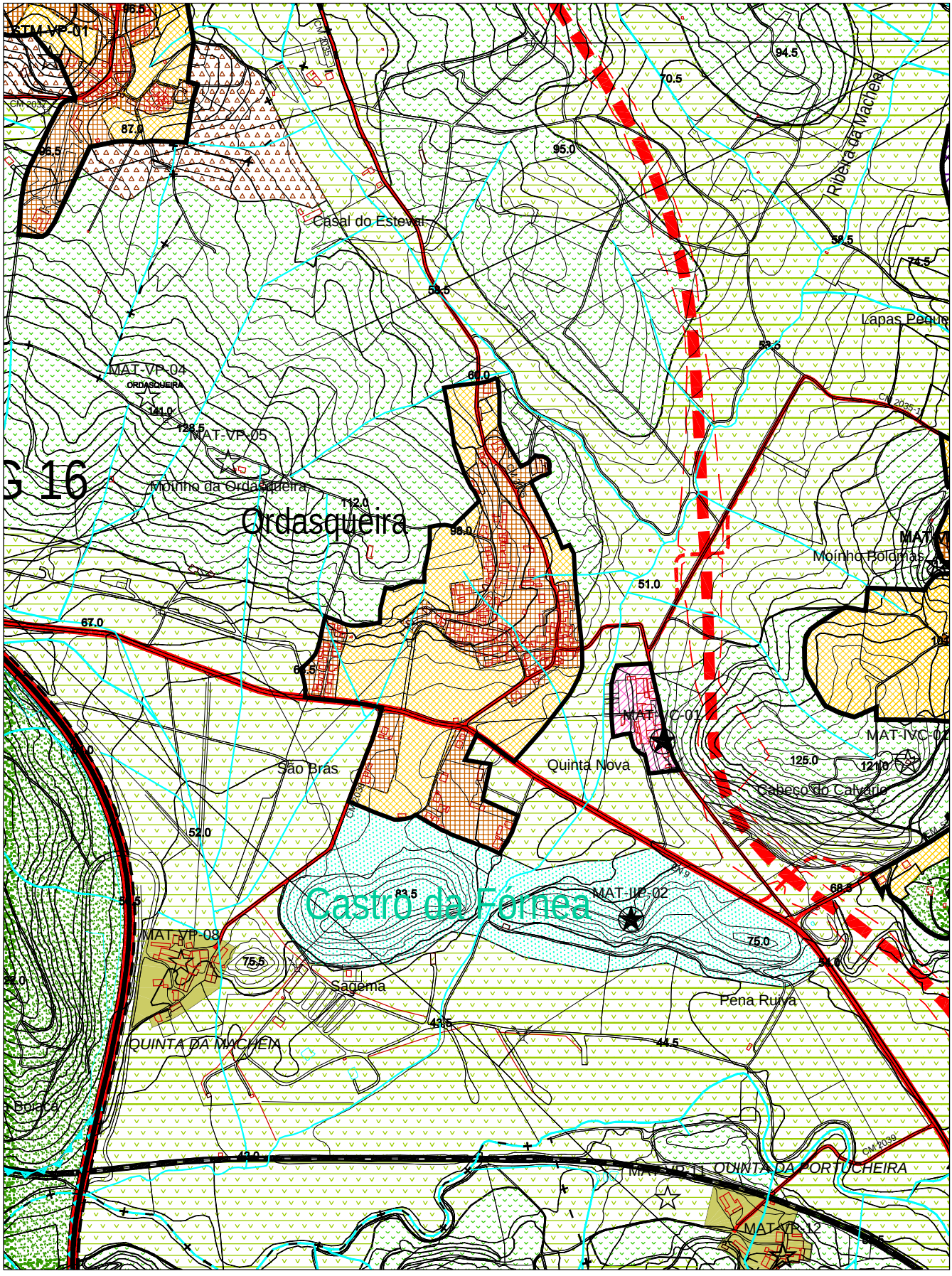
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	22,26
2.	População residente (nº ha)	339	–	364
3.	Áreas urbanas (ha)	8,7	6,12	11,2
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	38,9	-	32,53
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	409
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	55	–	45
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	1,4	-	1,38
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	4	7,55	11,06
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Com um claro aumento da área urbana, a área urbanizável segue a mesma tendência. Chama-se a atenção para a barreira ao crescimento do aglomerado, composta pela RAN, envolvente a Sul e Nascente. Considera-se que este aglomerado atinge assim o seu limite urbano máximo, mesmo numa perspectiva de muito longo prazo.

PERÍMETRO DE ORDASQUEIRA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE MATACÃES



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE SEVILHEIRA

NÍVEL IV

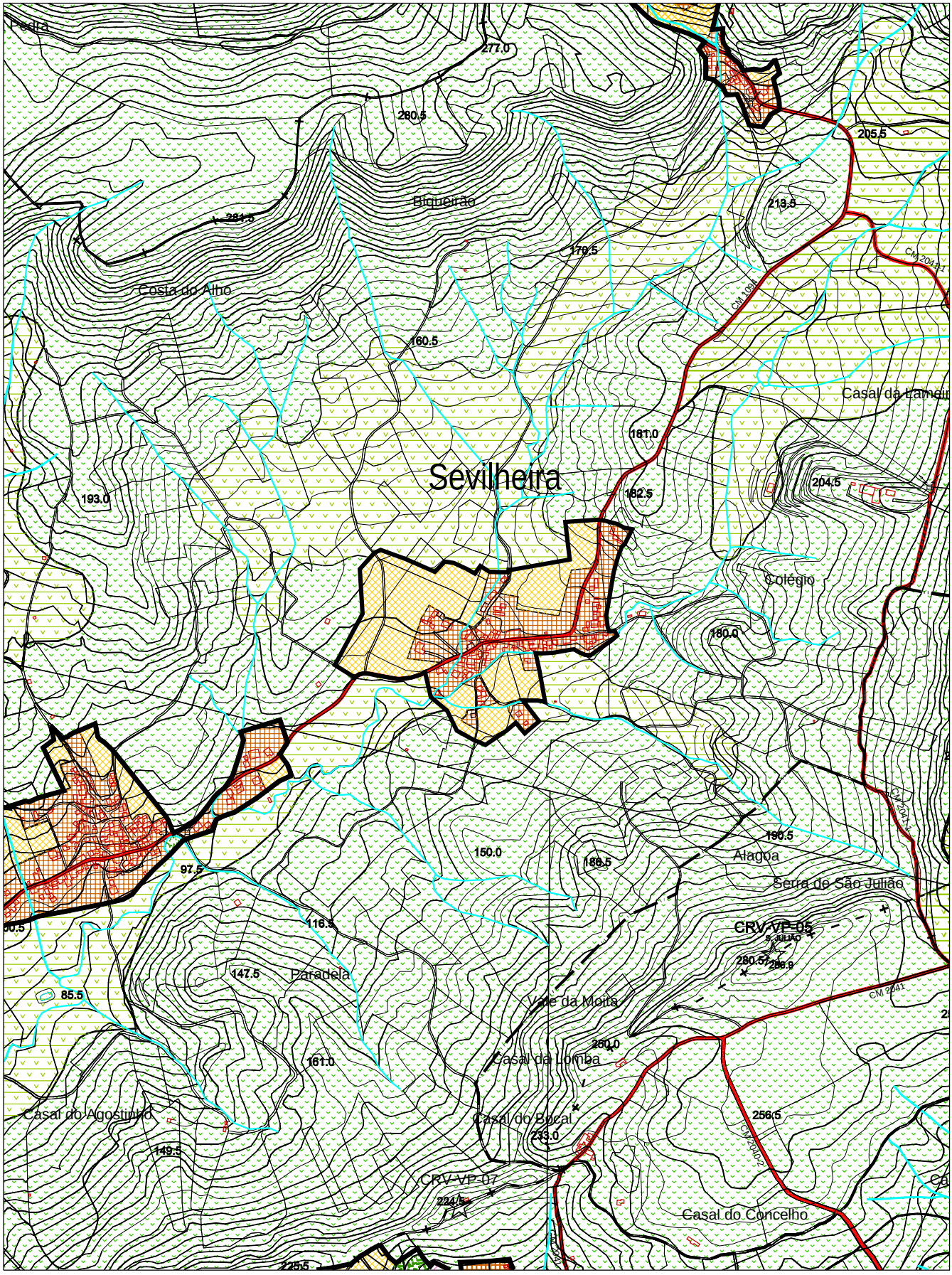
FREGUESIA DE MATACÃES

		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	12,07
2.	População residente (nº ha)	-	–	90
3.	Áreas urbanas (ha)	-	4,48	5,26
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	17,11
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	101
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	11
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,64
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	2,16	6,81
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:
Este aglomerado não tinha sido considerado no PDM de 1995.

PERÍMETRO DE SEVILHEIRA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE MATACÃES



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE ZURRIGUEIRA

NÍVEL IV

FREGUESIA DE MATACÃES

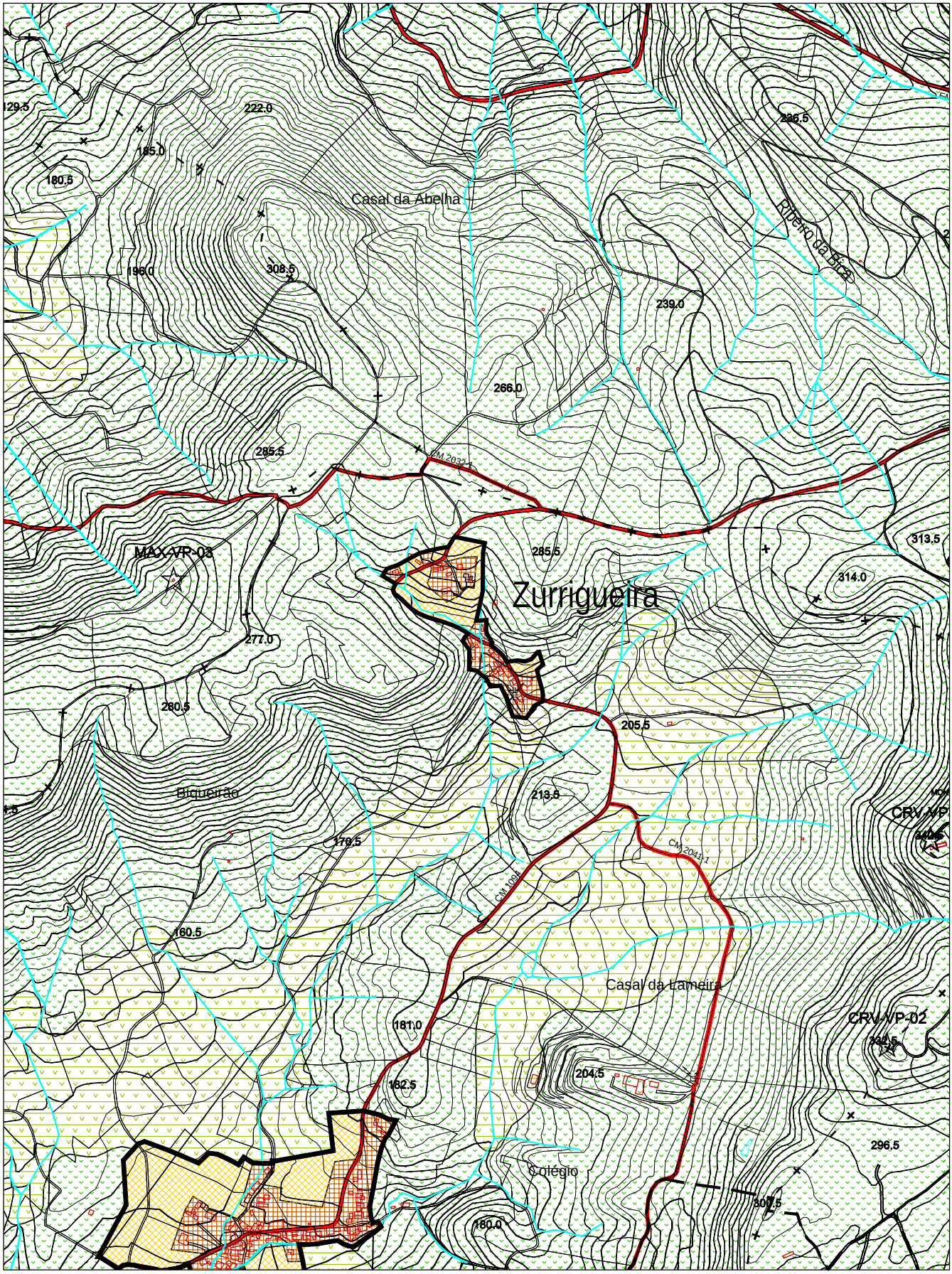
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	3,33
2.	População residente (nº ha)	-	–	26
3.	Áreas urbanas (ha)	-	-	1,74
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	14,94
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	29
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	3
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,2
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	-	1,6
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Este pequeno aglomerado não tinha sido considerado no PDM de 1995. De ocupação ancestral, é constituído por três pequenos núcleos que passam a estar unidos por área urbanizável.

PERÍMETRO DE ZURRIGUEIRA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE MATACÃES



Escala: 1/ 10 000

7.8 – FREGUESIA DE MAXIAL

PERÍMETRO DE MAXIAL

NÍVEL II

FREGUESIA DE MAXIAL

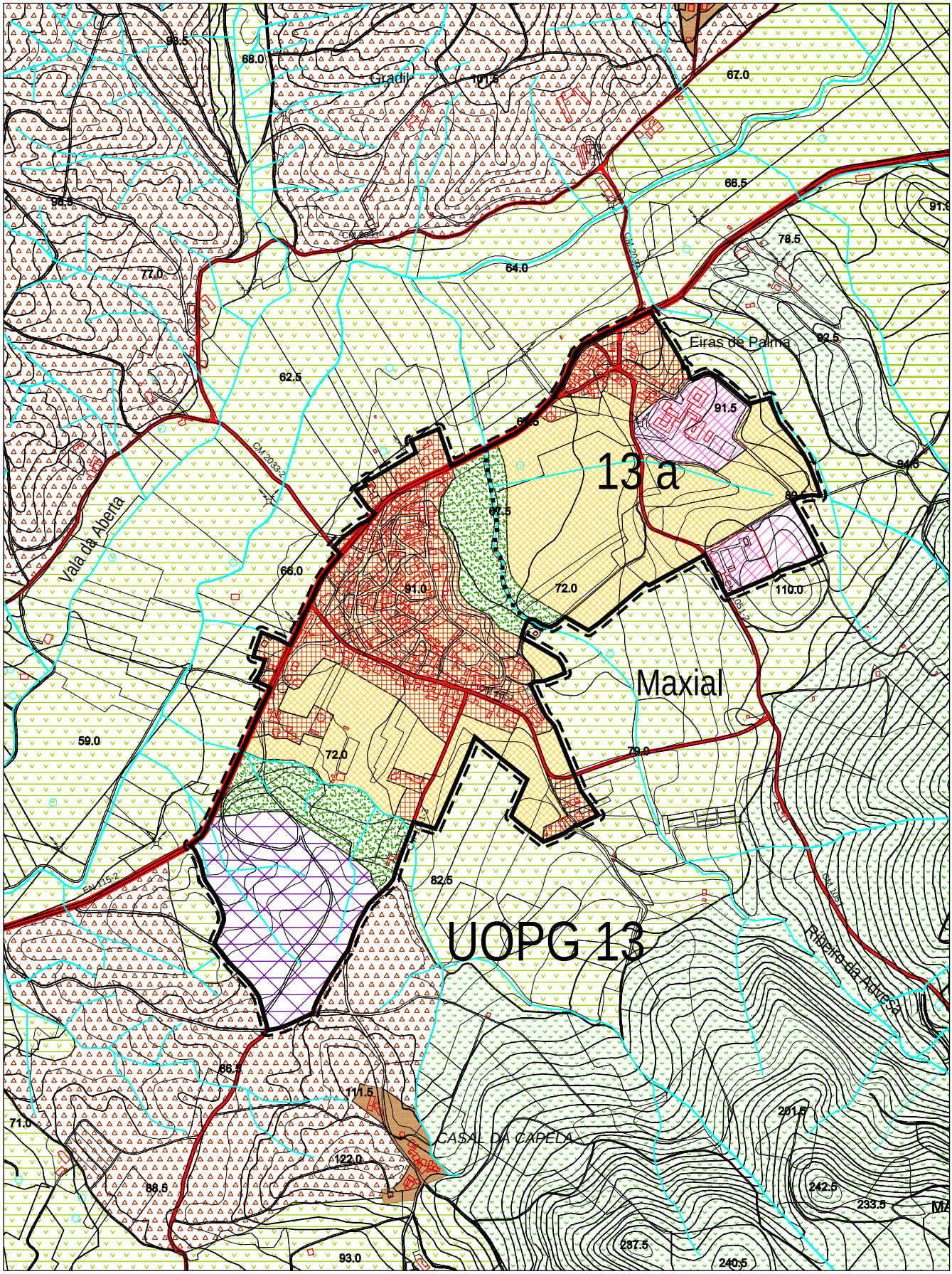
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	61,78
2.	População residente (nº ha)	400	–	504
3.	Áreas urbanas (ha)	15,6	21,77	18,31
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	3,6
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	25,6	-	28,09
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	1	–	1,5
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	612
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	108
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	2,5	-	3,84
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	5	21,69	22,87
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	1,01
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	8,57
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	7,43

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Eiras de Palma. No aglomerado de Maxial são patentes correcções na área urbana e a inclusão de área de verde ecológico urbano, tendo sido também corrigida a localização das áreas urbanizáveis previstas no PDM de 1995. Globalmente, o perímetro urbano resultante mantém a mesma estrutura deste último plano, embora melhor adaptado à paisagem e à sua localização muito sensível - ver UOPG 13.

PERÍMETRO DE MAXIAL - NÍVEL II

FREGUESIA DE MAXIAL



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE EREIRA

NÍVEL III

FREGUESIA DE MAXIAL

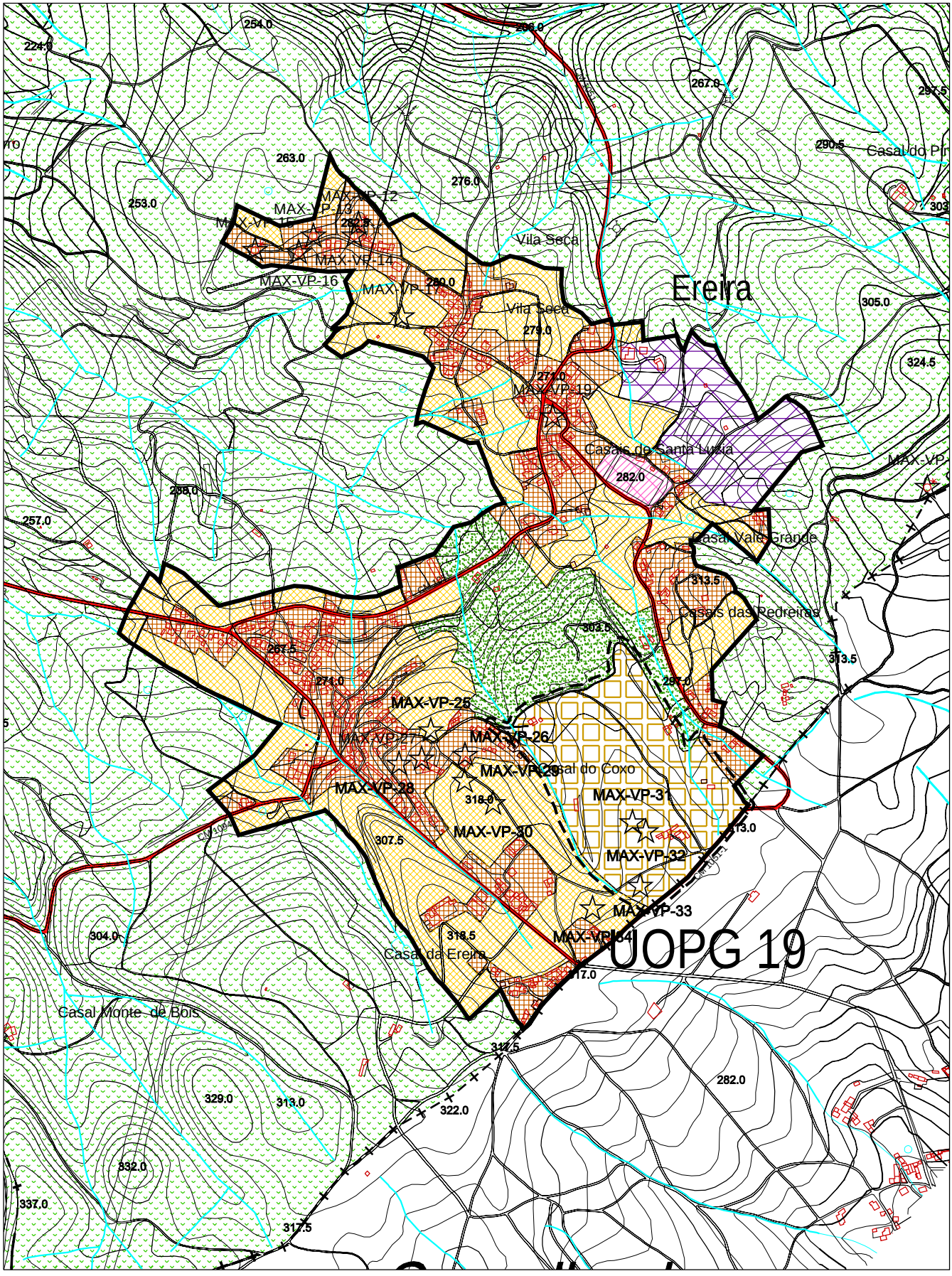
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	96,59
2.	População residente (nº ha)	-	–	653
3.	Áreas urbanas (ha)	-	26,45	30,07
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	0,97
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	21,62
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	1,1
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	753
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	100
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	4,63
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	5,23	38,15
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	11,04
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	6,48
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	9,88

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casais das Pedreiras, Casais de Santa Luzia, Casal da Ereira, Casal do Coxo, Casal Vale Grande e Vila Seca. Neste conjunto de aglomerados foi feita uma forte correcção de marcações de áreas urbanas e urbanizáveis, por clara deficiência de critérios aquando do PDM de 1995. Foi também introduzida área de verde ecológico urbano no sistema constituído por estes aglomerados. É proposta uma área industrial a nível da freguesia, bem como uma área de aptidão turística. No âmbito da Freguesia de Maxial considera-se um aglomerado com fortes perspectivas de crescimento, face à sua localização rural privilegiada. A área urbanizável proposta resulta, também aqui, de potenciar as áreas intersticiais resultantes de áreas urbanas algo disseminadas no território - ver UOPG 19 no que se refere à área de aptidão turística.

PERÍMETRO DE EREIRA - NÍVEL III

FREGUESIA DE MAXIAL



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE ALDEIA GRANDE NÍVEL IV

FREGUESIA DE MAXIAL

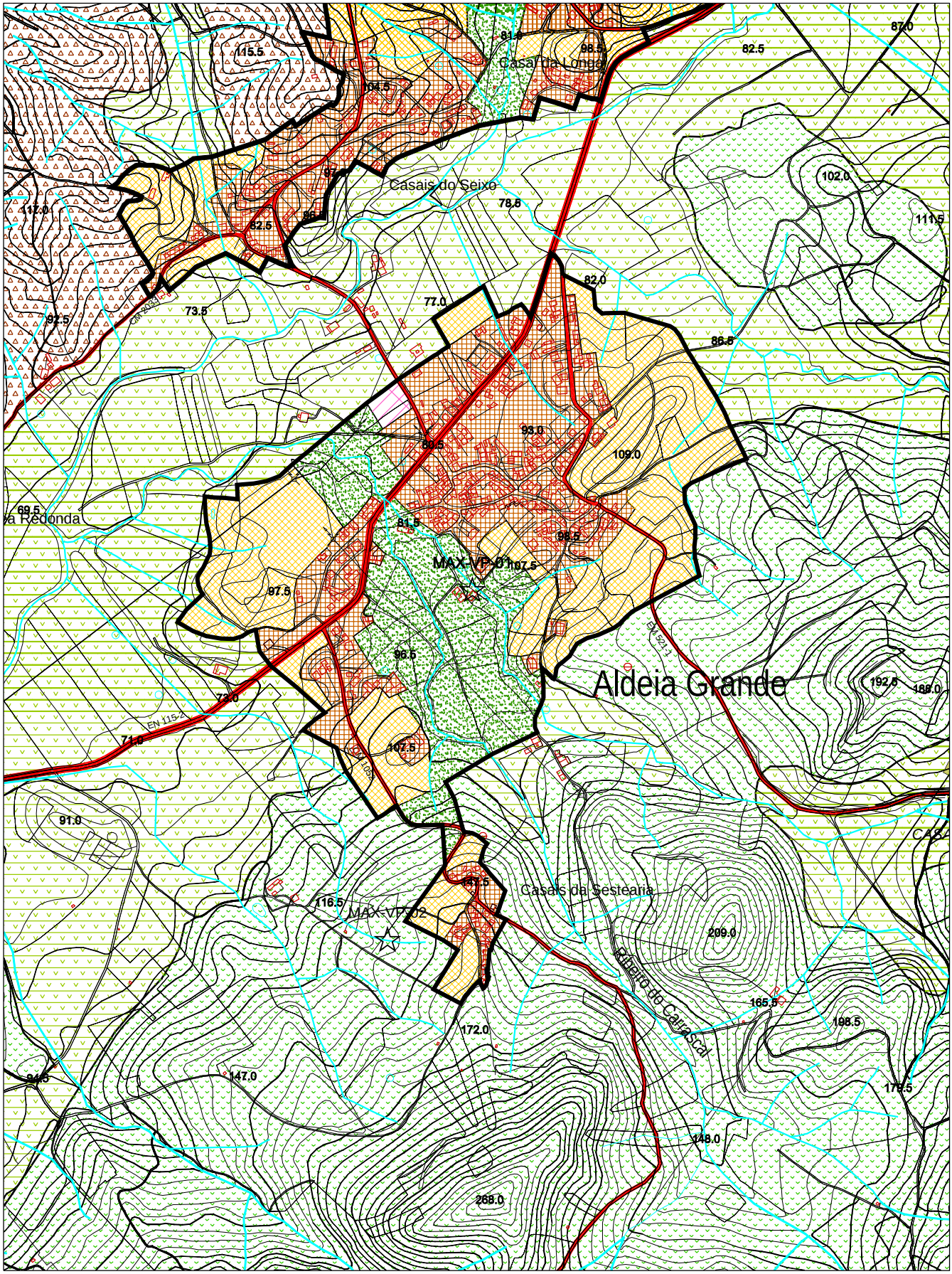
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	61,35
2.	População residente (nº ha)	-	–	384
3.	Áreas urbanas (ha)	-	21,16	22,13
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	17,72
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	431
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	47
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	2,65
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	3,55	24,6
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	0,42
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	14,2

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casais da Sestearia. Trata-se de um glomerado fortemente condicionado por uma grande mancha de RAN, constituindo um núcleo urbano de muito baixa densidade. É proposta uma mancha significativa de área de verde ecológico urbano, unindo os dois principais núcleos constituintes. Considera-se que este aglomerado passará a possuir um perímetro urbano ideal, desenhado para além do horizonte deste PDM.

PERÍMETRO DE ALDEIA GRANDE - NÍVEL IV

FREGUESIA DE MAXIAL



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE CASAIS DA VALENTINA NÍVEL IV

FREGUESIA DE MAXIAL

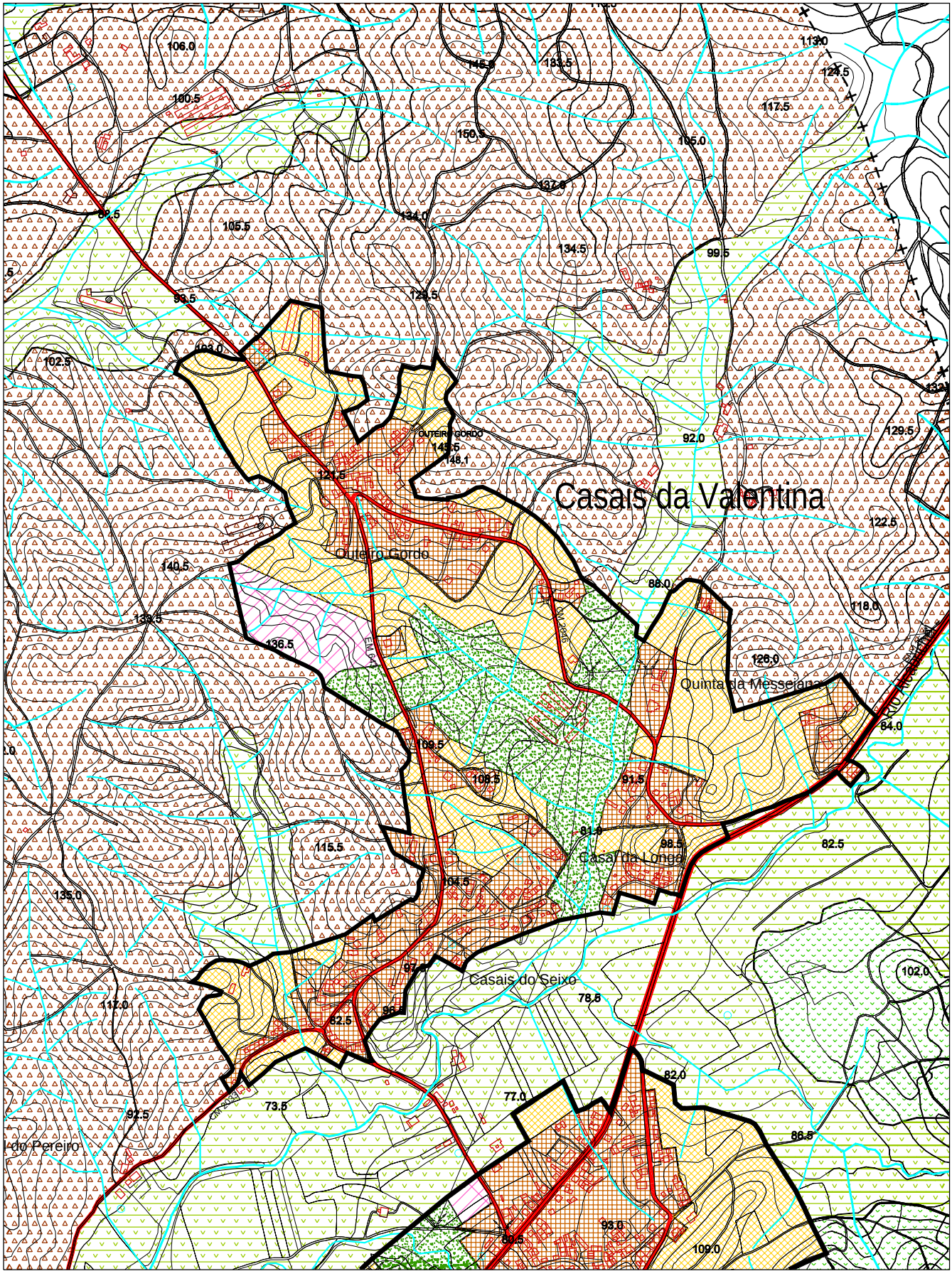
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	74,14
2.	População residente (nº ha)	-	–	331
3.	Áreas urbanas (ha)	-	36,55	25,52
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	13,02
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	372
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	41
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	3,15
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	5,47	31,97
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	3,24
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	13,42

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casais do Seixo, Casal da Longa e Outeiro Gordo. Trata-se da criação de outro sistema urbano. Corrigindo a área urbana existente - para valores menores - no PDM de 1995 articulam-se os três subnúcleos com área de verde ecológico urbano e considera-se a totalidade dos espaços intersticiais, resultantes de um tipo de ocupação algo dispersa, como urbanizáveis. Relembre-se aqui que a opção estratégica de criar condições para o crescimento sustentado de aglomerados no interior do concelho, como forma directa de atractividade populacional. É também importante, para todo este sistema urbano, a relação com o concelho de Alenquer.

PERÍMETRO DE CASAIS DA VALENTINA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE MAXIAL



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE ERMEGEIRA NÍVEL IV

FREGUESIA DE MAXIAL

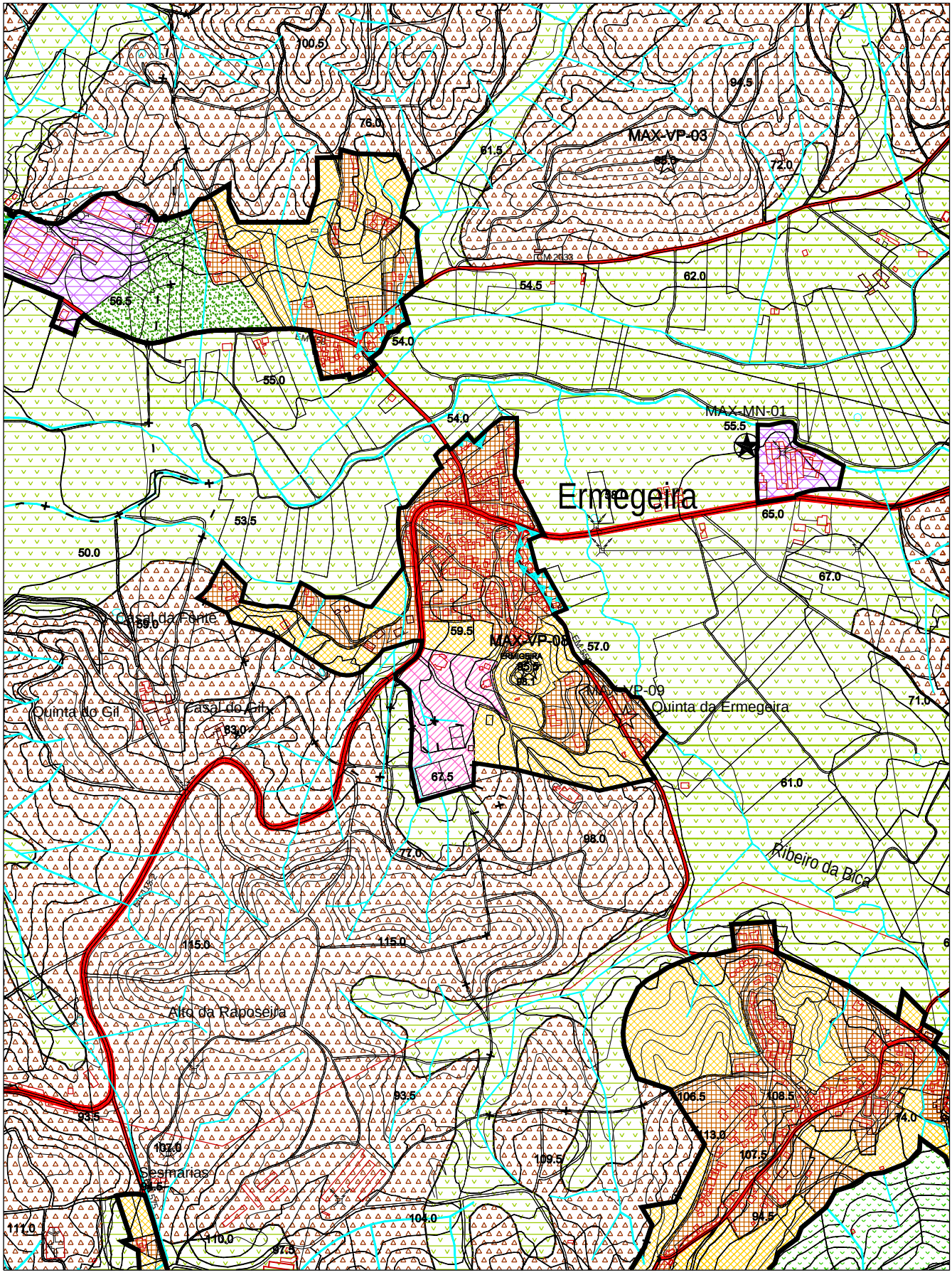
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	23,35
2.	População residente (nº ha)	-	–	287
3.	Áreas urbanas (ha)	-	10,31	12,3
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	3,54
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	23,43
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	322
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	35
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	1,49
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	1,68	7,51
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal da Fonte. O aumento da área urbanizável acompanha o aumento da área urbana, preenchendo os espaços resultantes dos três núcleos distintos de ocupação urbana. É feita marcação de área de equipamento existente em parte da área prevista como urbanizável no PDM de 1995. Este perímetro urbano está bastante condicionado pela grande mancha de RAN e REN a Norte.

PERÍMETRO DE ERMEGEIRA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE MAXIAL



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE FOLGAROSA NÍVEL IV

FREGUESIA DE MAXIAL

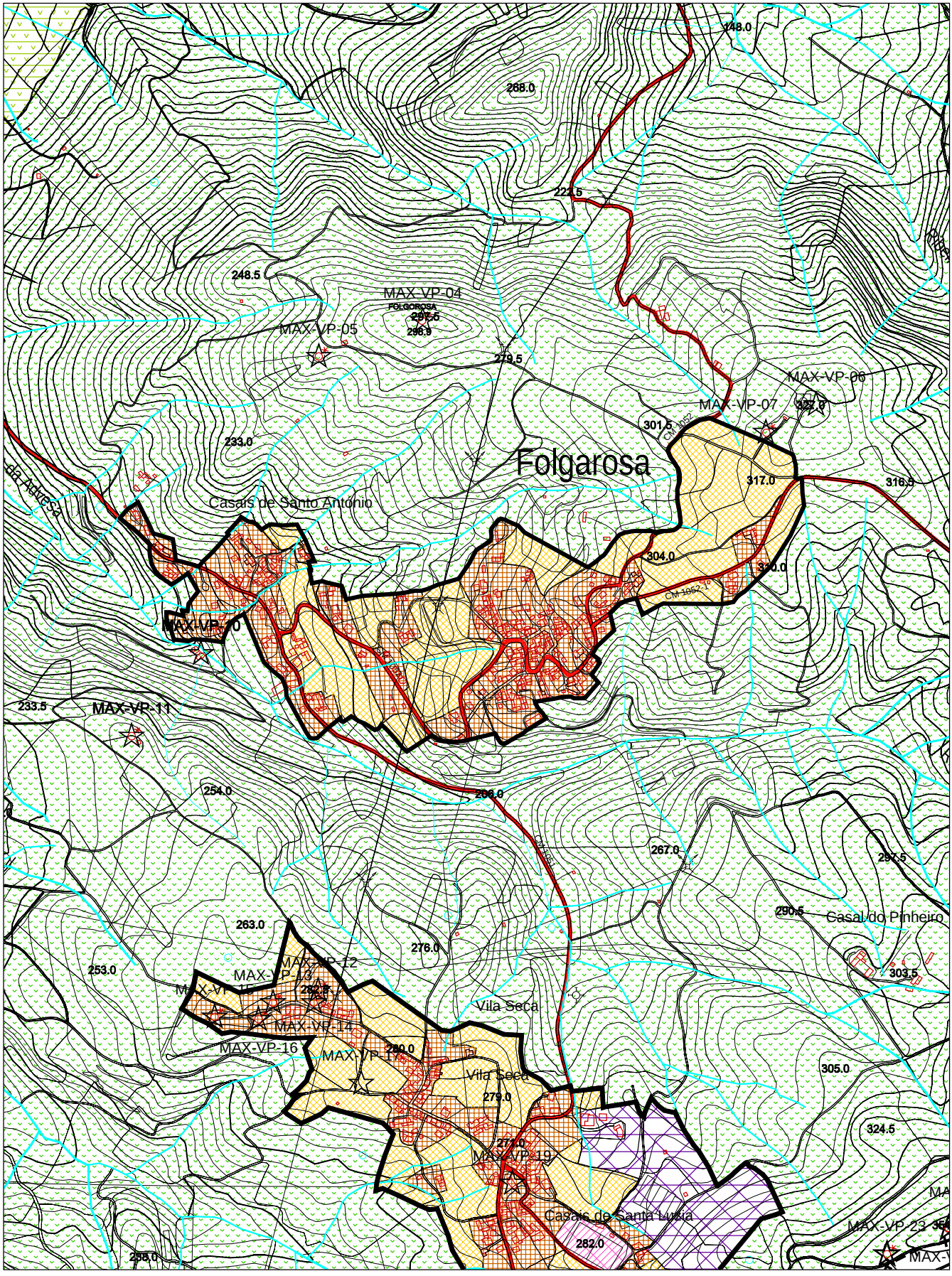
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	30,09
2.	População residente (nº ha)	-	–	262
3.	Áreas urbanas (ha)	-	16,92	15,56
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	16,84
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	294
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	32
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	1,9
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	1,55	14,53
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casais de Santo António. Este aglomerado não tem tido hipóteses de crescimento pela sua localização, de forma significativa rodeado por REN, e pela quase completa ausência de área urbanizável. Contudo, neste processo de revisão procura-se que os espaços intersticiais possuam componente urbanizável, após ter sido autorizada a exclusão de manchas de REN.

PERÍMETRO DE FOLGAROSA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE MAXIAL



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE LOUBAGUEIRA NÍVEL IV

FREGUESIA DE MAXIAL

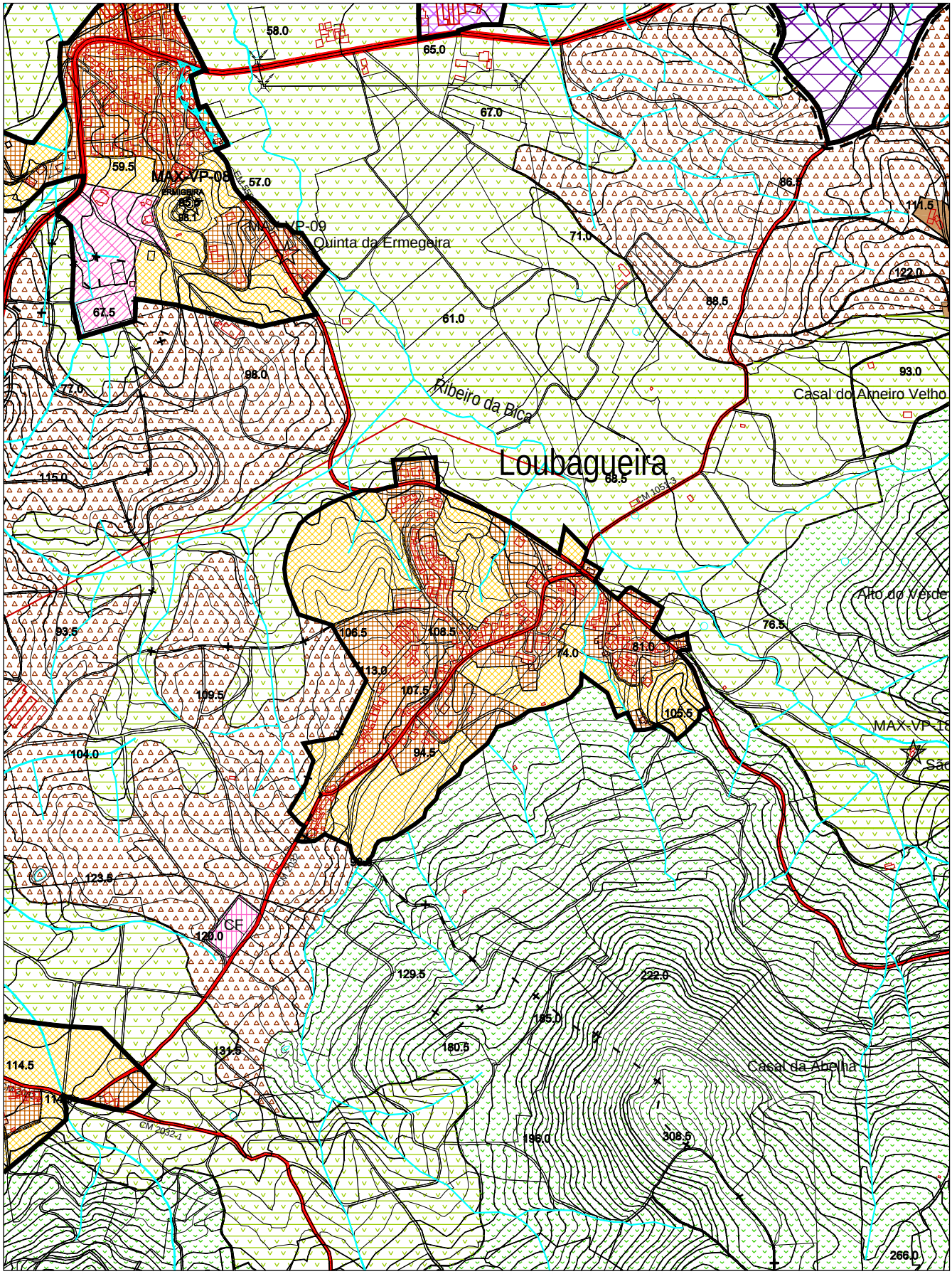
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	29,76
2.	População residente (nº ha)	-	–	276
3.	Áreas urbanas (ha)	-	14,66	15,66
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	18,81
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	310
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	34
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	1,81
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	2,3	14,1
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

O aumento da área urbanizável é justificado pela forte vocação urbana dos espaços resultantes de uma ocupação urbana linear, associada às vias que atravessam o aglomerado.

PERÍMETRO DE LOUBAGUEIRA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE MAXIAL



Escala: 1/ 10 000

7.9 – FREGUESIA DE MONTE REDONDO

PERÍMETRO DE MONTE REDONDO NÍVEL III

FREGUESIA DE MONTE REDONDO

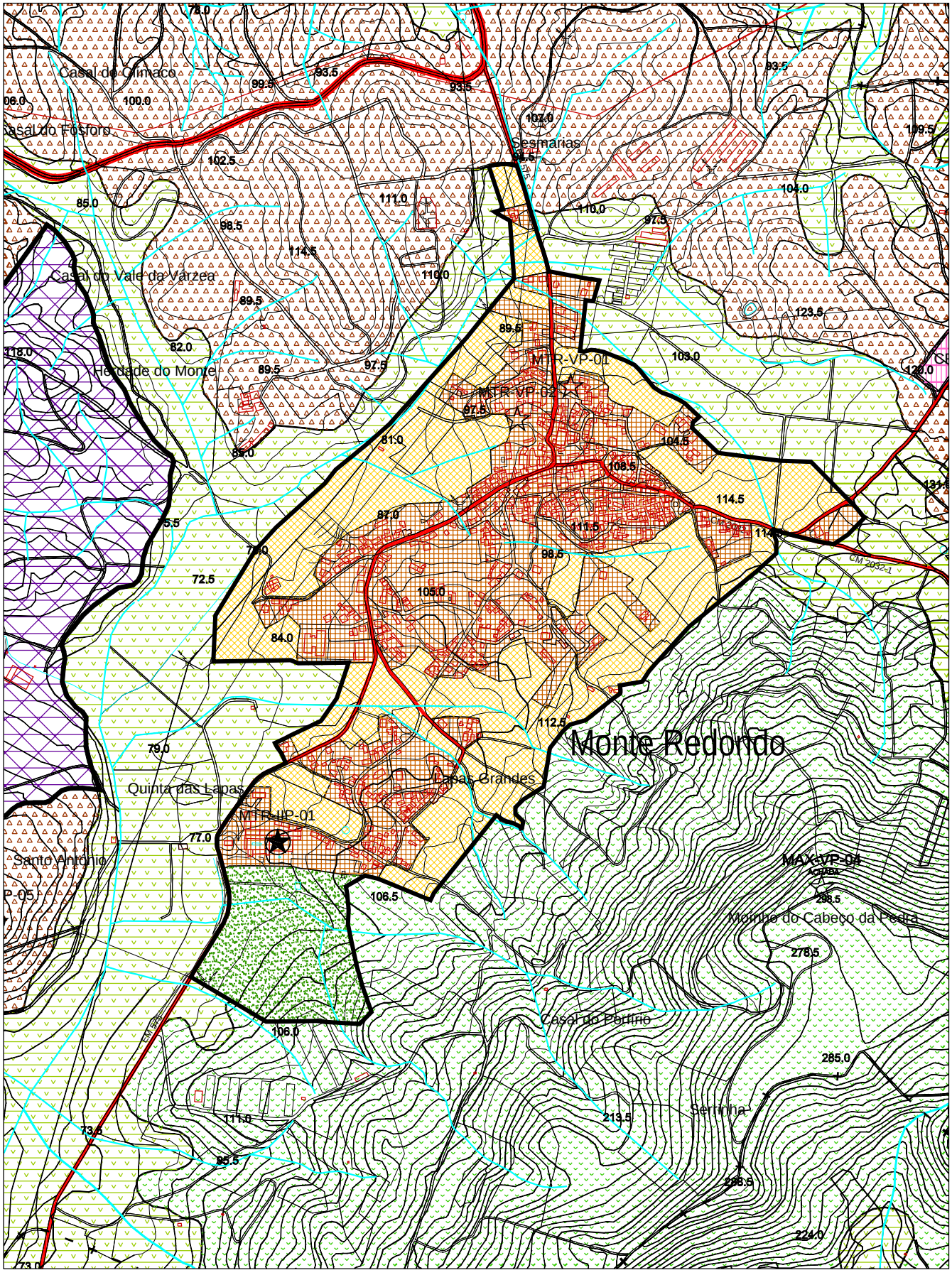
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	76,94
2.	População residente (nº ha)	796	–	740
3.	Áreas urbanas (ha)	25,8	31,51	35,82
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	31	-	21,14
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	1,1
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	853
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	129	–	113
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	5,35
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	10	31,28	33,93
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	7,19

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Lapas Grandes. Este aglomerado mantém, com as necessárias correcções, a tendência evidenciada no PDM de 1995. Trata-se de um aglomerado estável. Embora classificado no nível III, o seu perímetro urbano não foi sujeito a UOPG, no prazo de vigência deste PDM.

PERÍMETRO DE MONTE REDONDO - NÍVEL III

FREGUESIA DE MONTE REDONDO



Escala: 1/ 10 000

7.10 – FREGUESIA DE PONTE DO ROL

PERÍMETRO DE PONTE DO ROL

NÍVEL II

FREGUESIA DE PONTE DO ROL

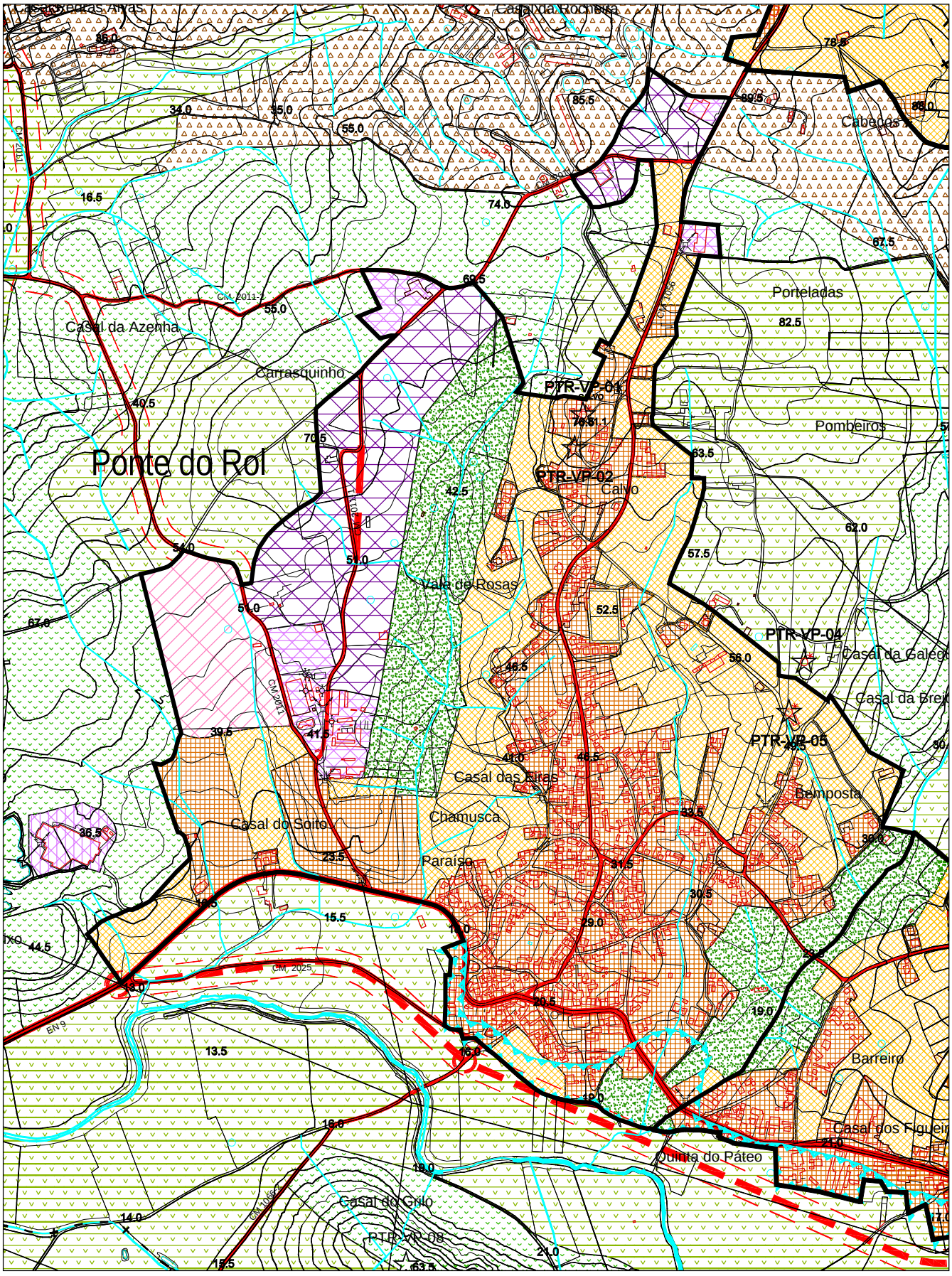
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	134,73
2.	População residente (nº ha)	1844	–	1423
3.	Áreas urbanas (ha)	50,5	40,36	50,01
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	1,8	3,83	5,69
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	36,5	-	30,18
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	1,5	–	1,5
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	1727
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	461	–	304
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	12,6	-	10,07
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	26,5	35,31	37,18
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	6,27
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	16,61
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	18,98

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Bemposta e Calvo. A área urbana deste aglomerado teve um ligeiro aumento e a área urbanizável seguiu a mesma tendência. Considera-se que este aglomerado manteve a filosofia do PDM de 1995, embora com delimitações mais rigorosas. Foi introduzida no perímetro urbano, área de verde ecológico urbano.

PERÍMETRO DE PONTE DO ROL - NÍVEL II

FREGUESIA DE PONTE DO ROL



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE GONDRUZEIRA NÍVEL III

FREGUESIA DE PONTE DO ROL

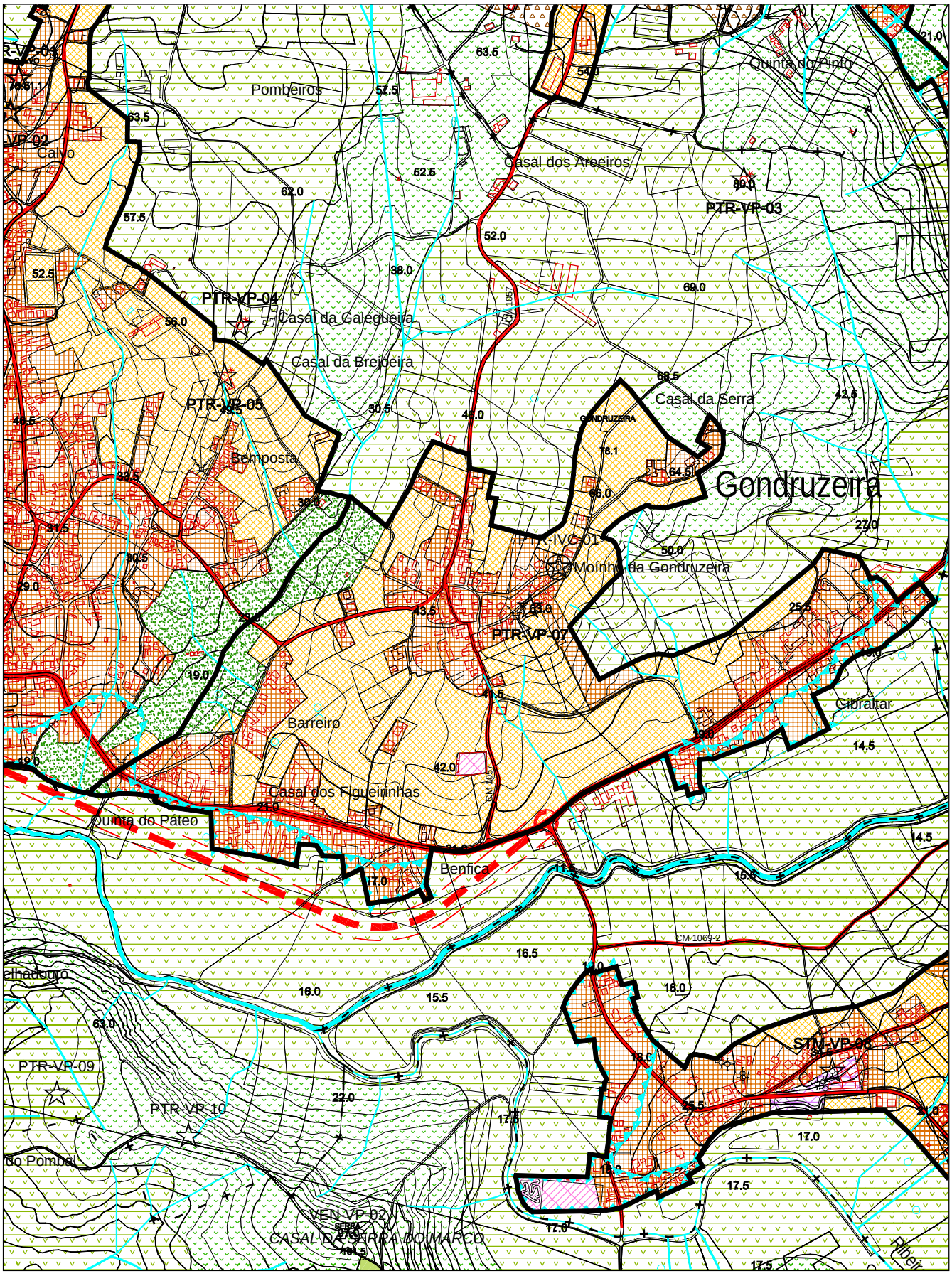
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	62,41
2.	População residente (nº ha)	-	–	527
3.	Áreas urbanas (ha)	-	25,78	25,93
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	0,23
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	21,6
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	1,1
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	608
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	81
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	3,75
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	26,59	32,65
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	3,61

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Barreiro, Benfica, Casal da Serra e Gibraltar. O aumento, em Gondruzeira, do valor da área urbanizável fica a dever-se à inclusão, no perímetro urbano, de Gibraltar e Benfica, correspondendo às áreas livres entre as áreas urbanas existentes. As áreas urbanizáveis mais significativas correspondem, mesmo assim, às áreas previstas no PDM de 1995.

PERÍMETRO DE GONDRUZEIRA - NÍVEL III

FREGUESIA DE PONTE DO ROL



PERÍMETRO DE SOITO

NÍVEL IV

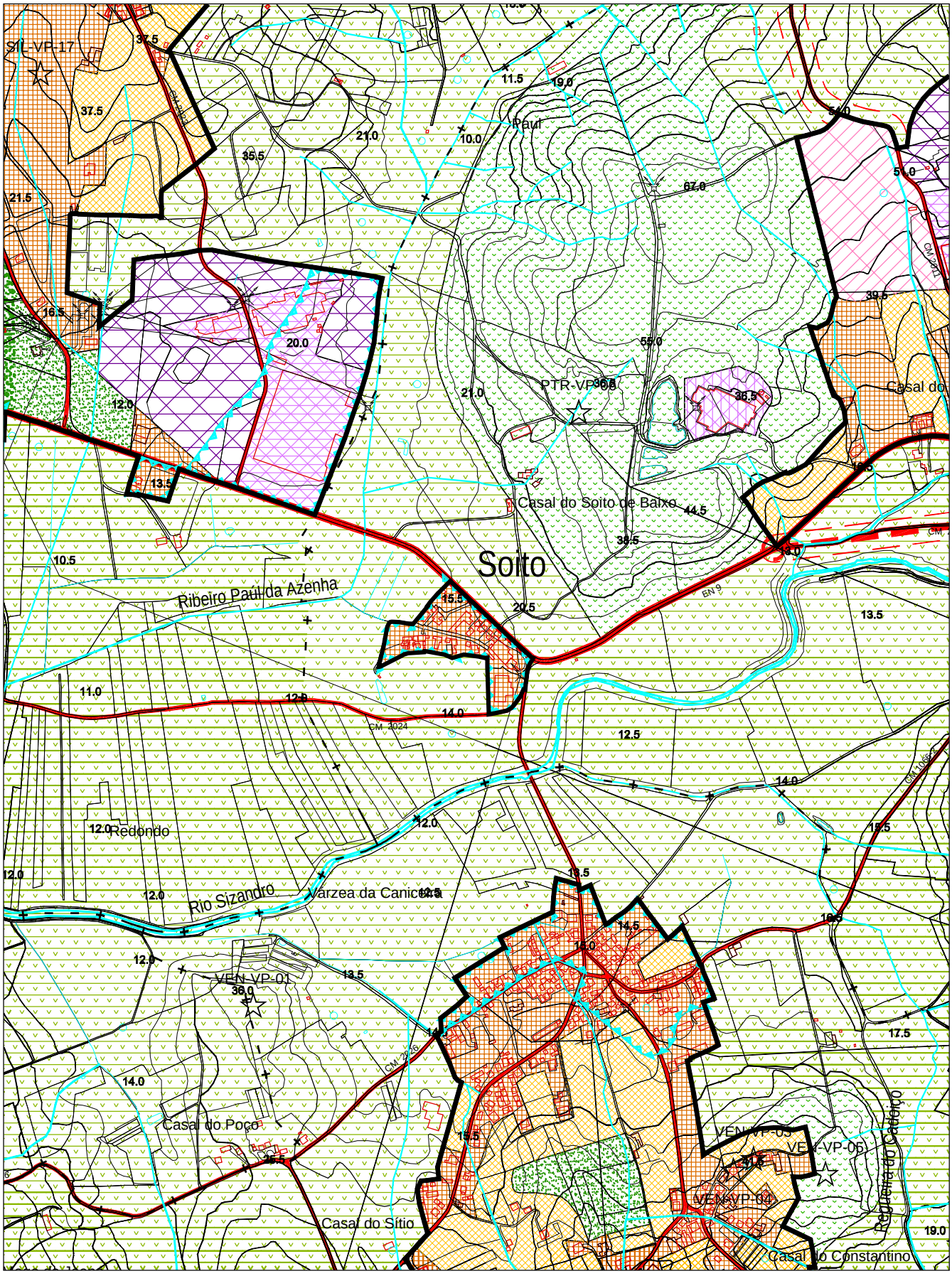
FREGUESIA DE PONTE DO ROL

		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	2,74
2.	População residente (nº ha)	-	–	40
3.	Áreas urbanas (ha)	-	3	2,74
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	14,6
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	45
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	5
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,34
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	-	-
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:
Corresponde, com correcções, à área urbana prevista no PDM de 1995. Não é prevista área urbanizável.

PERÍMETRO DE SOITO - NÍVEL IV

FREGUESIA DE PONTE DO ROL



Escala: 1/ 10 000

7.11 – FREGUESIA DE RAMALHAL

PERÍMETRO DE RAMALHAL NÍVEL II

FREGUESIA DE RAMALHAL

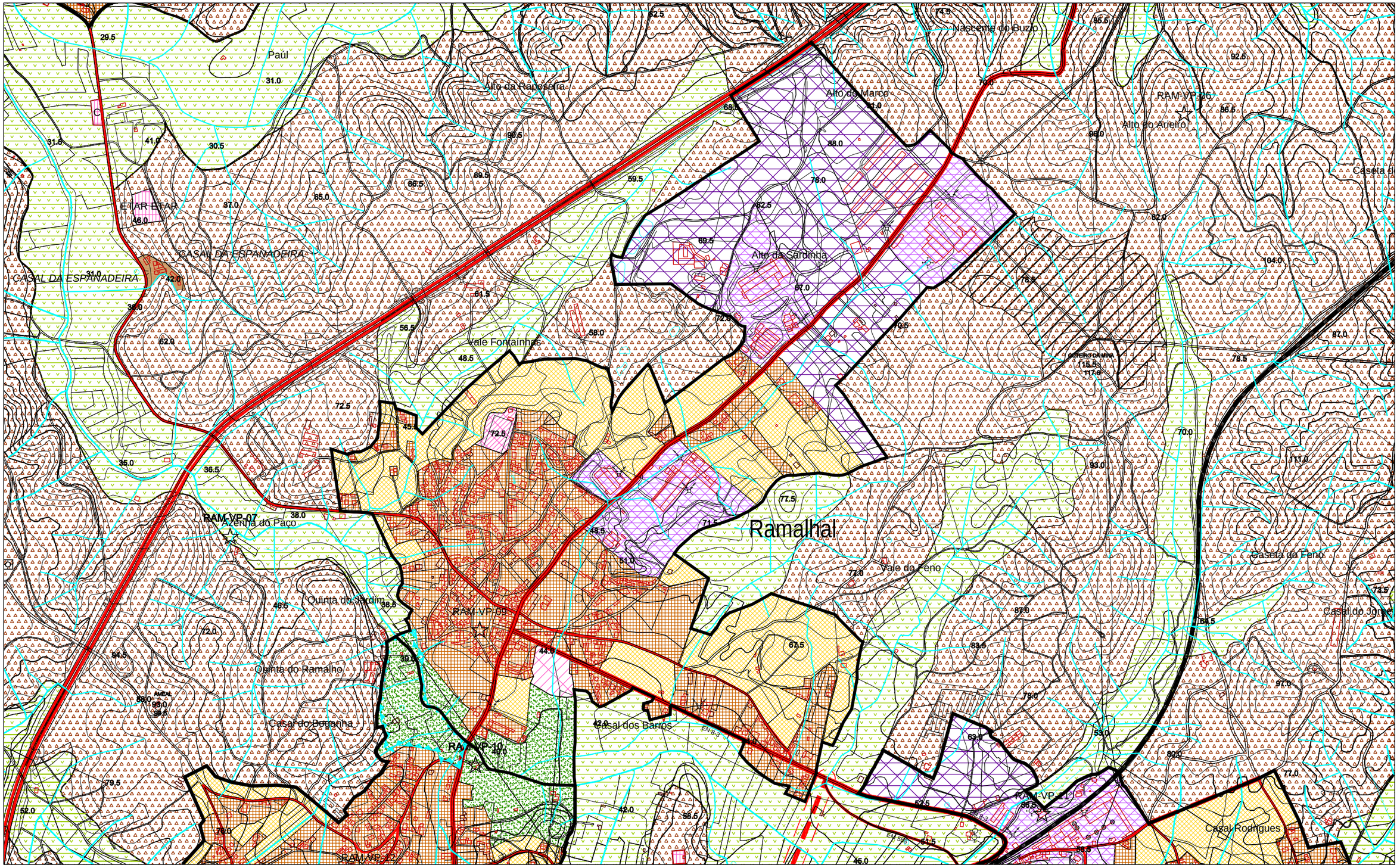
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	164,91
2.	População residente (nº ha)	991	–	975
3.	Áreas urbanas (ha)	30	43,85	52,77
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	0,87
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	13,5	21,41	22,51
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	33	-	19,38
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	1	–	1,5
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	1183
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	160	–	208
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	4,8	-	10,73
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	21	27,29	40,48
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	1,26
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	40,89
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	6,14

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Alto do Marco e Alto do Sardinha. Sede de Freguesia, tem a sua área urbana mais dilatada que a constante no PDM de 1995. A área urbanizável substitui, em parte considerável, a área industrial proposta na altura, sendo propostas, para indústria, outras áreas mais vocacionadas. Também aqui foi utilizada a introdução de área de verde ecológico urbano, nomeadamente na fronteira com o aglomerado de Ameal.

PERÍMETRO DE RAMALHAL - NÍVEL II

FREGUESIA DE RAMALHAL



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE AMEAL

NÍVEL III

FREGUESIA DE RAMALHAL

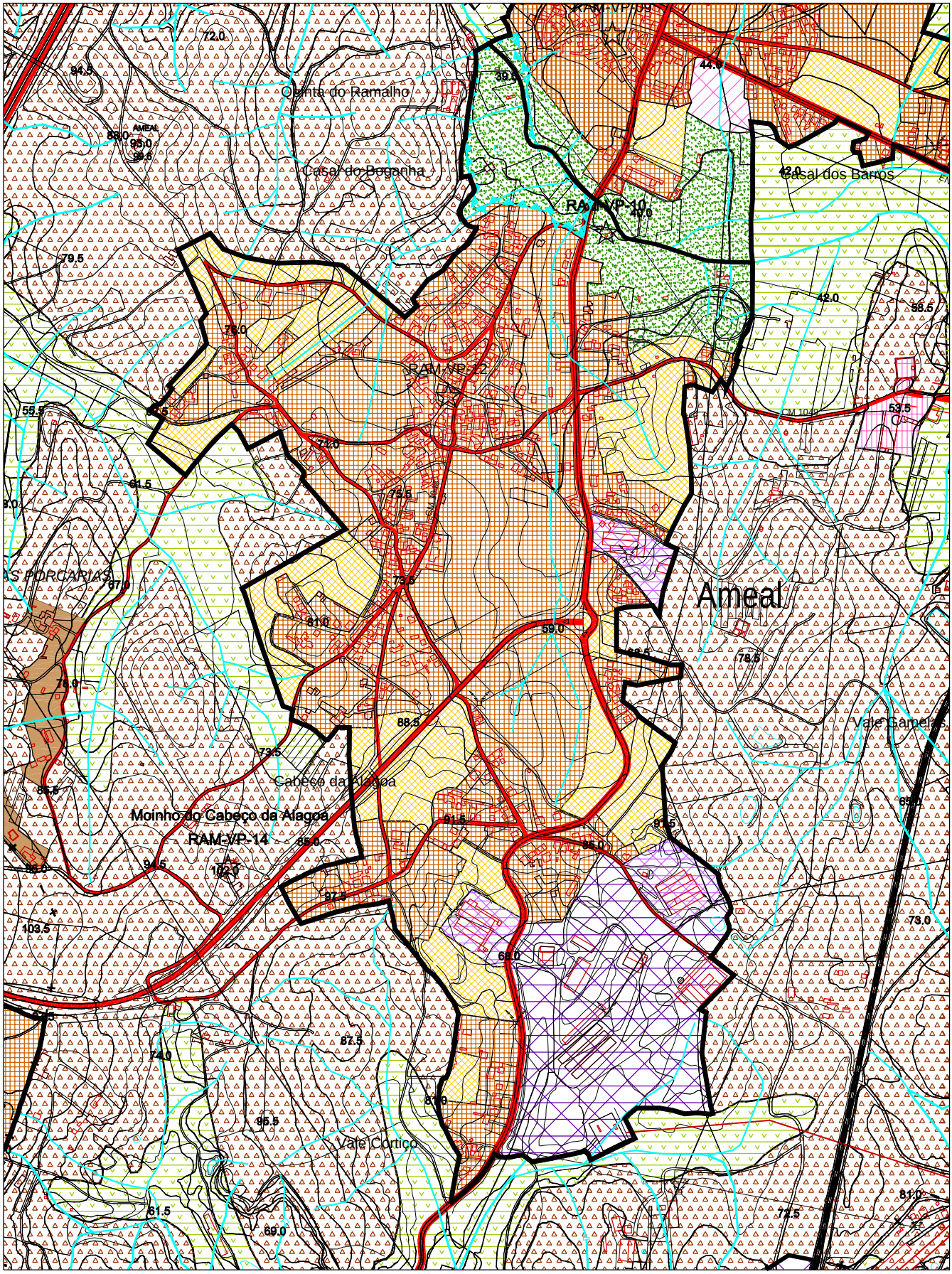
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	122,06
2.	População residente (nº ha)	910	–	889
3.	Áreas urbanas (ha)	48,1	41,23	68,37
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	1,5	7,98	4,54
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	18,3	-	17,29
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	1	–	1,1
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	1025
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	146	–	136
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	7,9	-	7,87
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	14	38,28	23,79
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	16,2
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	9,17

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Cabeço da Alagoa. Neste aglomerado assiste-se a um grande aumento da área urbana, não acompanhado pelo da área urbanizável, que diminui em relação ao PDM de 1995. A área industrial proposta aumenta, tendo presente os compromissos existentes para o local.

PERÍMETRO DE AMEAL - NÍVEL III

FREGUESIA DE RAMALHAL



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE VILA FACAIA

NÍVEL III

FREGUESIA DE RAMALHAL

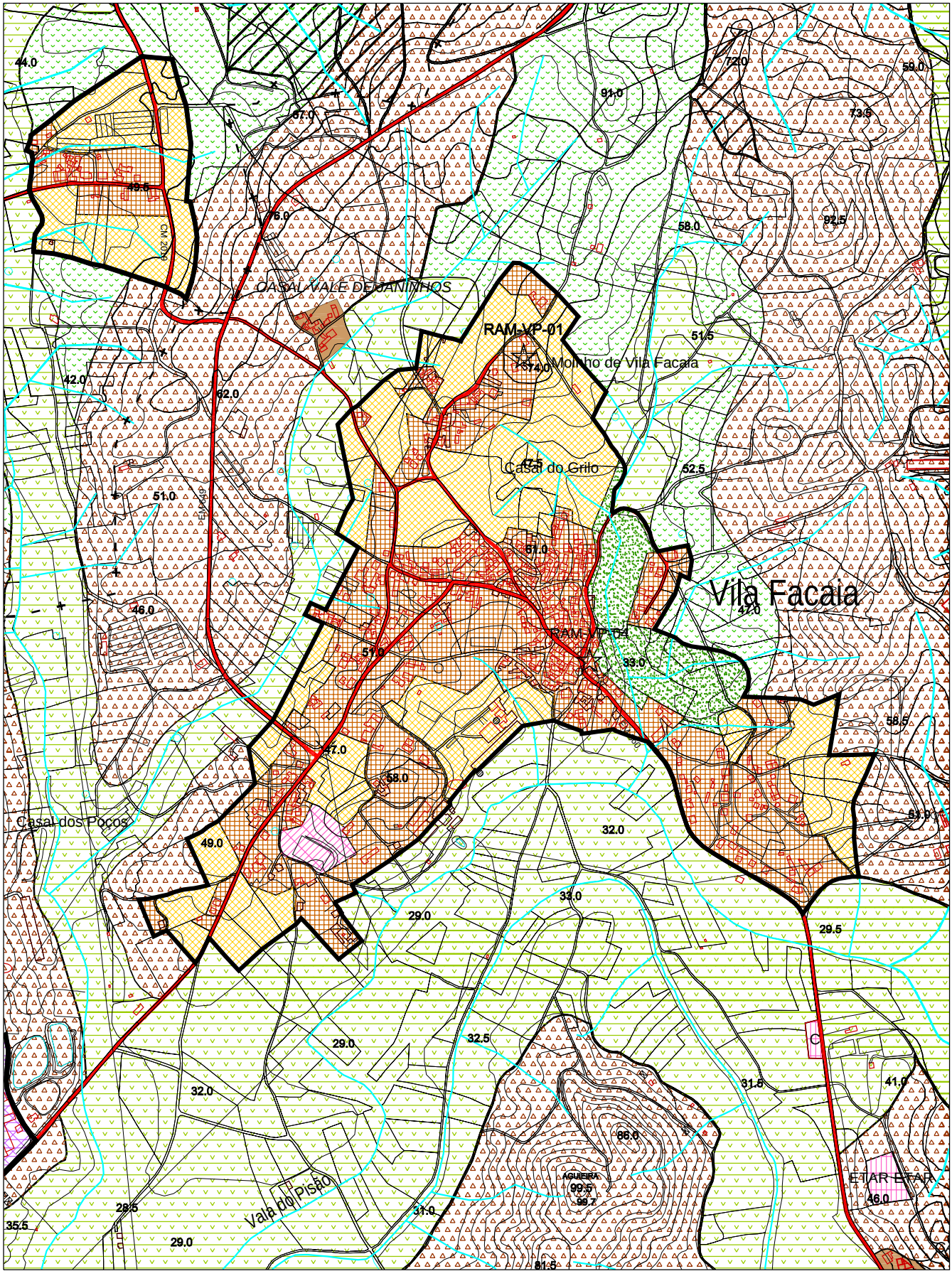
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	70,41
2.	População residente (nº ha)	571	–	605
3.	Áreas urbanas (ha)	25,4	27,32	37,26
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	1,08
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	22,4	-	17
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	1	–	1,1
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	697
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	92	–	92
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	4,1	-	5,41
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	8	19,1	26,46
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	5,6

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal do Grilo. Aglomerado de características de ocupação algo dispersa, disposta linearmente em relação à via principal que o atravessa - Estrada Municipal 580, necessita de preenchimento com áreas urbanizáveis nos interstícios resultantes. Mesmo assim as áreas urbanizáveis têm valores mais modestos, relativamente aos das áreas urbanas. O perímetro urbano passa a dispôr de áreas de verde ecológico urbano.

PERÍMETRO DE VILA FACAIA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE RAMALHAL



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE ABRUNHEIRA

NÍVEL IV

FREGUESIA DE RAMALHAL

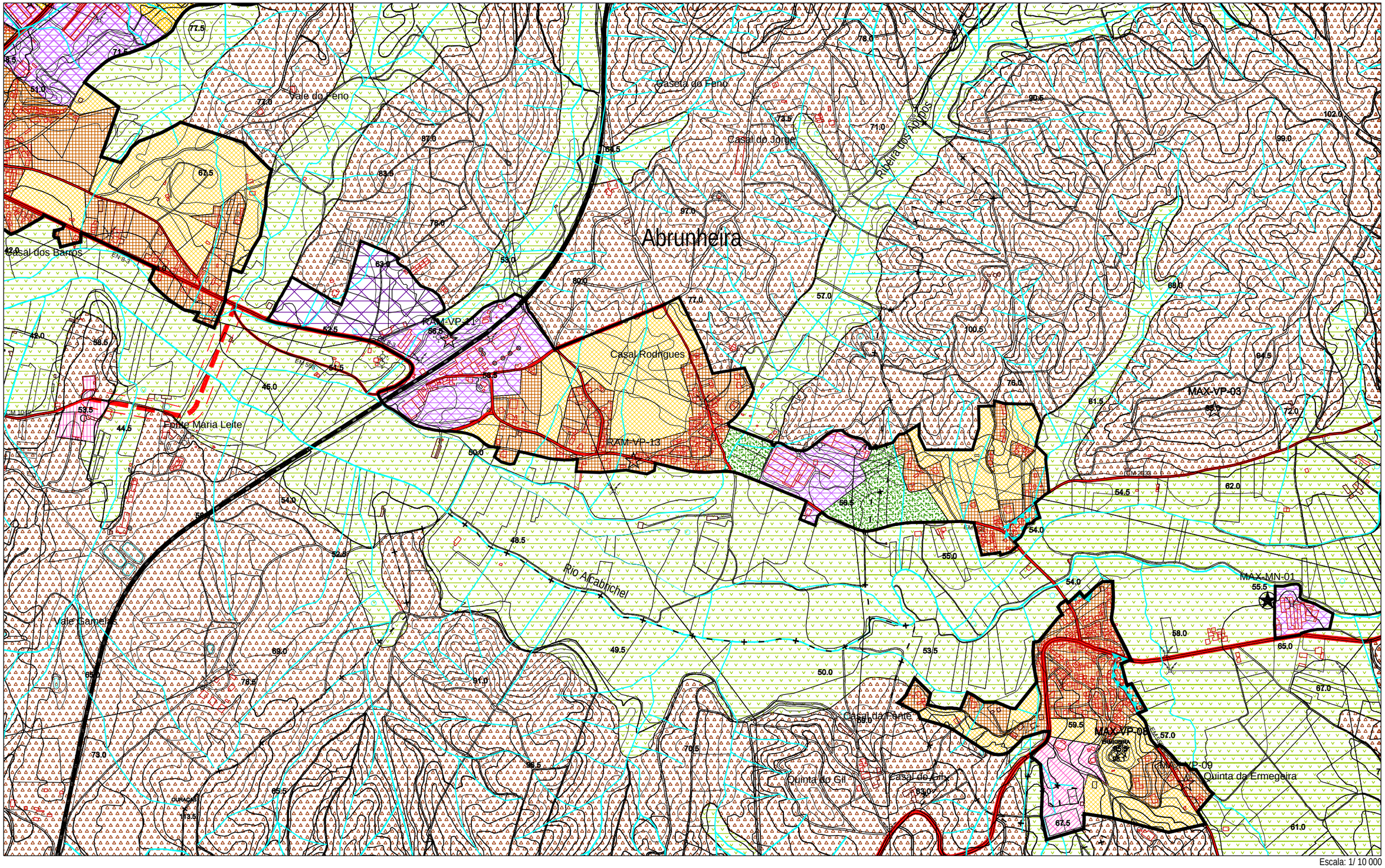
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	61,22
2.	População residente (nº ha)	-	–	323
3.	Áreas urbanas (ha)	-	10,31	16,01
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	13,39	15,16
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	19,52
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	363
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	40
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	2,05
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	7,17	17,76
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	6,79
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	5,49

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal Rodrigues e parte do aglomerado de Ermegeira Norte - Freguesia de Maxial. Esta inclusão pressupõe um aumento da área urbanizável, em relação ao PDM de 1995. Na mesma linha de orientação esteve o aumento da área urbana. Neste caso assistimos a um ligeiro aumento da área industrial proposta.

PERÍMETRO DE ABRUNHEIRA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE RAMALHAL



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE CASAIS LARANA NÍVEL IV

FREGUESIA DE RAMALHAL

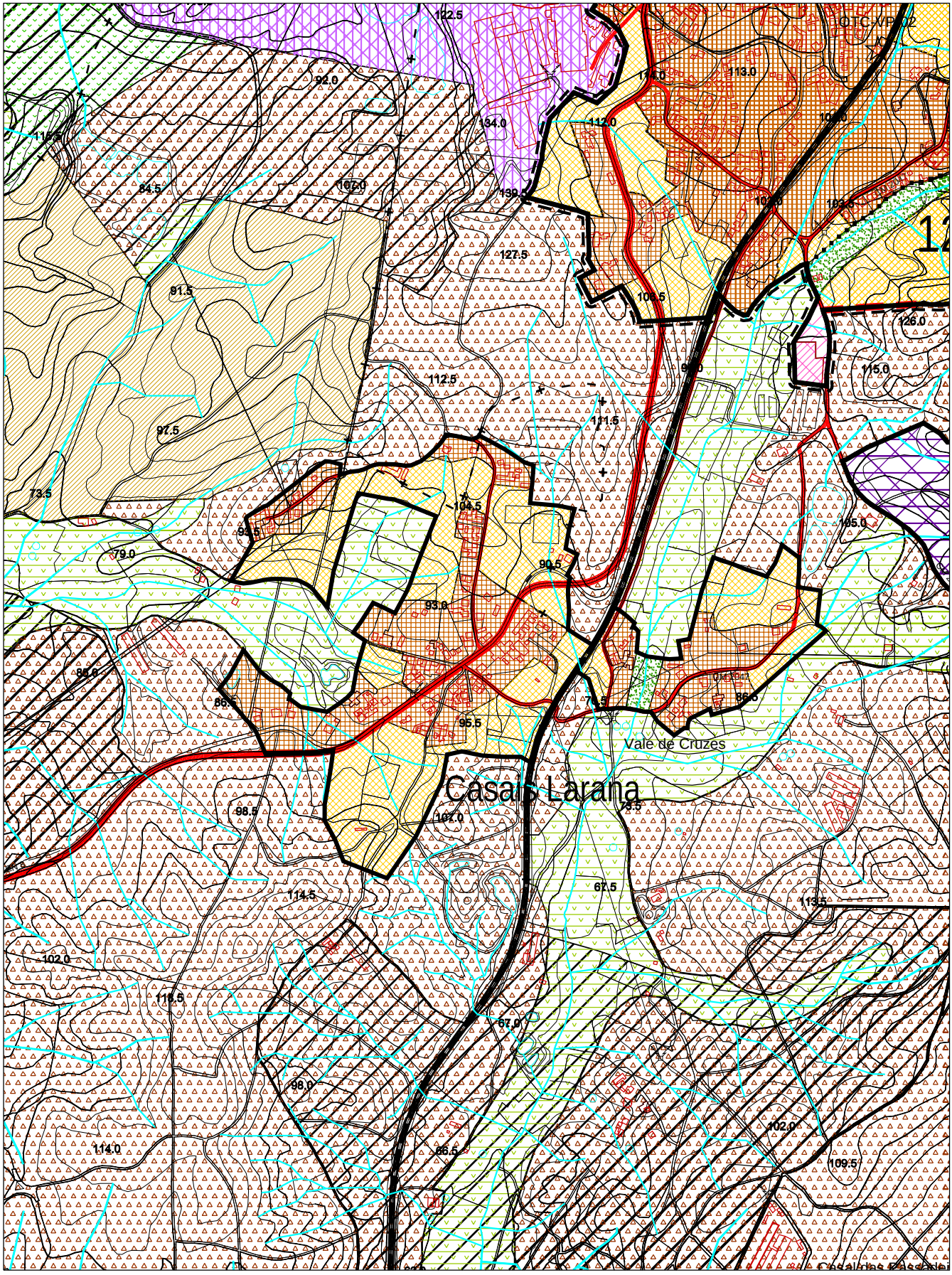
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	36,39
2.	População residente (nº ha)	-	–	235
3.	Áreas urbanas (ha)	-	12,33	16,31
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	13,98
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	264
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	29
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	2,07
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	3,85	19,59
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	0,49

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Vale Cruzes (Freguesia de Outeiro da Cabeça). Unindo quatro núcleos urbanos distintos, procurou-se implementar um perímetro urbano consistente que, optimizando as infraestruturas existentes, possuisse condições de equilíbrio entre as áreas urbanas e urbanizáveis. Este aglomerado, na proximidade de Outeiro da Cabeça, tem vindo a manifestar uma forte tendência para a fixação de população.

PERÍMETRO DE CASAIS LARANA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE RAMALHAL



Escala: 1/ 10 000

7.12 – FREGUESIA DE RUNA

PERÍMETRO DE RUNA

NÍVEL II

FREGUESIA DE RUNA

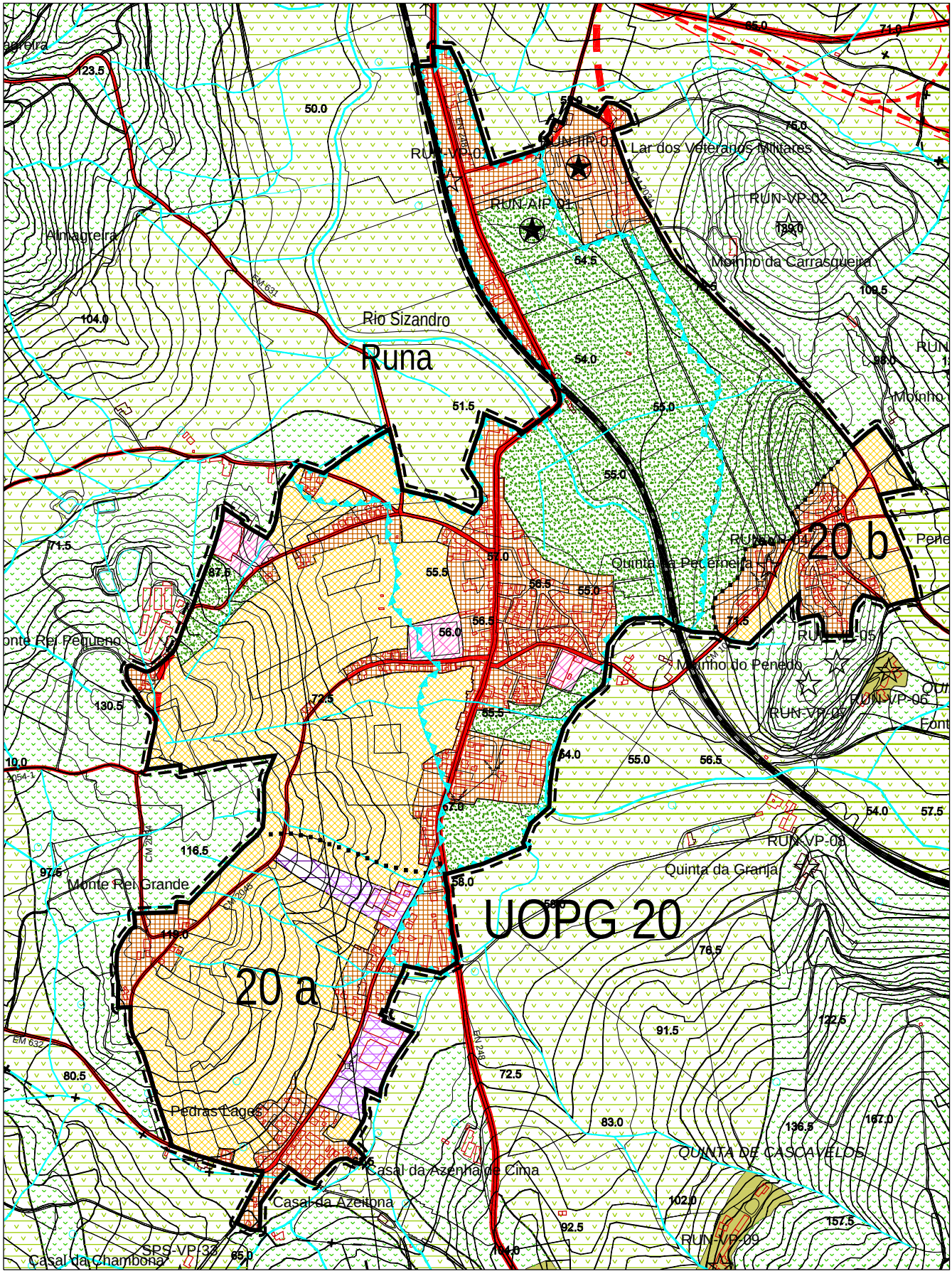
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	122,82
2.	População residente (nº ha)	977	–	934
3.	Áreas urbanas (ha)	37,9	30,01	32,96
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	2,11
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	2,61	2,6
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	26,7	-	30,74
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	1	–	1,5
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	1133
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	157	–	199
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	5,8	-	6,47
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	13,5	52,12	47,28
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	0,45
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	37,41

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal da Azeitona, Monte Rei Grande, Monte Rei Pequeno, Pedras Lajes e Penedo. Foi criado um sistema urbano entre estes dois núcleos, embora se tenham mantido os valores constantes do PDM de 1995. A articulação entre os núcleos urbanos referidos faz-se através da introdução de área de verde ecológico urbano. O sistema será abrangido pela UOPG 20.

PERÍMETRO DE RUNA - NÍVEL II

FREGUESIA DE RUNA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE ESPERA NÍVEL IV

FREGUESIA DE RUNA

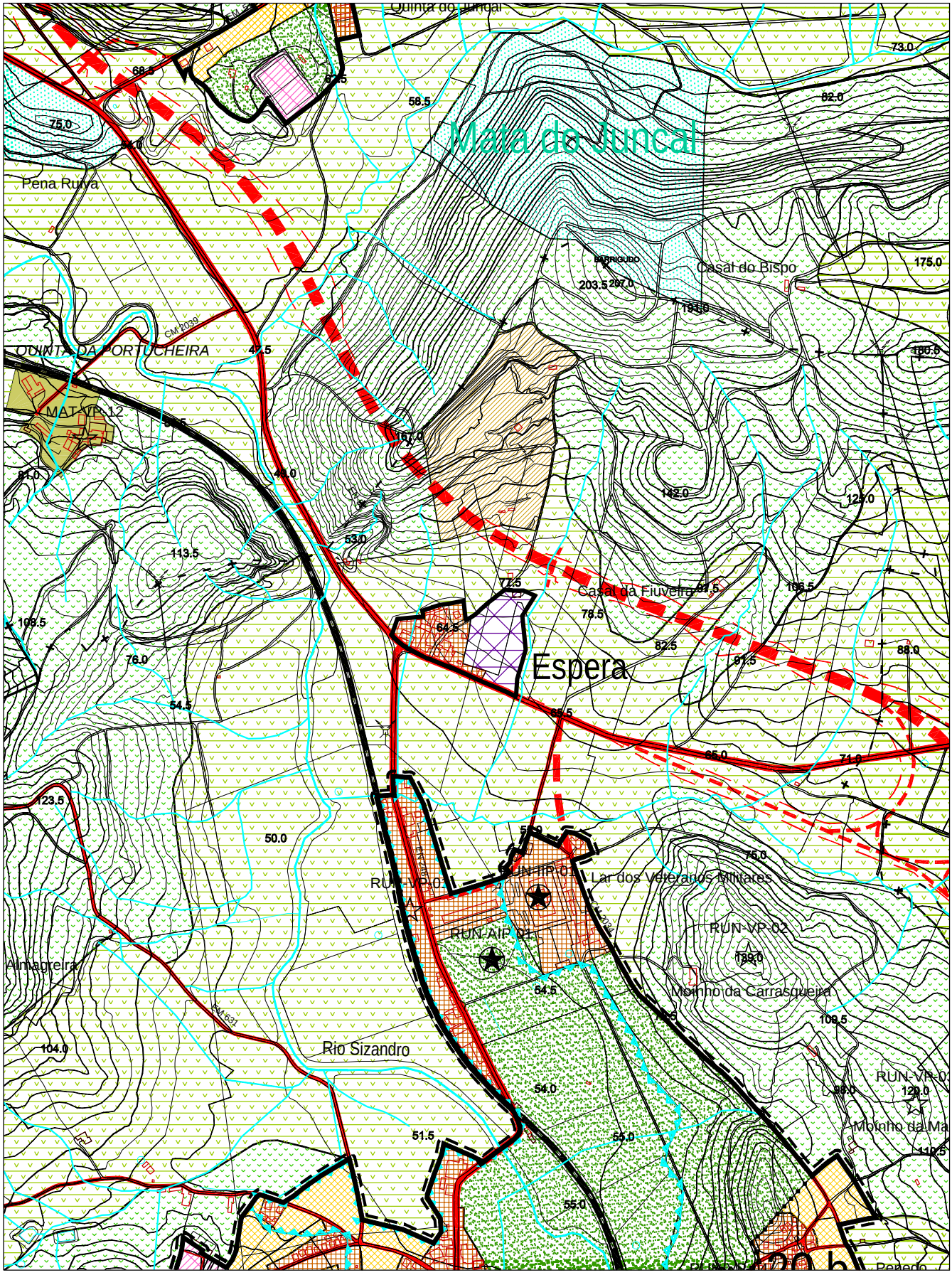
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	2,9
2.	População residente (nº ha)	-	–	22
3.	Áreas urbanas (ha)	-	1,47	1,28
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	17,19
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	25
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	3
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,17
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	-	-
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	1,62
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

No PDM de 1995, este aglomerado foi considerado como detentor apenas de área urbana. Neste processo de revisão, passa a dispôr de uma área industrial proposta.

PERÍMETRO DE ESPERA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE RUNA



Escala: 1/ 10 000

7.13 – FREGUESIA DE SANTA MARIA

PERÍMETRO DE RIBEIRA DE PEDRULHOS NÍVEL III

FREGUESIA DE SANTA MARIA

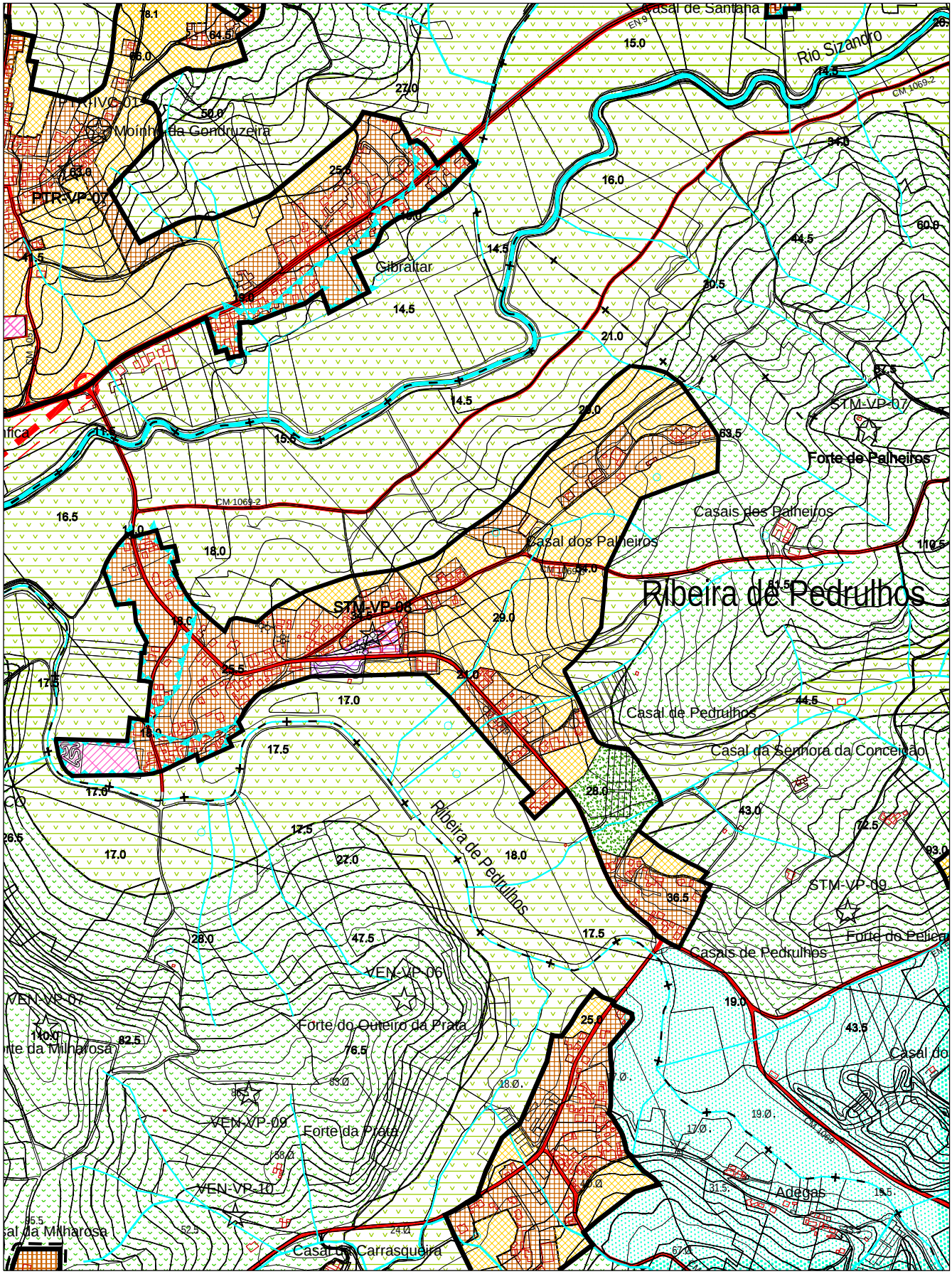
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	38,5
2.	População residente (nº ha)	-	–	334
3.	Áreas urbanas (ha)	-	17,26	18,47
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	0,93
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	0,84
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	18,22
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	1,1
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	385
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	51
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	2,8
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	10,38	16,1
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	2,16

OBSERVAÇÕES:

Inclui Casais de Pedrulhos e Casal dos Palheiros. O perímetro urbano de Ribeira de Pedrulhos encontra-se fortemente limitado, consequência da sua localização, junto à mancha mais significativa de RAN e REN do Concelho. O desenvolvimento deste aglomerado ficou, assim, condicionado para Nascente.

PERÍMETRO DE RIBEIRA DE PEDRULHOS - NÍVEL III

FREGUESIA DE SANTA MARIA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE SARGE

NÍVEL III

FREGUESIA DE SANTA MARIA

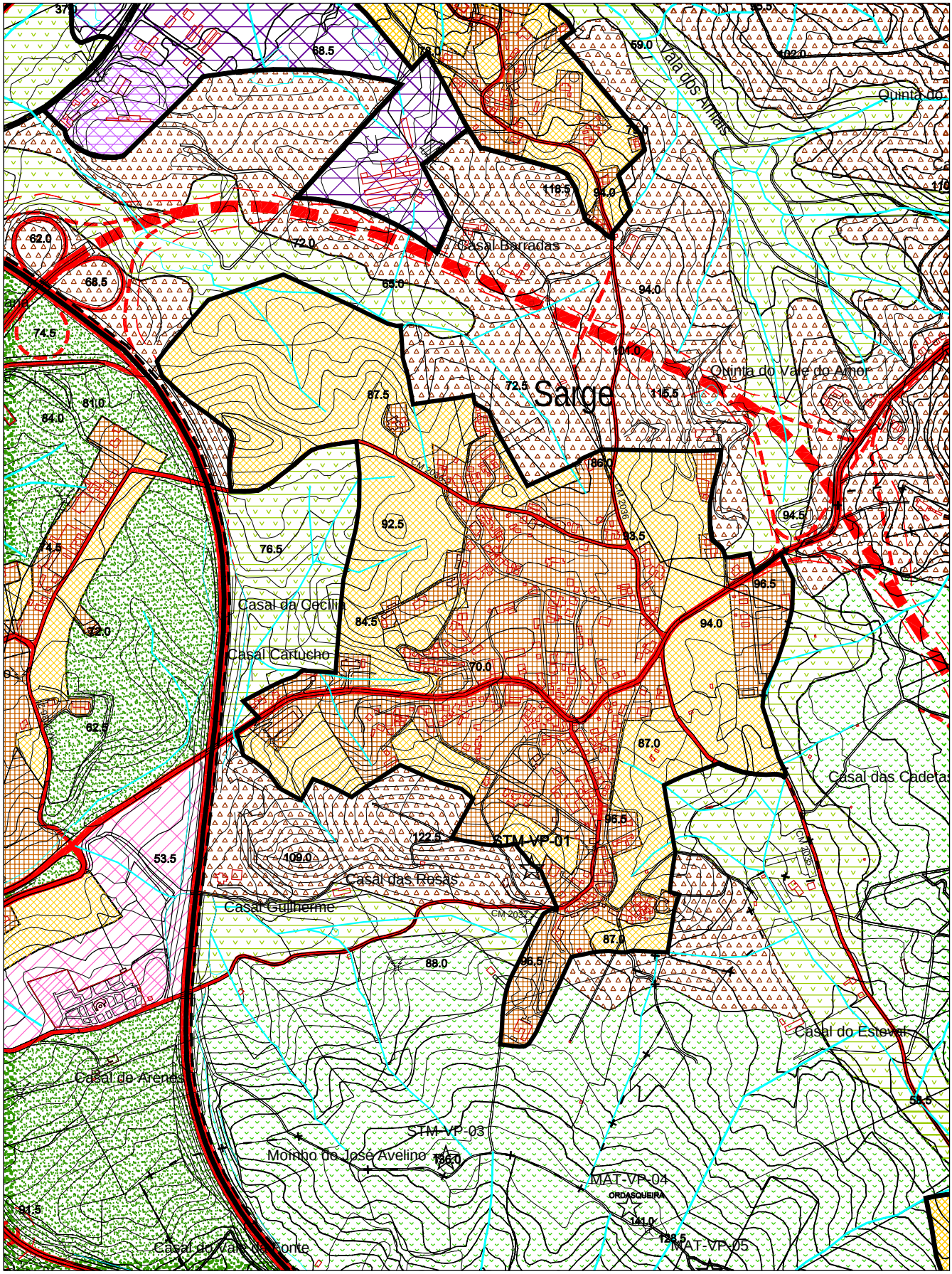
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	74,15
2.	População residente (nº ha)	675	–	823
3.	Áreas urbanas (ha)	23,5	27,52	36,05
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	29	-	23,28
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	2	–	1,1
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	949
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	230	–	126
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	7,9	-	5,41
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	14	39,23	38,1
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal Cartucho. As áreas urbanizáveis diminuem ligeiramente, relativamente ao PDM de 1995. As áreas urbanas cresceram significativamente.

PERÍMETRO DE SARGE - NÍVEL III

FREGUESIA DE SANTA MARIA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE SERRA DA VILA

NÍVEL III

FREGUESIA DE SANTA MARIA

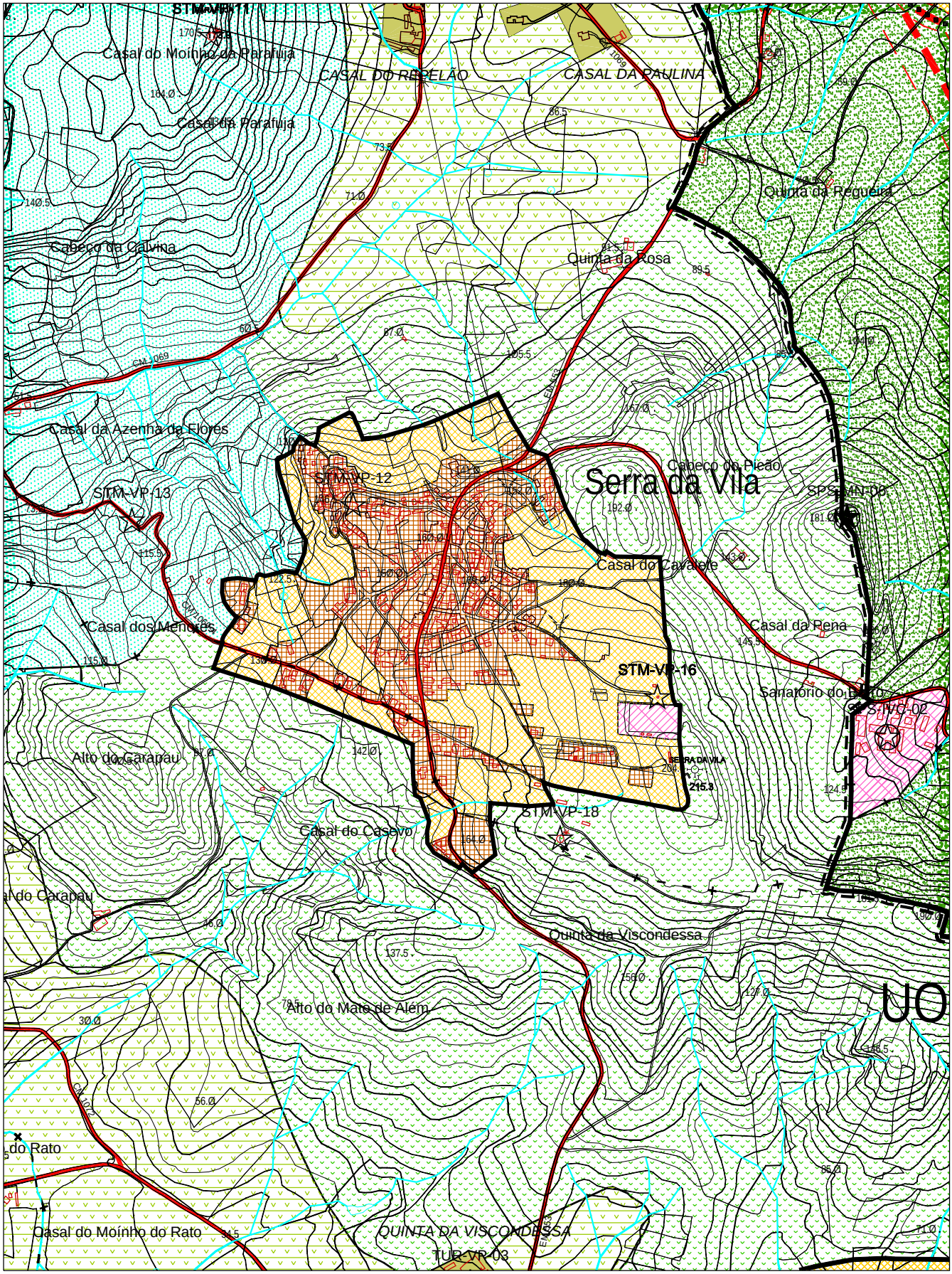
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	44,86
2.	População residente (nº ha)	562	–	656
3.	Áreas urbanas (ha)	12,3	17,15	20,68
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	0,71
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	45	-	34,13
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	1,5	–	1,1
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	756
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	141	–	100
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	3,1	-	2,93
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	7,5	15,36	23,47
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal dos Menores e Casal Casevo. Aparte algumas correcções de limites, assentes no cadastro disponível, este aglomerado mantém as linhas de orientação para o desenvolvimento constantes do PDM de 1995.

PERÍMETRO DE SERRA DA VILA - NÍVEL III

FREGUESIA DE SANTA MARIA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE CASAIS DA CRUZ NÍVEL IV

FREGUESIA DE SANTA MARIA

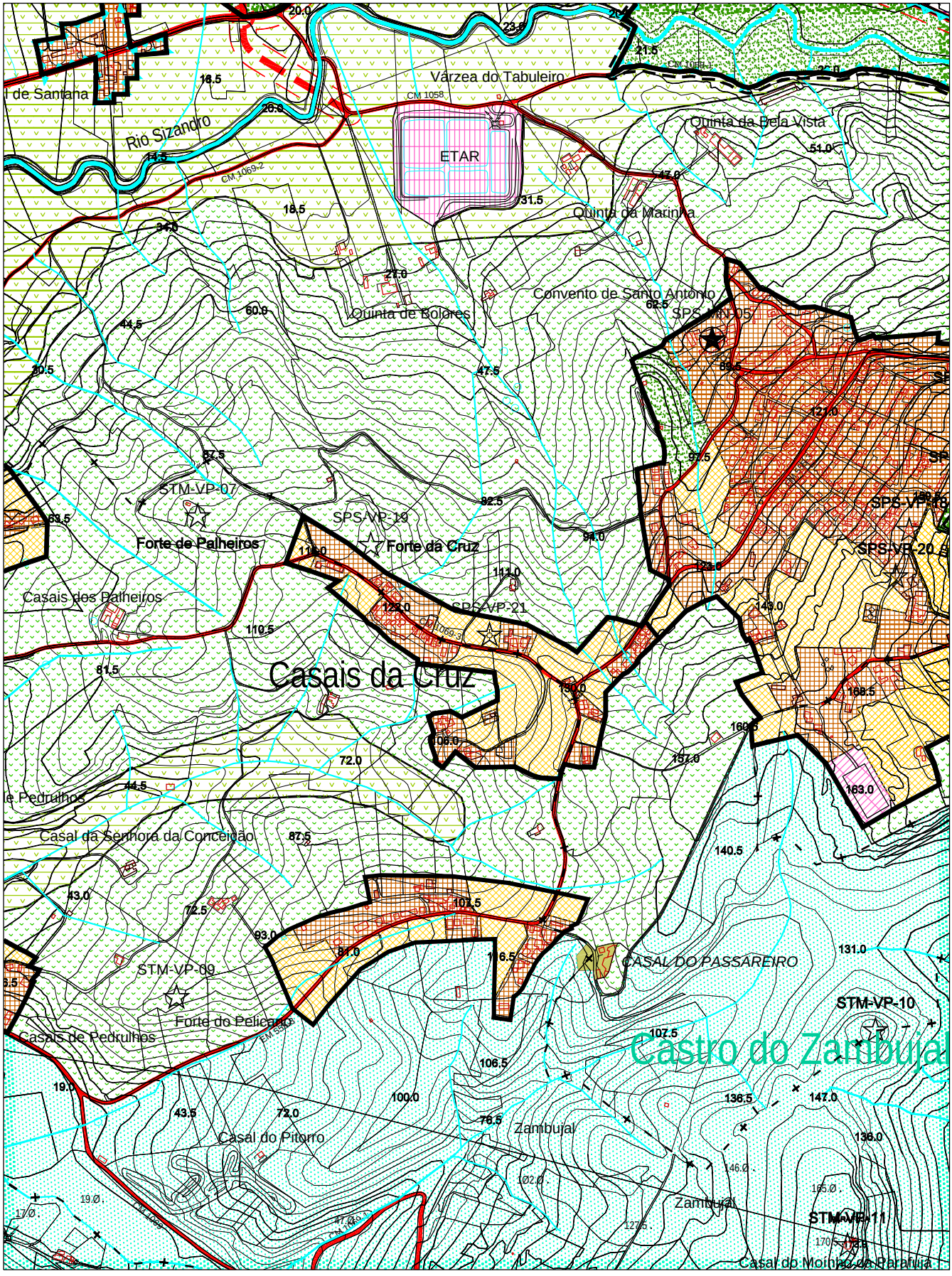
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	11,21
2.	População residente (nº ha)	-	–	90
3.	Áreas urbanas (ha)	-	2,47	4,54
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	24,46
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	101
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	11
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,45
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	2,03	6,67
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Se bem que a proximidade da área natural de valor paisagístico do Castro Zambujal não se faça sentir de forma tão evidente, a localização deste aglomerado na linha de festo, contribui para que seja proposta uma contenção de crescimento. Trata-se aqui de rentabilizar, o mais possível, as infraestruturas existentes.

PERÍMETRO DE CASAIS DA CRUZ - NÍVEL IV

FREGUESIA DE SANTA MARIA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE CASAIS DA TORRE

NÍVEL IV

FREGUESIA DE SANTA MARIA

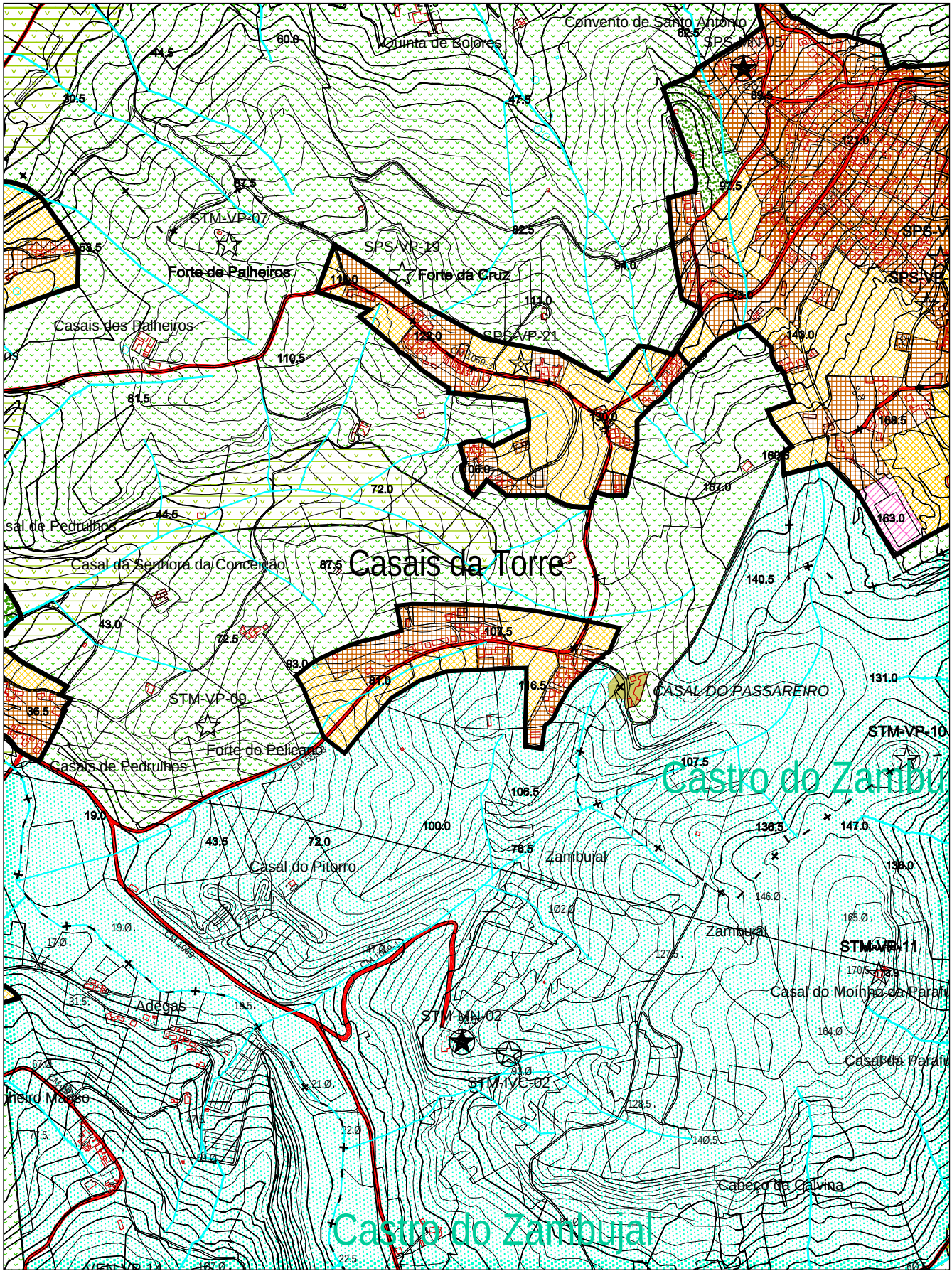
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	7,95
2.	População residente (nº ha)	-	–	100
3.	Áreas urbanas (ha)	-	1,73	3,61
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	28,49
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	112
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	12
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,42
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	0,26	4,34
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

A implementação de áreas urbanizáveis neste aglomerado teve por base a lógica de preencher os espaços disponíveis entre áreas urbanas consolidadas. A proximidade a uma área natural de valor paisagístico, de grande relevância, não permitirá maior crescimento para Sul.

PERÍMETRO DE CASAIS DA TORRE - NÍVEL IV

FREGUESIA DE SANTA MARIA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE ALDEIA NOVA

NÍVEL IV

FREGUESIA DE SANTA MARIA

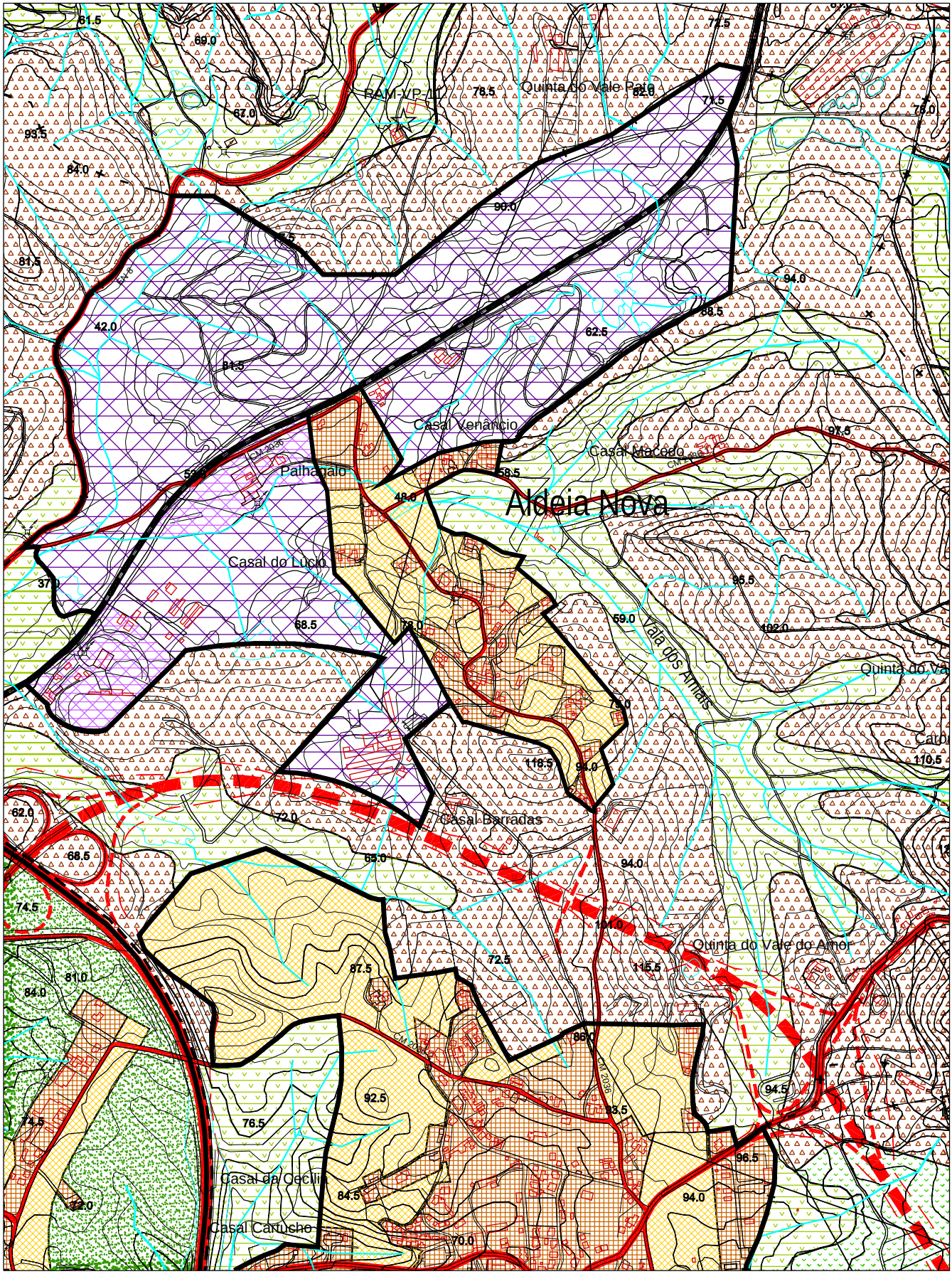
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	17,76
2.	População residente (nº ha)	-	–	118
3.	Áreas urbanas (ha)	-	3,37	8,72
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	19,77
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	133
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	15
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,76
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	0,89	9,04
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casais da Volta e Casal do Lúcio. O crescimento da área urbana, relativamente ao PDM de 1995, é evidente. As áreas urbanizáveis propostas são o resultado da interligação das diversas áreas urbanas num todo coerente, de forma a optimizar as infraestruturas existentes.

PERÍMETRO DE ALDEIA NOVA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE SANTA MARIA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE CATEFICA

NÍVEL IV

FREGUESIA DE SANTA MARIA

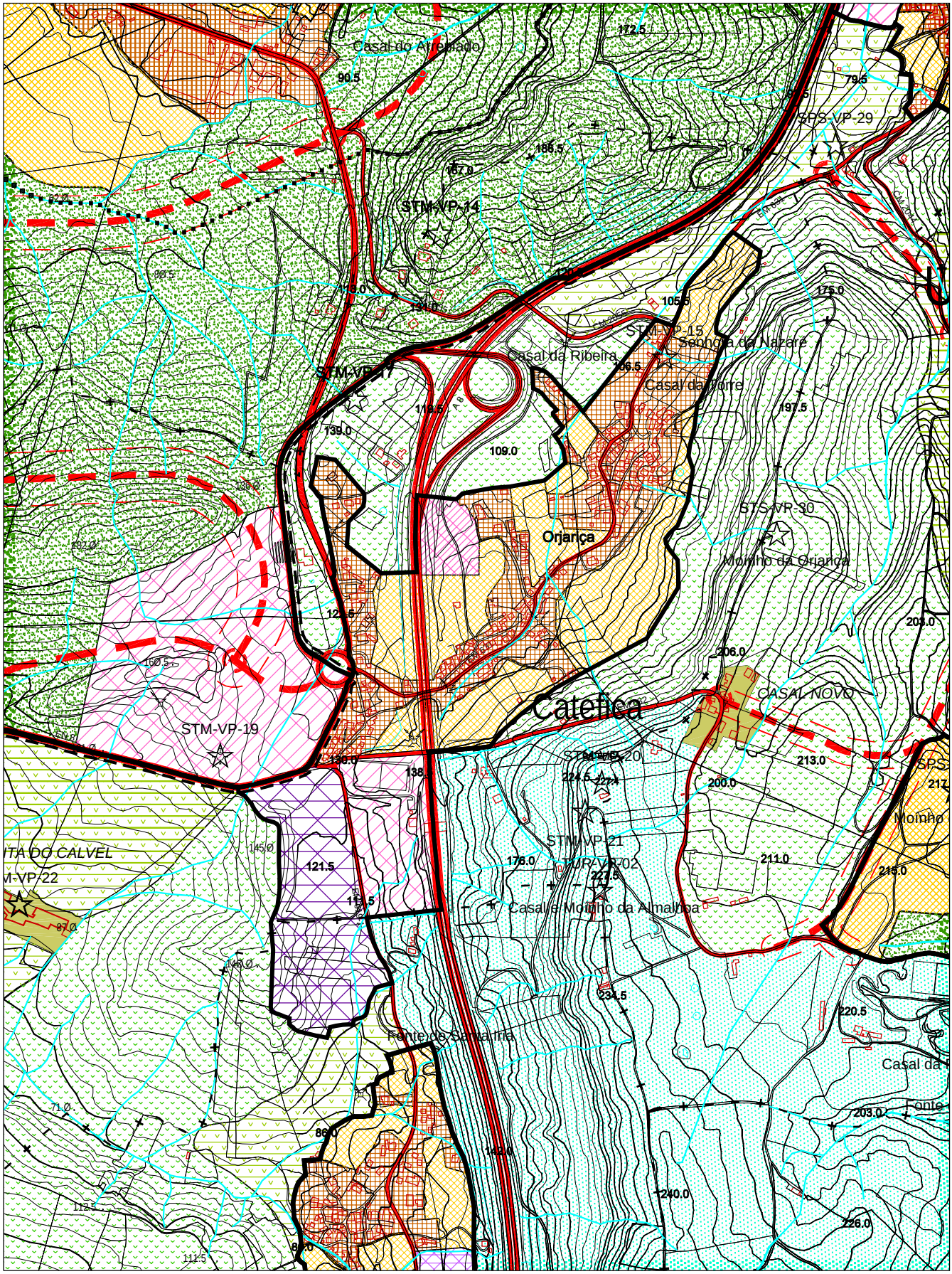
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	45,54
2.	População residente (nº ha)	-	–	339
3.	Áreas urbanas (ha)	-	11,21	16,19
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	1,59
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	22,8
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	381
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	42
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	1,84
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	8,22	15,15
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	4,53
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	8,09
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal da Ribeira, Casal da Torre, Malhoas e Orjariça. Catefica constitui-se como um perímetro urbano de desenvolvimento linear, que abrange o lado Poente e Nascente da Autoestrada 8 (A8). As áreas urbanizáveis propostas preenchem os espaços intersticiais que resultam do tipo de ocupação. É proposta uma área industrial a Sul/Poente do aglomerado. Se bem que mais vocacionada para serviços ou actividades empresariais, a sua localização junto ao nó de Torres Vedras-Sul da A8, confere-lhe uma importância significativa, extensível a todo o Sul do Concelho.

PERÍMETRO DE CATEFICA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE SANTA MARIA



Escala: 1/ 10 000

7.14 – FREGUESIA DE SÃO PEDRO DA CADEIRA

PERÍMETRO DE SÃO PEDRO DA CADEIRA NÍVEL II

FREGUESIA DE SÃO PEDRO DA CADEIRA

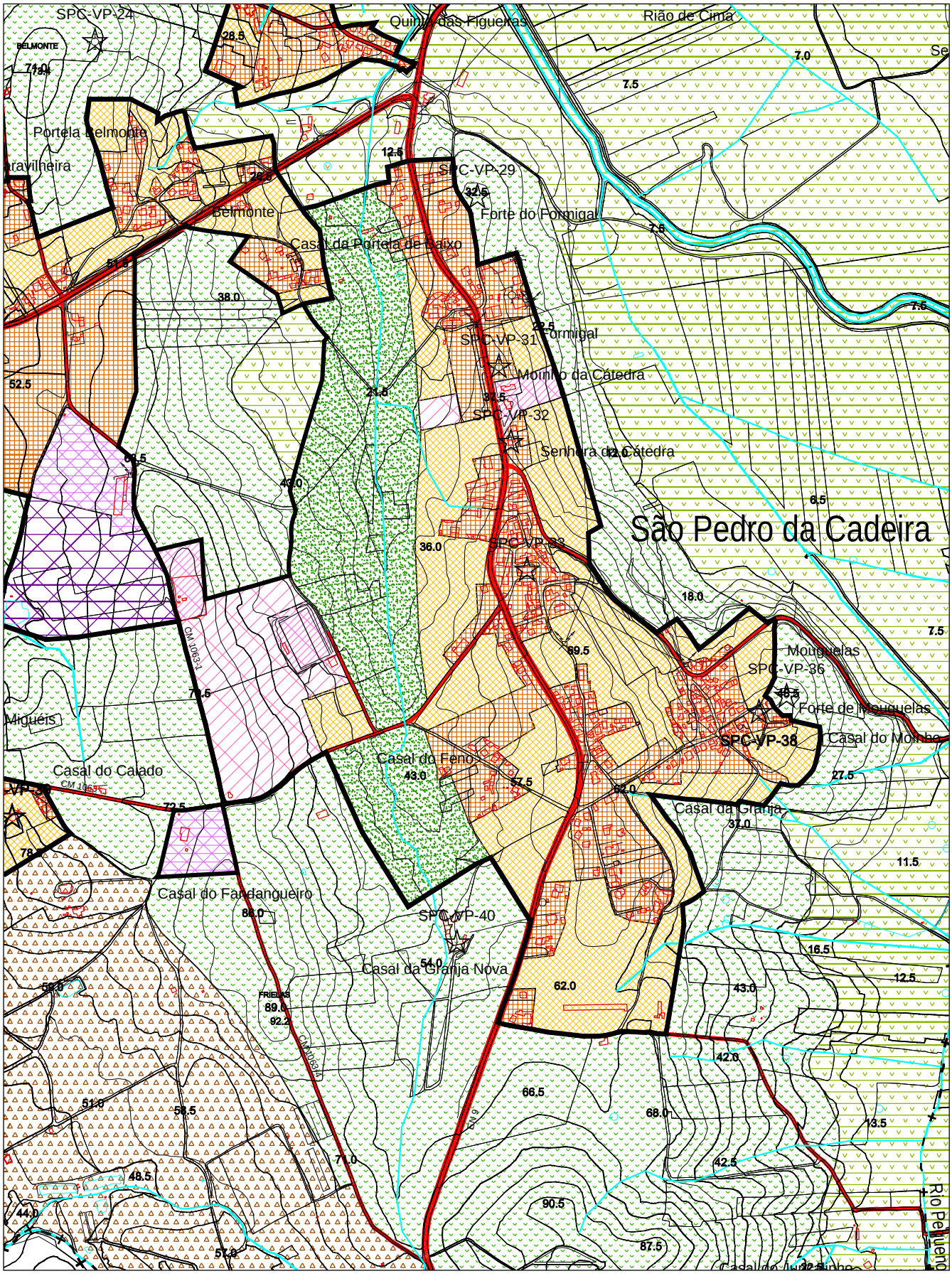
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	92,41
2.	População residente (nº ha)	199	–	549
3.	Áreas urbanas (ha)	17,2	18,96	25,34
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	2,86
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	11,5	-	22,32
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	1	–	1,3
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	649
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	228	–	100
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	2,7	-	4,48
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	6	18,02	32,9
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	7,75
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	23,55

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal da Granja, Casal do Feno, Casal do Moínho, Mouguelas e Formigal. Constitui um sistema urbano de alguma complexidade. A área de verde ecológico urbano funciona aqui como charneira. Com características de ocupação linear e algo dispersa no território, as áreas urbanizáveis funcionam como pólos aglutinadores. É proposta uma considerável área de equipamento neste aglomerado, sede de Freguesia.

PERÍMETRO DE SÃO PEDRO DA CADEIRA - NÍVEL II

FREGUESIA DE SÃO PEDRO DA CADEIRA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE ASSENTA

NÍVEL III

FREGUESIA DE SÃO PEDRO DA CADEIRA

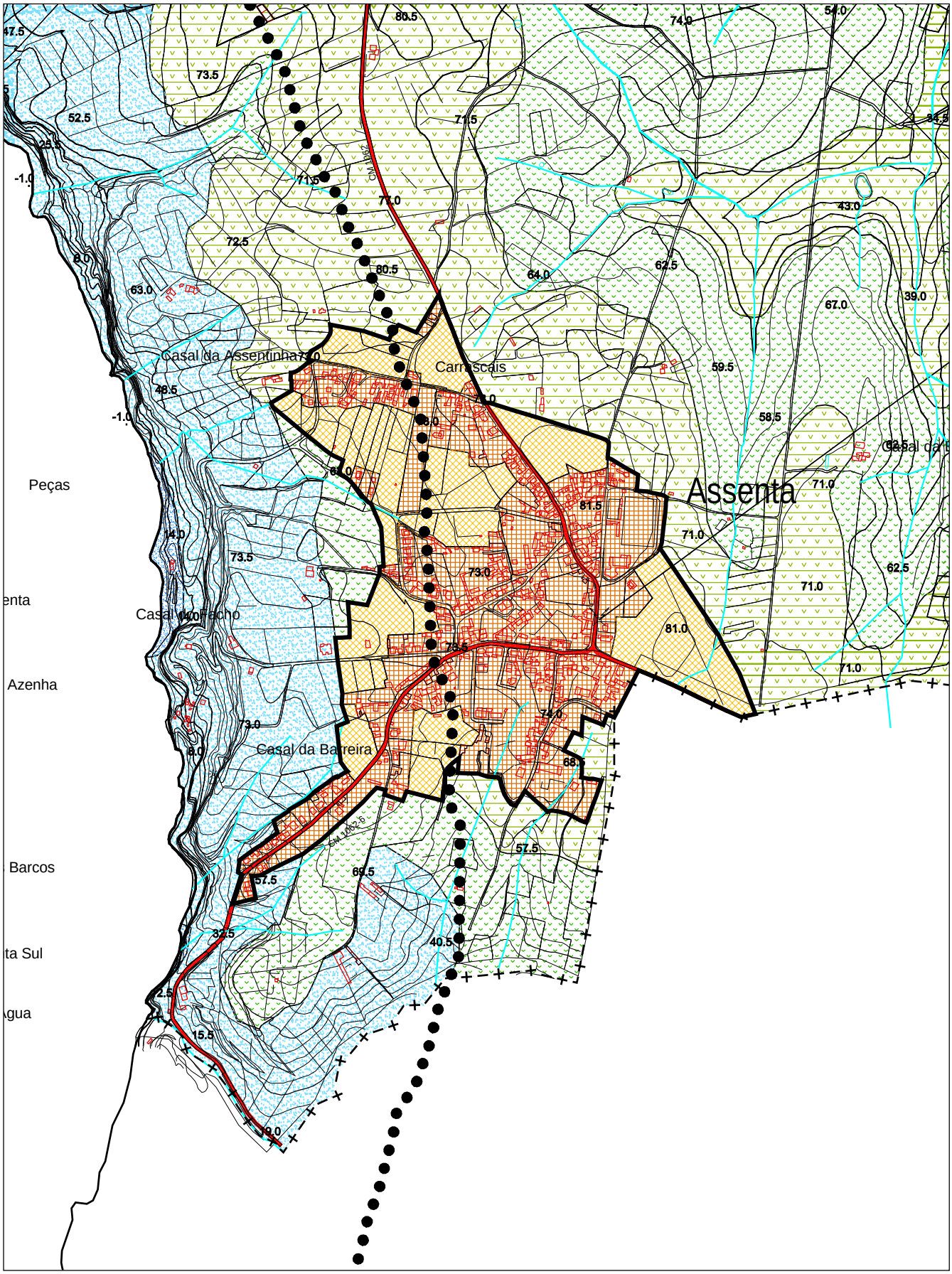
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	46,6
2.	População residente (nº ha)	-	–	645
3.	Áreas urbanas (ha)	23,1	27,85	28,98
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	25,6	-	23,33
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	1,5	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	725
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	148	–	80
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	5,78	-	3,43
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	20,5	19,2	17,62
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Carrascais e Casal da Barreira. Grande parte deste aglomerado situa-se na área de intervenção do POOC. A área urbanizável sofre uma pequena redução.

PERÍMETRO DE ASSENTA - NÍVEL III

FREGUESIA DE SÃO PEDRO DA CADEIRA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE CAMBELAS

NÍVEL III

FREGUESIA DE SÃO PEDRO DA CADEIRA

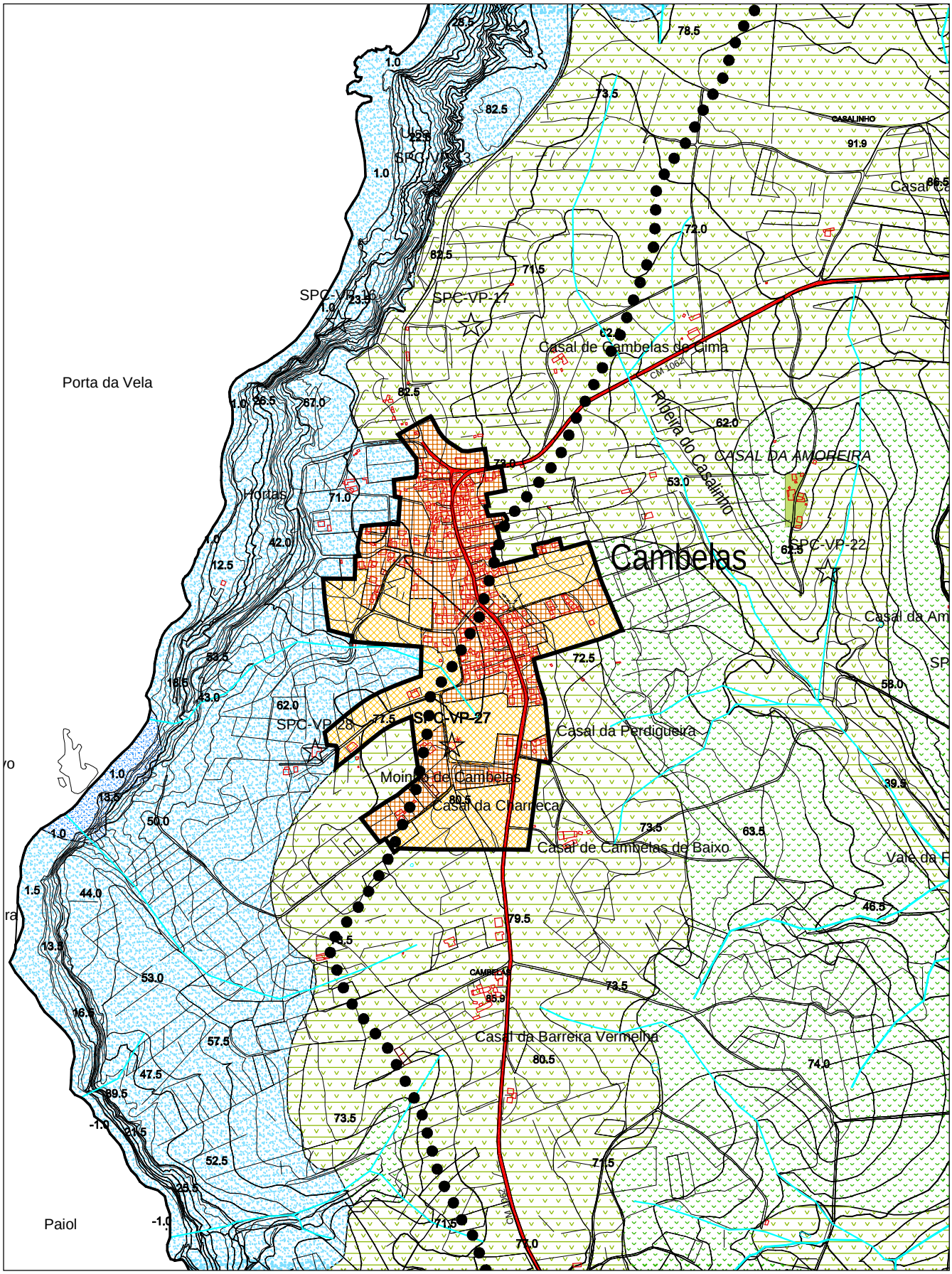
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	23,46
2.	População residente (nº ha)	430	–	437
3.	Áreas urbanas (ha)	8,2	8,78	12,42
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	52,4	-	36,06
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	1,5	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	491
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	108	–	54
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	2,06	-	1,5
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	12,1	11,32	11,04
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal da Charneca e Casal da Perdigueira. Parte deste aglomerado está inserido na área de intervenção do POOC. Os valores do PDM 1995 são mantidos.

PERÍMETRO DE CAMBELAS - NÍVEL III

FREGUESIA DE SÃO PEDRO DA CADEIRA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE COUTADA

NÍVEL III

FREGUESIA DE SÃO PEDRO DA CADEIRA

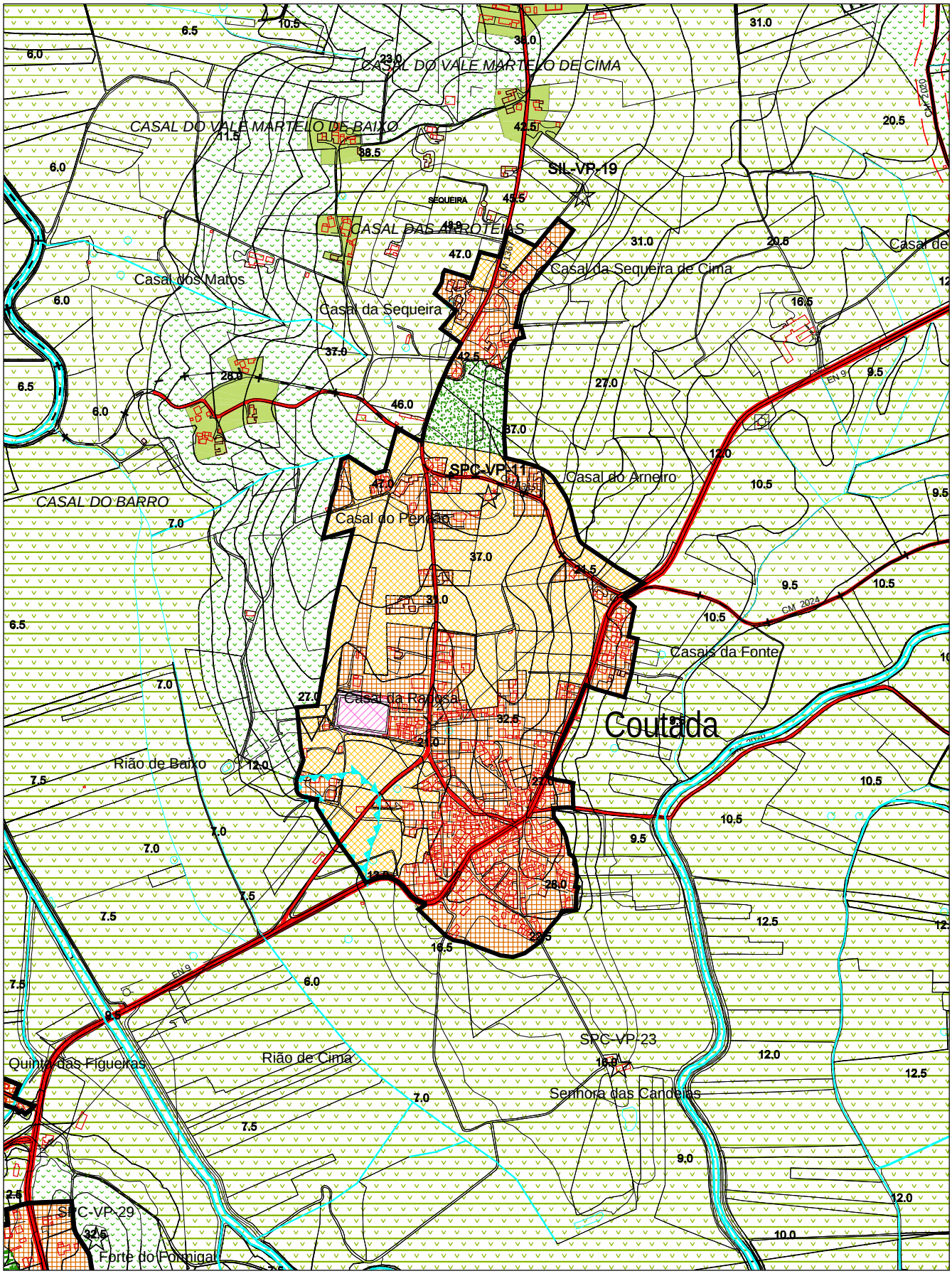
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	46,88
2.	População residente (nº ha)	544	–	651
3.	Áreas urbanas (ha)	13,4	16,12	23,04
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	0,76
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	40,5	-	30,69
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	1,5	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	731
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	80
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	3,3	-	2,61
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	14,05	23,42	21
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	2,07

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal da Fonte, Casal da Raposa, Casal do Arneiro, Casal do Pendão (Freguesia de São Pedro da Cadeira) e Casal da Sequeira (Freguesia de Silveira). Foi efectuada uma correcção para valores inferiores da área urbana. No essencial é mantido o valor do perímetro urbano do PDM de 1995.

PERÍMETRO DE COUTADA - NÍVEL III

FREGUESIA DE SÃO PEDRO DA CADEIRA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE ESCARAVILHEIRA NÍVEL III

FREGUESIA DE SÃO PEDRO DA CADEIRA

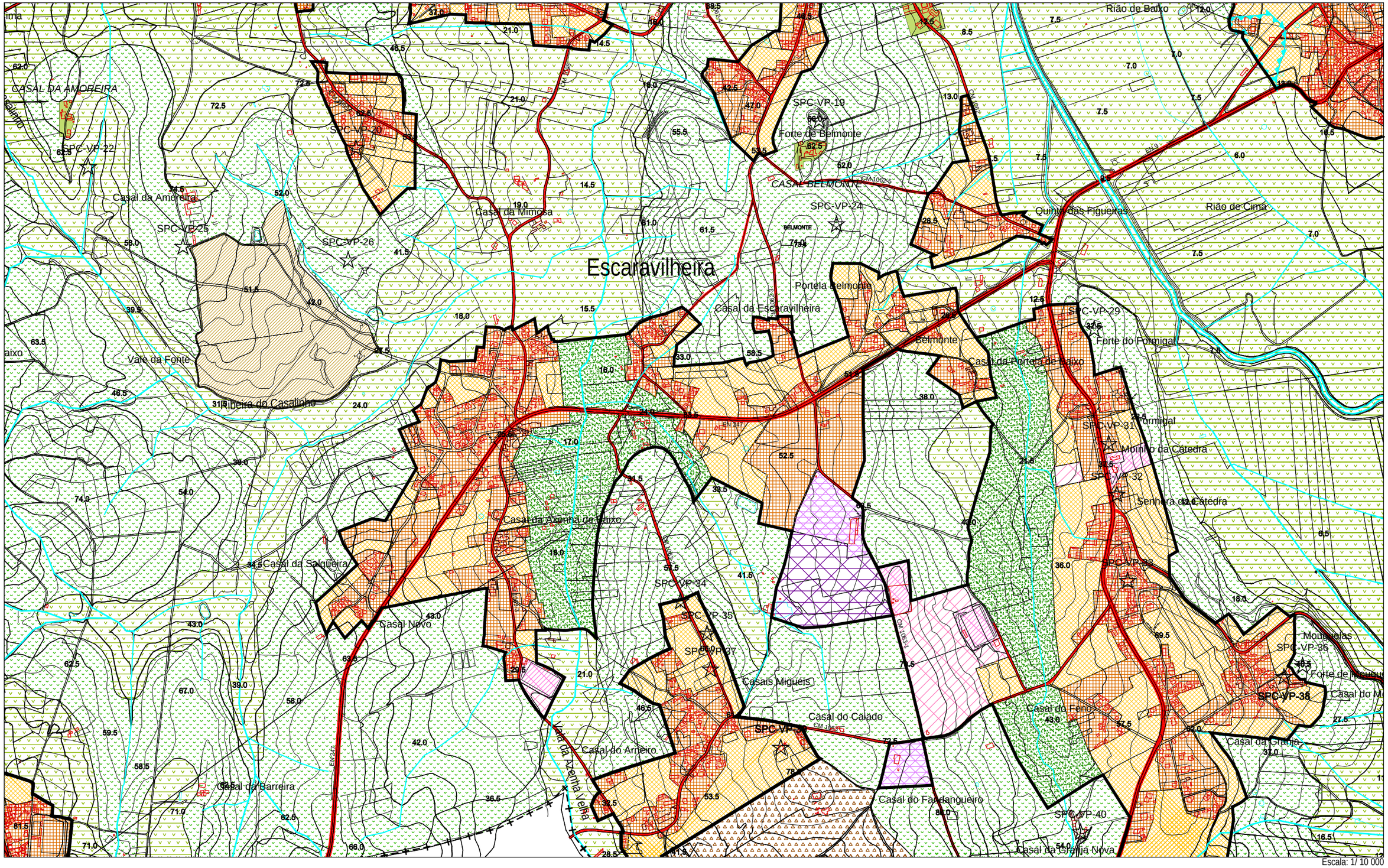
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	93,63
2.	População residente (nº ha)	373	–	654
3.	Áreas urbanas (ha)	12,8	16,22	40,2
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	0,84
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	2,78
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	30,1	-	17,72
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	1,5	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	735
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	93	–	81
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	3	-	4,57
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	17	38,18	23,42
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	0,33
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	6,26
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	19,81

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal da Azenha de Baixo, Casal da Escaravilheira, Casal da Portela de Baixo, Casal da Salgueira, Casal Novo e Portela de Belmonte. Foi efectuada uma correcção significtiva dos valores quer de área urbana quer de área urbanizável, embora, no essencial, o valor correspondente ao perímetro urbano se mantenha praticamente inalterado. Foi introduzida, no perímetro urbano, área de verde ecológico urbano, correspondente à área mais sensível do aglomerado.

PERÍMETRO DE ESCARAVILHEIRA - NÍVEL III

FREGUESIA DE SÃO PEDRO DA CADEIRA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE AZENHA VELHA

NÍVEL IV

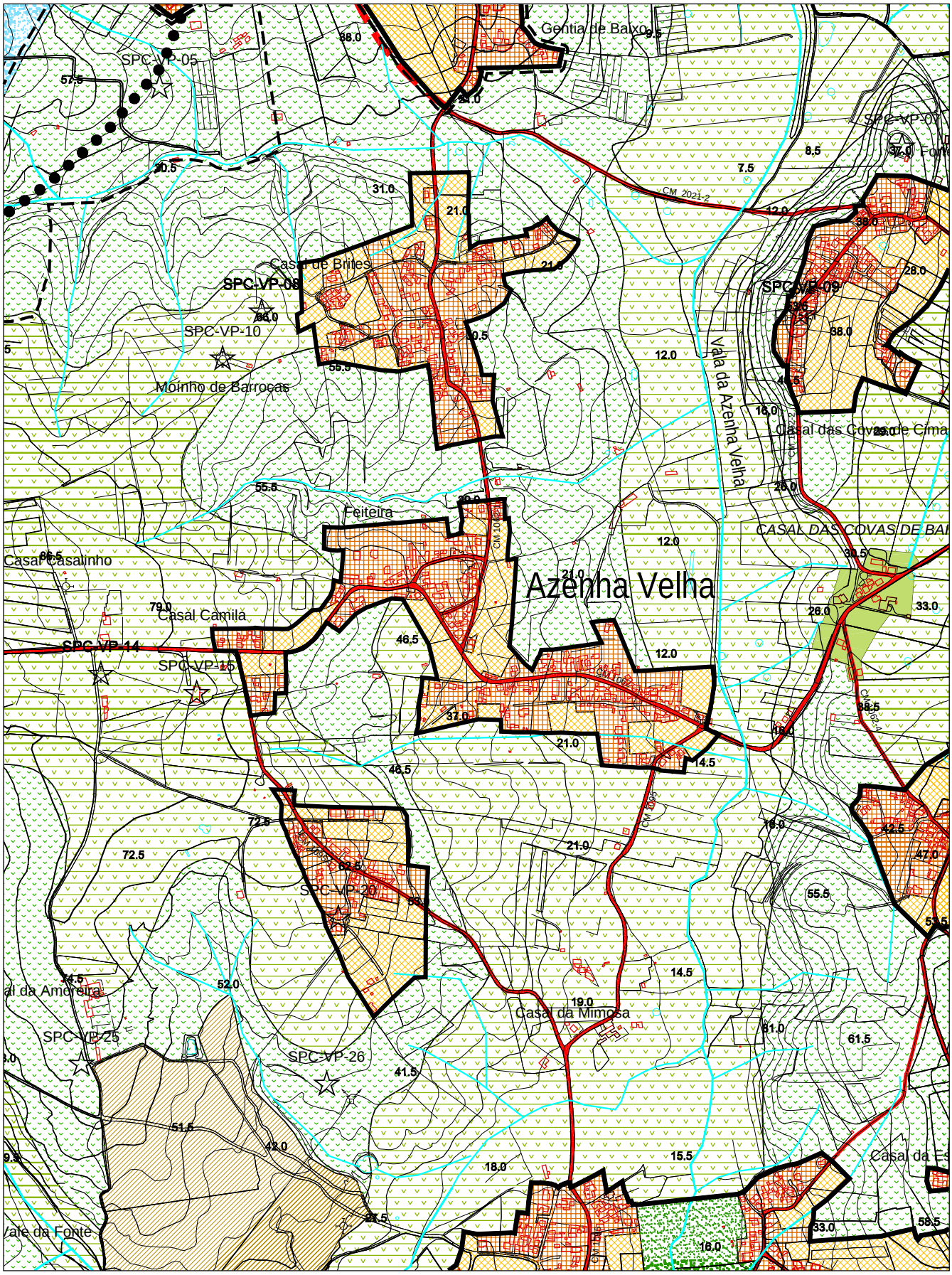
FREGUESIA DE SÃO PEDRO DA CADEIRA

		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	17,63
2.	População residente (nº ha)	-	–	299
3.	Áreas urbanas (ha)	-	10,05	11,64
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	25,93
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,7
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	327
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	28
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	1,08
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	5,74	5,99
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:
Inclui: Casal Camila e Feiteira. O perímetro urbano de Azenha Velha mantém proporções sensivelmente idênticas às propostas no PDM de 1995.

PERÍMETRO DE AZENHA VELHA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE SÃO PEDRO DA CADEIRA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE BARROCAS

NÍVEL IV

FREGUESIA DE SÃO PEDRO DA CADEIRA

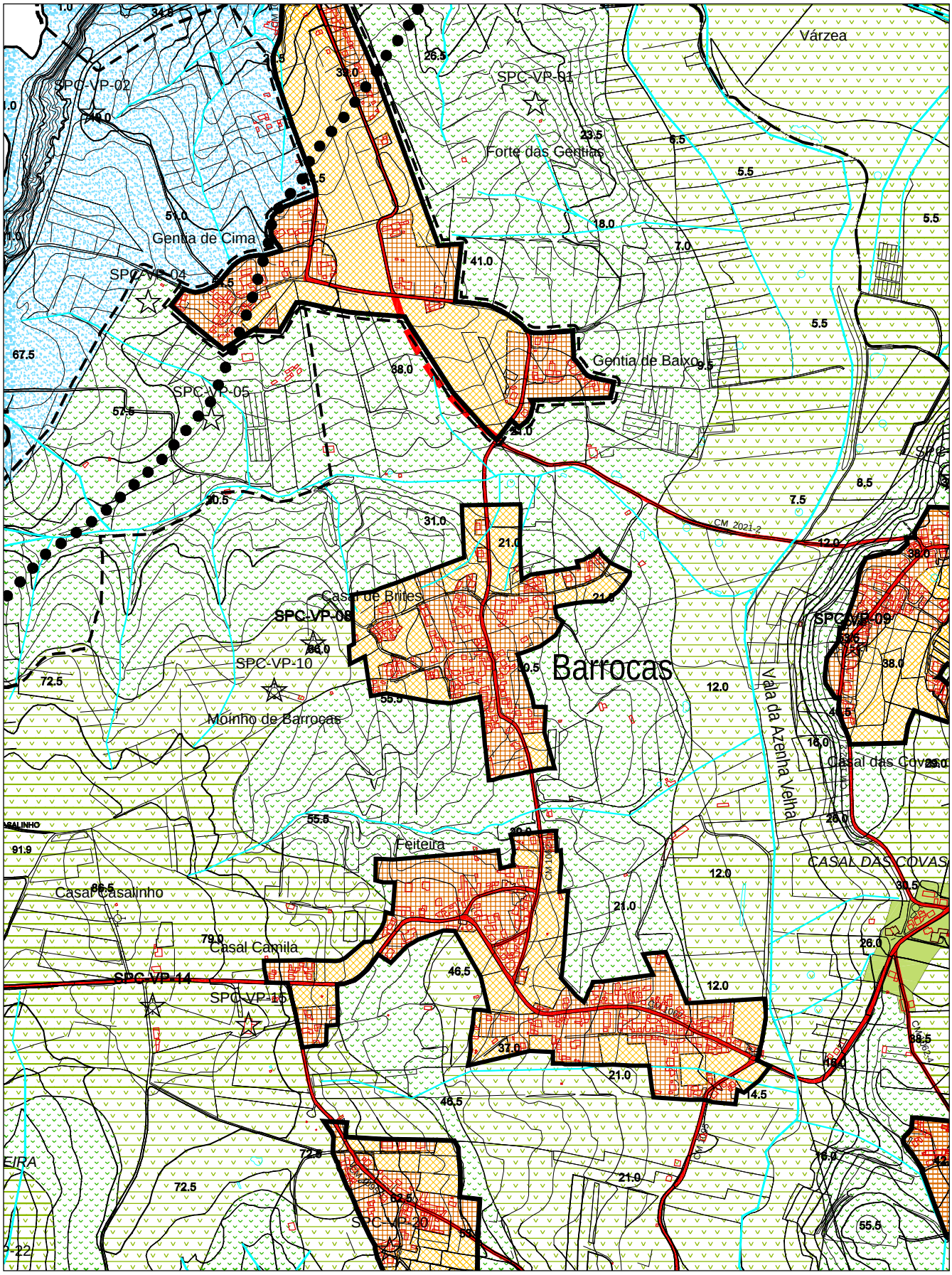
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	11,77
2.	População residente (nº ha)	-	–	183
3.	Áreas urbanas (ha)	-	7,59	6,9
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	27,64
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,7
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	200
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	17
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,61
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	3,71	4,87
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal de Brites. Em Barrocas mantêm-se as proporções do PDM de 1995, apenas se evidenciando uma melhor adaptação às condições de cadastro do aglomerado.

PERÍMETRO DE BARROCAS - NÍVEL IV

FREGUESIA DE SÃO PEDRO DA CADEIRA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE BECECARIAS

NÍVEL IV

FREGUESIA DE SÃO PEDRO DA CADEIRA

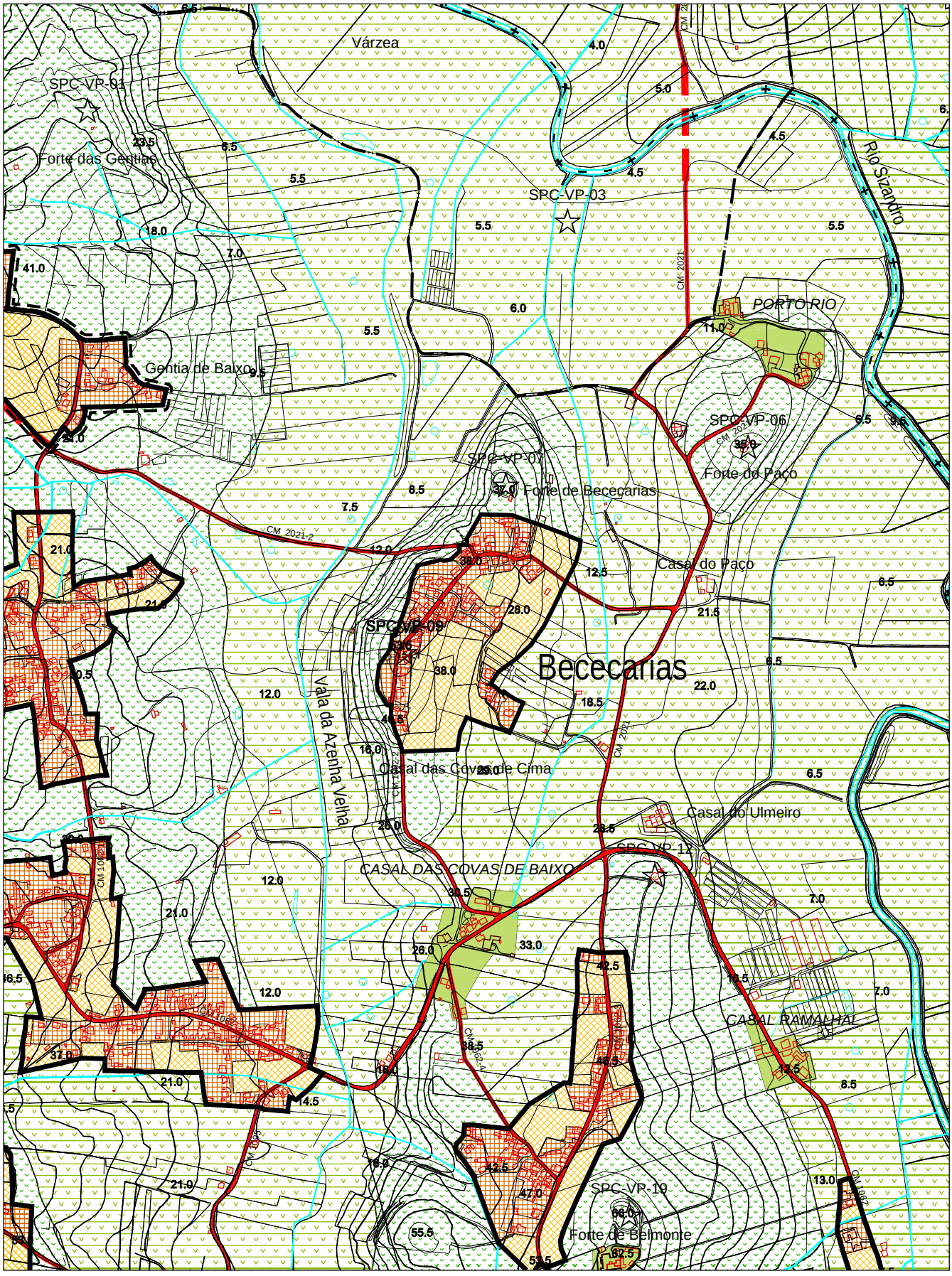
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	9,9
2.	População residente (nº ha)	-	–	130
3.	Áreas urbanas (ha)	-	4,52	4,6
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	28,26
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,7
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	142
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	12
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,42
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	0,66	5,29
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal das Covas de Cima. Para Bececarias é considerada uma área urbanizável superior à prevista no PDM de 1995, o que se deve à incapacidade de resposta do aglomerado, relativamente à procura ultimamente registada. A área urbanizável proposta confere ao aglomerado uma forma mais coerente, permitindo simultaneamente uma mais correcta inserção na paisagem, ao interligar dois núcleos urbanos diferenciados existentes.

PERÍMETRO DE BECECARIAS - NÍVEL IV

FREGUESIA DE SÃO PEDRO DA CADEIRA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE CARVALHAIS NÍVEL IV

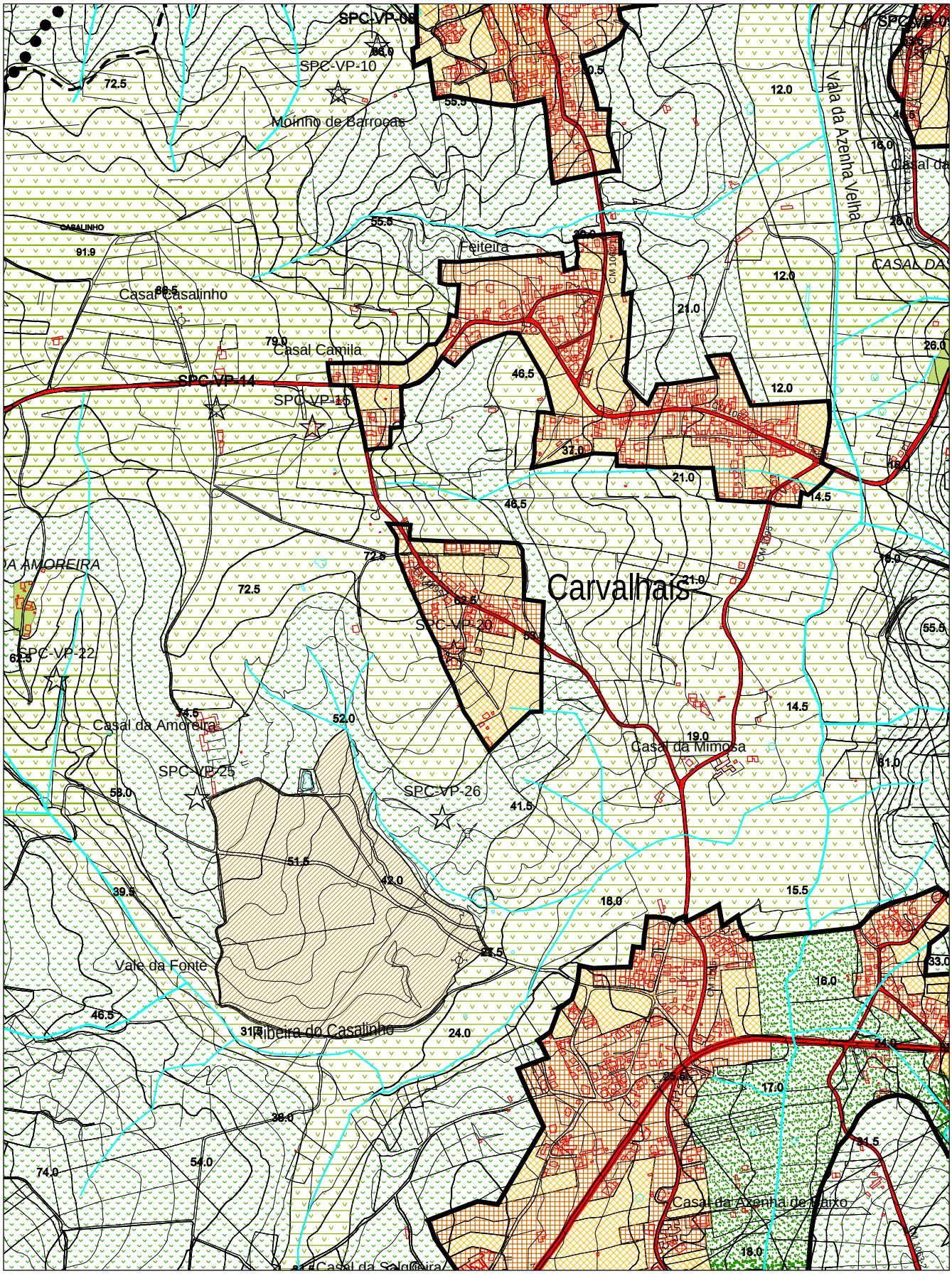
FREGUESIA DE SÃO PEDRO DA CADEIRA

		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	6,87
2.	População residente (nº ha)	-	–	62
3.	Áreas urbanas (ha)	-	2,82	3,11
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	21,45
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,7
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	68
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	6
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,28
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	1,15	3,77
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:
É mantida a proporção do PDM de 1995, em relação ao perímetro urbano. Foram efectuados ajustes em relação aos limites cadastrais.

PERÍMETRO DE CARVALHAIS - NÍVEL IV

FREGUESIA DE SÃO PEDRO DA CADEIRA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE CASAL DA PEDRA PEQUENA NÍVEL IV

FREGUESIA DE SÃO PEDRO DA CADEIRA

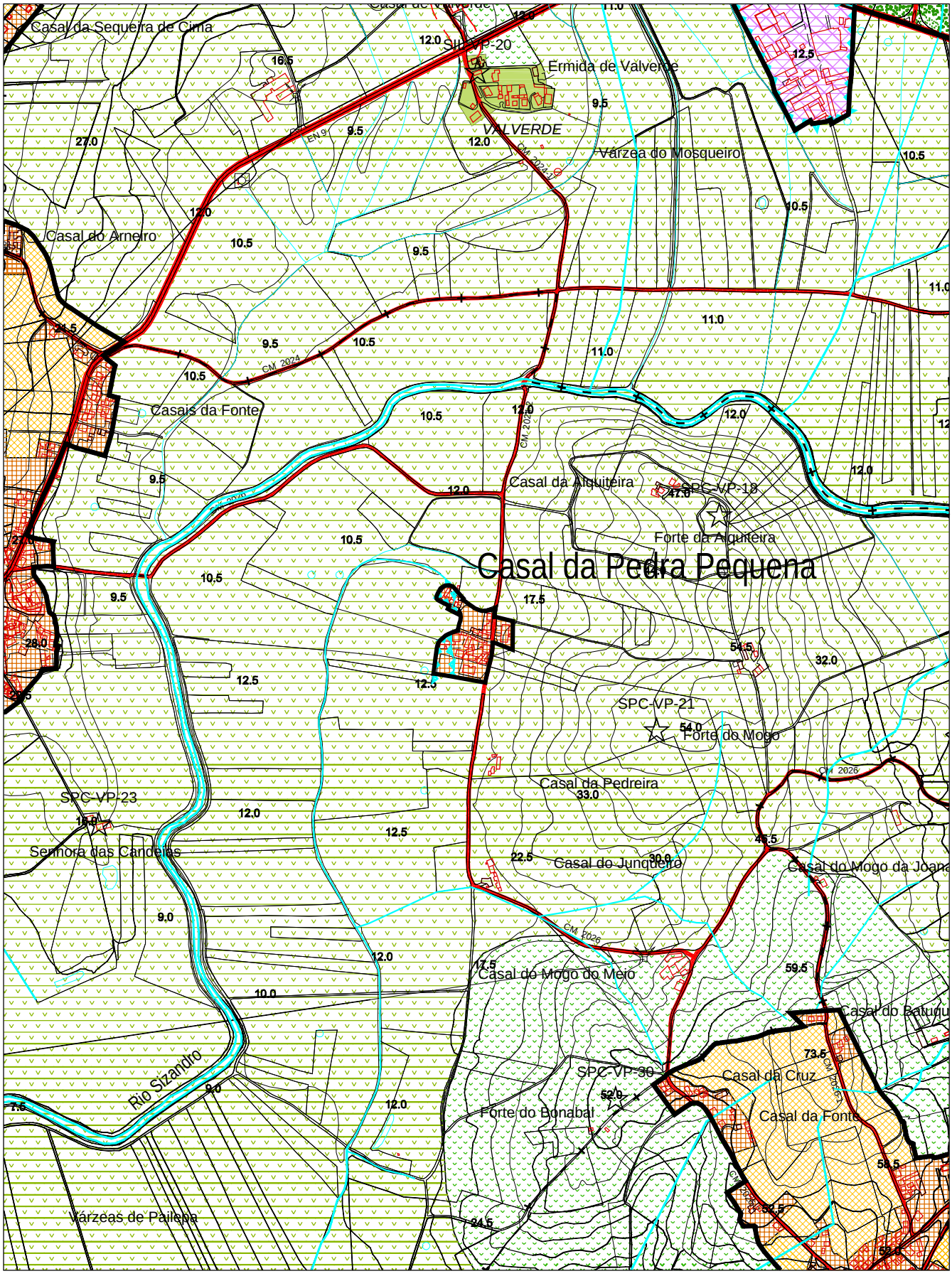
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	1,49
2.	População residente (nº ha)	-	–	62
3.	Áreas urbanas (ha)	-	1,17	1,49
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	41,61
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,7
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	68
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	6
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,14
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	0,1	-
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal da Pedra. São mantidos os valores do PDM de 1995, para as áreas urbanas, mas não é proposta qualquer área urbanizável. Trata-se de um aglomerado, completamente rodeado de RAN e REN.

PERÍMETRO DE CASAIS DA PEDRA PEQUENA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE SÃO PEDRO DA CADEIRA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE CASAL PINHEIRO

NÍVEL IV

FREGUESIA DE SÃO PEDRO DA CADEIRA

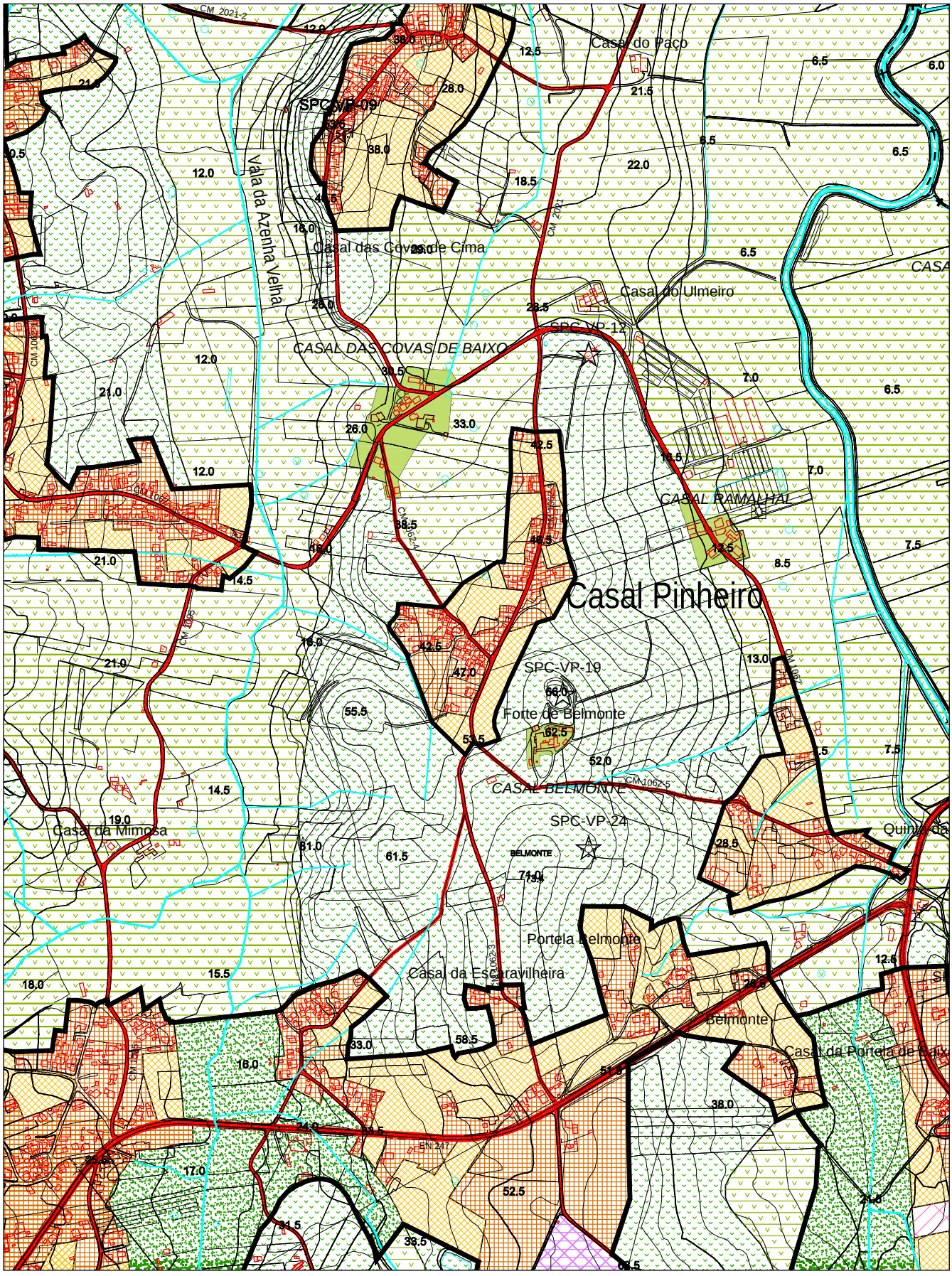
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	8,95
2.	População residente (nº ha)	-	–	133
3.	Áreas urbanas (ha)	-	5,86	4,8
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	31,29
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,7
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	146
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	13
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,42
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	0,69	4,15
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Neste aglomerado a área urbanizável prevista sofre um pequeno acerto, face ao PDM de 1995, em função das possibilidades de articulação da área urbana, algo dispersa.

PERÍMETRO DE CASAL PINHEIRO - NÍVEL IV

FREGUESIA DE SÃO PEDRO DA CADEIRA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE FIGUEIRAS

NÍVEL IV

FREGUESIA DE SÃO PEDRO DA CADEIRA

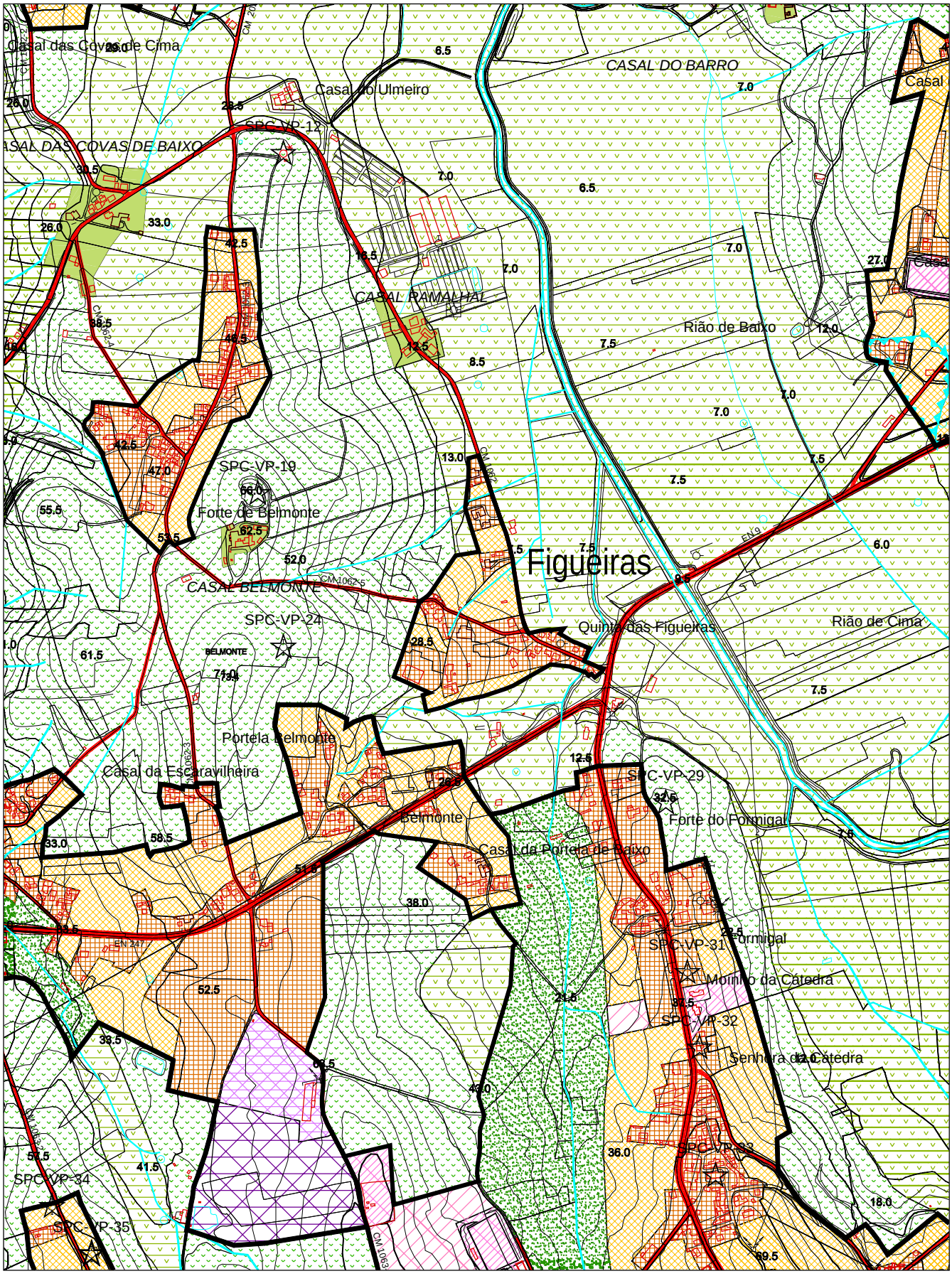
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	6,72
2.	População residente (nº ha)	-	–	56
3.	Áreas urbanas (ha)	-	-	4,03
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	19,05
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,7
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	61
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	5
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,26
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	3,84	2,69
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

O PDM de 1995 praticamente não considerava área urbana neste aglomerado, o que constituiu certamente um lapso. Pretende-se agora corrigir essa situação.

PERÍMETRO DE FIGUEIRAS - NÍVEL IV

FREGUESIA DE SÃO PEDRO DA CADEIRA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE GENTIAS E FOZ

NÍVEL IV

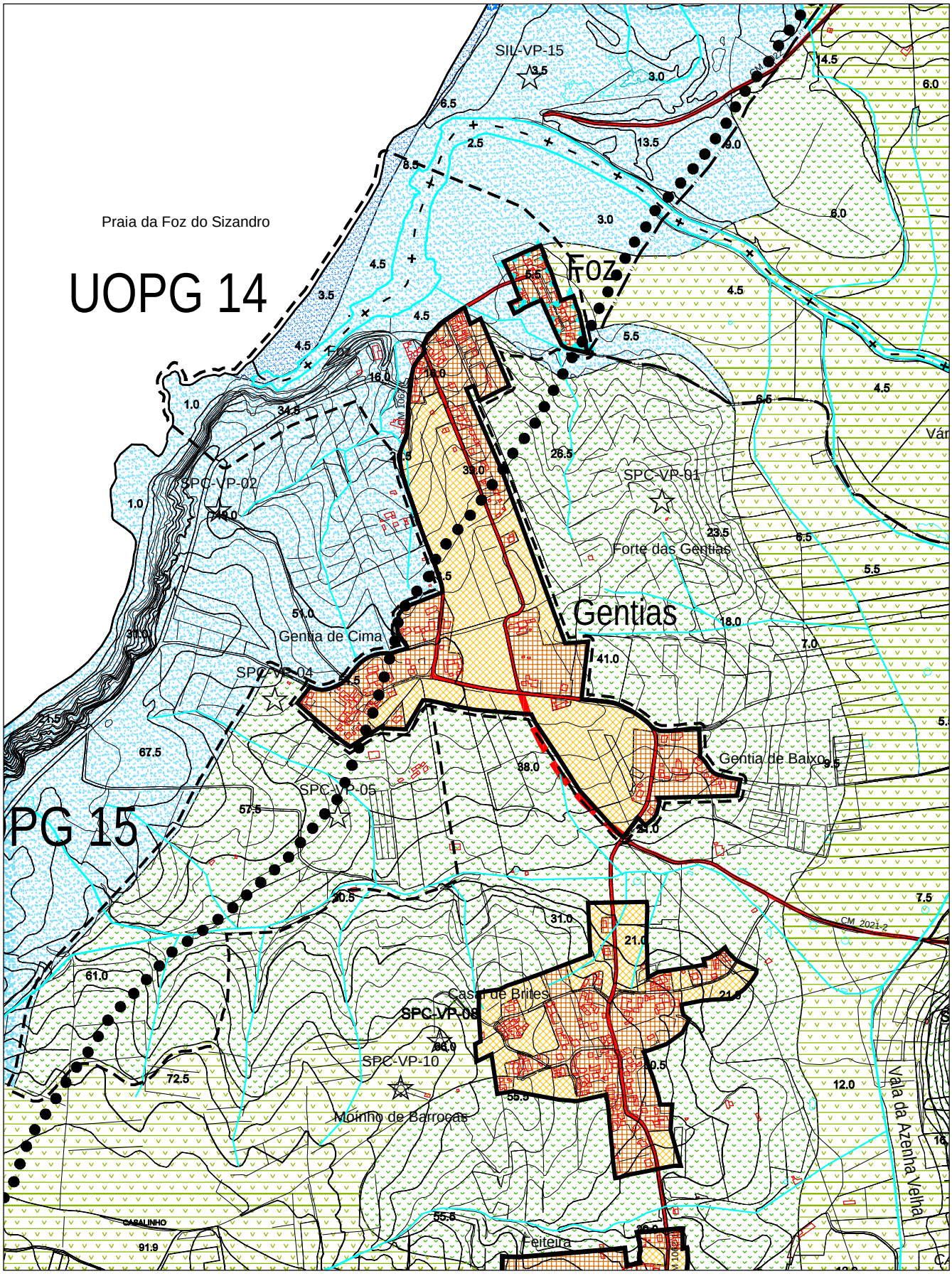
FREGUESIA DE SÃO PEDRO DA CADEIRA

		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	23,48
2.	População residente (nº ha)	-	–	105
3.	Áreas urbanas (ha)	-	9,92	11,53
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	9,31
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,7
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	115
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	10
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	1,07
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	9,36	11,95
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:
Grande parte deste aglomerado está inserido na área de intervenção do POOC sujeito a UOPG.

PERÍMETRO DE GENTIAS E FOZ - NÍVEL IV

FREGUESIA DE SÃO PEDRO DA CADEIRA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE SOLTARIA NÍVEL IV

FREGUESIA DE SÃO PEDRO DA CADEIRA

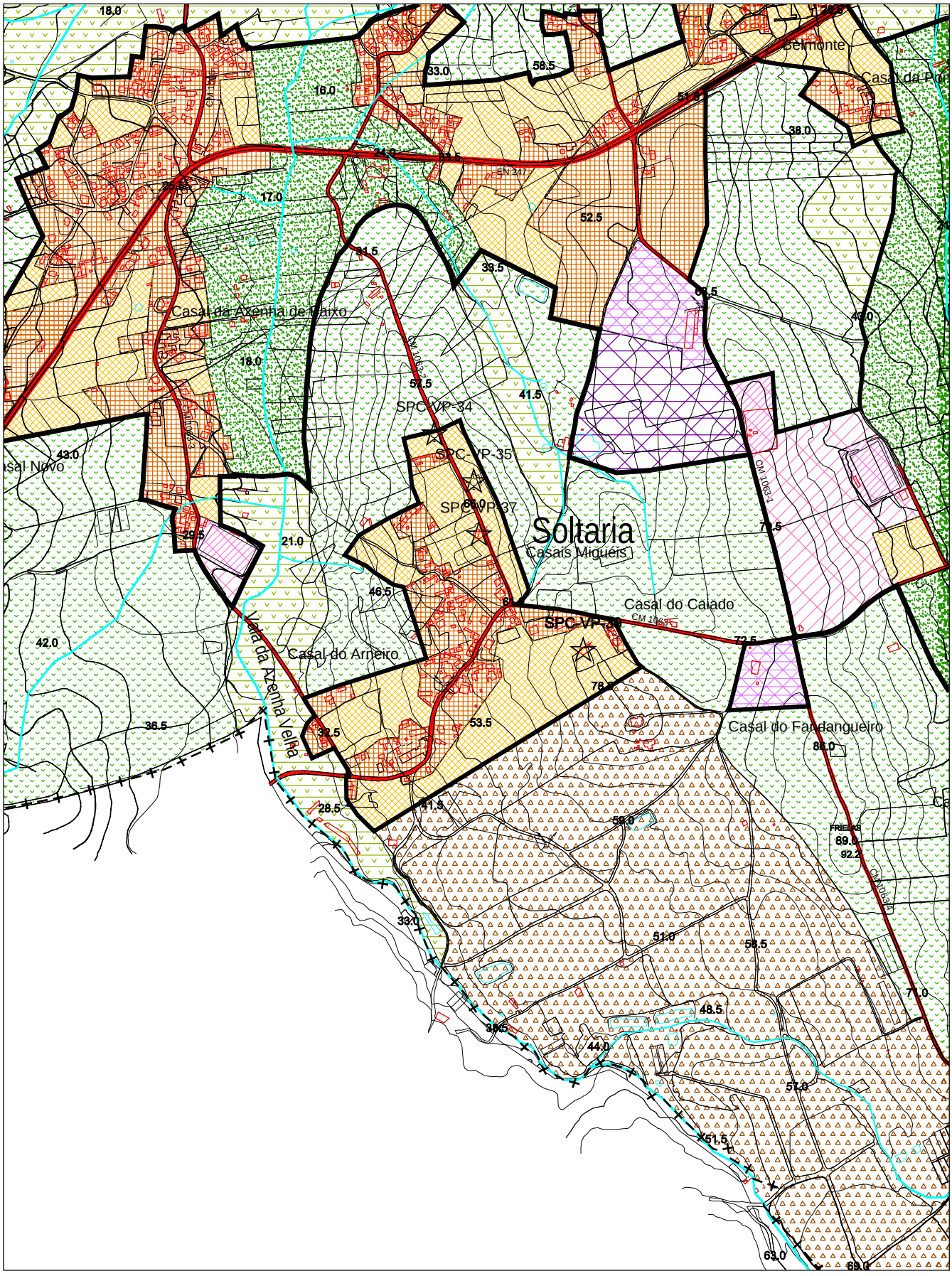
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	20,58
2.	População residente (nº ha)	-	–	239
3.	Áreas urbanas (ha)	-	5,07	8,19
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	29,18
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,7
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	262
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	23
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,79
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	1,24	12,39
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casais Miguéis. Aglomerado que registou um crescimento urbano significativo, desde a entrada em vigor do PDM de 1995. A área urbanizável prevista neste plano era manifestamente insuficiente. Dado o facto deste aglomerado estar inserido num sistema urbano com forte ligação ao litoral, mas mantendo uma forte componente rural, é proposta uma área urbanizável ligeiramente superior à área urbana existente. Será de prever um número significativo de duas residências neste aglomerado.

PERÍMETRO DE SOLTARIA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE SÃO PEDRO DA CADEIRA



Escala: 1/ 10 000

7.15 – FREGUESIA DE SÃO PEDRO E SANTIAGO

PERÍMETRO DE FONTE GRADA

NÍVEL III

FREGUESIA DE SÃO PEDRO E SANTIAGO

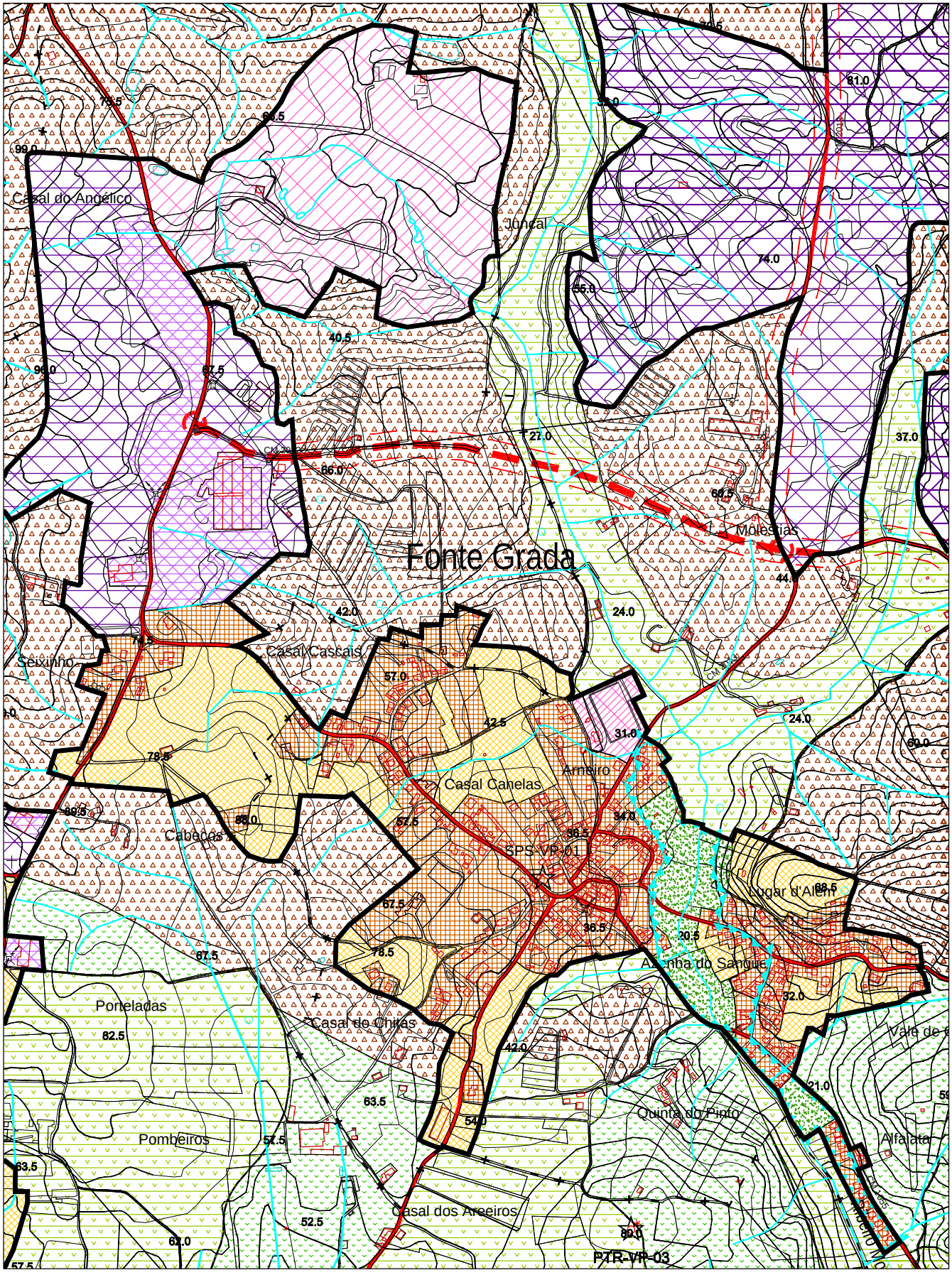
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	123,69
2.	População residente (nº ha)	762	–	762
3.	Áreas urbanas (ha)	18,4	30,16	36,87
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	1,5
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	11,32
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	41,4	-	20,93
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	1,5	–	1,1
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	878
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	191	–	116
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	4,6	-	5,54
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	10	17,06	24,66
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	24,52
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	19,77
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	5,04

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Azenha do Sangue, Cabeços, Casal Canelas, Casal Cascais, Casal dos Chitas, Lugar D' Além (Freguesia de São Pedro e Santiago) e Casal do Angélico (Freguesia de Ponte do Rol). Mantêm-se as proporções do PDM de 1995. Introduzem-se, nas áreas mais sensíveis, a classificação de área de verde ecológico urbano. Trata-se de um dos aglomerados com uma procura mais significativa. Localiza-se na proximidade de uma área industrial de características municipais mais significativa - Paúl.

PERÍMETRO DE FONTE GRADA - NÍVEL III

FREGUESIA DE SÃO PEDRO E SANTIAGO



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE PAÚL

NÍVEL III

FREGUESIA DE SÃO PEDRO E SANTIAGO

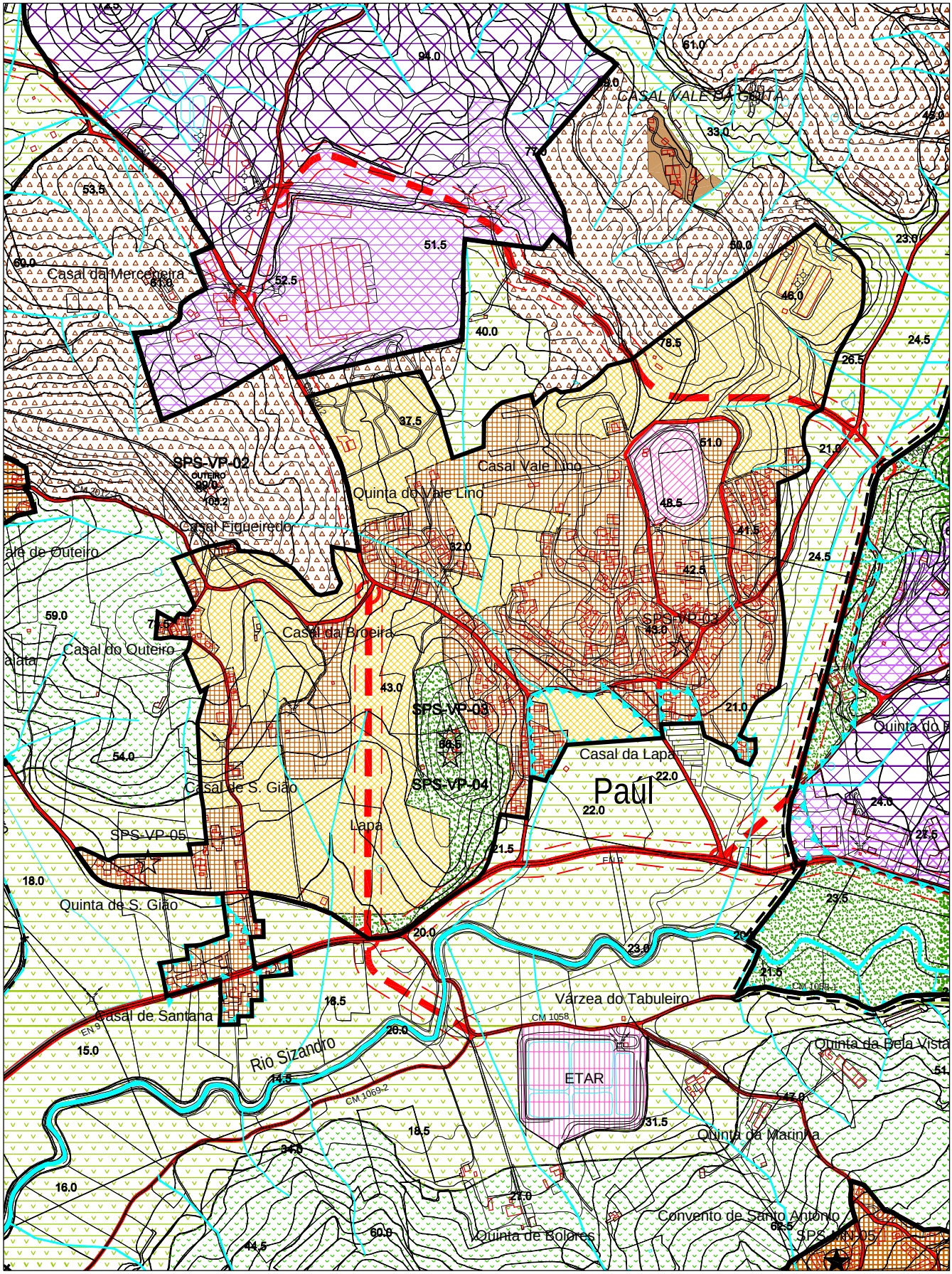
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	92,78
2.	População residente (nº ha)	940	–	1111
3.	Áreas urbanas (ha)	25,5	37,64	41,47
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	2,32
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	8,7	11,2	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	36,8	-	26,52
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	2	–	1,1
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	1281
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	170
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	6,41
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	18	58,51	43,73
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	5,25

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal da Broeira, Casal da Lapa, Casal de Santana, Casal do Outeiro, Casal Figueiredo, Casal São Gião e Casal Vale Lino. O perímetro urbano de Paúl apresenta uma forte e significativa redução da área urbanizável.

PERÍMETRO DE PAÚL - NÍVEL III

FREGUESIA DE SÃO PEDRO E SANTIAGO



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE PORTELA DA VILA

NÍVEL II

FREGUESIA DE SÃO PEDRO E SANTIAGO

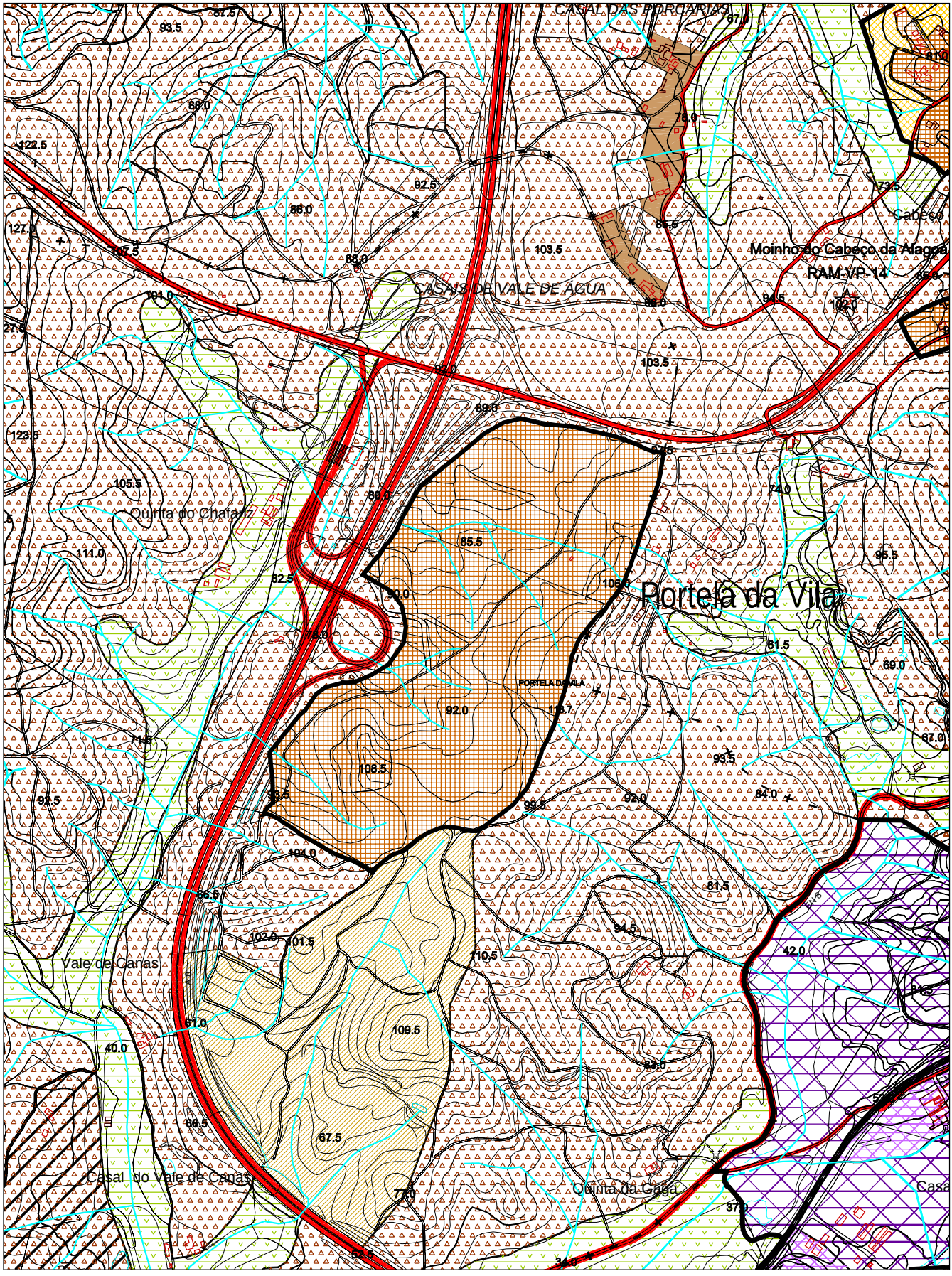
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	32,79
2.	População residente (nº ha)	-	–	-
3.	Áreas urbanas (ha)	-	-	32,79
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	-
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	-
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	2610
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	-
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	-
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	-	-
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Corresponde integralmente a área sujeita a alvará de loteamento n.º 16 de 2000, em nome de Ângelo Custódio Rodrigues S.A.. À data do processo de revisão do PDM, o loteamento encontra-se em fase de obras de urbanização. Corresponde integralmente a uma área urbanizável prevista no PDM de 1995, mas não contabilizada no mesmo. A estimativa populacional para 2011 resulta da relação entre o número de fogos previsto (870), no referido alvará de loteamento, e o número de habitantes por fogo (3).

PERÍMETRO DE PORTELA DA VILA - NÍVEL II

FREGUESIA DE SÃO PEDRO E SANTIAGO



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE VARATOJO

NÍVEL III

FREGUESIA DE SÃO PEDRO E SANTIAGO

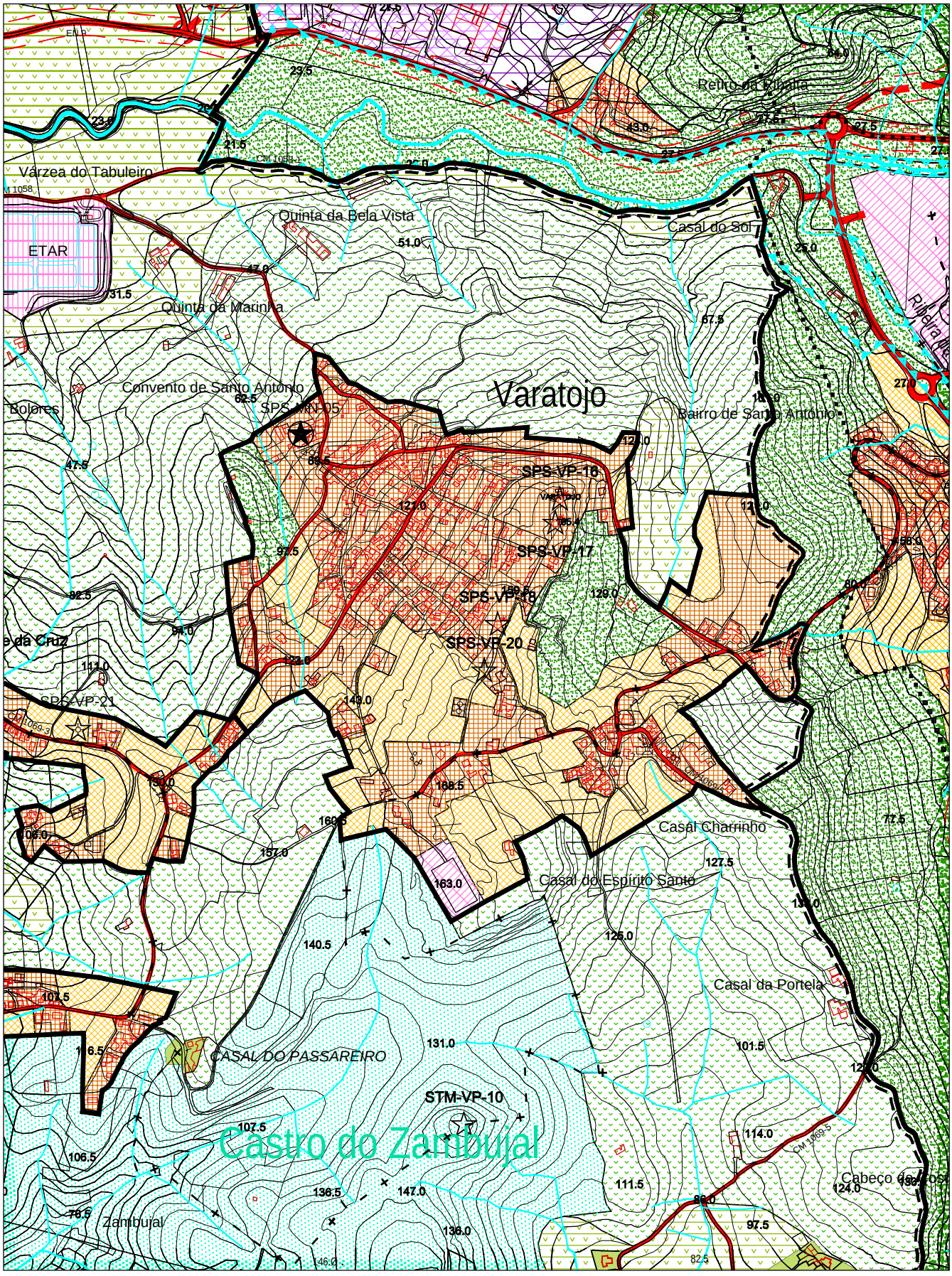
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	65,94
2.	População residente (nº ha)	782	–	871
3.	Áreas urbanas (ha)	26,7	33,77	38,96
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	0,99
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	29,2	-	25,17
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	2	–	1,1
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	1004
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	133
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	9,2	-	5,28
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	18	21,44	18,93
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	7,06

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Bairro das Alminhas, Casal do Charrinho e Casal do Espírito Santo. Varatojo é dos aglomerados que apresenta elevada densidade populacional. Com a redução proposta, nos índices previstos em Regulamento, para este tipo de aglomerado, fica assegurado um valor de densidade mais baixo, a partir da área urbanizável proposta, que é semelhante à prevista no PDM de 1995.

PERÍMETRO DE VARATOJO - NÍVEL III

FREGUESIA DE SÃO PEDRO E SANTIAGO



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE ARNEIROS NÍVEL IV

FREGUESIA DE SÃO PEDRO E SANTIAGO

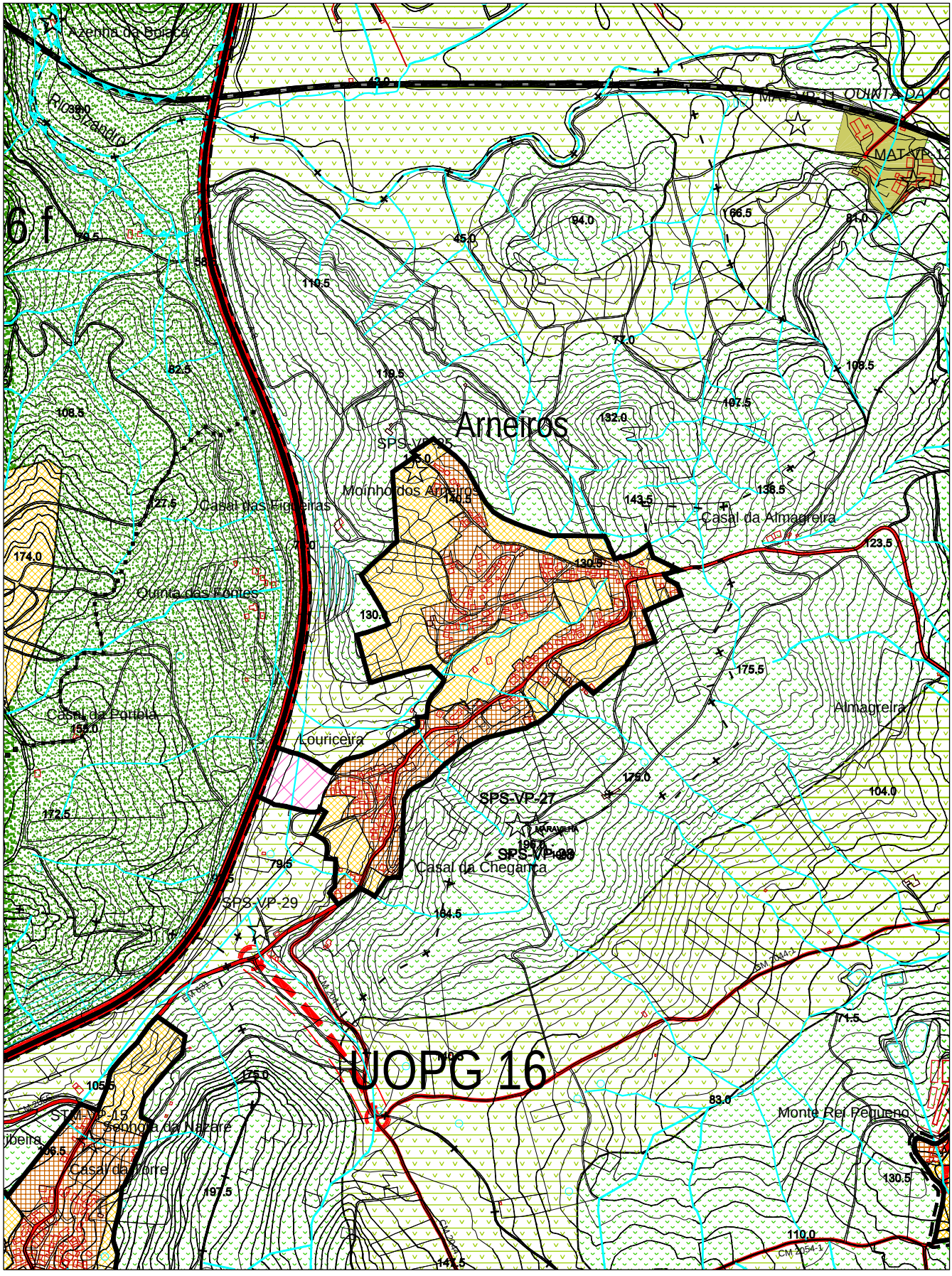
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	24,2
2.	População residente (nº ha)	-	–	276
3.	Áreas urbanas (ha)	-	13,16	11,33
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	24,36
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	310
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	34
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	1,4
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	1,09	11,71
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	1,15
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal da Chegança e Louriceira. Este aglomerado não possuía área urbanizável, de acordo com a dimensão do aglomerado no PDM de 1995. Com a revisão, é proposta uma área urbanizável que aglutina as duas grandes áreas urbanas existentes.

PERÍMETRO DE ARNEIROS - NÍVEL IV

FREGUESIA DE SÃO PEDRO E SANTIAGO



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE CASAL DO VALE DA AZENHA NÍVEL IV

FREGUESIA DE SÃO PEDRO E SANTIAGO

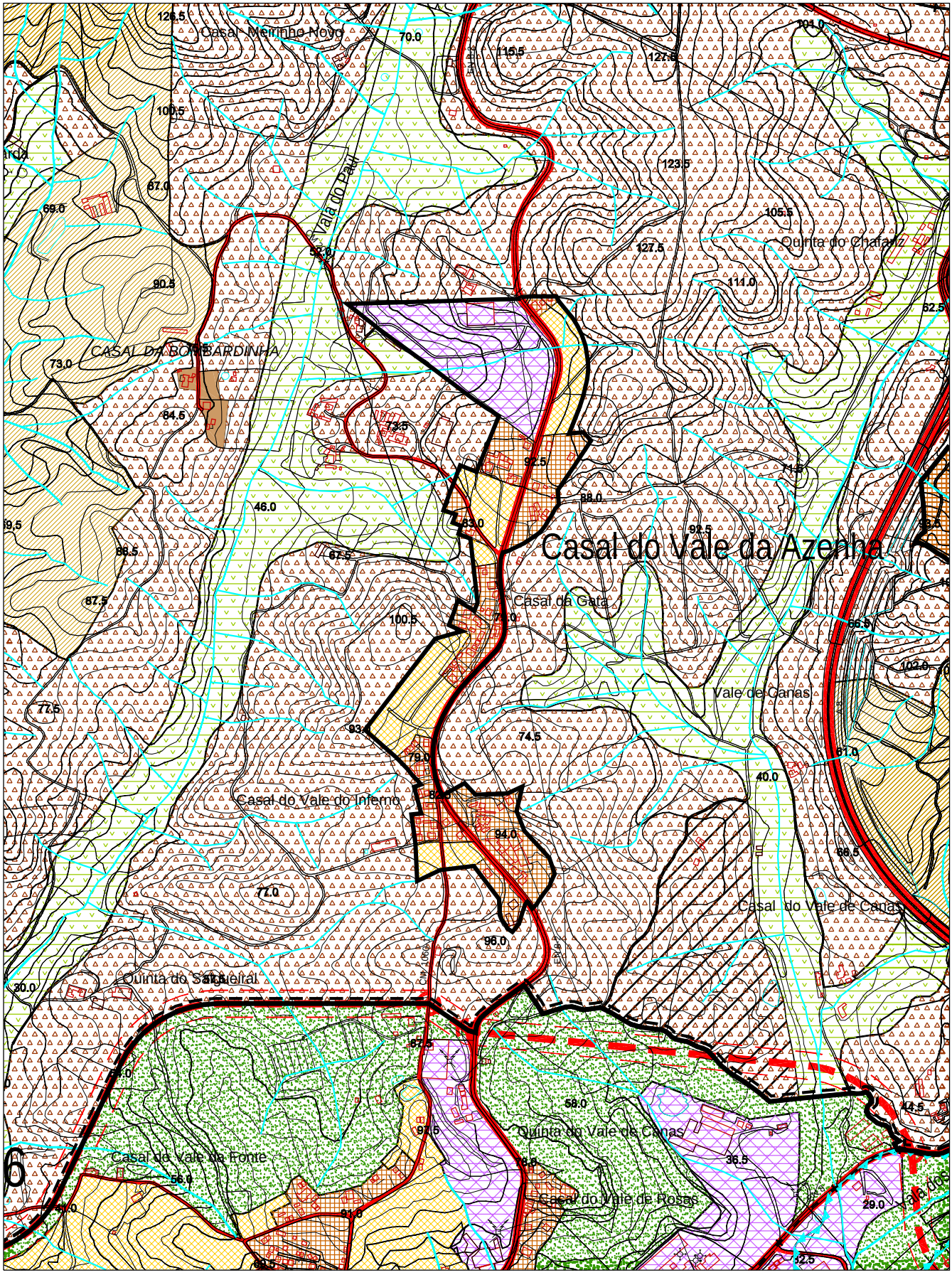
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	18,78
2.	População residente (nº ha)	-	–	171
3.	Áreas urbanas (ha)	-	11,58	8,18
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	5,36
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	20,88
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	192
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	21
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	1,01
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	1,5	5,24
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal da Gata e Casal do Vale do Inferno. Neste aglomerado corrigiu-se a dimensão da área urbana para um valor claramente inferior. A área urbanizável não atinge a mesma dimensão da área urbana prevista, tal como na grande maioria dos aglomerados do Concelho de Torres Vedras.

PERÍMETRO DE CASAL DO VALE DA AZENHA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE SÃO PEDRO E SANTIAGO



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE FIGUEIREDO

NÍVEL IV

FREGUESIA DE SÃO PEDRO E SANTIAGO

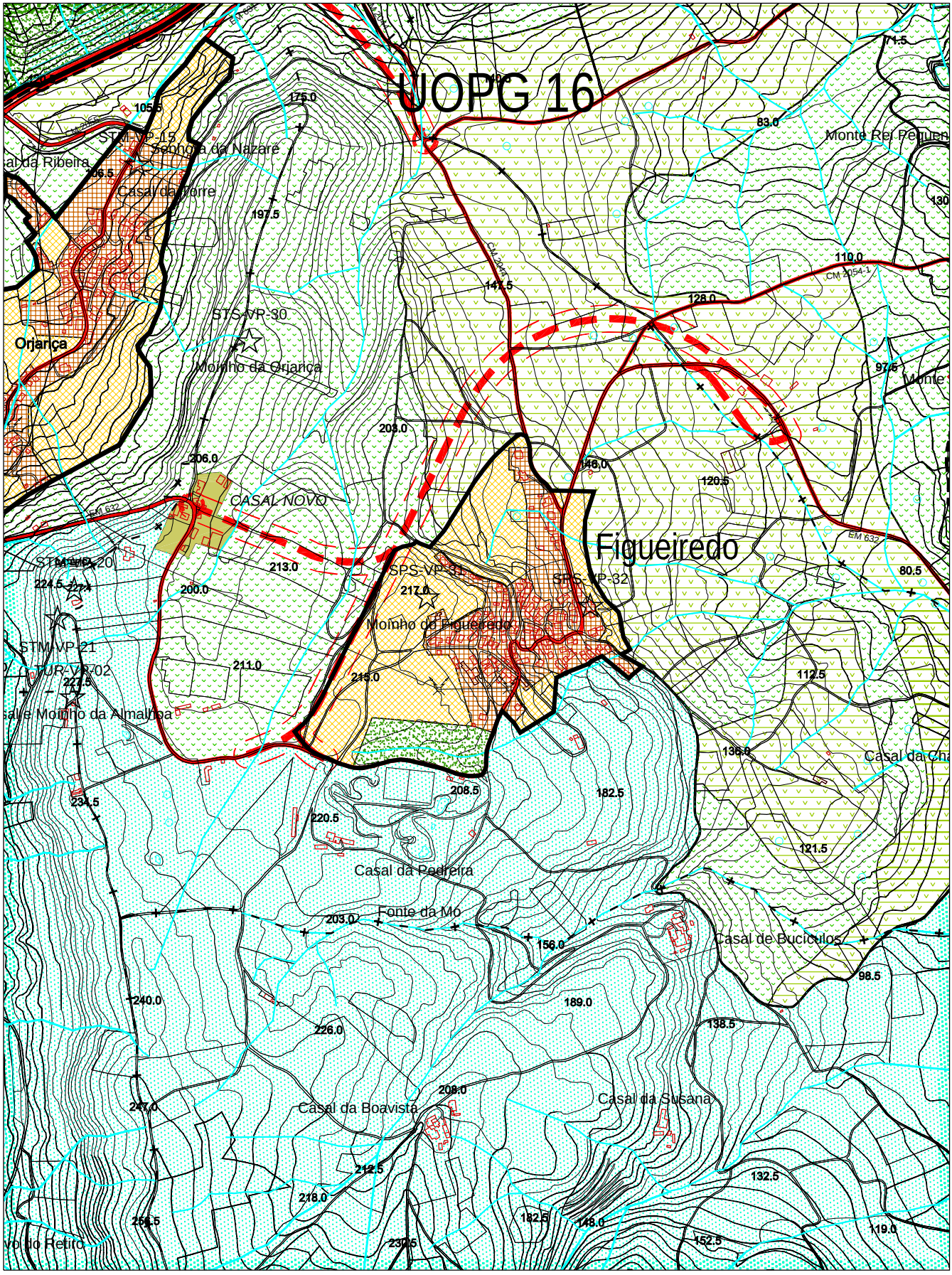
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	20,83
2.	População residente (nº ha)	-	–	177
3.	Áreas urbanas (ha)	-	9,25	7,45
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	23,73
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	199
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	22
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,93
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	5,65	11,42
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	1,95

OBSERVAÇÕES:

As proporções constantes no PDM de 1995 são, aproximadamente, mantidas, embora com algumas correcções. O perímetro urbano é afinado à rede viária proposta no processo de revisão, tendo implicado um ligeiro aumento da área urbanizável.

PERÍMETRO DE FIGUEIREDO - NÍVEL IV

FREGUESIA DE SÃO PEDRO E SANTIAGO



Escala: 1/ 10 000

7.16 – FREGUESIA DE SILVEIRA

PERÍMETRO DE SILVEIRA

NÍVEL II

FREGUESIA DE SILVEIRA

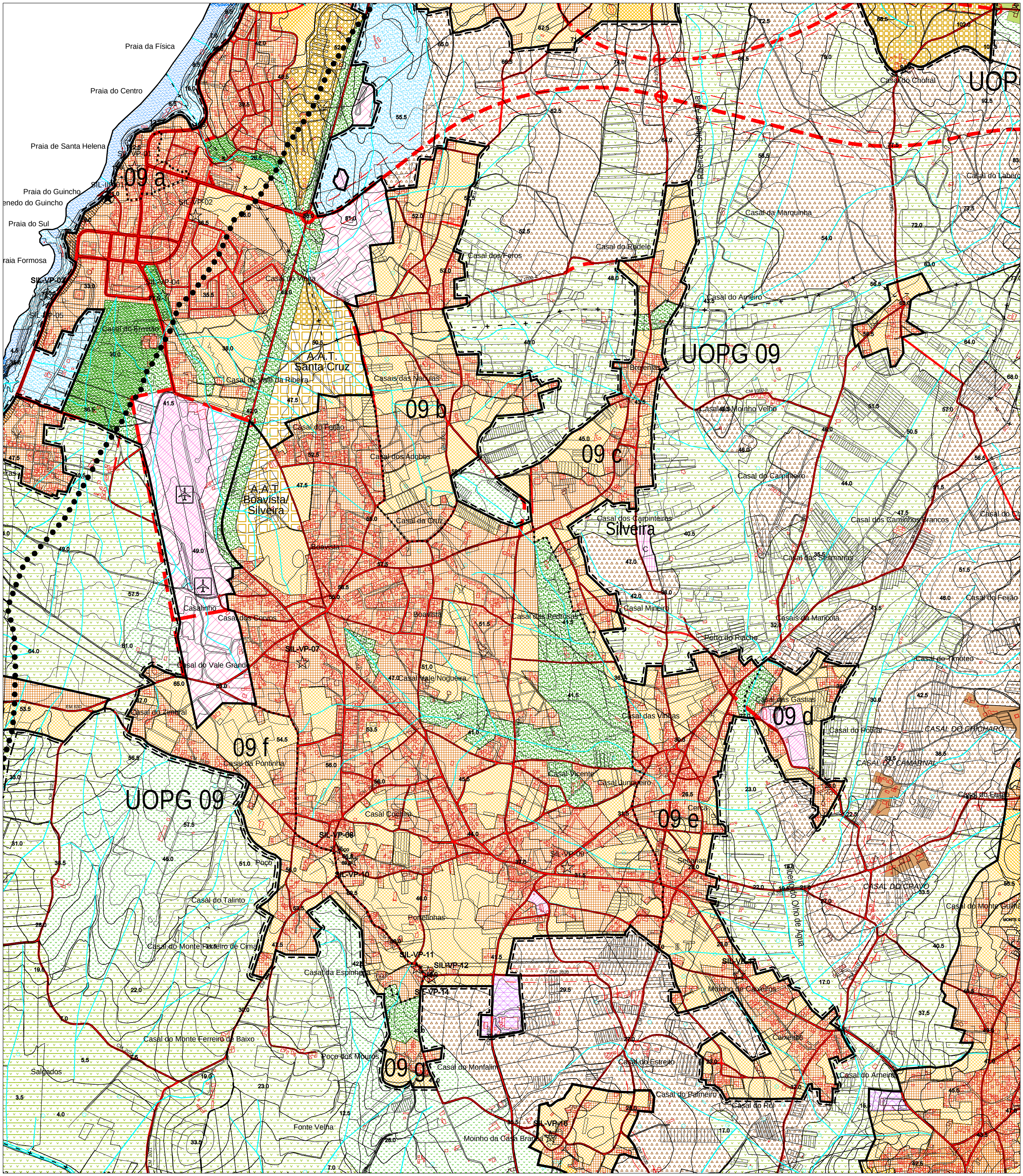
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	411,03
2.	População residente (nº ha)	2086	–	3583
3.	Áreas urbanas (ha)	11,674	151,33	223,55
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	2,95
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	17,8	-	16,88
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	1,5	–	1,3
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	4238
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	522	–	655
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	29,3	-	38,79
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	58	125,22	144,93
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	5,84
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	33,75

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Boavista, Brejenjas, Caixeiros, Casal da Espinheira, Casal Cochim, Casal da Cruz, Casal da Pontinha, Casal das Gastias, Casal das Pedrosas, Casal das Vinhas, Casal do Feijão, Casal do Monfalim, Casal do Monte Ferreiro de Cima, Casal do Pobral, Casal do Rol, Casal do Zimbral, Casal dos Adobos, Casal dos Carpinteiros, Casal dos Corvos, Casal Junqueiro, Casal Mineiro, Casal Vale Nogueira, Casal Vicente, Cerca, Portelinhas e Secarias (Freguesia de Silveira), Casal dos Feros e Casal do Rodelo (Freguesia de A-dos-Cunhados). Este conjunto de aglomerados ficará inserido numa das mais extensas UOPG deste PDM, incluindo Santa Cruz e Póvoa de Penafirme - UOPG 09. Chama-se a atenção para a área de verde ecológico urbano proposta e para as medições das áreas urbanas do PDM de 1995, valores aferidos em 2000 e as áreas urbanas existentes em 2003.

PERÍMETRO DE SILVEIRA - NÍVEL II

FREGUESIA DE A-DOS-CUNHADOS/ SILVEIRA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE CASALINHOS DE ALFAIATA NÍVEL III

FREGUESIA DE SILVEIRA

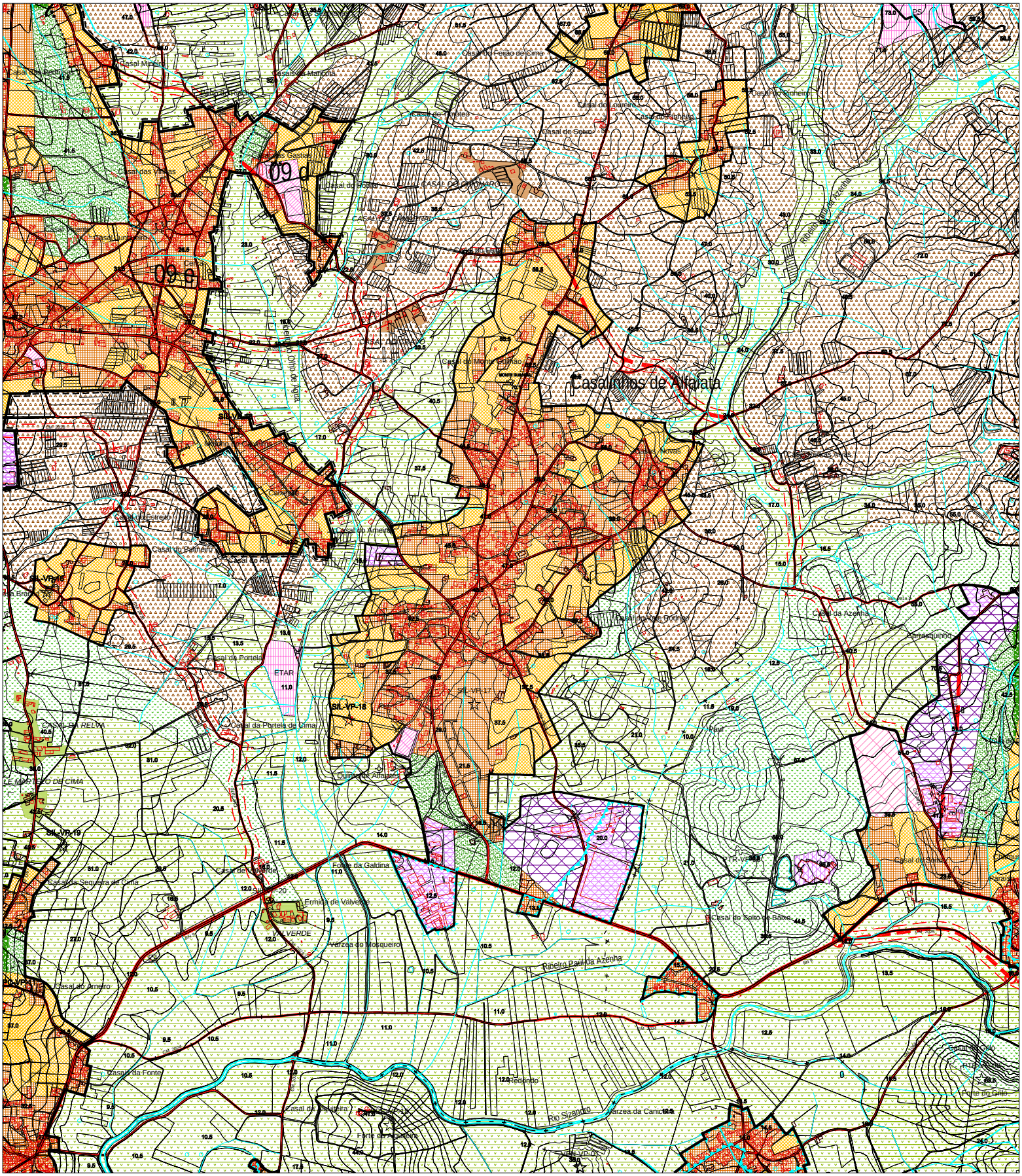
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	178,12
2.	População residente (nº ha)	1332	–	1635
3.	Áreas urbanas (ha)	77,2	61,17	88,26
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	0,9
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	11,7	4,84	14,48
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	20,3	-	19,13
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	2	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	1837
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	461	–	202
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	22,7	-	10,56
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	28,5	54,53	55,92
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	10,7
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	7,87

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal Feijão, Casal Monte Guilhão e Casas Novas. Casalinhos de Alfaiata é um dos aglomerados mais populosos da Freguesia, embora grande parte da área urbana existente seja ocupada com segundas habitações. Neste aglomerado, especificamente, as áreas urbanizáveis apenas preenchem os espaços livres entre áreas urbanas. O perímetro urbano, não apresenta mais crescimento do que o resultante do aumento da área urbana.

PERÍMETRO DE CASALINHOS DE ALFAIATA - NÍVEL III

FREGUESIA DE A-DOS-CUNHADOS/ SILVEIRA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE CASAL DA BREJOEIRA NÍVEL IV

FREGUESIA DE SILVEIRA

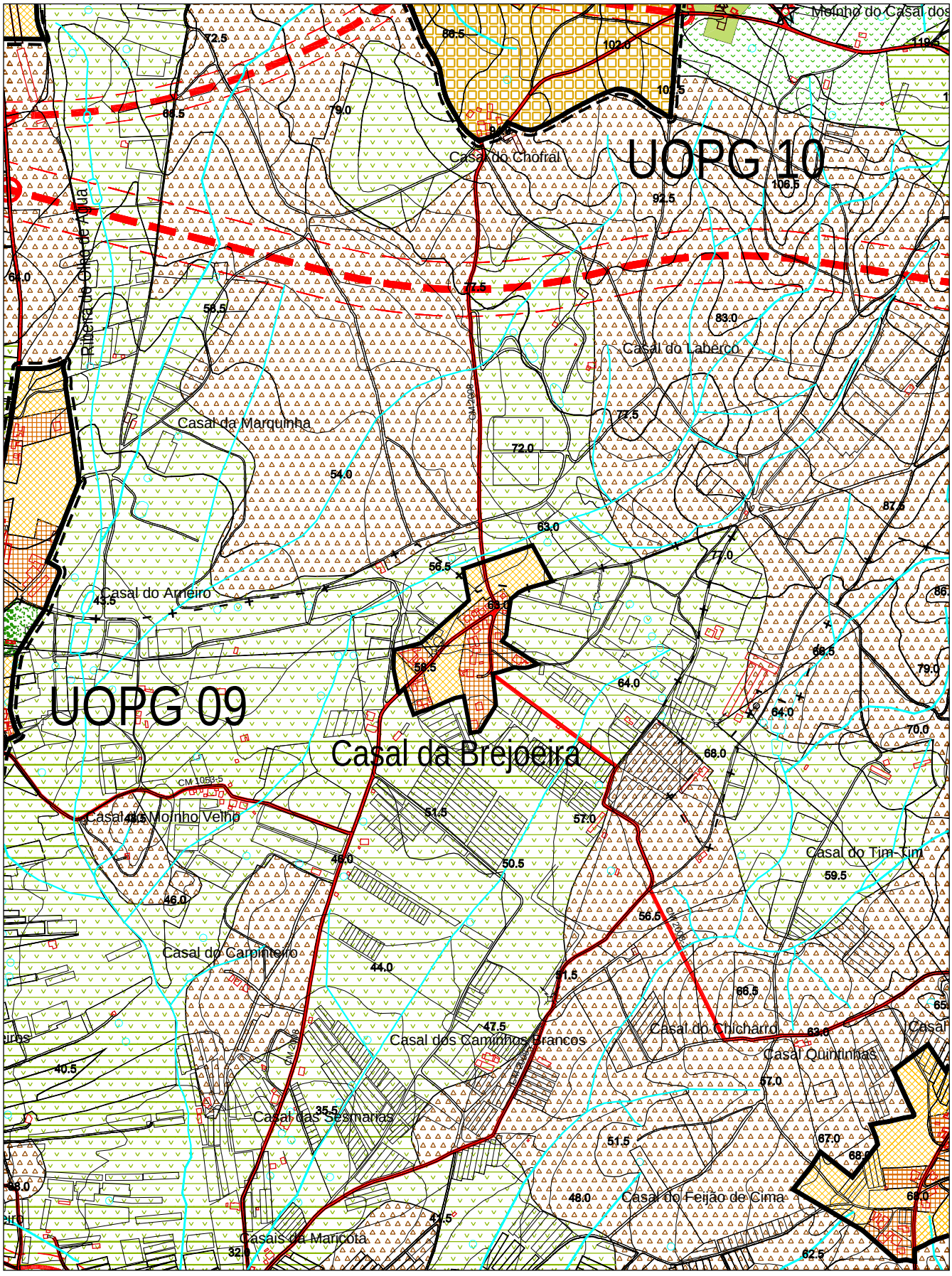
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	4,5
2.	População residente (nº ha)	-	–	36
3.	Áreas urbanas (ha)	-	1,98	2,3
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	15,58
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,7
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	39
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	3
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,19
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	1,07	2,2
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Aglomerado identificado no PDM de 1995, que teve um considerável desenvolvimento da área urbana. Parte da área urbanizável prevista destina-se a unir o Casal da Brejoeira com um conjunto significativo de áreas urbanas existentes, disconexas entre si.

PERÍMETRO DE CASAL DA BREJOEIRA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE SILVEIRA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE CASAL DA CASA BRANCA NÍVEL IV

FREGUESIA DE SILVEIRA

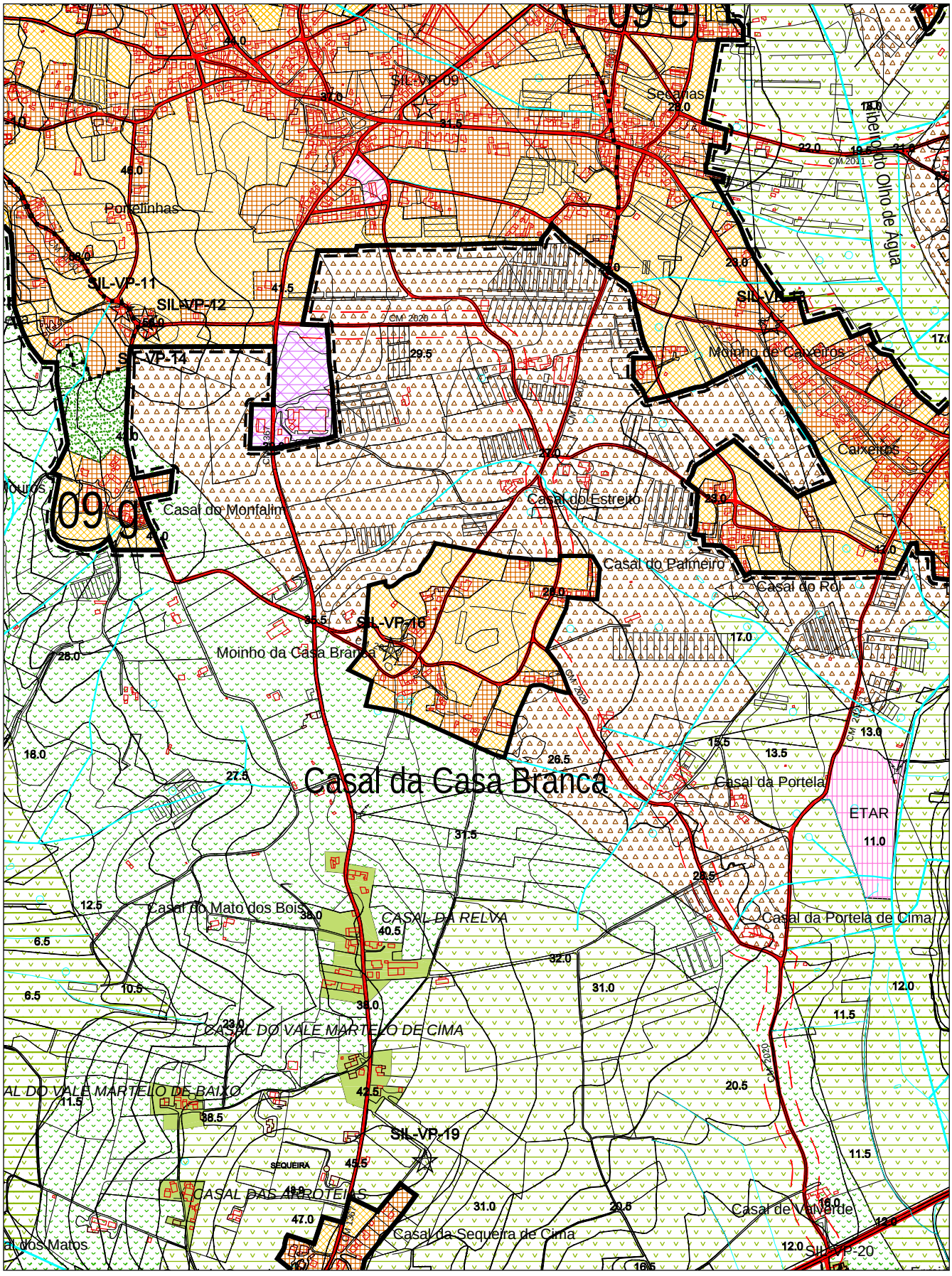
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	11,28
2.	População residente (nº ha)	-	–	58
3.	Áreas urbanas (ha)	-	1,66	3,39
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	17,58
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,7
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	64
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	6
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,34
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	1,38	7,89
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Este aglomerado estava já constituído no PDM de 1995, embora com valores insignificantes face à situação actual. Considerou-se importante prever áreas urbanizáveis com algum significado, de modo a inibir a construção junto à Estrada Municipal entre Silveira e Coutada, que se tem revelado como uma das áreas de grande pressão urbanística do Concelho.

PERÍMETRO DE CASAL DA CASA BRANCA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE SILVEIRA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE CASAL DO JANEIRO NÍVEL IV

FREGUESIA DE SILVEIRA

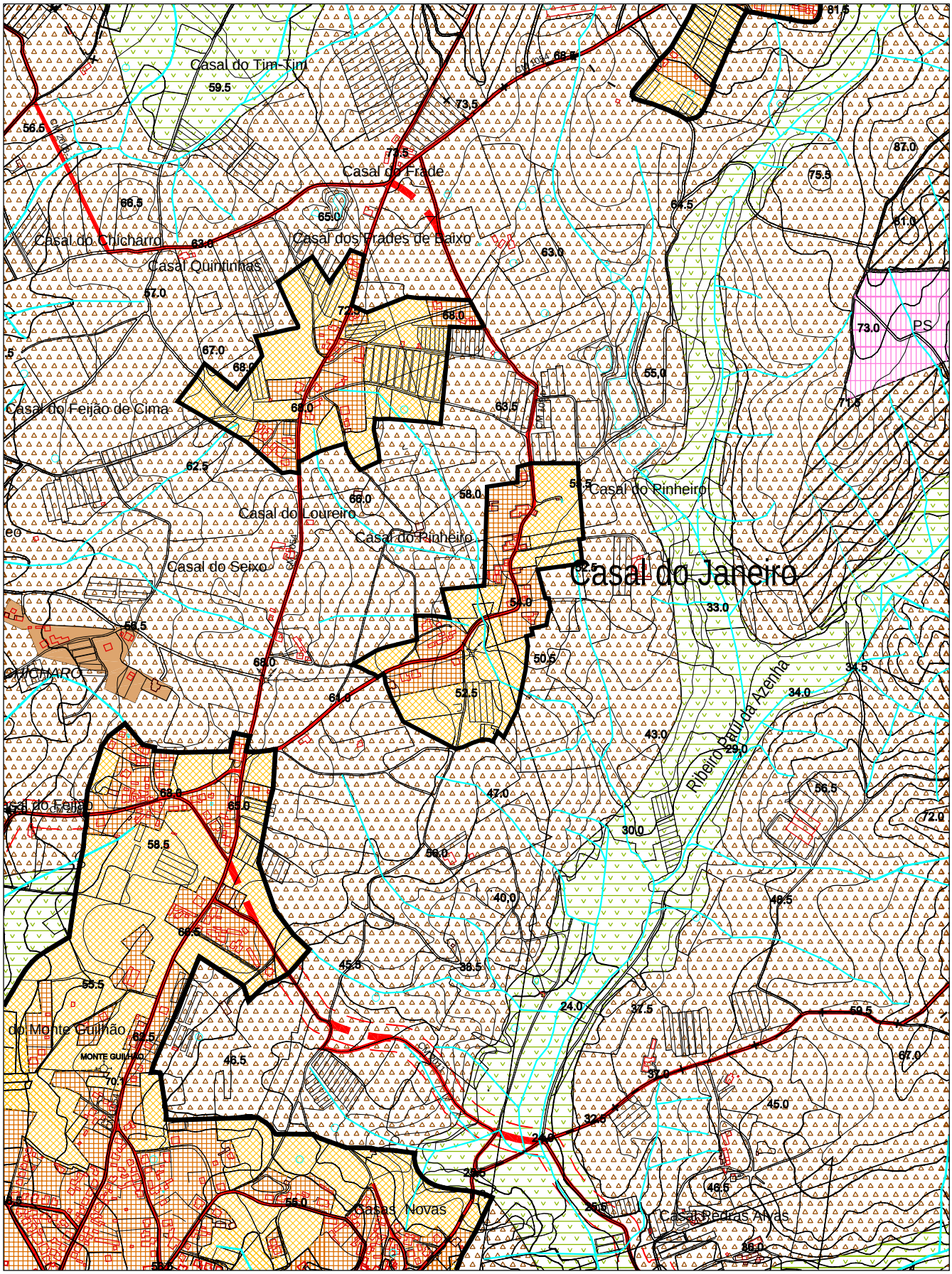
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	10,07
2.	População residente (nº ha)	-	–	59
3.	Áreas urbanas (ha)	-	2,71	3,8
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	15,53
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,7
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	65
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	6
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,39
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	1,43	6,27
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal Pinheiro. O Casal do Janeiro apresenta grande dispersão e muito baixa densidade de ocupação. Com as áreas urbanizáveis previstas pretende-se conferir alguma coerência ao perímetro urbano, considerando os terrenos intersticiais de forte potencial urbano, optimizando as infraestruturas existentes.

PERÍMETRO DE CASAL DO JANEIRO - NÍVEL IV

FREGUESIA DE SILVEIRA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE CASAL DO NETO

NÍVEL IV

FREGUESIA DE SILVEIRA

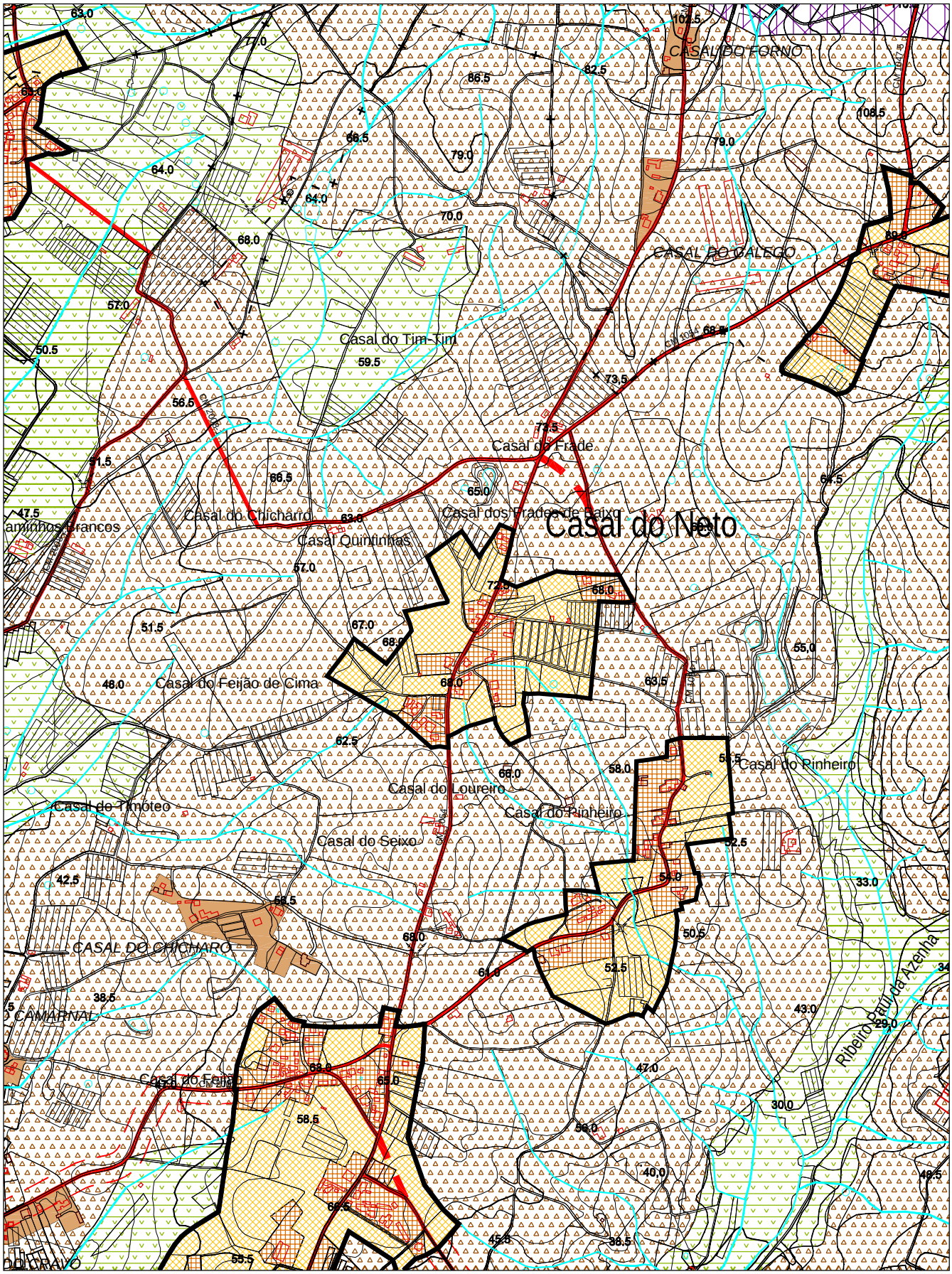
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	11,47
2.	População residente (nº ha)	-	–	51
3.	Áreas urbanas (ha)	-	3,4	3,38
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	15,09
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,7
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	56
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	5
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,33
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	1,91	8,09
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal do Feijão de Cima e Casal dos Frades de Baixo. O Casal do Neto apresenta grande dispersão e muito baixa densidade de ocupação. Com as áreas urbanizáveis previstas pretende-se conferir alguma coerência ao perímetro urbano, considerando os terrenos intersticiais de forte potencial urbano, optimimizando as infraestruturas existentes.

PERÍMETRO DE CASAL DO NETO - NÍVEL IV

FREGUESIA DE SILVEIRA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE PRAIA AZUL NÍVEL IV

FREGUESIA DE SILVEIRA

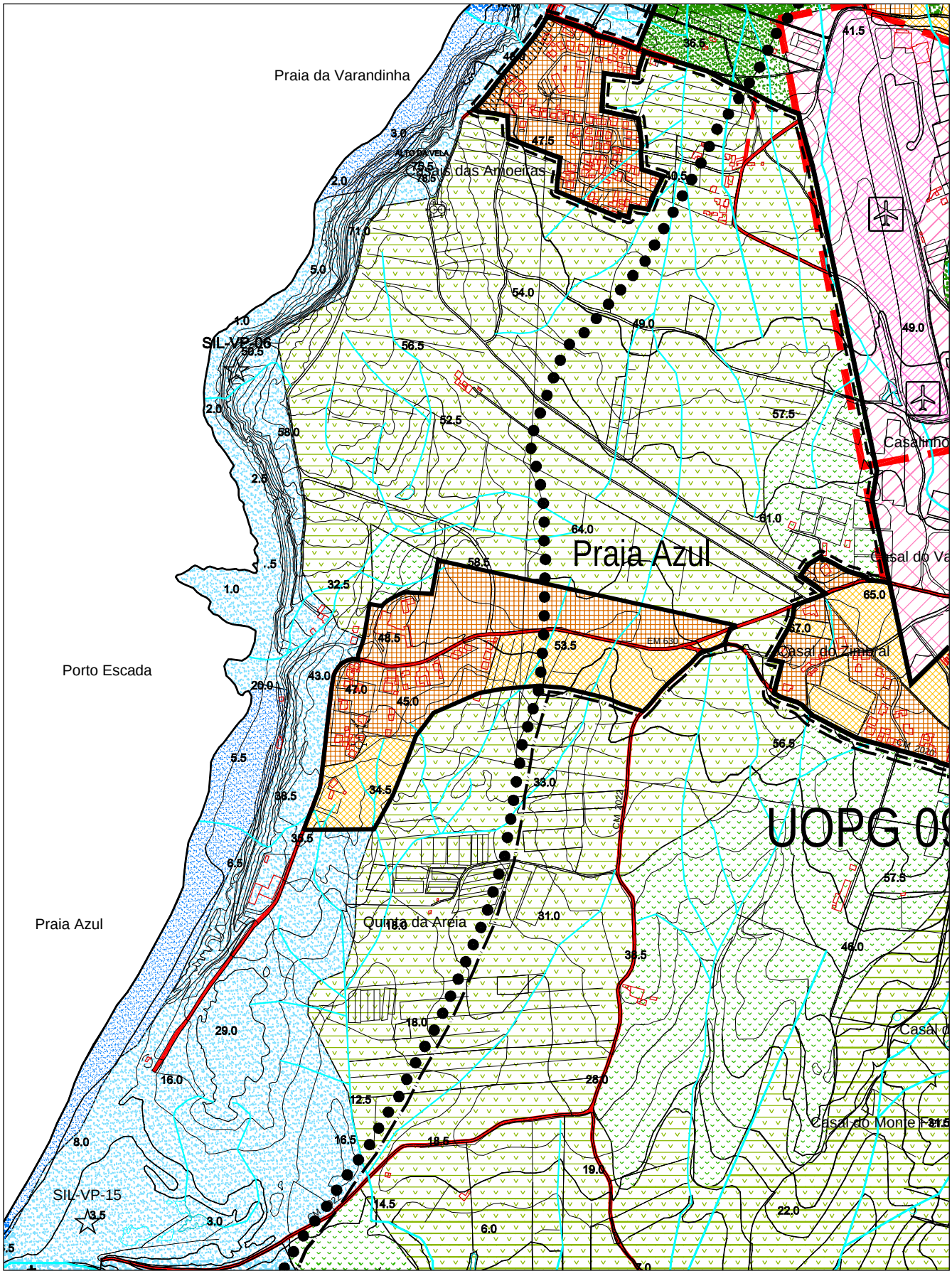
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	16,5
2.	População residente (nº ha)	-	–	15
3.	Áreas urbanas (ha)	-	3,34	10,48
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	1,44
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,7
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	16
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	1
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,7
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	13,15	6,02
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Este aglomerado está incluido, na sua grande maioria, na área de intervenção do POOC. As áreas urbanas e urbanizáveis correspondem às do PDM de 1995 na área do POOC, optando-se por propôr o crescimento da área urbanizável a Nascente do aglomerado. Face ao PDM de 1995, a área urbanizável prevista reduziu drasticamente.

PERÍMETRO DE PRAIA AZUL- NÍVEL IV

FREGUESIA DE SILVEIRA



Escala: 1/ 10 000

7.17 – FREGUESIA DE TURCIFAL

PERÍMETRO DE TURCIFAL

NÍVEL II

FREGUESIA DE TURCIFAL

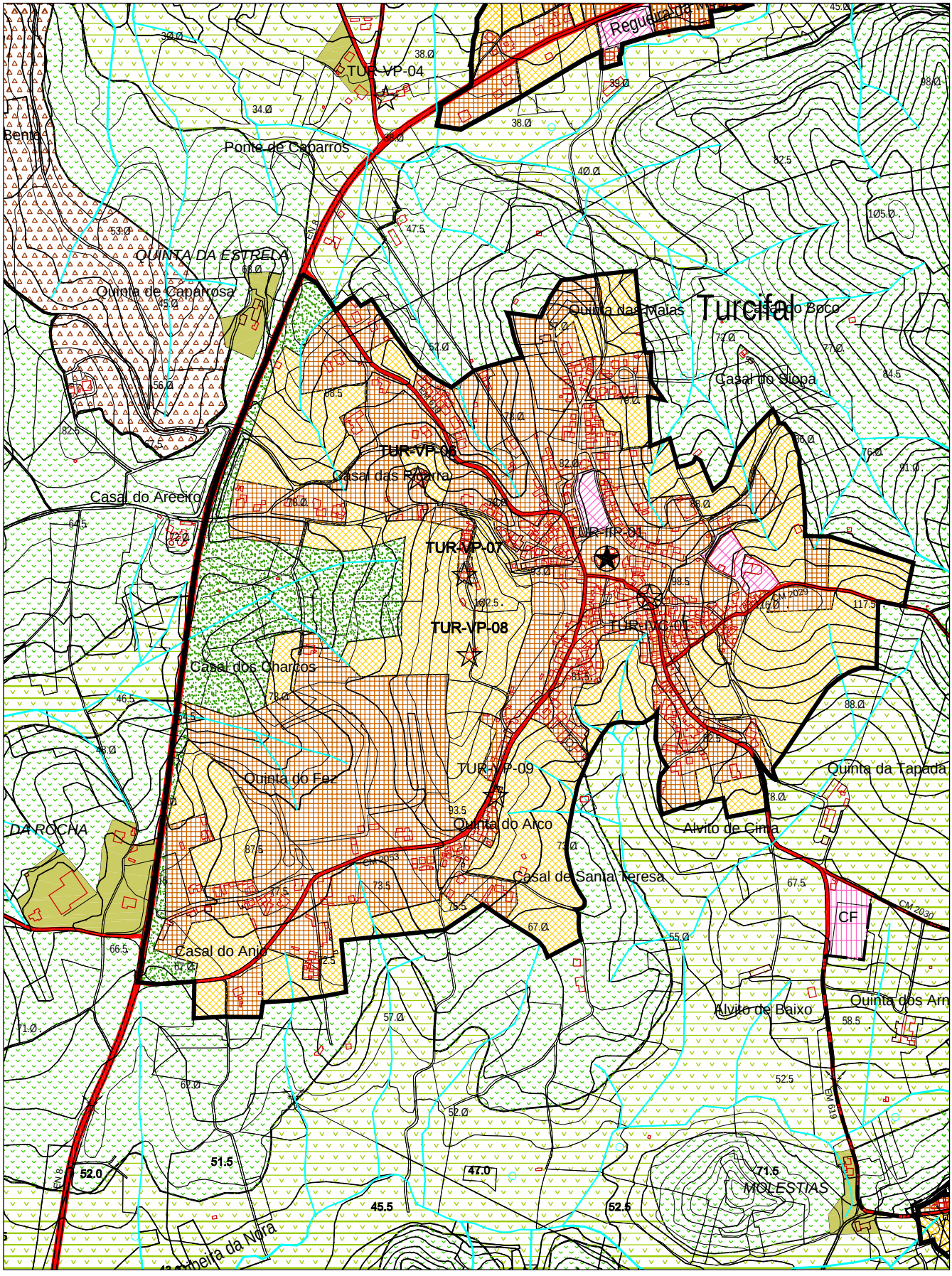
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	118,03
2.	População residente (nº ha)	887	–	875
3.	Áreas urbanas (ha)	39,4	32,04	60,08
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	1,38
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	1	-	16,49
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	1	–	1,5
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	1062
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	143	–	187
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	6,3	-	11,34
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	15	35,86	44,08
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	12,5

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal de Santa Teresa, Casal do Anjo, Casal do Areeiro, Casal do Picarra, Casal dos Charcos e Quinta de Fez. A área urbana existente actualmente neste aglomerado é muito superior à considerada no PDM de 1995. Tal facto ficou concerteza a dever-se a um lapso. Feita a correcção, é proposta uma área urbanizável, compatível com a área urbana existente, e mesmo assim, claramente inferior em área, a esta última. Considera-se que o aglomerado de Turcifal possui o perímetro urbano mais coerente, para o horizonte de plano.

PERÍMETRO DE TURCIFAL - NÍVEL II

FREGUESIA DE TURCIFAL



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE FREIXOFEIRA

NÍVEL III

FREGUESIA DE TURCIFAL

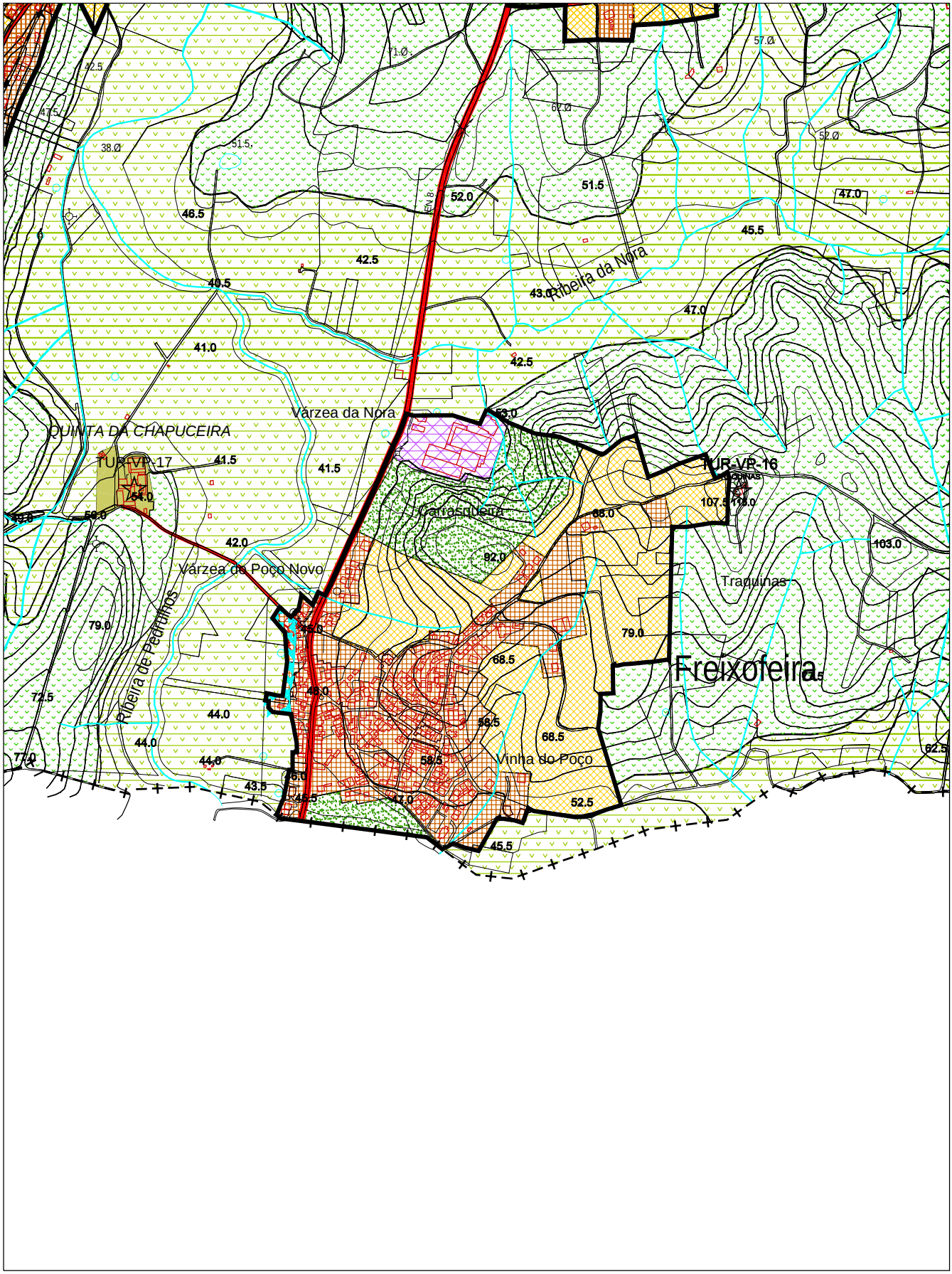
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	45,64
2.	População residente (nº ha)	697	–	698
3.	Áreas urbanas (ha)	14,8	12,91	17,68
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	2,07
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	47	-	41,47
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	1	–	1,1
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	805
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	112	–	107
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	2,3	-	2,58
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	9	13,33	18,16
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	7,73

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Várzea da Nora, Várzea do Poço Novo e Vinha do Poço. Dado o forte crescimento da área urbana deste aglomerado, é proposto um ligeiro aumento da área urbanizável. É introduzida área de verde ecológico urbano.

PERÍMETRO DE FREIXOFEIRA - NÍVEL III

FREGUESIA DE TURCIFAL



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE CADRICEIRA

NÍVEL IV

FREGUESIA DE TURCIFAL

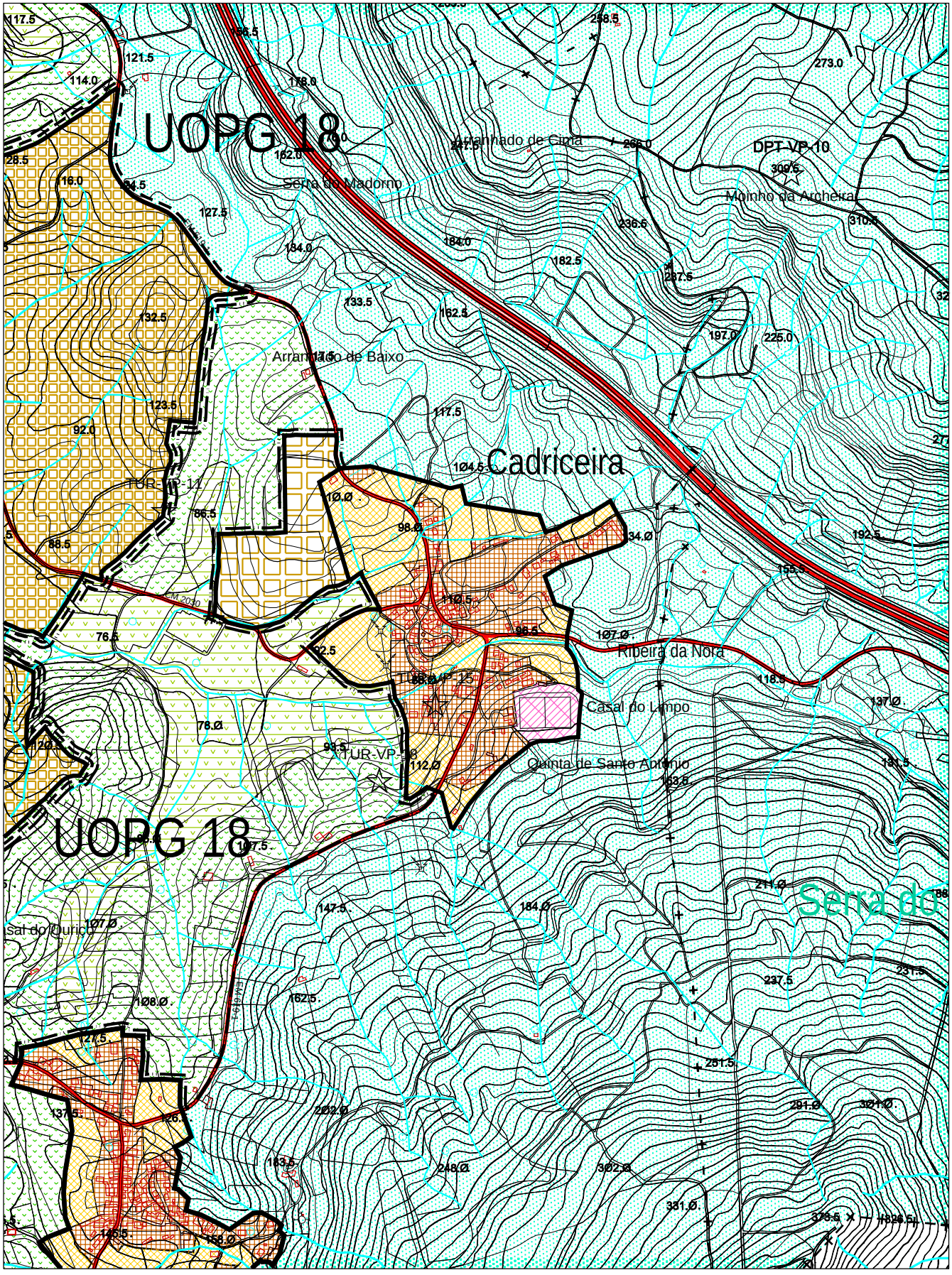
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	21,29
2.	População residente (nº ha)	-	–	157
3.	Áreas urbanas (ha)	-	9,1	10,73
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	1,21
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	16,56
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	176
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	19
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	1,15
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	0,54	9,36
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal do Limpo. Este aglomerado também não foi incluído no PDM de 1995, com as áreas previstas necessárias ao seu desenvolvimento. Foi claramente insuficiente, a área urbanizável prevista, o que foi corrigido neste processo de revisão.

PERÍMETRO DE CADRICEIRA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE TURCIFAL



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE CARVALHAL

NÍVEL IV

FREGUESIA DE TURCIFAL

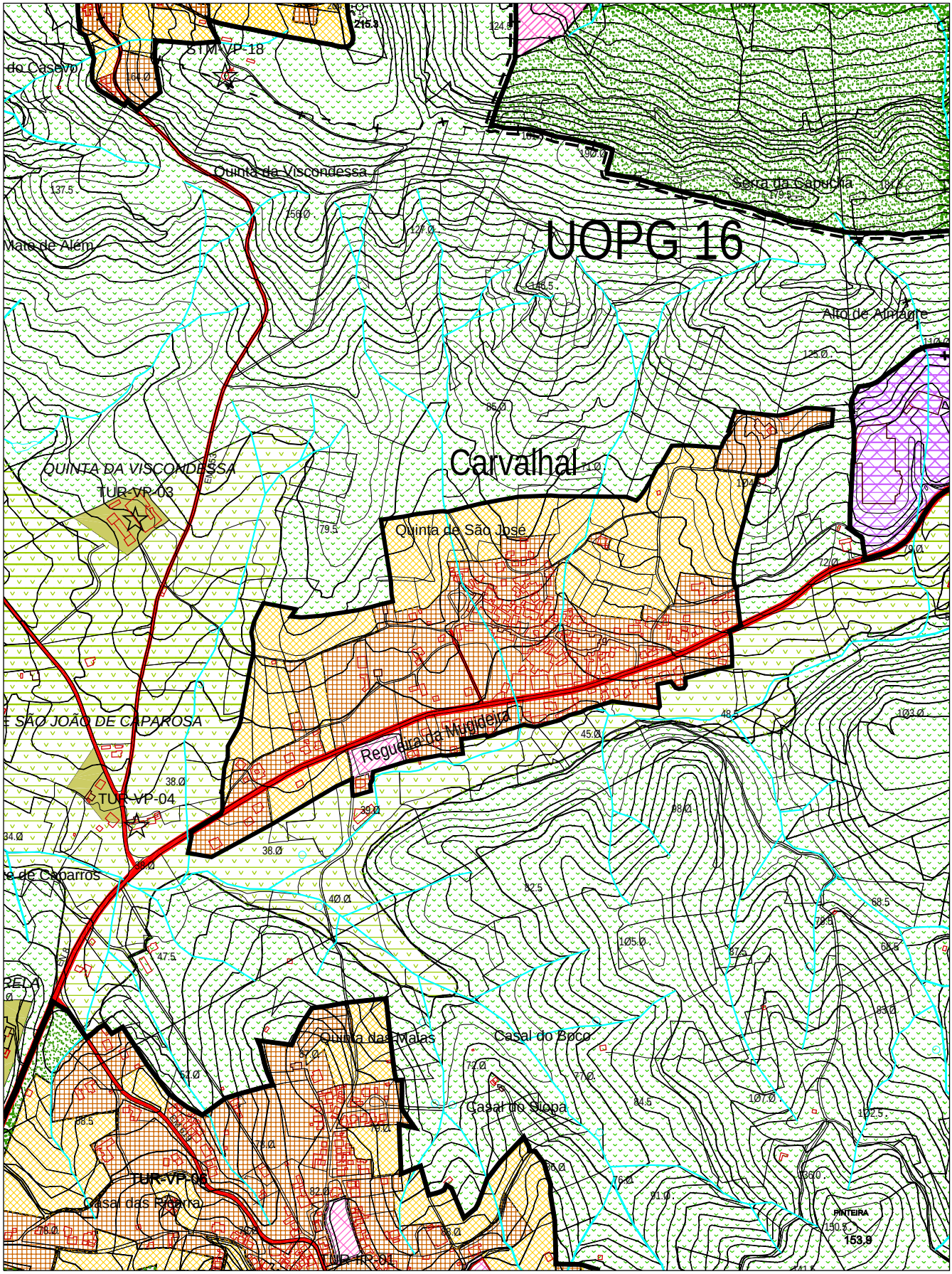
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	39,61
2.	População residente (nº ha)	-	–	376
3.	Áreas urbanas (ha)	-	12,27	22,38
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	0,67
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	18,12
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	422
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	46
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	2,54
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	5,78	16,56
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Aglomerado de muito baixa densidade, apresenta no PDM de 1995 uma área urbana claramente desfazada da realidade. A área urbanizável proposta é a que se considera possível e consentânea com as áreas previstas noutros aglomerados. Considera-se ser o perímetro urbano máximo a prever para este aglomerado.

PERÍMETRO DE CARVALHAL - NÍVEL IV

FREGUESIA DE TURCIFAL



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE CASAL DA SEMINEIRA NÍVEL IV

FREGUESIA DE TURCIFAL

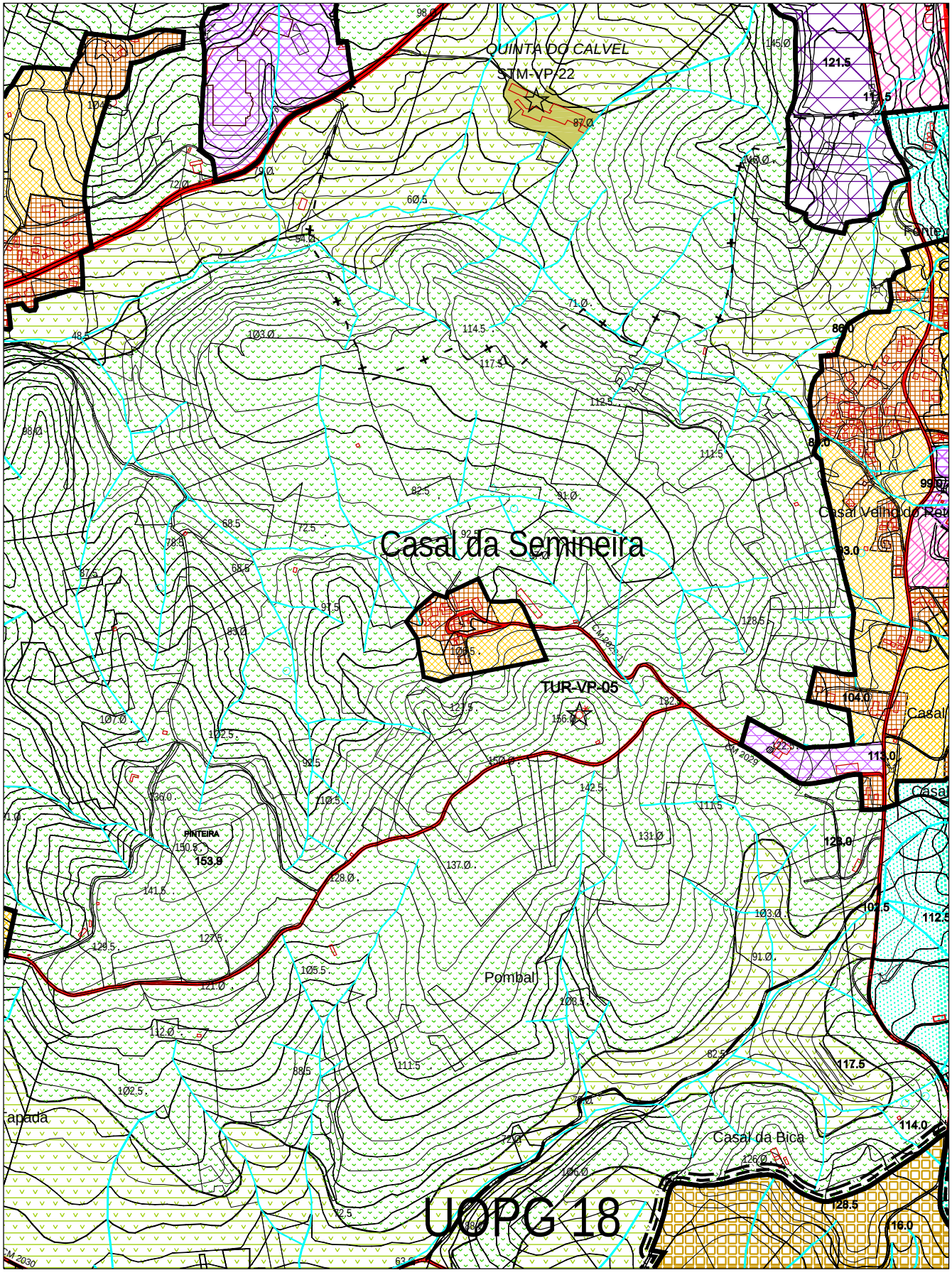
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	3,12
2.	População residente (nº ha)	-	–	16
3.	Áreas urbanas (ha)	-	-	1,54
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	10,39
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	18
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	2
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,19
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	-	1,59
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Aglomerado que não era considerado no PDM de 1995 por lapso. Dado o contexto do mesmo, na Freguesia, é proposta uma pequena área urbanizável.

PERÍMETRO DE CASAL DA SEMINEIRA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE TURCIFAL



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE CASAL DE BARBAS NÍVEL IV

FREGUESIA DE TURCIFAL

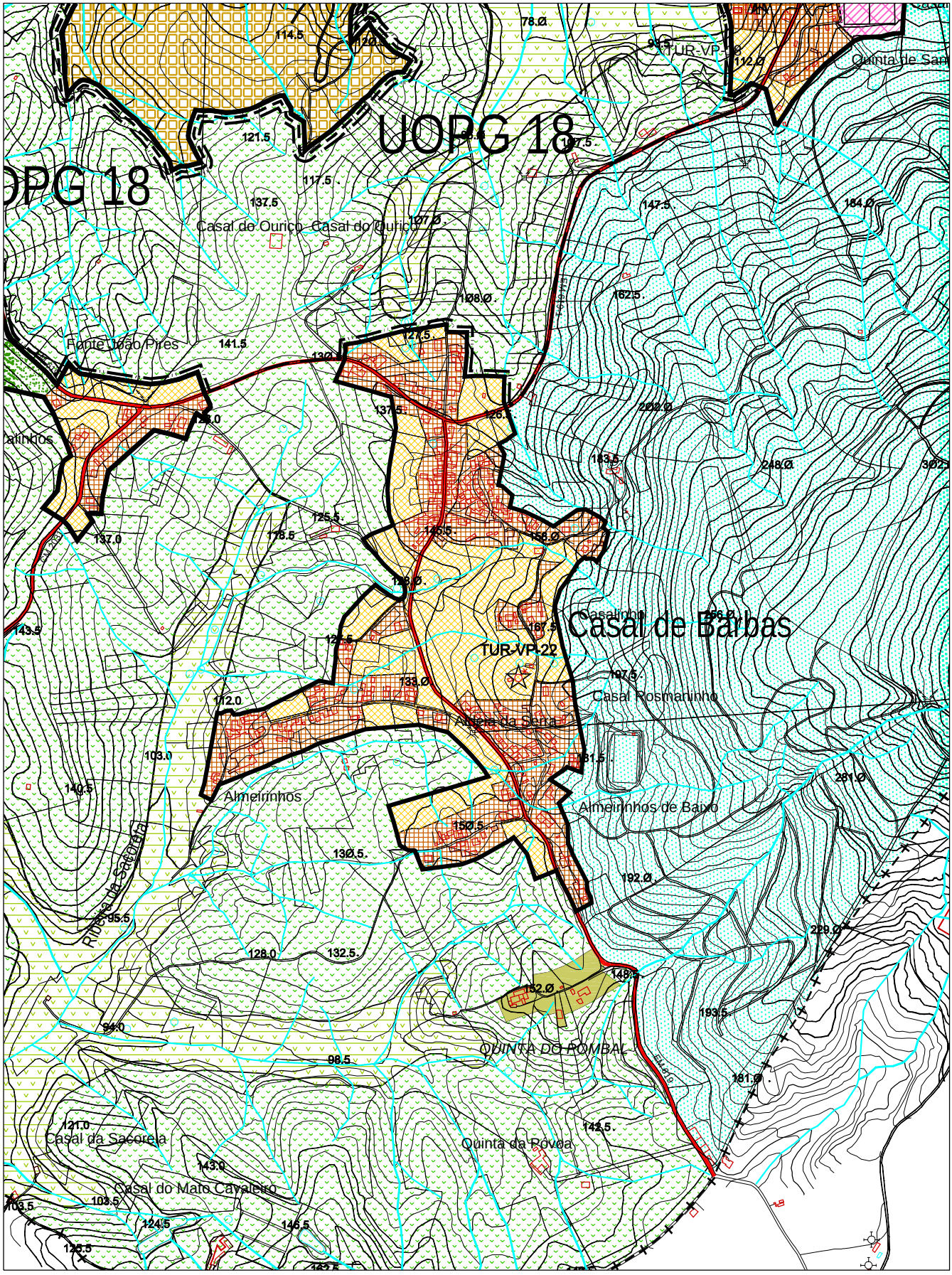
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	33,1
2.	População residente (nº ha)	-	–	335
3.	Áreas urbanas (ha)	-	17,65	18,14
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	18,47
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	376
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	41
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	2,22
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	1,22	14,95
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Aldeia da Serra, Almeirinhos, Almeirinhos de Baixo e Casal do Rosmaninho. Este perímetro urbano também não foi tratado no PDM de 1995 com as áreas previstas como necessárias ao seu desenvolvimento, tendo demonstrado insuficiência de área urbanizável.

PERÍMETRO DE CASAL DE BARBAS - NÍVEL IV

FREGUESIA DE TURCIFAL



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE MELROEIRA NÍVEL IV

FREGUESIA DE TURCIFAL

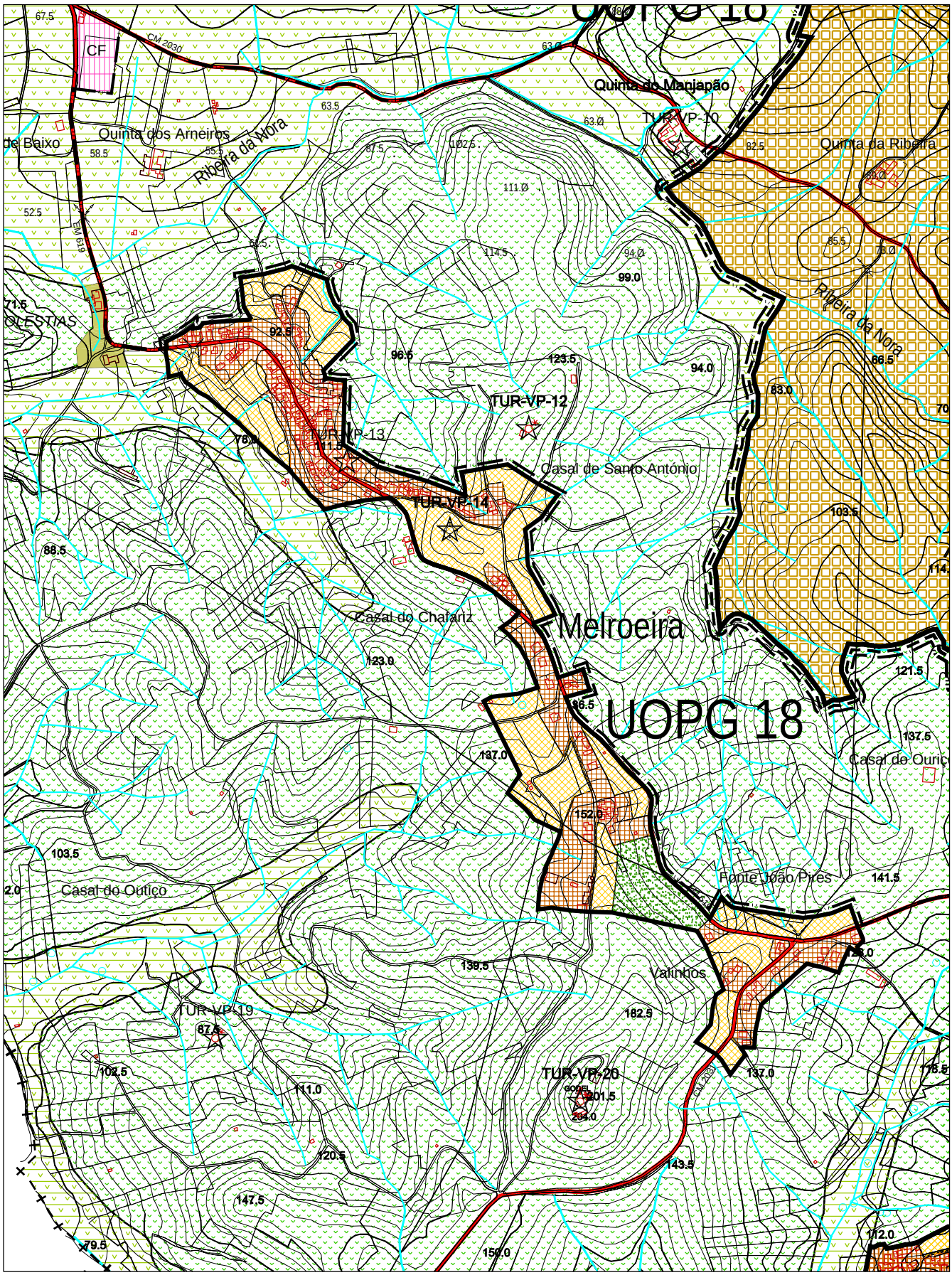
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	28,59
2.	População residente (nº ha)	-	–	227
3.	Áreas urbanas (ha)	-	10,71	13,39
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	17,18
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	255
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	28
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	1,63
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	1,04	13,45
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	1,75

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal Chafariz, Casal de Santo António e Valinhos. O perímetro urbano de Melroeira apresenta características lineares, com desenvolvimento essencialmente junto à Estrada Municipal 619. As áreas urbanizáveis previstas procuram, sem ser possível contrariar o desenvolvimento linear, optimizar urbanisticamente os espaços intersticiais.

PERÍMETRO DE MELROEIRA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE TURCIFAL



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE MUGIDEIRA NÍVEL IV

FREGUESIA DE TURCIFAL

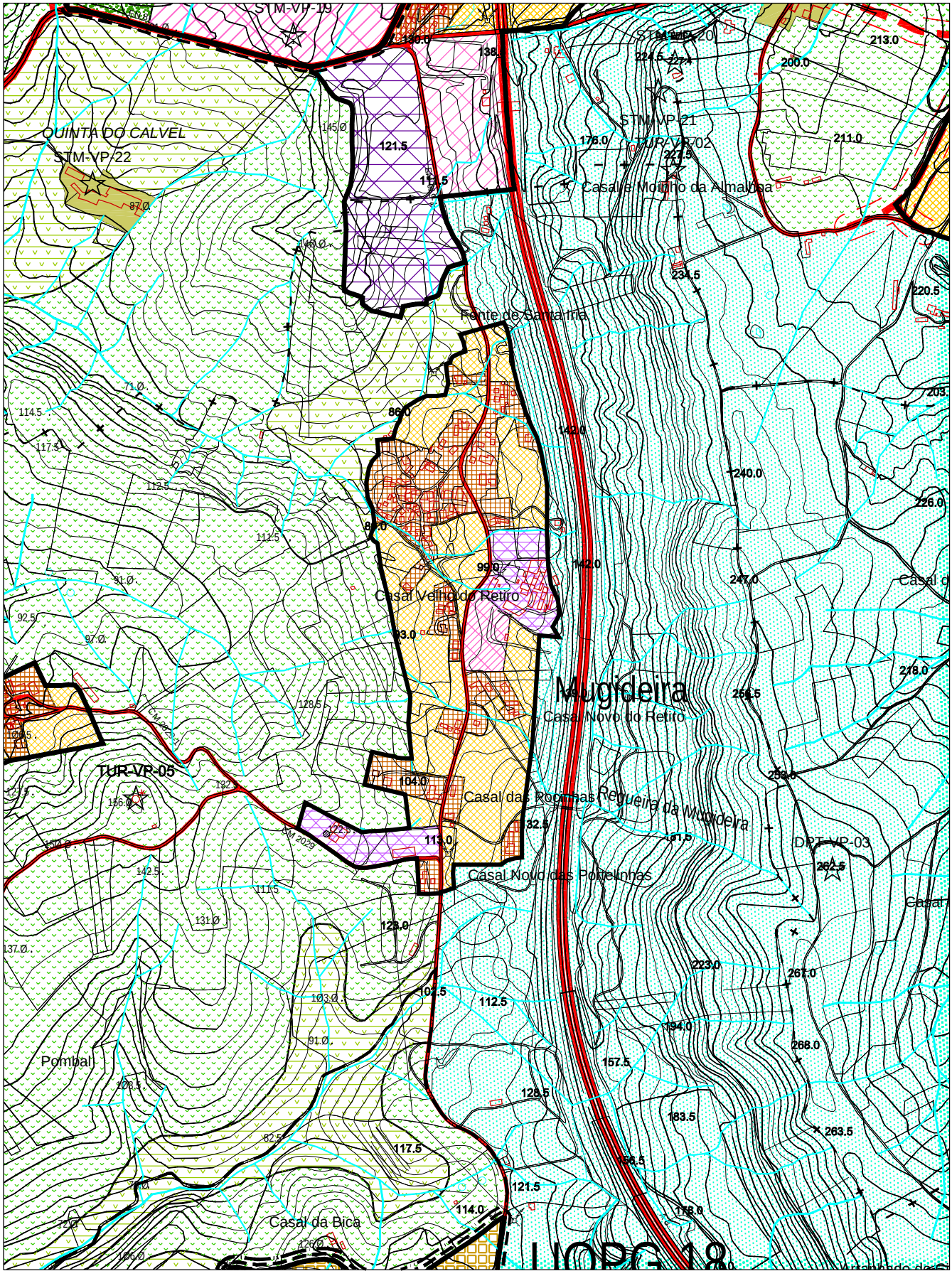
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	26,66
2.	População residente (nº ha)	-	–	177
3.	Áreas urbanas (ha)	-	5,36	8,63
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	1,06
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	3,71
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	20,51
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	199
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	22
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	1,07
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	1,04	13,25
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal das Pocinhas, Casal do Policarpo, Casal Novo das Portelinhas, Casal Novo do Retiro e Casal Velho do Retiro. Este aglomerado também não foi tratado no PDM de 1995 com as áreas previstas como necessárias ao seu desenvolvimento, demonstrando insuficiência de área urbanizável.

PERÍMETRO DE MUGIDEIRA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE TURCIFAL



Escala: 1/ 10 000

7.18 – FREGUESIA DE VENTOSA

PERÍMETRO DE SÃO MAMEDE DA VENTOSA NÍVEL II

FREGUESIA DE VENTOSA

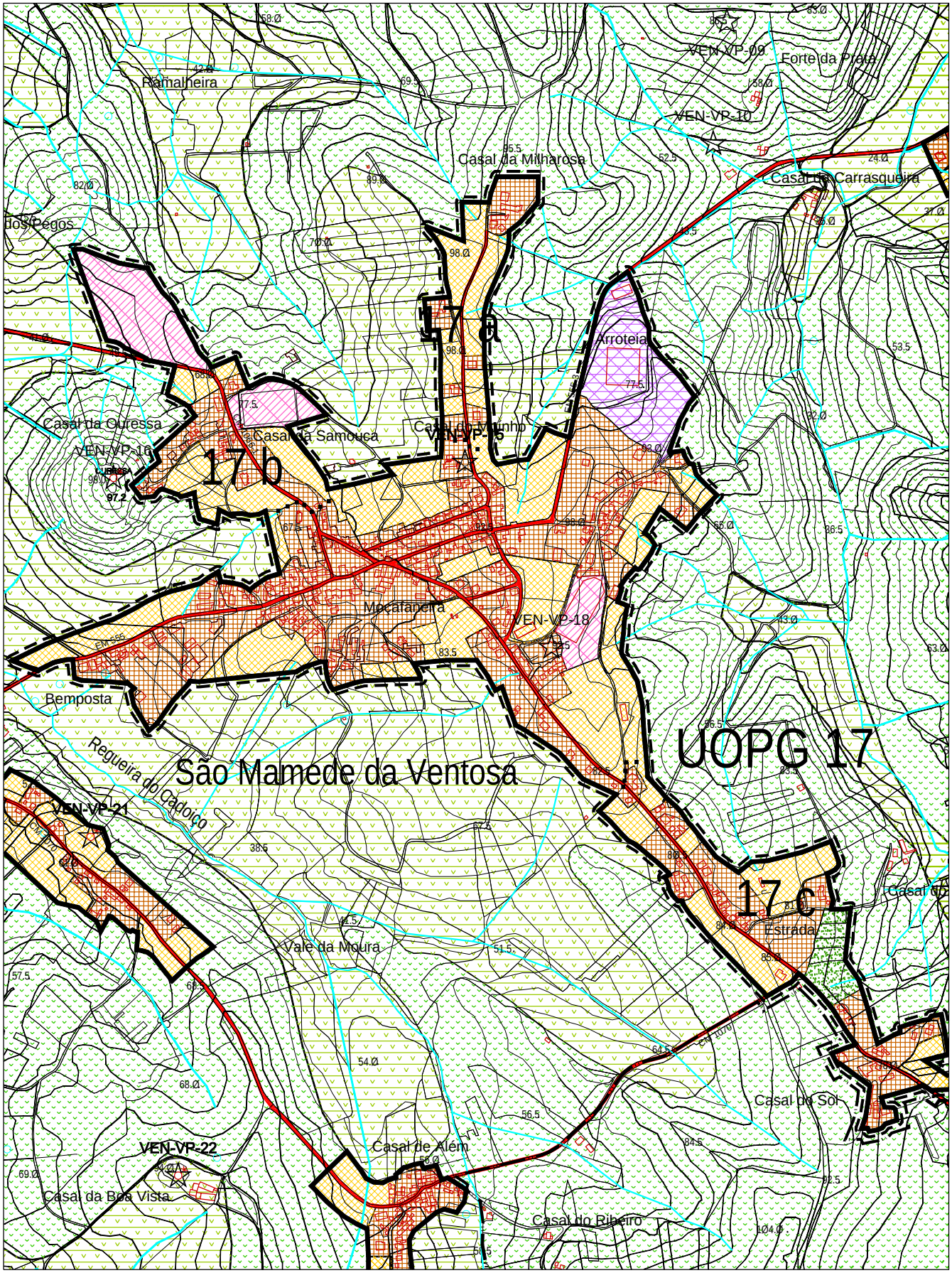
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	68,43
2.	População residente (nº ha)	439	–	611
3.	Áreas urbanas (ha)	22,9	25,41	33,47
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	5,15
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	3,9
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	19,1	-	19,5
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	1	–	1,5
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	741
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	71	–	130
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	3,7	-	6,67
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	10	18,78	24,77
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	1,15

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Arroteia, Bemposta, Casal da Milharosa, Casal da Ouressa, Casal da Samoca, Casal do Moínho, Casal do Sol, Estrada e Moçafaneira. São Mamede da Ventosa é claramente um aglomerado que resulta da agregação de diversos núcleos urbanos. A área urbana cresceu significativamente. A área urbanizável, bastante fragmentada, resulta da opção de interligação das áreas urbanas, também elas bastante disseminadas - ver UOPG 17.

PERÍMETRO DE SÃO MAMEDE DA VENTOSA - NÍVEL II

FREGUESIA DE VENTOSA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE ARNEIROS NÍVEL III

FREGUESIA DE VENTOSA

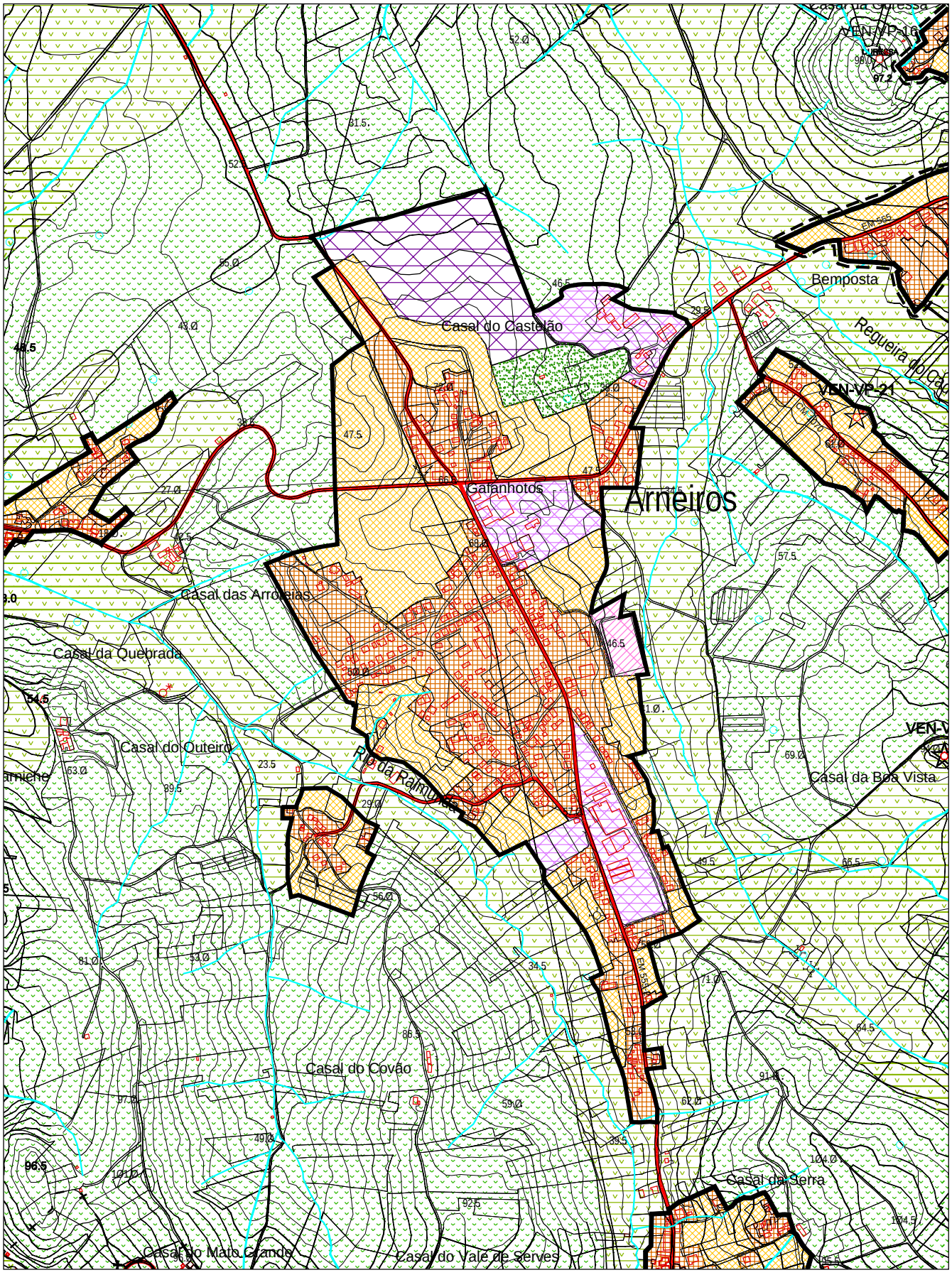
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	67,76
2.	População residente (nº ha)	509	–	648
3.	Áreas urbanas (ha)	23,1	25,3	26,55
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	0,93
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	6,8	5,75	9,28
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	22	-	24,4
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	1	–	1,1
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	747
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	82	–	99
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	3,7	-	4,06
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	8	15,58	21,65
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	7,07
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	2,29

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal das Arroteias, Casal do Castelão e Gafanhotos. Este aglomerado possui uma mancha significativa de área industrial existente. Aparte algumas correcções cadastrais, é mantida a estrutura constante do PDM de 1995. Este aglomerado, no contexto da Freguesia, apresenta as melhores condições de crescimento sustentado.

PERÍMETRO DE ARNEIROS - NÍVEL III

FREGUESIA DE VENTOSA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE BONABAL

NÍVEL III

FREGUESIA DE VENTOSA

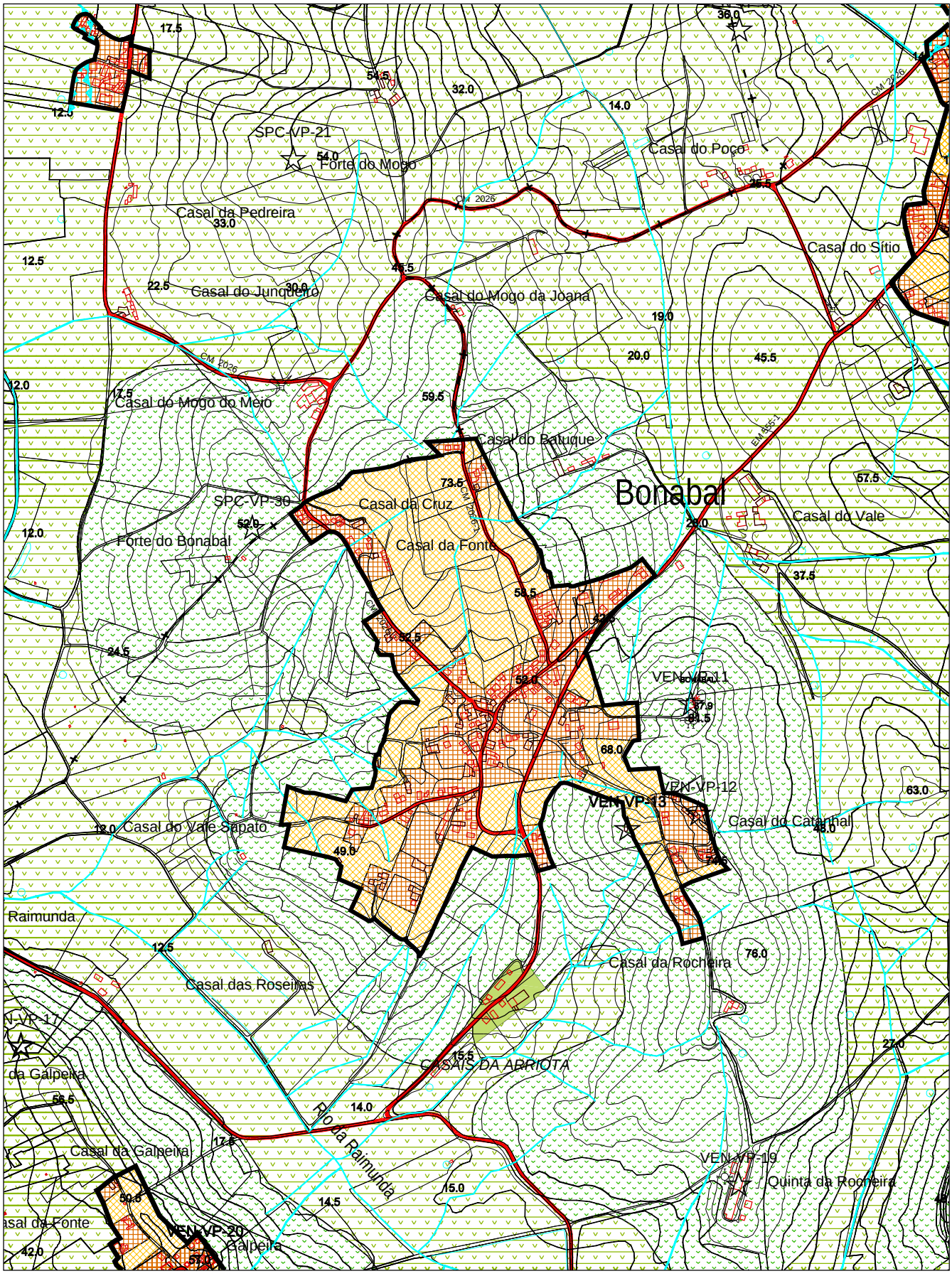
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	36,61
2.	População residente (nº ha)	-	–	342
3.	Áreas urbanas (ha)	-	11,96	15,94
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	21,58
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	1,1
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	394
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	52
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	2,41
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	1,9	20,66
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal da Cruz, Casal da Fonte, Casal da Rocheira, Casal do Batuque e Casal do Castanho. Aglomerado de ocupação ancestral, não possuía, no PDM de 1995, condições de crescimento, face à área urbana existente. Dadas as infraestruturas existentes e a sua localização no contexto da Freguesia, é feita uma correcção neste processo de revisão, tal como para Arneiros. Uma vez que a sede de Freguesia não apresenta grandes condições de crescimento, elegem-se Bonabal, Arneiros e Bordinheira como os aglomerados onde as áreas urbanizáveis apresentam as manchas mais significativas.

PERÍMETRO DE BONABAL - NÍVEL III

FREGUESIA DE VENTOSA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE BORDINHEIRA

NÍVEL III

FREGUESIA DE VENTOSA

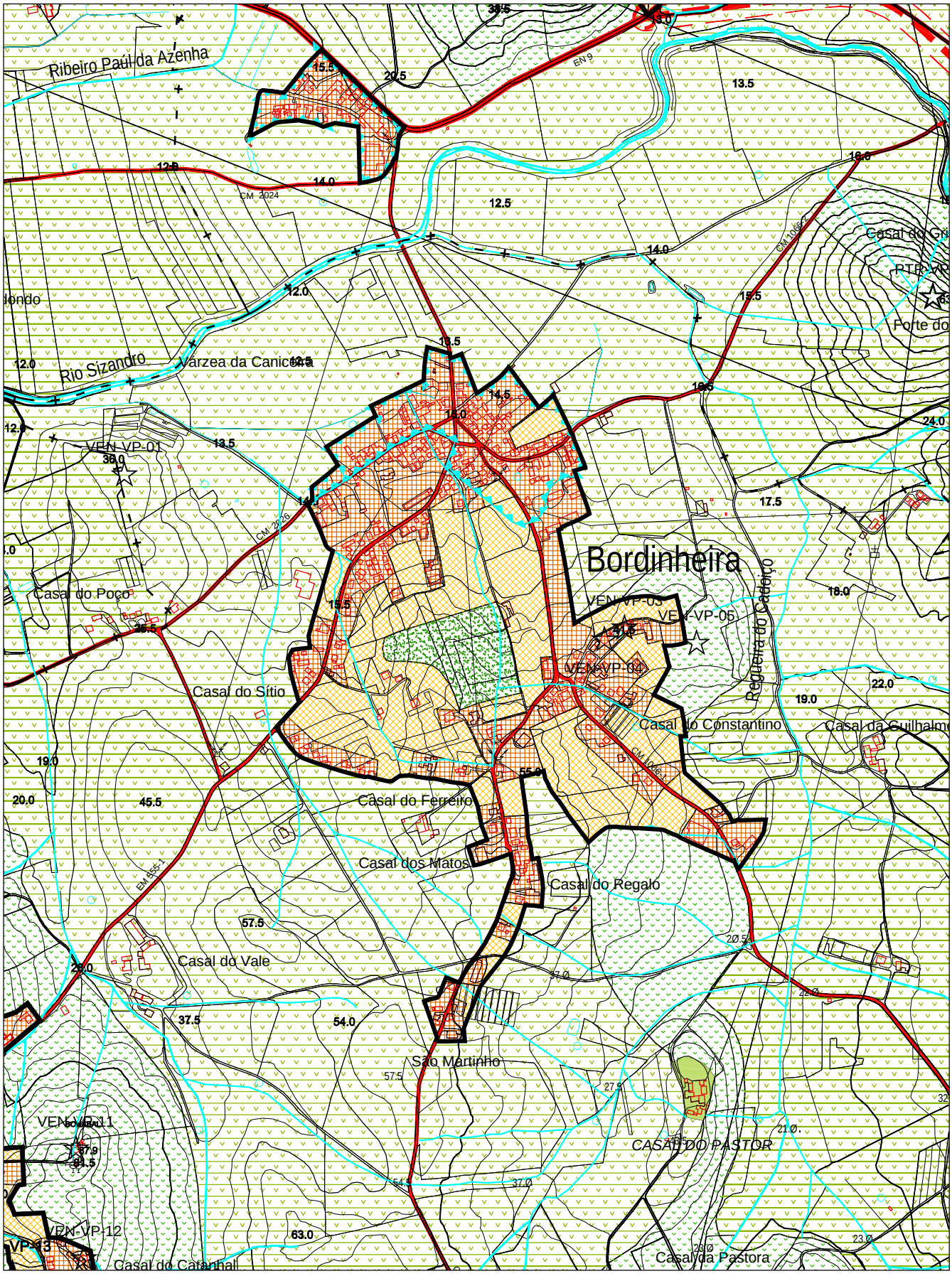
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	47,87
2.	População residente (nº ha)	-	–	559
3.	Áreas urbanas (ha)	-	16,76	24,43
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	24,24
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	1,1
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	644
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	85
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	3,51
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	4,52	20,57
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	2,88

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal do Constantino, Casal do Regalo, Casal do Sítio, Casal dos Matos e Casal Ferreiro. Aglomerado fortemente condicionado pelas servidões RAN e REN que o rodeiam. Trata-se aqui, também, de unir diversos núcleos urbanos algo dipersos com áreas urbanizáveis, no intuito de conferir ao aglomerado uma massa urbana com significado no contexto da Freguesia. São asseguradas a manutenção das servidões envolventes e as condições paisagísticas da área onde se situa.

PERÍMETRO DE BORDINHEIRA - NÍVEL III

FREGUESIA DE VENTOSA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE FERNANDINHO NÍVEL III

FREGUESIA DE VENTOSA

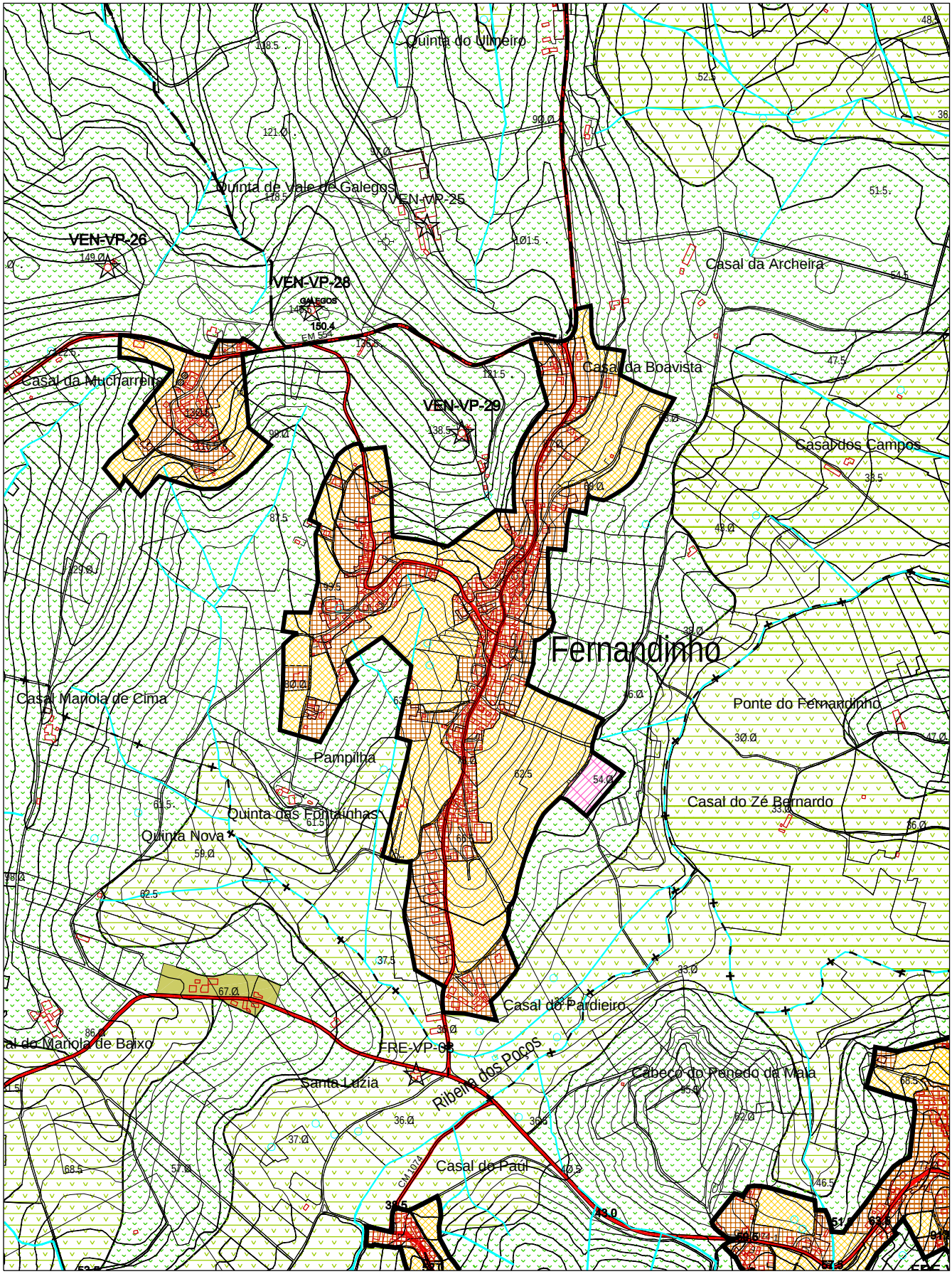
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	37,84
2.	População residente (nº ha)	-	–	422
3.	Áreas urbanas (ha)	-	9,42	17,99
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	0,64
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	23,63
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	1,1
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	486
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	64
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	2,71
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	1,17	19,21
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal Constantino, Casal da Boavista, Casal do Pardieiro e Pampilha. Tal como para os aglomerados referidos anteriormente, as áreas urbanizáveis interligam diversas áreas urbanas, num perímetro urbano mais coerente, ainda que, de alguma forma mais linear que o desejável. As zonas mais sensíveis do perímetro urbano são protegidas por área de verde ecológico urbano.

PERÍMETRO DE FERNANDINHO - NÍVEL III

FREGUESIA DE VENTOSA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE PEDRA

NÍVEL III

FREGUESIA DE VENTOSA

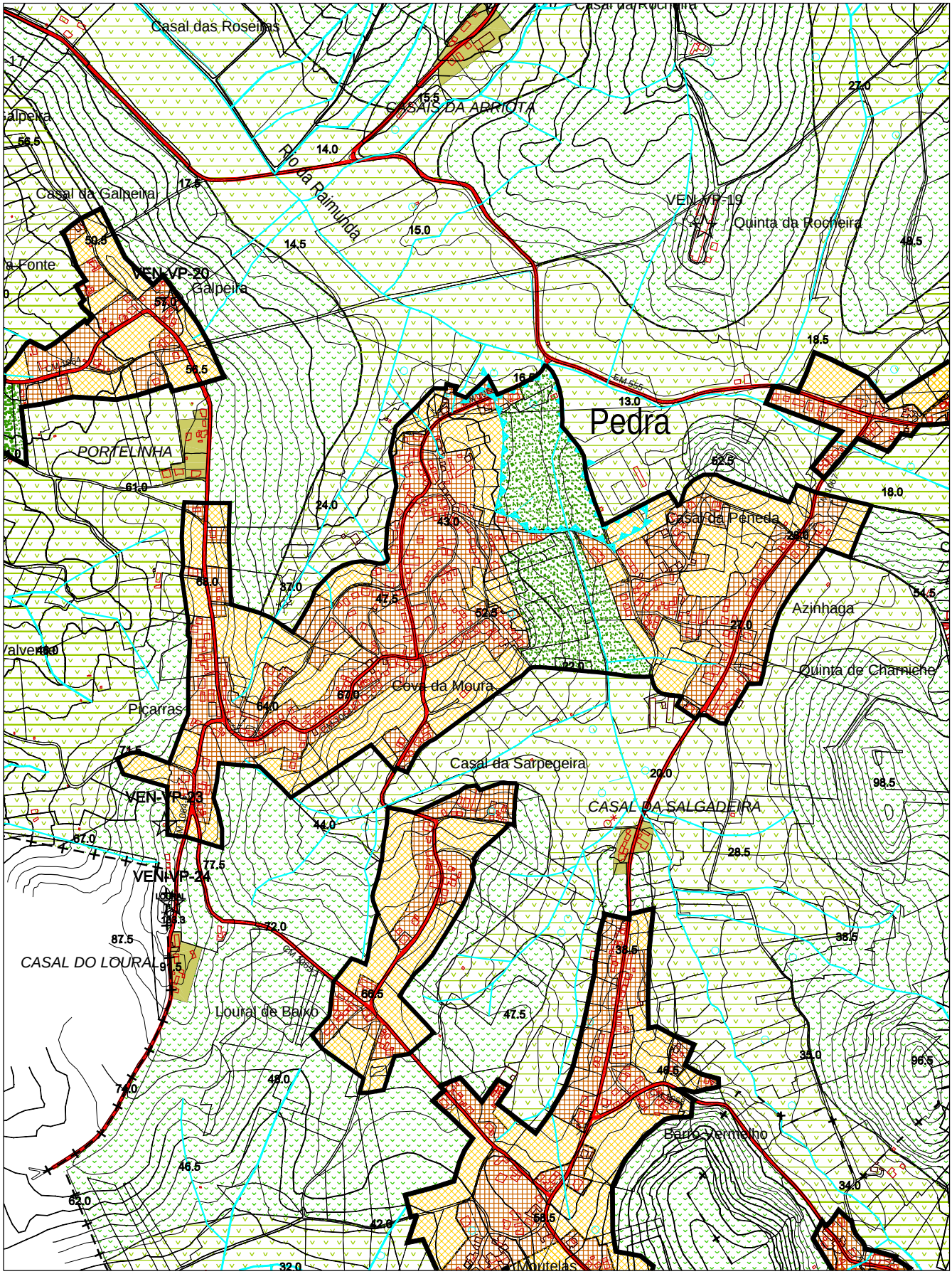
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	51,5
2.	População residente (nº ha)	618	–	781
3.	Áreas urbanas (ha)	21,1	22,72	25,32
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	29,2	-	32,75
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	1	–	1,1
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	900
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	99	–	119
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	3,3	-	3,63
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	8,75	12,67	17,7
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	8,47

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Azinhaga, Casal da Peneda, Cova da Moura e Piçarras. Tal como para os aglomerados anteriores, as áreas urbanizáveis interligam diversas áreas urbanas, num perímetro urbano mais coerente, ainda que de alguma forma mais linear que o desejável. As zonas mais sensíveis do perímetro urbano não protegidas por área de verde ecológico urbano.

PERÍMETRO DE PEDRA - NÍVEL III

FREGUESIA DE VENTOSA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE BOGALHEIRA

NÍVEL IV

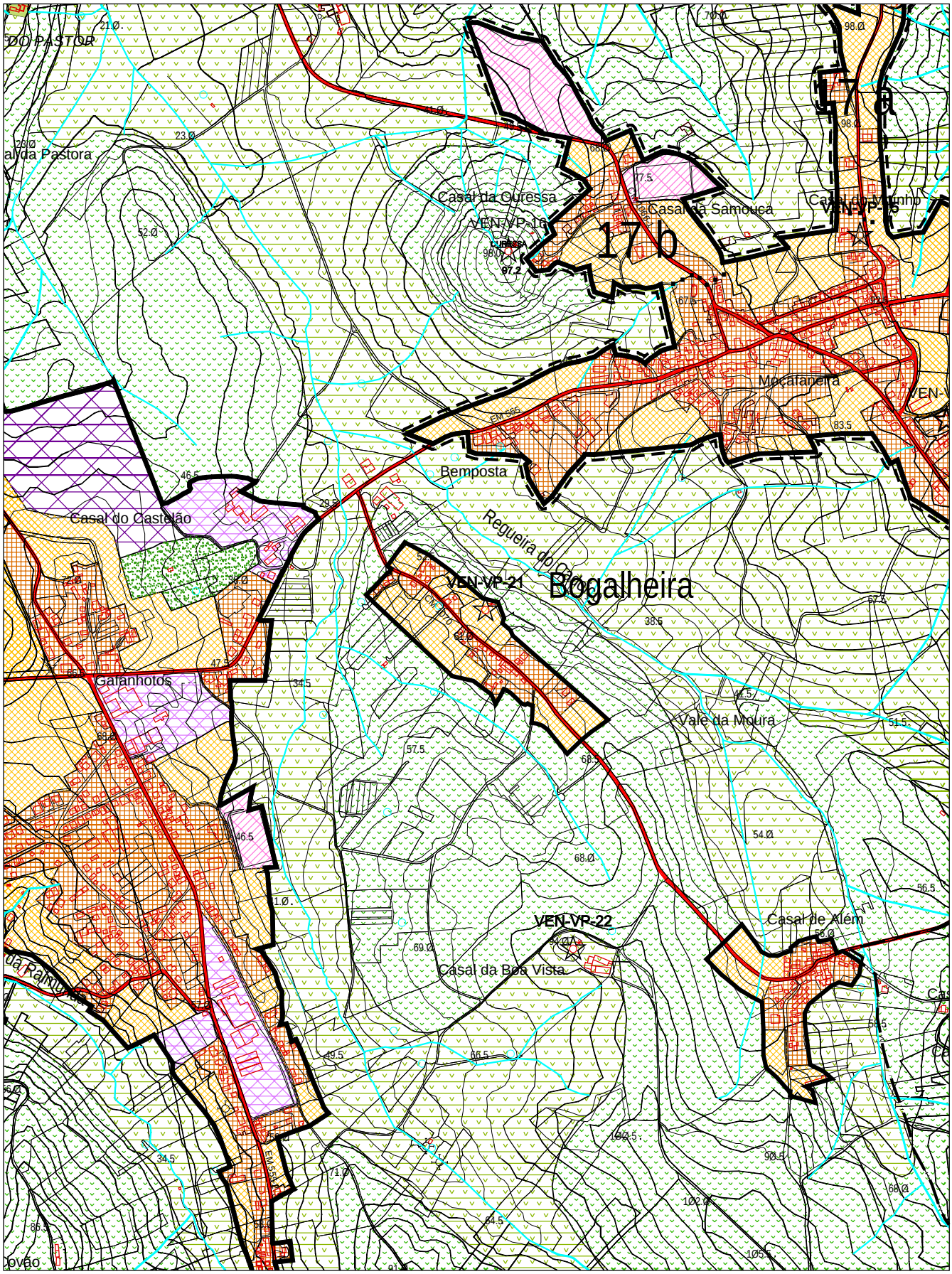
FREGUESIA DE VENTOSA

		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	5,72
2.	População residente (nº ha)	-	–	70
3.	Áreas urbanas (ha)	-	2,58	2,11
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	33,02
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	79
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	9
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,27
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	0,45	3,61
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:
Aglomerado de ocupação bastante antiga, através das áreas urbanizáveis propostas, passa a apresentar uma maior coerência urbana.

PERÍMETRO DE BOGALHEIRA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE VENTOSA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE CADOIÇO

NÍVEL IV

FREGUESIA DE VENTOSA

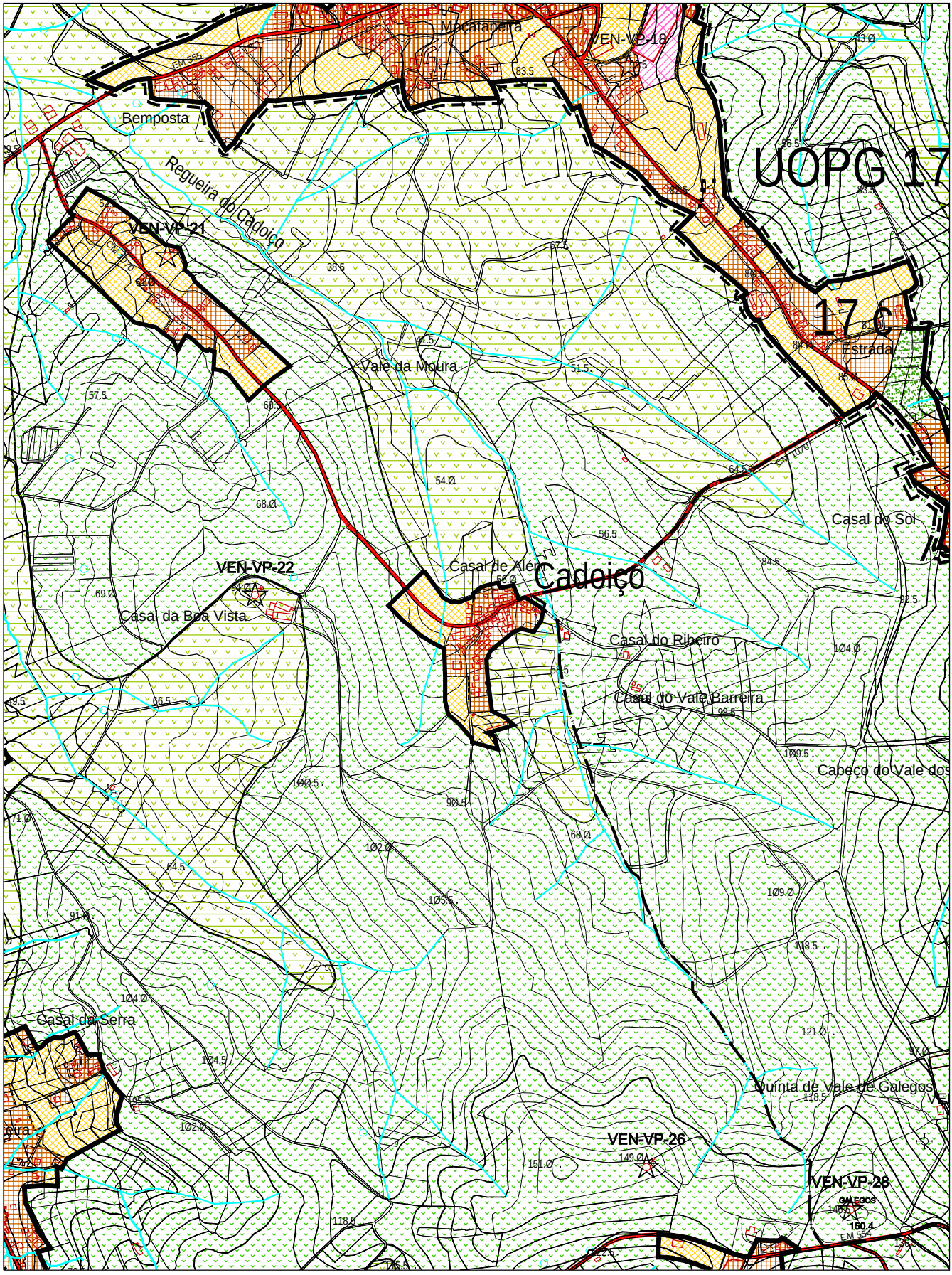
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	3,82
2.	População residente (nº ha)	-	–	85
3.	Áreas urbanas (ha)	-	2,57	1,97
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	42,93
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	96
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	11
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,26
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	1,02	1,84
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal de Além. Mantém as proporções do PDM de 1995. São propostos novos limites para o perímetro urbano, mais adaptados ao cadastro existente.

PERÍMETRO DE CADOIÇO - NÍVEL IV

FREGUESIA DE VENTOSA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE CARREGUEIRA NÍVEL IV

FREGUESIA DE VENTOSA

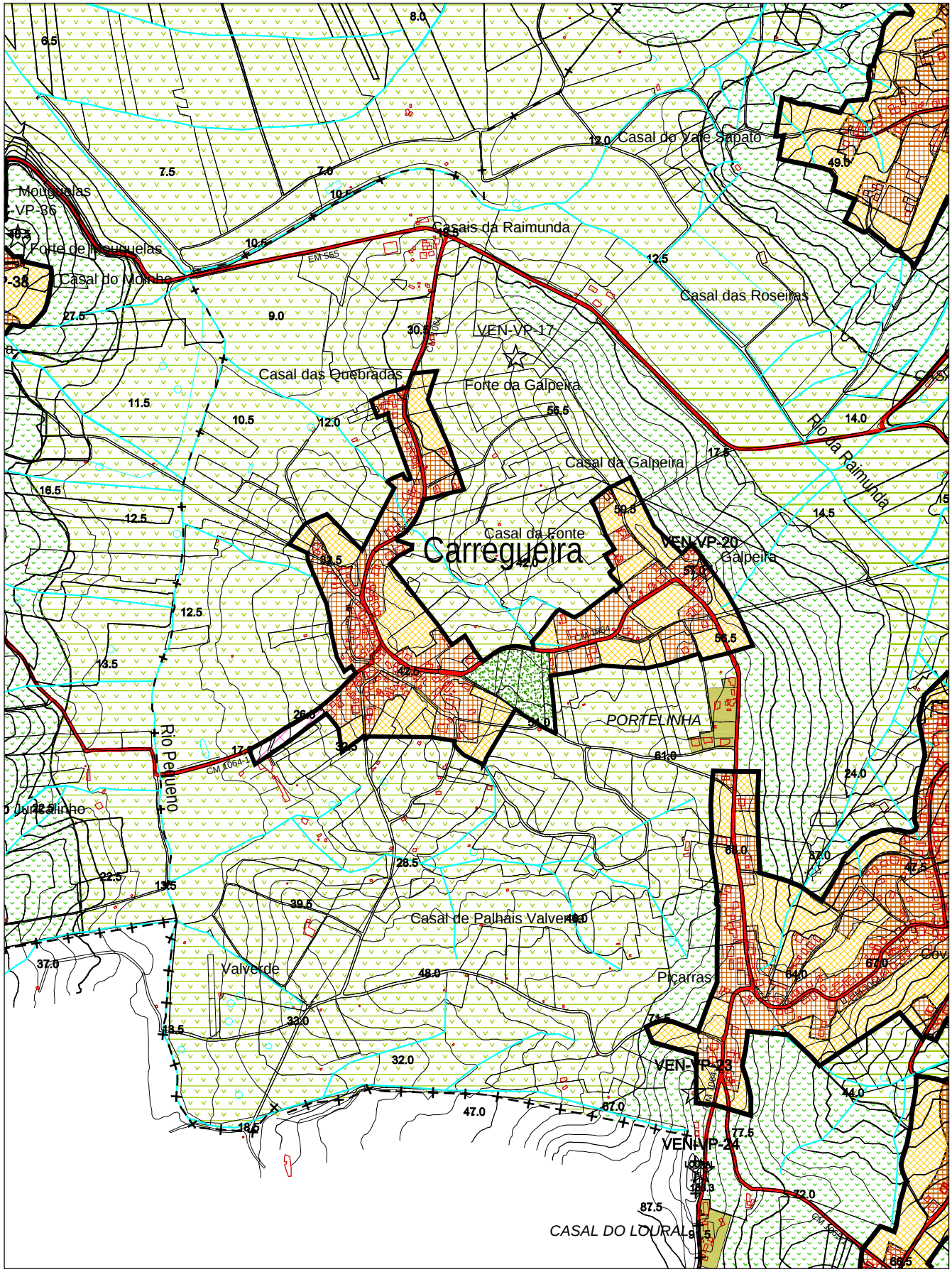
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	20,81
2.	População residente (nº ha)	-	–	332
3.	Áreas urbanas (ha)	-	6,58	11,18
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	31,09
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	373
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	41
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	1,32
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	2,43	7,72
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	0,36
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	1,55

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal das Quebradas e Galpeira. As áreas urbanizáveis interligaram diversas áreas urbanas no perímetro urbano, ainda que de forma linear, mas mais coerente. As zonas mais sensíveis do perímetro urbano são protegidas por área de verde ecológico urbano.

PERÍMETRO DE CARREGUEIRA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE VENTOSA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE CASAL DA SARPEGEIRA NÍVEL IV

FREGUESIA DE VENTOSA

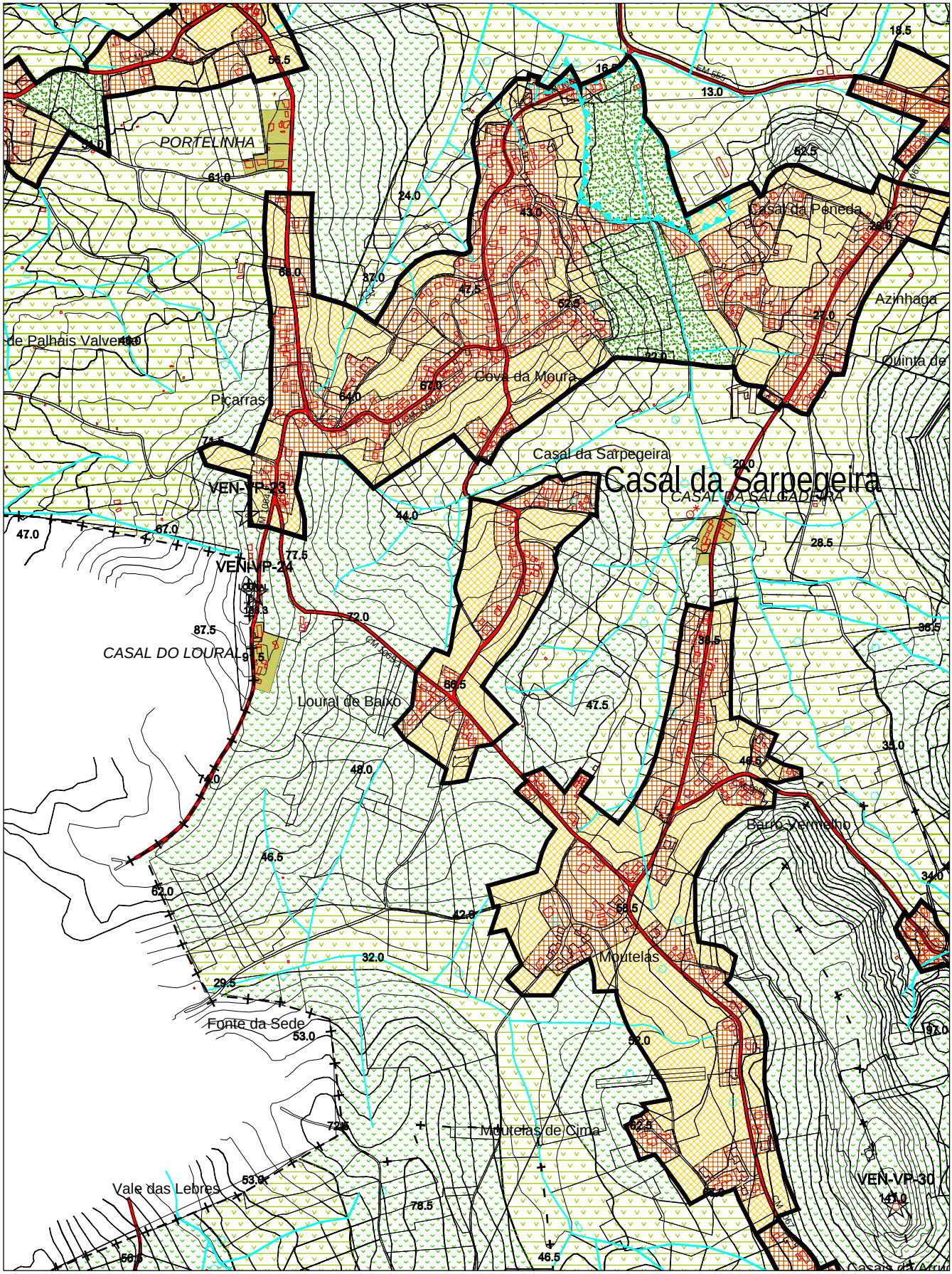
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	8,7
2.	População residente (nº ha)	-	–	52
3.	Áreas urbanas (ha)	-	3,49	3,66
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	14,21
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	58
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	6
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,42
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	0,84	5,05
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Loural de Baixo. Aglomerado de características lineares, tal como outros aglomerados desta Freguesia. Através da proposta de áreas urbanizáveis, fica assegurado um perímetro urbano coerente.

PERÍMETRO DE CASAL DA SARPEGEIRA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE VENTOSA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE CASAL DAS CARREIRAS NÍVEL IV

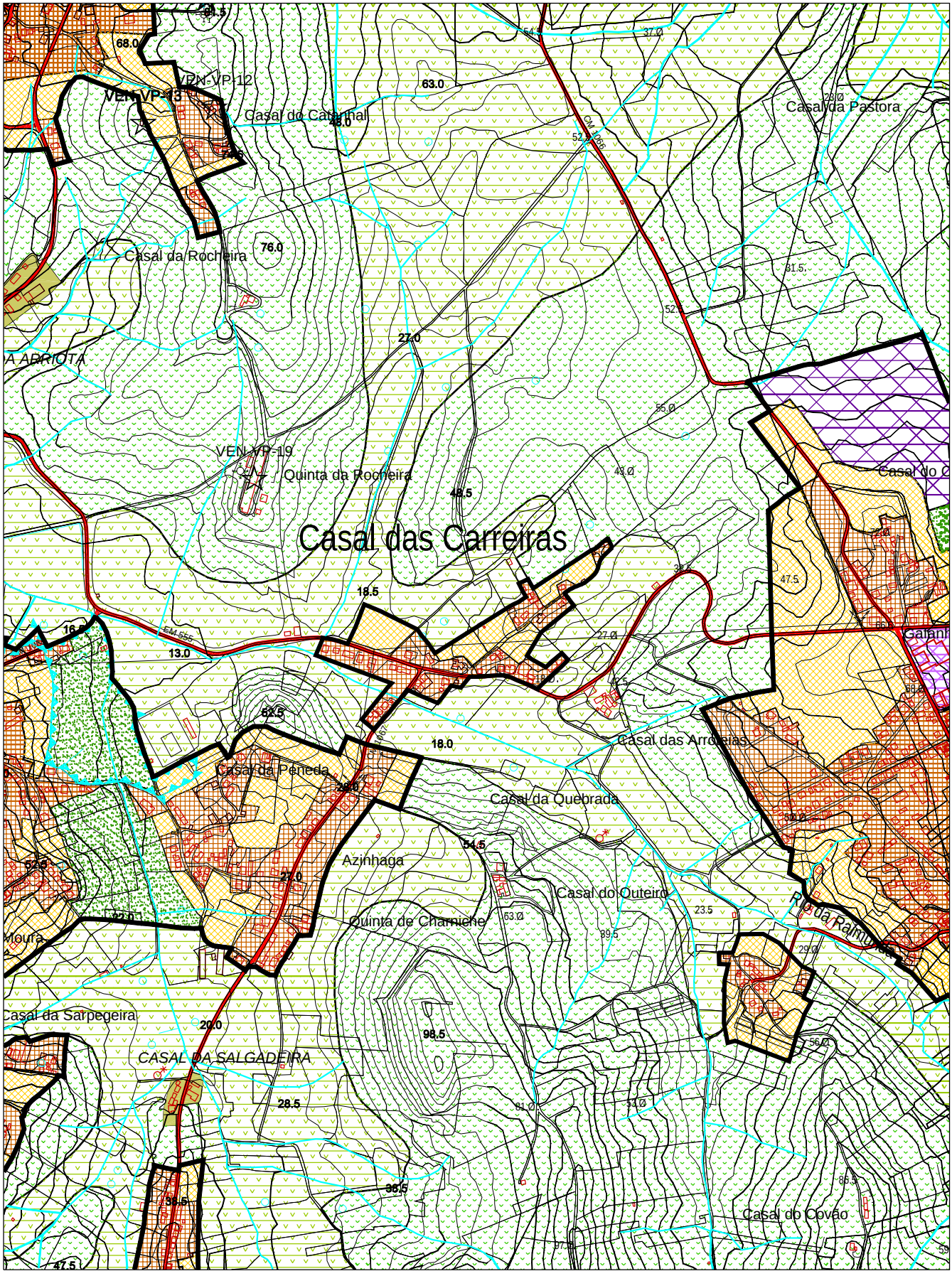
FREGUESIA DE VENTOSA

		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	5,51
2.	População residente (nº ha)	-	–	70
3.	Áreas urbanas (ha)	-	3,97	3,35
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	20,9
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	79
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	9
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,43
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	0,73	2,16
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:
Mantém a proporção do PDM de 1995.

PERÍMETRO DE CASAL DAS CARREIRAS - NÍVEL IV

FREGUESIA DE VENTOSA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE CASAL DO VALE DE MERENDAS NÍVEL IV

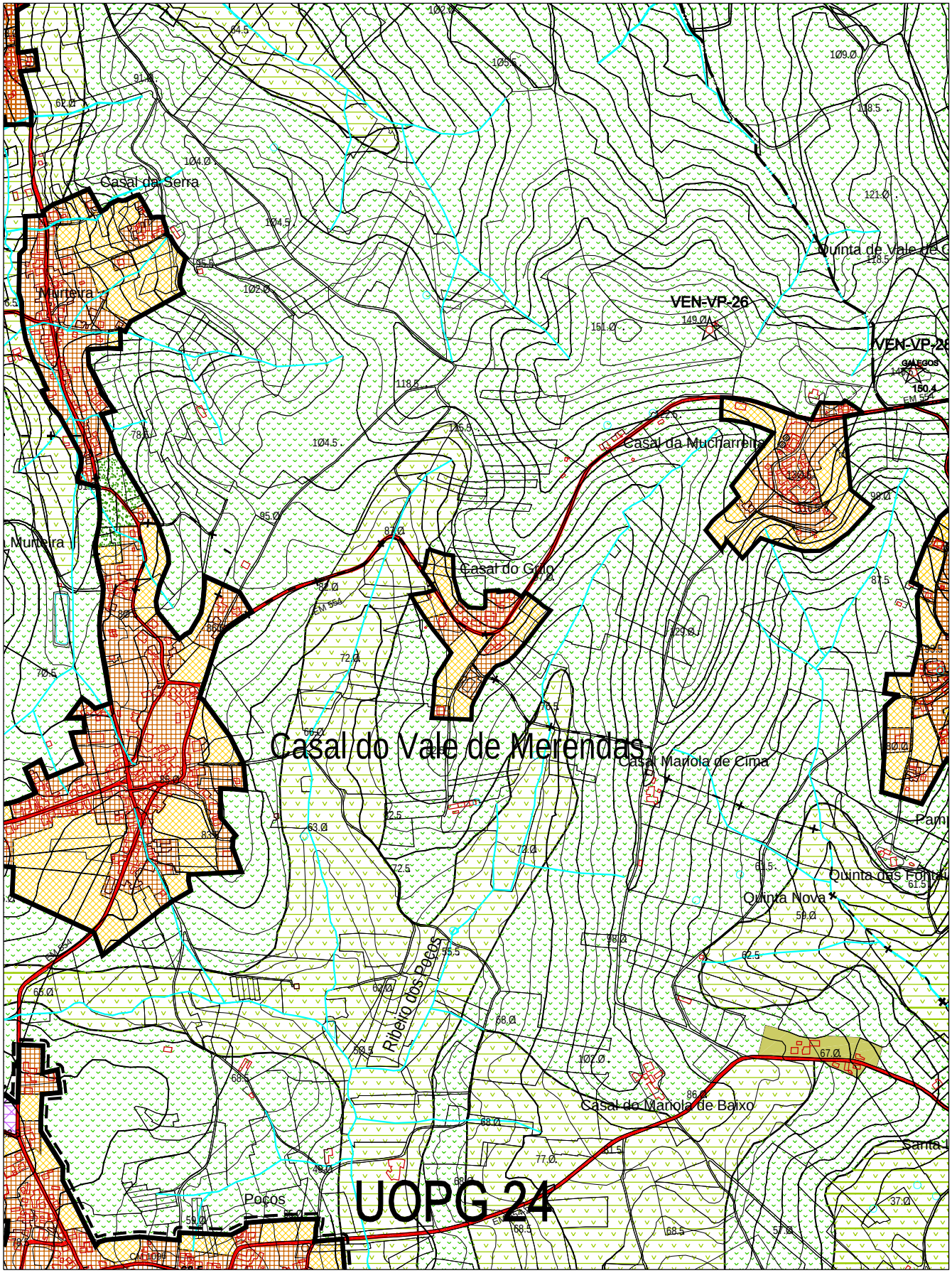
FREGUESIA DE VENTOSA

		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	3,56
2.	População residente (nº ha)	-	–	25
3.	Áreas urbanas (ha)	-	1,25	1,61
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	15,63
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	28
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	3
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,19
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	0,95	1,96
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:
Inclui: Casal do Grilo. Mantêm-se as proporções do PDM de 1995.

PERÍMETRO DE CASAL DO VALE DE MERENDAS - NÍVEL IV

FREGUESIA DE VENTOSA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE COSTA DE ÁGUA NÍVEL IV

FREGUESIA DE VENTOSA

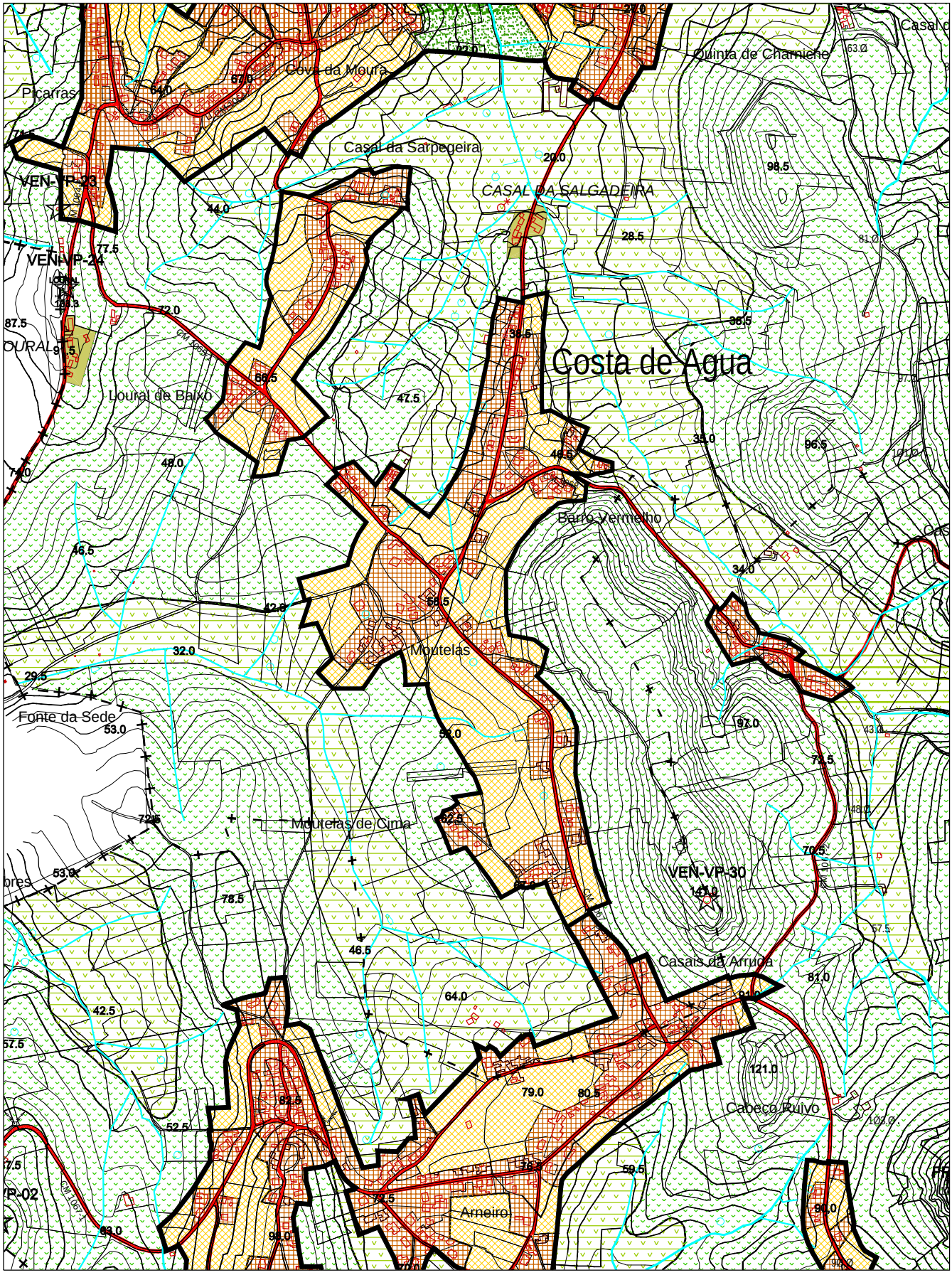
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	27,88
2.	População residente (nº ha)	-	–	239
3.	Áreas urbanas (ha)	-	8,96	12,42
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	19,24
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	269
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	30
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	1,56
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	1,5	15,46
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Barro Vermelho e Moutelas. As áreas urbanizáveis interligam as diversas áreas urbanas em perímetro urbano, ainda que de característica linear, mas mais coerente, nomeadamente face às condições de acesso e de infraestruturas existentes.

PERÍMETRO DE COSTA DE ÁGUA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE VENTOSA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE FIGUEIRAS NÍVEL IV

FREGUESIA DE VENTOSA

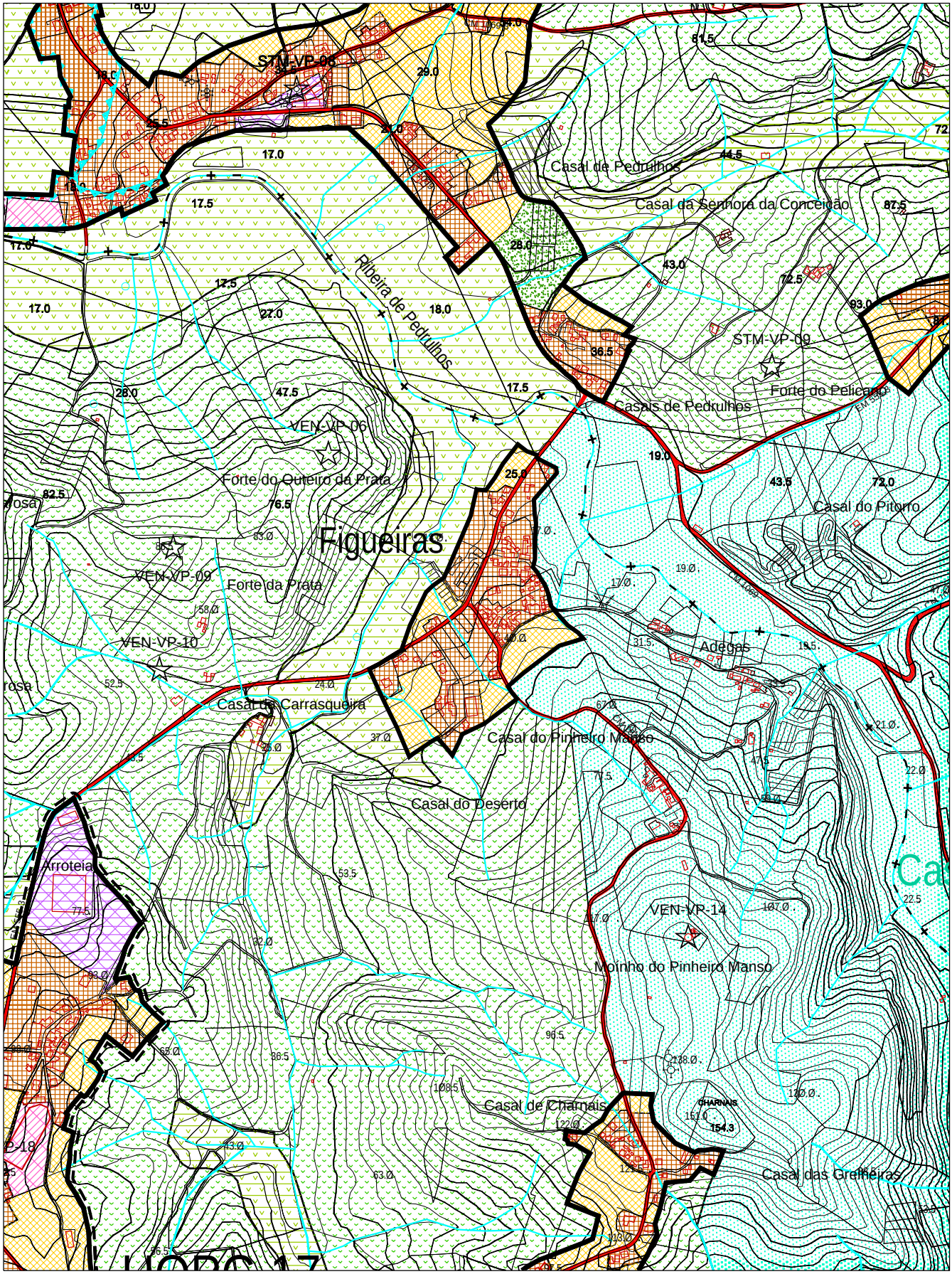
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	10,38
2.	População residente (nº ha)	-	–	118
3.	Áreas urbanas (ha)	-	5,49	6,99
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	16,91
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	133
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	15
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,89
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	0,8	3,39
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal do Pinheiro Manso. Dado o facto de Adegas, incluída em área natural de valor paisagístico, não possuir condições de crescimento, este aglomerado apresenta uma pequena área urbanizável, tendo em conta esse facto.

PERÍMETRO DE FIGUEIRAS - NÍVEL IV

FREGUESIA DE VENTOSA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE MONTENGRÃO NÍVEL IV

FREGUESIA DE VENTOSA

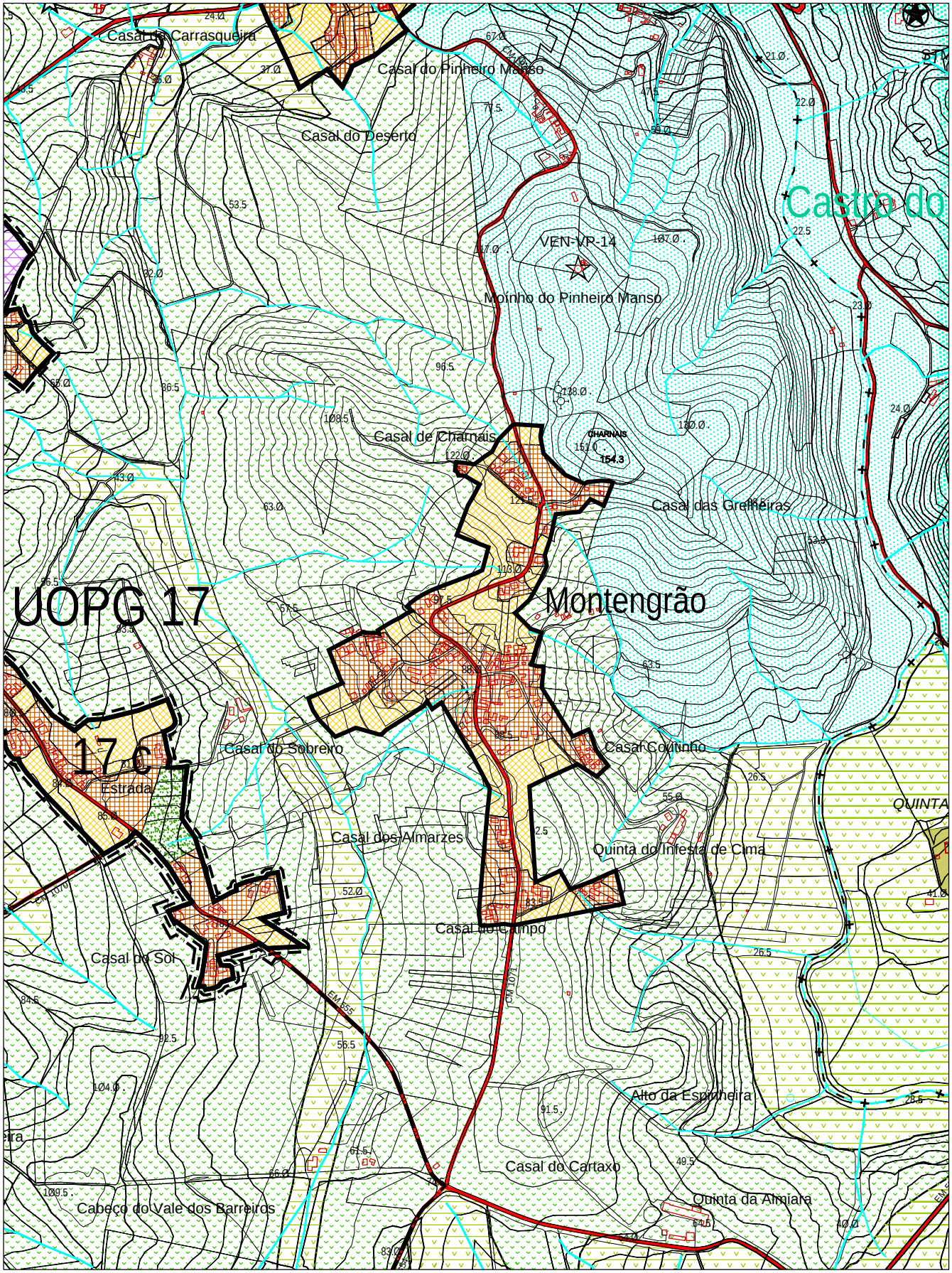
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	18,99
2.	População residente (nº ha)	-	–	305
3.	Áreas urbanas (ha)	-	5,81	11,05
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	33,7
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	343
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	38
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	1,13
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	1,25	7,94
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal Coutinho, Casal de Charnais e Casal dos Almarzes. Este aglomerado possui dois núcleos urbanos distintos. A área urbana é maior que em 1995. A grande mancha urbanizável situa-se precisamente entre esses dois núcleos. É mantida a proporção do PDM de 1995.

PERÍMETRO DE MONTENGRÃO - NÍVEL IV

FREGUESIA DE VENTOSA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE MUCHARREIRA

NÍVEL IV

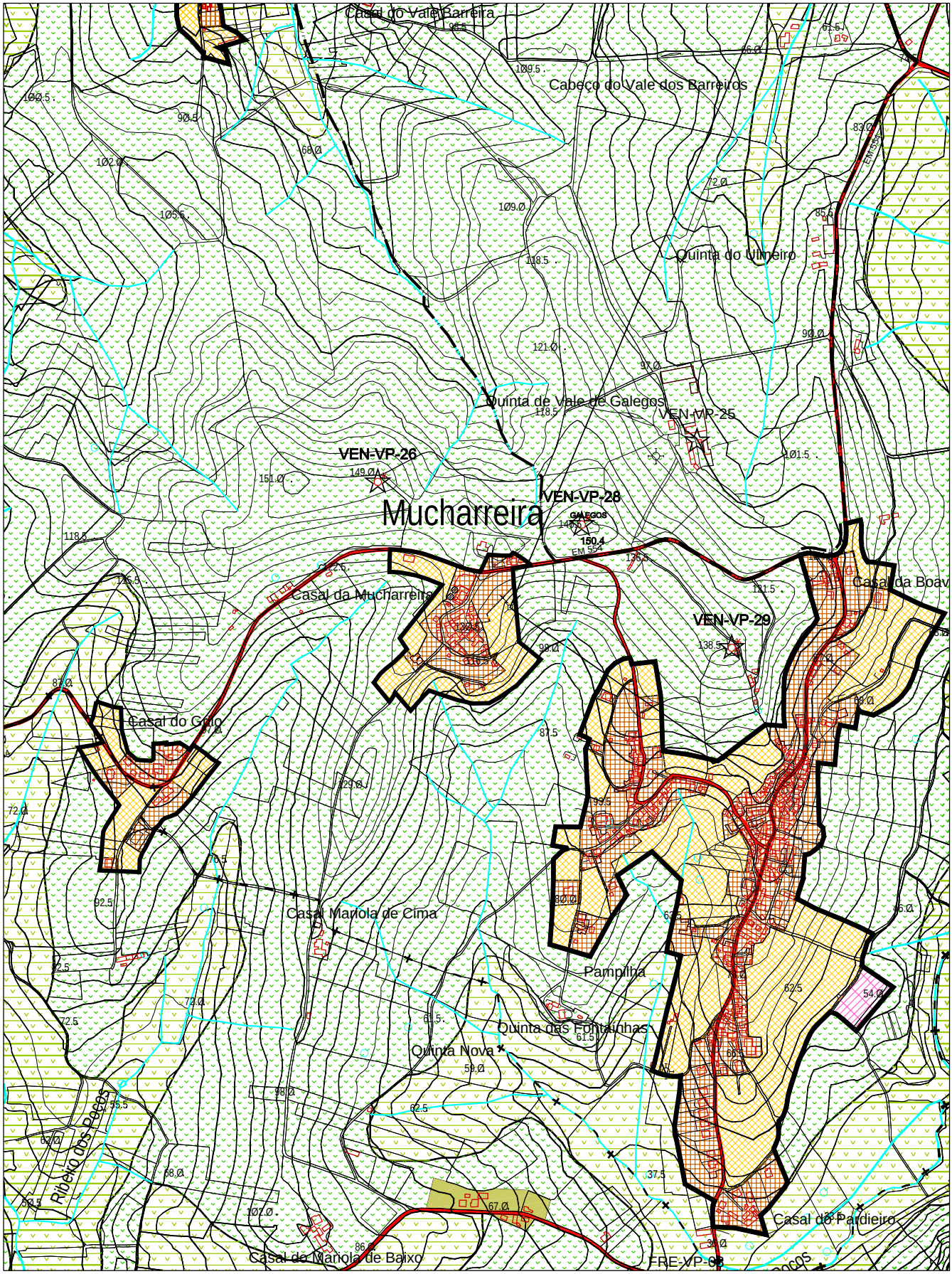
FREGUESIA DE VENTOSA

		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	5,64
2.	População residente (nº ha)	-	–	40
3.	Áreas urbanas (ha)	-	2,33	2,7
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	18,18
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	45
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	5
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,28
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	2,08	2,94
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:
Mantêm-se as proporções do PDM de 1995.

PERÍMETRO DE MUCHARREIRA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE VENTOSA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE RECOMEIRA NÍVEL IV

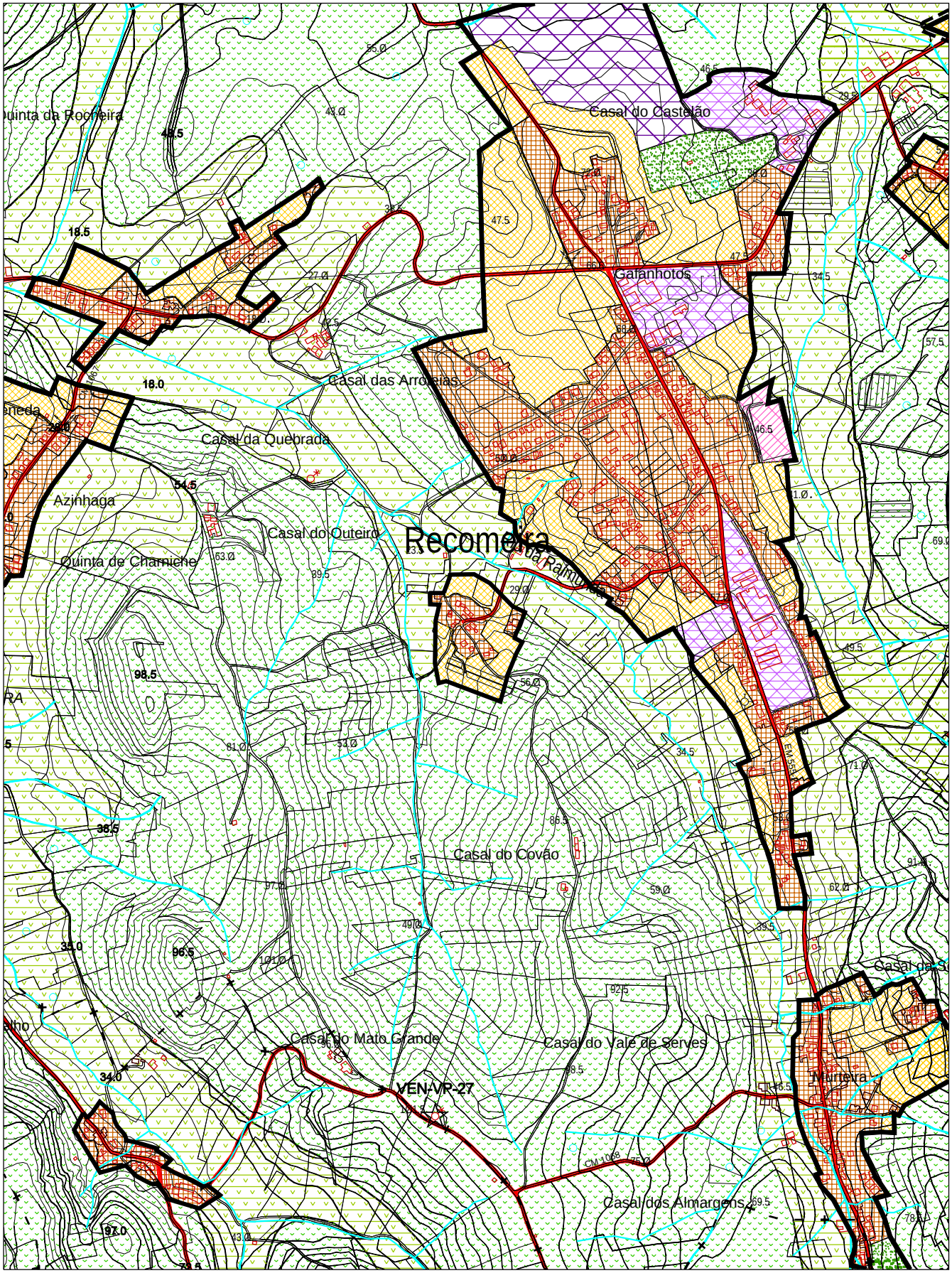
FREGUESIA DE VENTOSA

		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	2,91
2.	População residente (nº ha)	-	–	32
3.	Áreas urbanas (ha)	-	1,48	1
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	32
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	36
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	4
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,13
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	0,28	1,91
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:
Mantêm-se as proporções do PDM de 1995 para este pequeno aglomerado.

PERÍMETRO DE RECOMEIRA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE VENTOSA



Escala: 1/ 10 000

7.19 – FREGUESIA DE OUTEIRO DA CABEÇA

PERÍMETRO DE OUTEIRO DA CABEÇA

NÍVEL II

FREGUESIA DE OUTEIRO DA CABEÇA

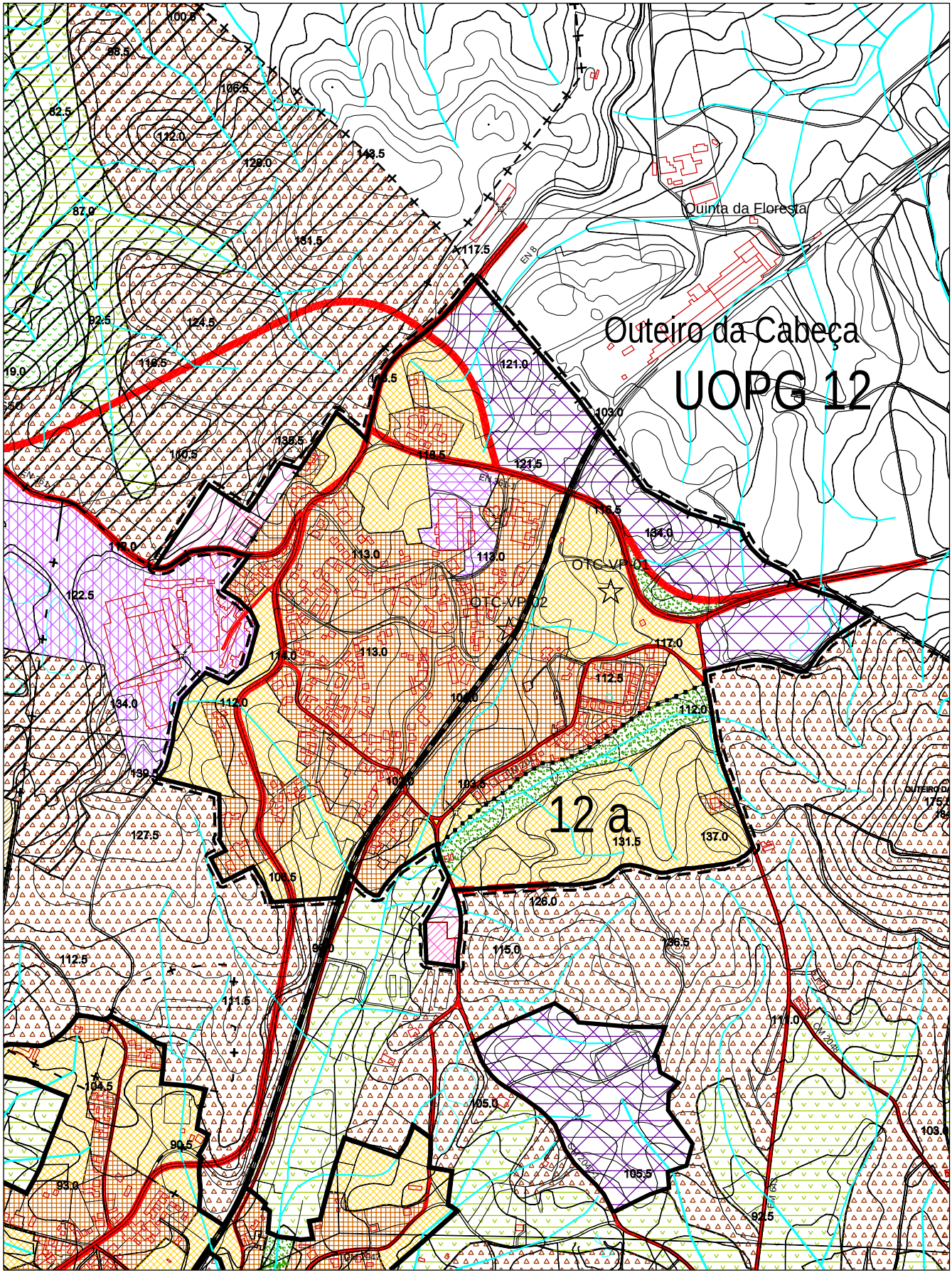
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	87,22
2.	População residente (nº ha)	782	–	746
3.	Áreas urbanas (ha)	24,1	28,44	36,38
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	0,83
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	19,6	-	2,19
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	32	-	21,42
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	1,5
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	905
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	196	–	159
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	6,1	-	7,42
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	6,1	18,99	28,26
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	1,78
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	13,79
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	4

OBSERVAÇÕES:

Este aglomerado mantém a filosofia que presidiu à delimitação do perímetro urbano no PDM de 1995. A área urbana aumentou amplamente e manteve-se a proporção da área urbanizável correspondente. Foi aumentado, significativamente, o valor da área industrial proposta e o aglomerado foi dotado de área de verde ecológico urbano, junto à linha de água existente, articulando duas áreas distintas do aglomerado a Nascente - ver UOPG 12.

PERÍMETRO DE OUTEIRO DA CABEÇA - NÍVEL II

FREGUESIA DE OUTEIRO DA CABEÇA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE OLHO POLIDO

NÍVEL IV

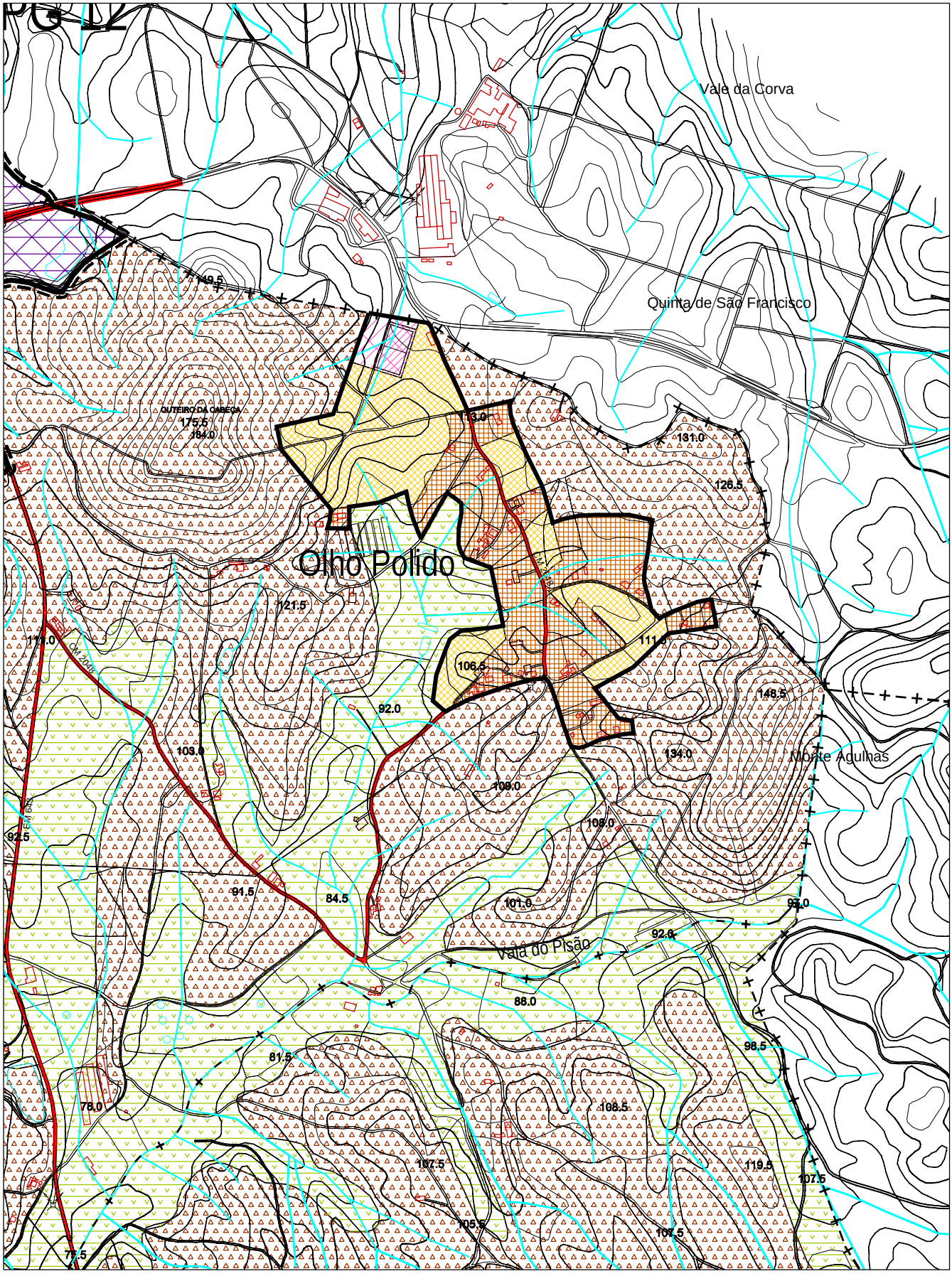
FREGUESIA DE OUTEIRO DA CABEÇA

		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	23,38
2.	População residente (nº ha)	-	–	78
3.	Áreas urbanas (ha)	-	10,57	11,65
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	0,5
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	6,95
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	88
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	10
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	1,44
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	15,65	10,74
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	0,49
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Este aglomerado mantém também a filosofia que presidiu à delimitação do perímetro urbano no PDM de 1995. A área urbanizável proposta procura manter a proporção do anterior plano face à urbana. Dada a dimensão da Freguesia, este aglomerado antevê-se, claramente, como uma alternativa à fixação de população.

PERÍMETRO DE OLHO POLIDO - NÍVEL IV
FREGUESIA DE OUTEIRO DA CABEÇA



Escala: 1/ 10 000

7.20 – FREGUESIA DE MACEIRA

PERÍMETRO DE MACEIRA

NÍVEL II

FREGUESIA DE MACEIRA

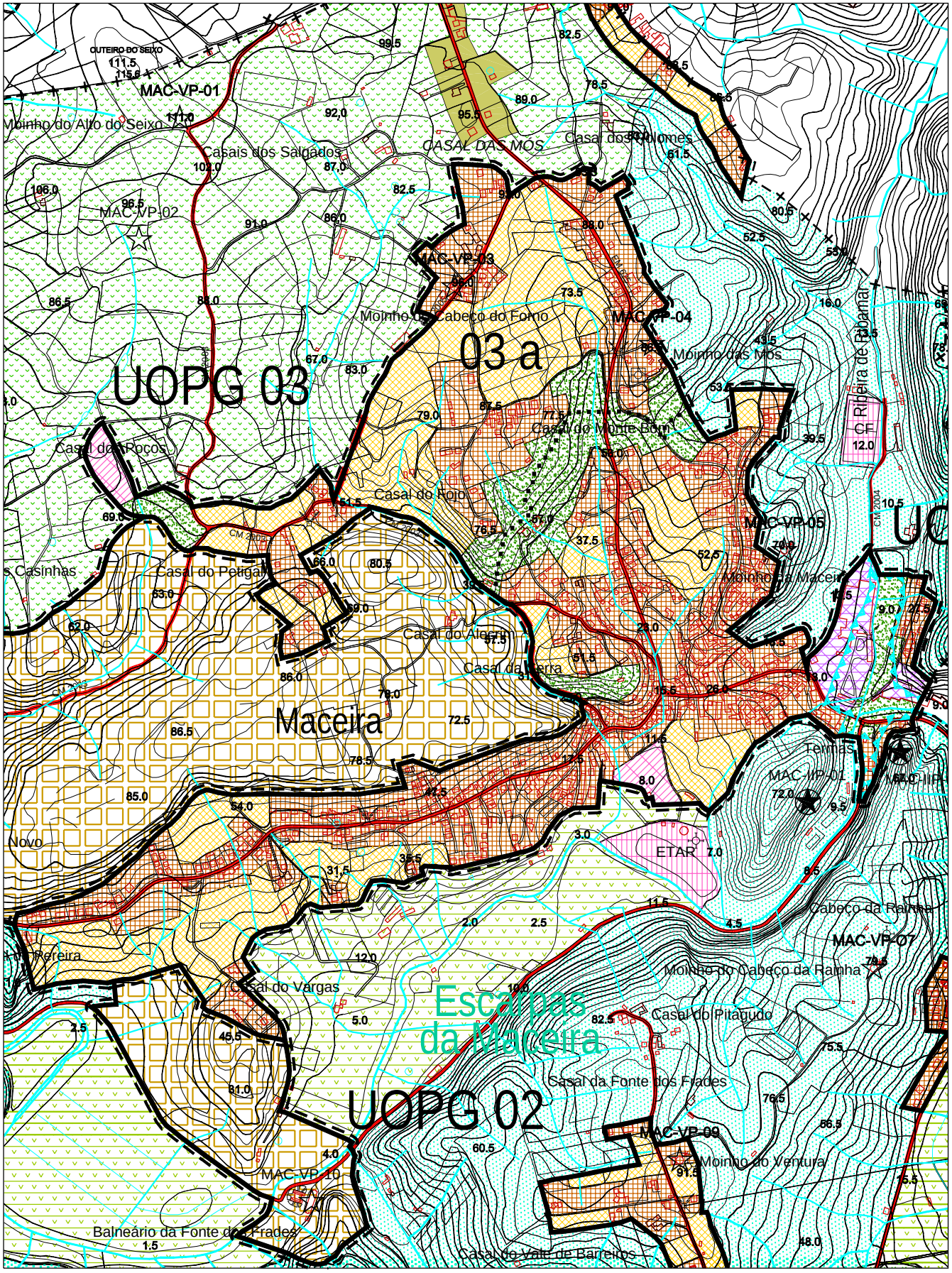
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	92,86
2.	População residente (nº ha)	1536	–	1513
3.	Áreas urbanas (ha)	29,7	37,83	48,31
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	1,54
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	2,64
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	51	-	33,14
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	2	–	1,3
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	1790
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	531	–	277
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	10,4	-	8,36
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	22	25,9	30,05
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	10,32

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal da Serra, Casal do Fojo, Casal do Monte Bom, Casal do Pereira, Casal do Petigal, Casal do Porto Novo e Casal dos Poços. O aglomerado de Maceira, sede de Freguesia, desenvolve-se em terreno acidentado com evidentes obstáculos à expansão. As zonas preferenciais de expansão localizam-se em áreas de RAN e REN e parte do aglomerado encontra-se rodeado por área natural de valor paisagístico. Devido à proximidade às termas do Vimeiro, a Maceira apresenta condições para uma pressão urbanística elevada, com proliferação de segundas residências. A opção por uma área urbanizável desta dimensão justifica-se por não haver quaisquer outros terrenos disponíveis para um crescimento sustentado. As áreas urbanizáveis tentaram agregar construções isoladas. O aglomerado encontra-se abrangido pela UOPG 03.

PERÍMETRO DE MACEIRA - NÍVEL II

FREGUESIA DE MACEIRA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE QUINTA DA PIEDADE NÍVEL III

FREGUESIA DE MACEIRA

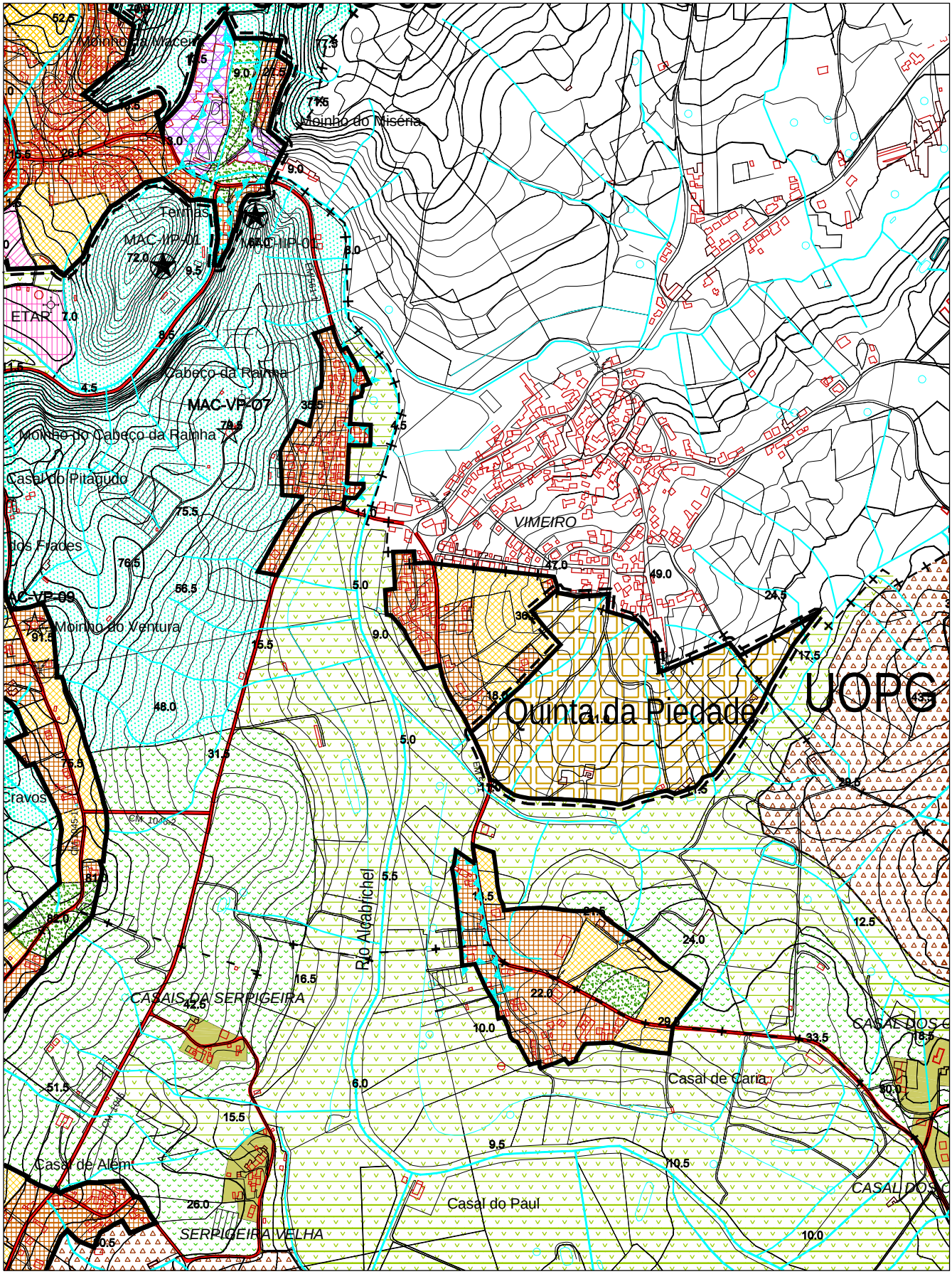
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	6,32
2.	População residente (nº ha)	-	–	54
3.	Áreas urbanas (ha)	-	3	3,33
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	16,2
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,9
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	59
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	5
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,31
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	-	2,99
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Situando-se na proximidade do aglomerado de Vimeiro (Concelho de Lourinhã) e junto às termas do Vimeiro (Maceira - Concelho de Torres Vedras), este aglomerado apresenta-se como eixo de expansão lógica de crescimento, para Sul do Vimeiro. Localiza-se na proximidade de uma grande área de RAN e REN, condicionando o seu crescimento. A Sul deste aglomerado prevê-se uma área turística, em articulação com o previsto no PDM de Lourinhã, com 14,08 ha e que está sujeito à UOPG 04.

PERÍMETRO DE QUINTA DA PIEDADE - NÍVEL IV

FREGUESIA DE MACEIRA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE CASAL DAS PORTELAS NÍVEL IV

FREGUESIA DE MACEIRA

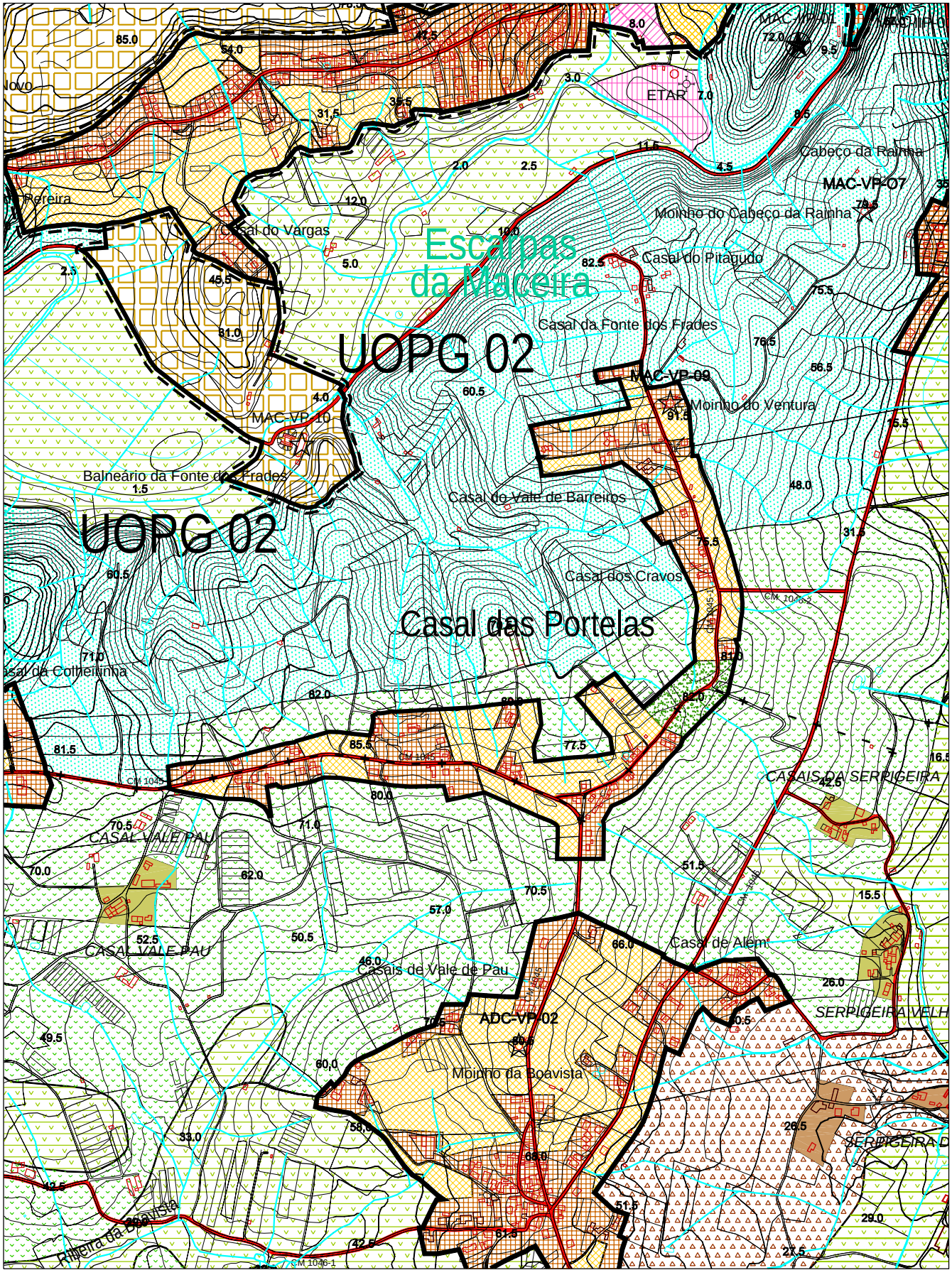
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	21,08
2.	População residente (nº ha)	-	–	108
3.	Áreas urbanas (ha)	-	2,4	9,84
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	11,09
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,7
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	118
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	10
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,9
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	2,9	9,85
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	1,39

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal dos Cravos, aglomerado essencialmente composto por segundas residências. Pela inexistência de área urbanizável em Casal de Porto Rio, a área urbanizável de Casal dos Cravos foi intencionalmente compensatória. Parte do aglomerado de Casal das Portelas está incluída na Freguesia de A-dos-Cunhados (parte menos significativa). A área urbanizável prevista resulta da compensação, pela ausência de área urbanizável no aglomerado de Porto Rio.

PERÍMETRO DE CASAL DAS PORTELAS - NÍVEL IV

FREGUESIA DE MACEIRA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE CASAL DO PORTO RIO NÍVEL IV

FREGUESIA DE MACEIRA

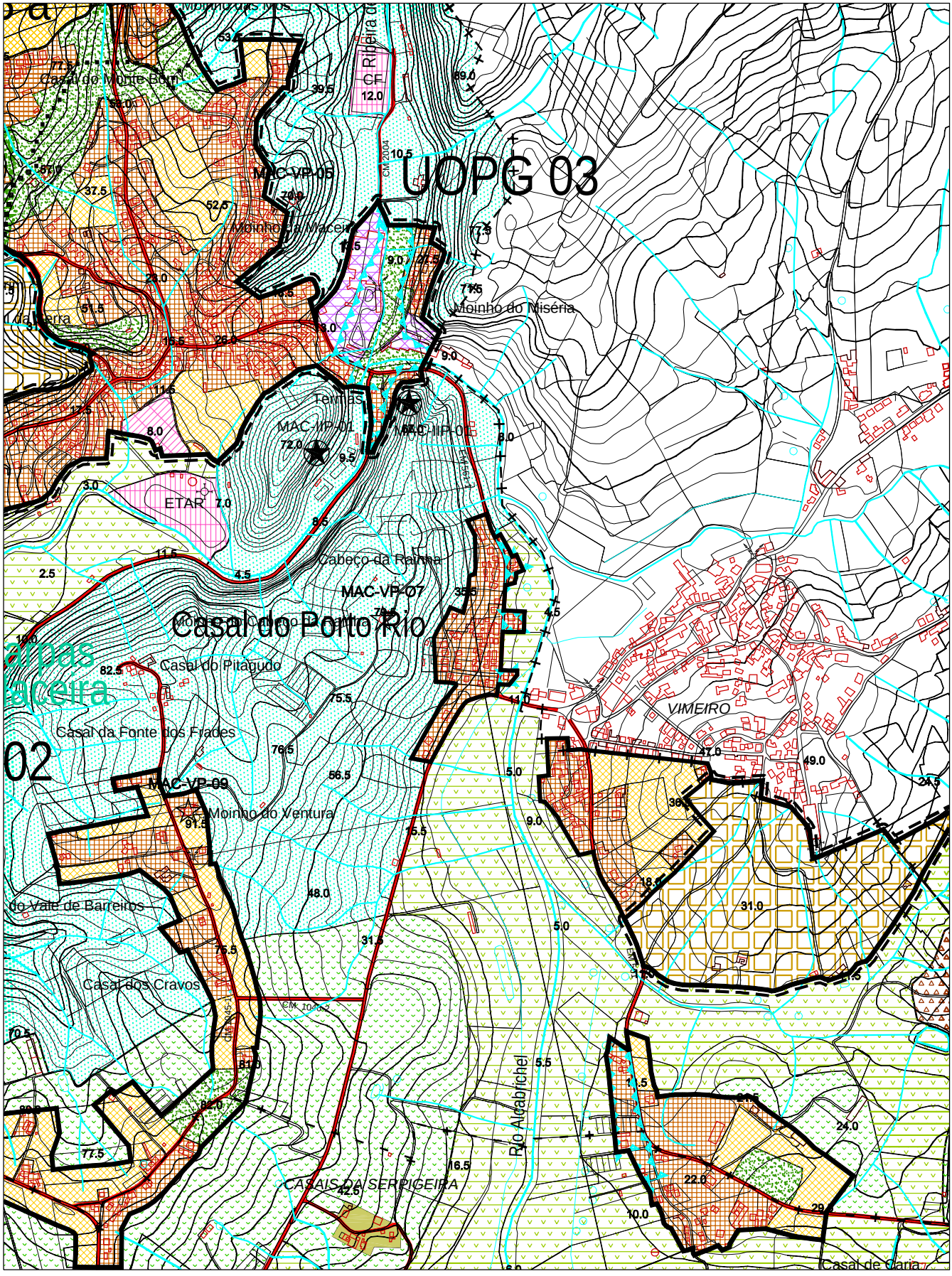
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	3,66
2.	População residente (nº ha)	-	–	100
3.	Áreas urbanas (ha)	-	2,8	3,66
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	30,67
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,7
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	109
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	9
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,29
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	-	-
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Este aglomerado não apresenta área urbanizável por manifesta impossibilidade de crescimento, causado pelas servidões RAN e REN e leito de cheia, que o envolve em todo o seu perímetro. Como forma de compensação, o Casal dos Cravos e o Casal das Portelas vêem a sua área urbanizável ampliada.

PERÍMETRO DE CASAL DO PORTO RIO - NÍVEL IV

FREGUESIA DE MACEIRA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE CASAL DOS SOBREIRINHOS NÍVEL IV

FREGUESIA DE MACEIRA

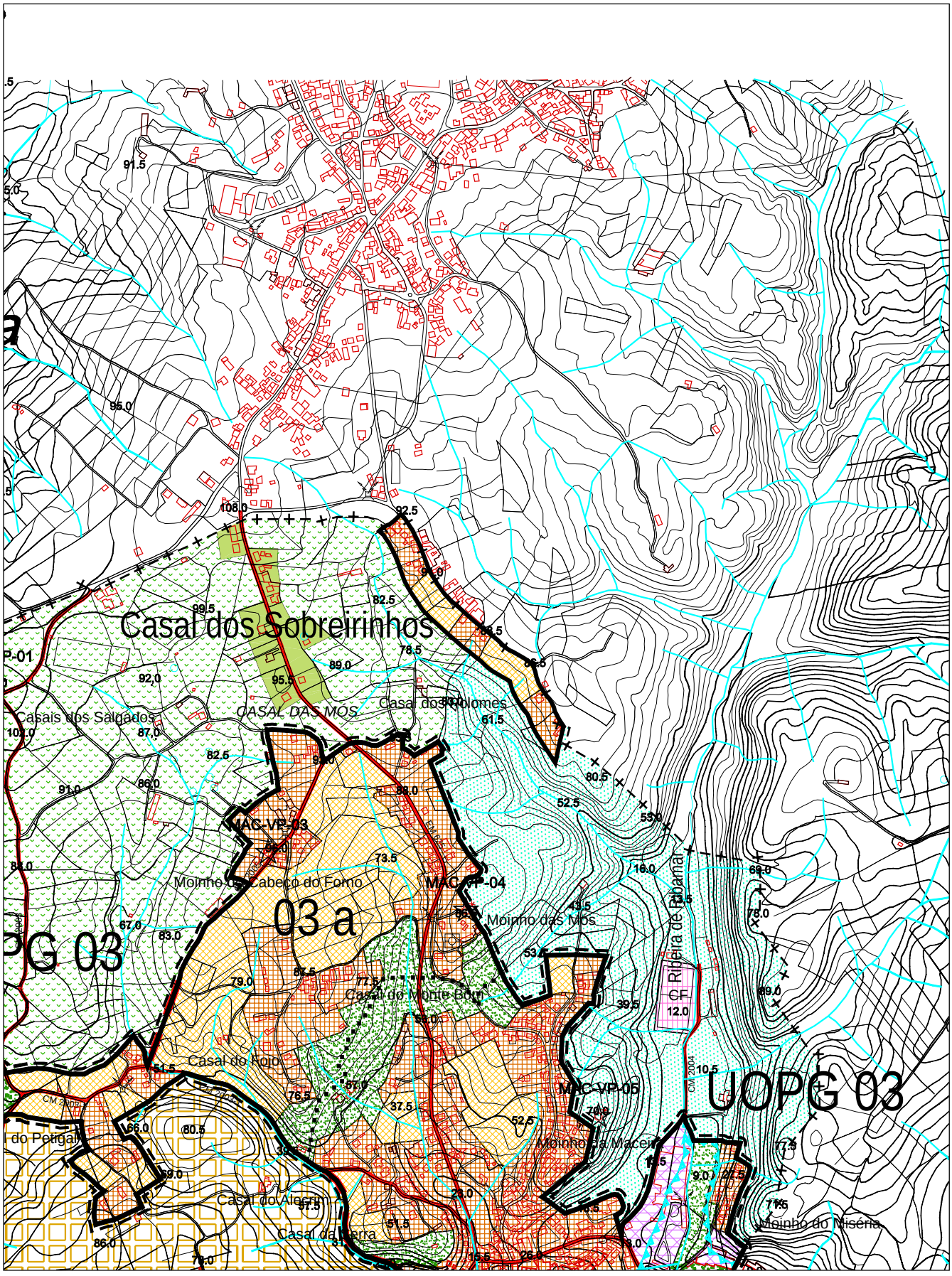
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	2,66
2.	População residente (nº ha)	-	–	25
3.	Áreas urbanas (ha)	-	-	1,48
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	48,61
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,7
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	27
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	2
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	0,04
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	-	1,18
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Este aglomerado, embora englobado na Freguesia de Maceira, está funcionalmente dependente do aglomerado de Ribamar (Concelho de Lourinhã), constituindo-se como um prolongamento do mesmo.

PERÍMETRO DE CASAL DOS SOBREIRINHOS - NÍVEL IV

FREGUESIA DE MACEIRA



Escala: 1/ 10 000

PERÍMETRO DE SANTA RITA NÍVEL IV

FREGUESIA DE MACEIRA

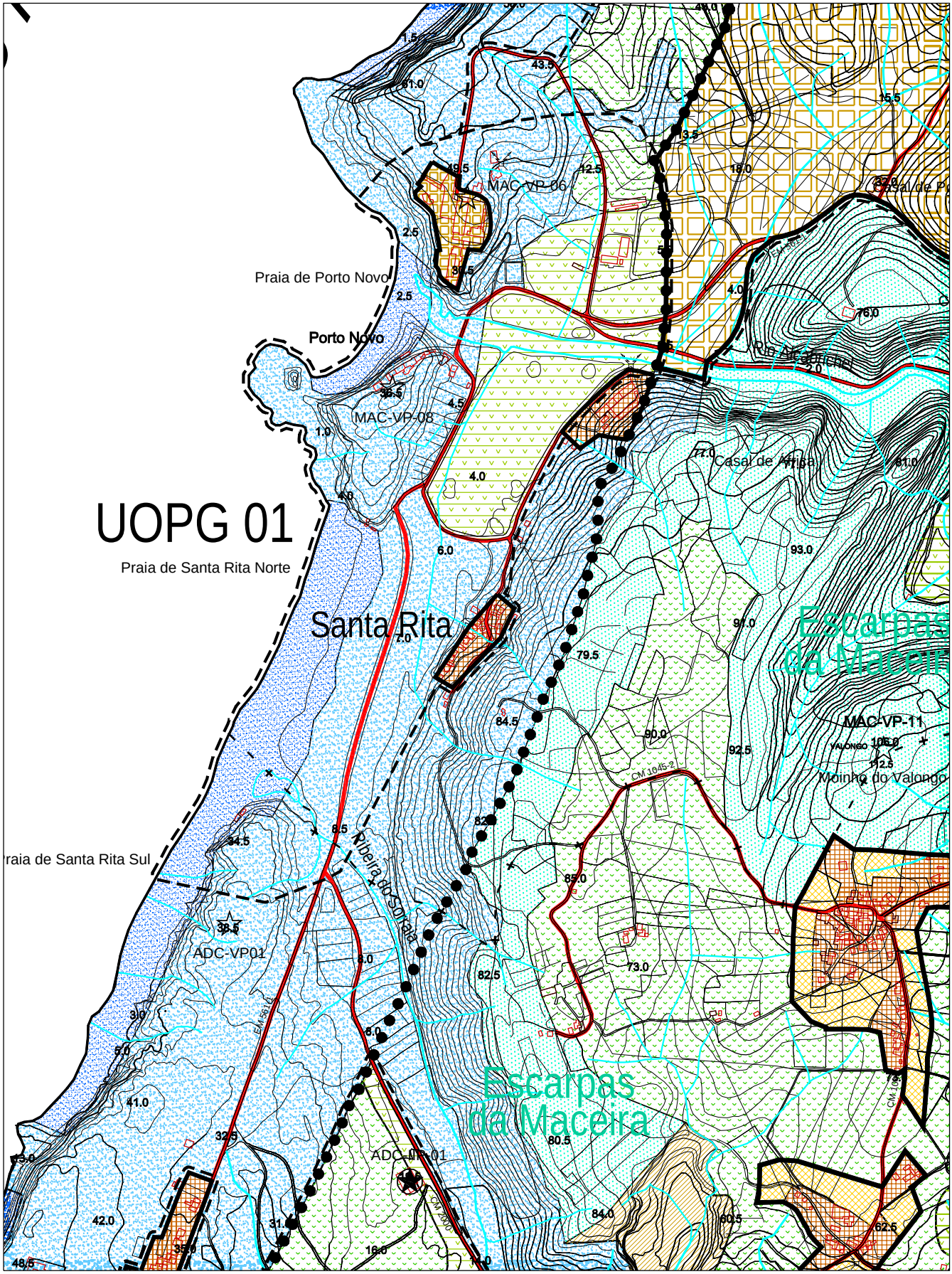
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	0,92
2.	População residente (nº ha)	-	–	9
3.	Áreas urbanas (ha)	-	-	0,92
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	-
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	9,77
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	0,7
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	10
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	1
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	-
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	-	-
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	-
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	-
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	-

OBSERVAÇÕES:

Este perímetro urbano corresponde, na área do P.O.O.C., a área urbana. Em sede de revisão do PDM, o aglomerado é considerado área urbana e classificado com o nível IV. Não possui área urbanizável, mas nas áreas intersticiais é possível a construção de novos edifícios.

PERÍMETRO DE SANTA RITA - NÍVEL IV

FREGUESIA DE MACEIRA



Escala: 1/ 10 000

7.21 – PERÍMETRO URBANO DE SANTA CRUZ

PERÍMETRO DE SANTA CRUZ NÍVEL II

FREGUESIA DE A-DOS-CUNHADOS E SILVEIRA

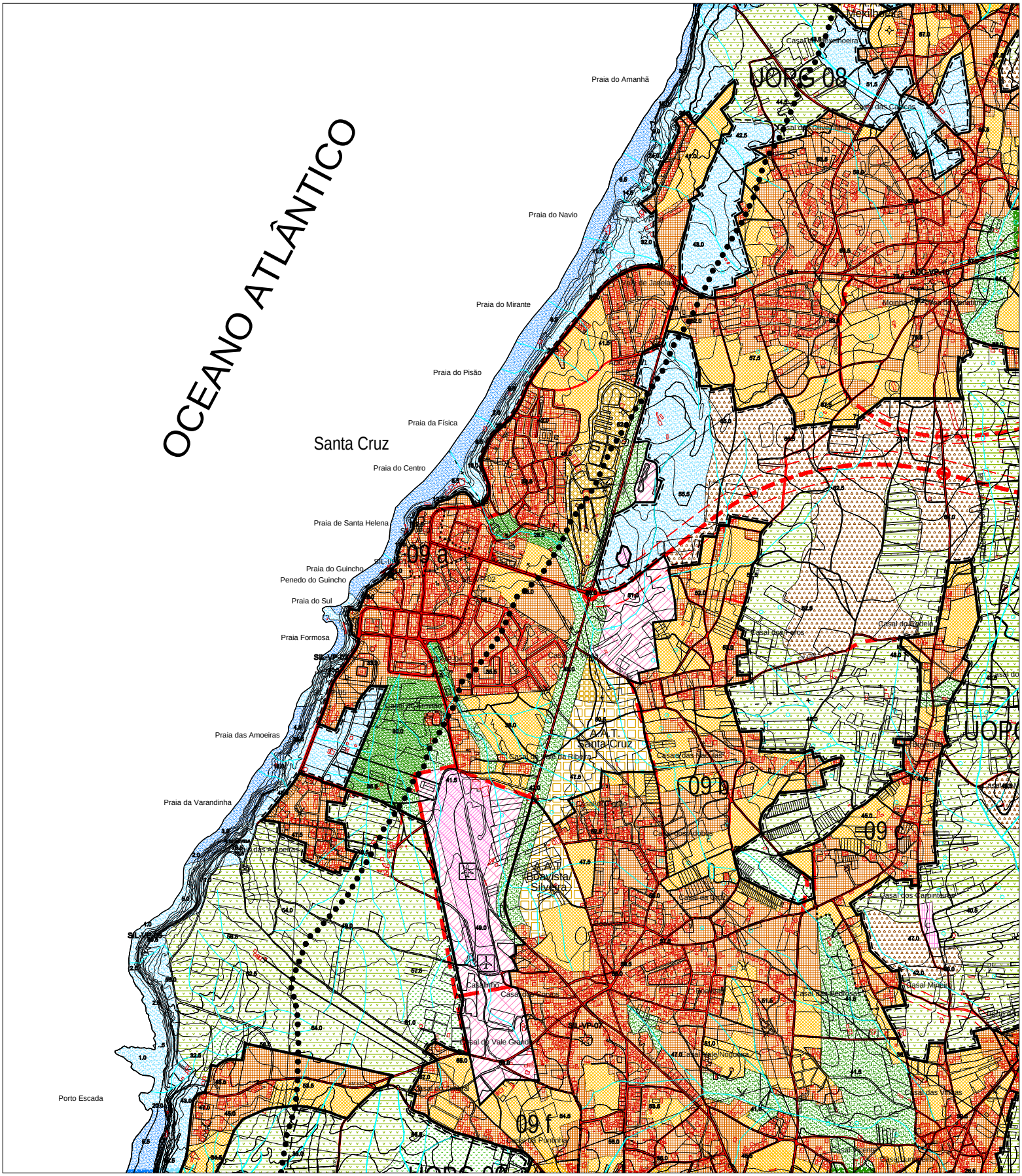
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	197,04
2.	População residente (nº ha)	-	–	1215
3.	Áreas urbanas (ha)	-	76,53	79,96
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	11,2
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	1,61
6.	Áreas industriais existentes (ha)	-	-	-
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	15,98
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	-	–	1,3
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	1437
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	-	–	222
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	-	-	13,89
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	-	29,2	22,37
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	28,33
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	11,48
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	-
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	17,84

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Casal Ventoso (Freguesia de A-dos-Cunhados), Casais das Amoeiras, Casal do Ermitão, Casal do Vale da Ribeira e Casal do Vieira (Freguesia de Silveira). O perímetro urbano de Santa Cruz encontra-se maioritariamente integrado no POOC. Na parte exterior à jurisdição deste plano, não se verificam alterações significativas face ao PDM de 1995.Ver UOPG 09.

PERÍMETRO DE SANTA CRUZ - NÍVEL II

FREGUESIA DE A-DOS-CUNHADOS/ SILVEIRA



Escala: 1/ 10 000

7.22 – PERÍMETRO URBANO DA CIDADE DE TORRES VEDRAS

PERÍMETRO DA CIDADE DE TORRES VEDRAS NÍVEL I

FREGUESIA DE SANTA MARIA E SÃO PEDRO E SANTIAGO

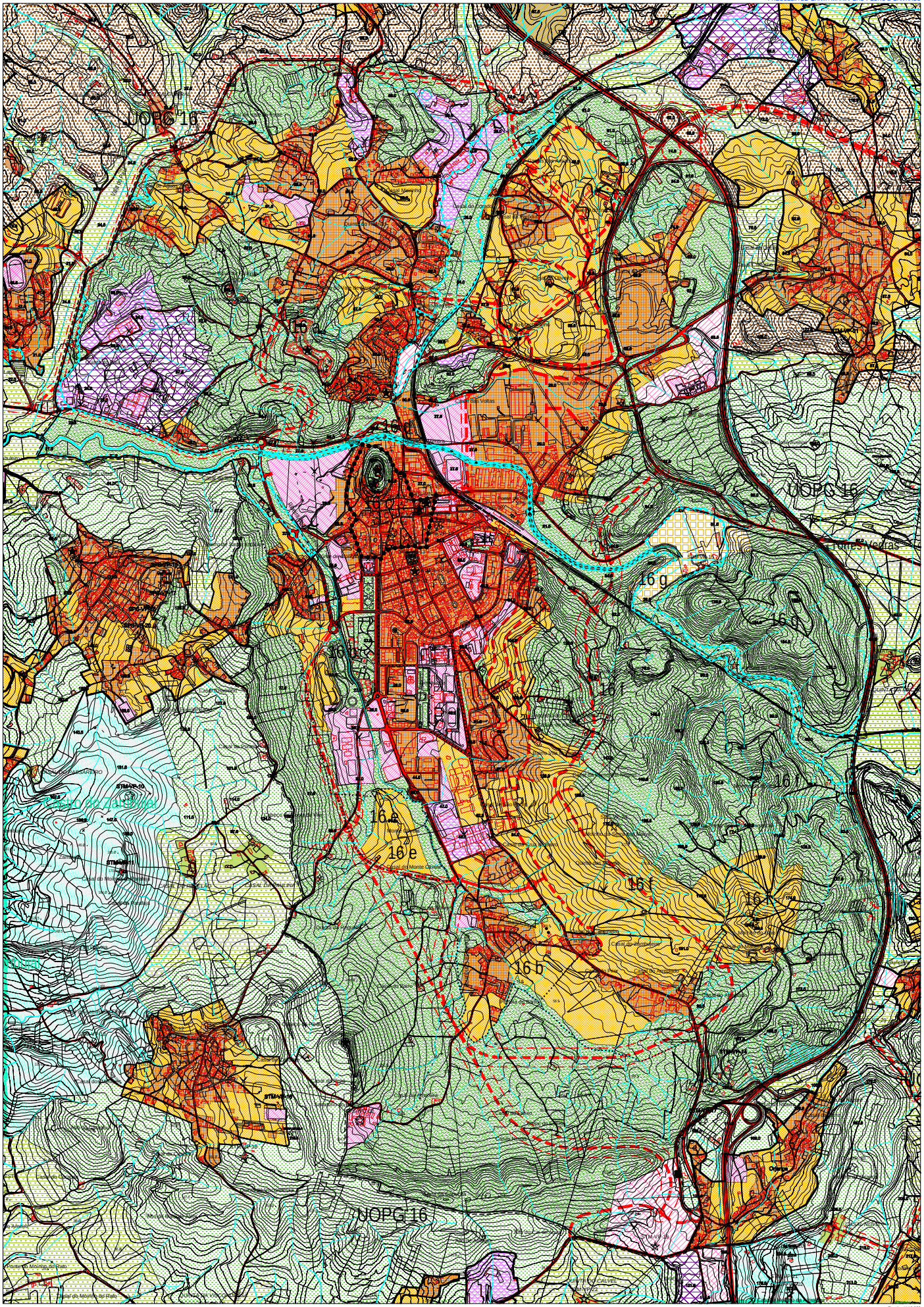
		PDM 1991/95 (VOL. V)	PDM 1991/95 VALORES AFERIDOS EM 2000	PDM 2005
1.	Perímetro urbano (ha)	–	–	1746,37
2.	População residente (nº ha)	13869	–	16566
3.	Áreas urbanas (ha)	230,4	239,89	275,68
4.	Áreas de equipamento existente (ha)	–	–	73,88
5.	Áreas de desenvolvimento turístico (ha)	–	–	-
6.	Áreas industriais existentes (ha)	61,4	147,71	47,4
7.	Densidade populacional (hab. / ha)	-	-	60,47
8.	Taxa de crescimento adoptada (%)	2	–	2,5
9.	População estimada para o ano 2014 (nº hab.)	–	–	22836
10.	Crescimento populacional estimado (nº hab.)	4797	–	6270
11.	Áreas urbanizáveis necessária para expansão (ha)	78,1	-	103,68
12.	Áreas urbanizáveis (ha)	156	225,5	307,13
13.	Áreas de equipamento proposto (ha)	–	–	29,38
14.	Áreas de aptidão turística (ha)	–	–	14,97
15.	Áreas industriais propostas (ha)	–	–	25,94
16.	Áreas de verde ecológico urbano (ha)	–	–	972

OBSERVAÇÕES:

Inclui: Bairro de Santo António, Bairro do Inocêncio, Bairro dos Amiais, Casais dos Amiais, Casal da Castelhana, Casal da Oliveira, Casal da Paródia, Casal das Voltas, Casal de Arenes, Casal do Borracho, Casal do Corado, Casal do Machadinho (Freguesia de Santa Maria), Bairro Vila Morena, Barreto, Barro, Boiaca, Casais do Aleixo, Casal de Águas Alvas, Casal da Amoreira, Casal da Boa Vista, Casal da Cruz do Barro, Casal da Fonte dos Negros, Casal da Portela, Casal de São Pedro, Casal do Arrepiado, Casal do Barro, Casal do Cabrito, Casal do Cantoneiro, Casal do Madeira, Casal do Pinheiro, Casal do Prior, Casal do Sol, Casal do Vale da Fonte, Casal do Vale de Lobos, Casal do Zambujeiro, Casal dos Matos Velhos, Casal Meirinho, Casal Novo da Formiga, Casal Vale de Rosas, Choupal, Conquinha, Matos Velhos, Olheiros, Olheiros de Baixo, Portela do Barro, Quinta da Certã, Quinta das Fontes, Quinta de Santo António, Quinta do Hilarião, Quinta do Paul, Quinta do Vale de Canas, Retiro da Ribalta (Freguesia de São Pedro e Santiago) e Cucos (Freguesias de Matacães e de São Pedro e Santiago).O aumento da área urbana, entre 1995 e 2001, para além de reflectir o crescimento da cidade, deve-se também à proposta de reclassificação da zona de Arenes, de área industrial para área urbana. Para além deste facto, a proposta de crescimento para Sul corresponde a um processo de reflexão que teve o seu início em 1996, com a elaboração do Plano Estratégico da Cidade de Torres Vedras. A localização da cidade num vale encaixado e rodeada por elementos de altimetria considerável, perspectiva o estabelecimento, em termos de perímetro urbano, a médio/longo prazo, para Sul. Neste quadrante, entende-se existirem as áreas com melhores potencialidades de crescimento, em termos de redefinição do perímetro urbano. Este crescimento para além de corresponder a um crescimento "natural", face às características topográficas da cidade, teve em conta a necessidade de consolidar a estrutura urbana, integrando no perímetro da cidade, núcleos urbanos adjacentes, cuja relação de dependência física e funcional face à cidade já não justificam a sua autonomia. Teve-se em conta, também, o conjunto das variantes em fase de construção ou projectadas, que irão circunscrever o perímetro urbano. Pelas suas características, estas infraestruturas estabelecem separações físicas e funcionais profundas, que podem determinar ou induzir alterações importantes dos usos vigentes do solo. No caso presente propõe-se a reclassificação para área urbanizável de parte da área situada do lado interno das variantes projectadas. No desenho das duas manchas, teve-se em conta o cadastro do local, a salvaguarda do afastamento às vias projectadas e ainda a necessidade de conferir ao local uma baixa densidade, estabelecendo áreas e corredores verdes que integrem as principais linhas de água. Para estes últimos espaços sugere-se a manutenção da servidão complementada, em termos de Base de Ordenamento, com a classificação de área de verde ecológico urbano.

Perímetro da Cidade de Torres Vedras - Nível I

Freguesia de Santa Maria/ São Pedro e Santiago



Escala: 1/ 10 000